CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS | ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO | Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 86 | S. PAULO — Domingo, 16 de Janeiro de 1949 | End. Teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.460

Tientsin caiu em poder dos exercitos comunistas depois de prolongados e destruidores ataques

O COMANDANTE CHENG-CHANG-CHIÉ APRISIONADO COM TODAS AS SUAS FORÇAS

FERIDO O CONSUL DOS EE. UU. DURANTE O FORTE BOMBARDEIO — PROCLAMAÇÃO DE PAZ COMUNISTA QUE EQUIVALE A UMA EXIGENCIA DE RENDIÇÃO INCONDICIONAL

CHANGAI, 15 (U. P.) — Confirma-se oficialmente que Tientsin caiu em poder das forças comunistas.

CESSOU TODA A RESISTENCIA

CHANGAI, 15 (R.) — Cessou a resistencia das tropas nacionalistas chinesas em Tientsin — informaram esta tarde os circulos usualmente dignos de credito desta cidade.

AS PRIMEIRAS HORAS DE ONTEM

CHANGAI, 15 (R.) — Após o tremendo bombardeio de ontem, as forças comunistas chinesas conseguiram abrir caminho nas defesas de Tientsin, penetrando na cidade às primeiras horas da tarde de hoje.

CONSUMADA A QUE'DA

CHANGAI, 15 (U. P.) — O consul geral norte-americano em Tientsin comunica que os comunistas penetraram no coração da cidade, atravessando a cidade velha até as antigas concessões britanicas e francesas.

CAPTURADAS OU ANIQUILADAS

SÃO FRANCISCO, 15 (R.) — A emissora comunista aqui captada, hoje alega que o general Chen-Chang-Chié, comandante nacionalista de Tientsin, foi capturado com a quéda da cidade. Aquela emissora diz que todas as tropas defensoras, haviam sido aniquiladas.

FERIDO O CONSUL NORTE-AMERICANO

CHANGAI, 15 (U. P.) — Informações de Tientsin dizem que o vice-consul norte-americano, sr. Yates, foi ferido pelos estilhaços de vidraças quando uma granada comunista atingiu o edificio do consulado dos Estados Unidos.

PROPOSTA DE PAZ COMUNISTA

NANKIM, 15 (R.) — Os circulos mais chegados ao partido do "Kuomintang" afirmaram hoje que a proposta de paz dos comunistas, ontem iradiada, equivale a uma rendição incondicional das forças nacionalistas.

A proposta comunista consta de oito pontos.

POUCO POSSIVEL QUE CHIANG KAI CHEK ACEITE

NANKIM, 15 (R.) — Segundo os circulos nacionalistas mais competentes desta capital, não há probabilidade alguma do governo do generalissimo Chiang Kai Chek aceitar as propostas de paz dos comunistas, irradiadas ontem à noite.

Até o momento, não se conhece qualquer reação do govêrno nacionalista às irradiações do lider comunista, sr. Mao Tse Tung.

AS 8 CONDIÇÕES IMPOSTAS PELOS COMUNISTAS

NANKIM, 1 5(U. P.) — Foram as seguintes as oito condições impostas por Mao Tsé para cessar a guerra na China. — Primeiro: — Castigo de todos os criminosos de guerra (entre eles e como o numero um da lista está o generalissimo Chiang Kai Chek). Segundo: — Abolição da atual Constituição chinesa. Terceiro: — Abolição do governo nacionalista. Quarto: — Reorganização do Exercito chinês "em bases democraticas". Quinto: — Confisco do capital burocratico. Sexto: — Reforma agraria. Setimo: — Revogação de todos os tratados que "venderam a China aos estrangeiros. Oitavo: — Convocação de uma conferencia politica sem a participação de "elementos reacionarios" e a formação de um governo democratico que assumiria todas as funções dos governos centrais e regionais.

REUNIÃO SECRETA DO "YUAN"

NANKIM, 15 (R.) — Referindo-se hoje às propostas de paz formuladas ontem pelo radio pelo sr. Mao Tae Tung, o lider comunista chinês, o sr. Shao Lit Se, personalidade do "Kuomitang" favoravel à paz com os comunistas, descreveu hoje os termos dos comunistas como "abrindo a porta" às negociações para por termo à guerra civil chinesa, não sendo inalteraveis.

O controle do "Yuan", o mais alto organismo supervisor do governo, que esta semana lançou um apelo de paz a ambas as partes, reuniu-se hoje em sessão secreta.

Depois da conferencia, os circulos geralmente bem informados anunciaram que se chegou à conclusão, na conferencia, que os termos comunistas eram "excessivamente severos".

ESPERADO O AS[SALTO] CONTRA PEIPI[NG]

NANKIM, 15 (U. P.) — Informa-se em Nankim que novas divisões comunistas estão chegando ao setor de Peiping, a fim de participar do assalto final contra a antiga capital chinesa.

TENTATIVA COMUNISTA

NANKIM, 15 (U. P.) — Anuncia-se em Nankim que o general Fu Tso Yi está tentando negociar a rendição de Peiping aos comunistas.



O presidente de Cuba, dr. Carlos Prio Socarras, quando de sua chegada no National Airport, em Washington, procedente de Havana, passava em revista a guarda de honra, ao lado do presidente Truman.

Gravissimas acusações pesam sobre a Russia

O GOVERNO "YANKEE" RESPONSABILIZA OS SOVIETICOS PELA ATMOSFERA DE DESCONFIANÇA ENTRE OS POVOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Gravissimas acusações foram oficialmente formuladas pelo governo dos Estados Unidos contra a União Soviética.

SABOTAGEM CONTRA A ONU

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado deu à publicidade uma declaração oficial acusando a União Soviética de sabotar a Organização das Nações Unidas, deliberadamente.

ACUSAÇÃO FORMAL

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado publicou uma declaração de duas mil e setecentas palavras acusando a União Soviética de sabotar deliberadamente as Nações Unidas e a Recuperação Mundial.

ATITUDE OFENSIVA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos declarou oficialmente que o aumento do temor e da insegurança, entre os povos do mundo devido à atitude da politica externa soviética, provocou a formação de federações defensivas regionais, como o sistema interamericano e a União da Europa Ocidental e que a persistencia dessa atitude está levando os povos do mundo a procurar formar uma agrupação militar, politica e economica mais poderosa do que a do agressor em potencial.

Armamento "yankee" vendido à Argentina

WASHINGTON, 15 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que os Estados Unidos venderam à Argentina grande quantidade de canhões, outras armas e equipamentos militares.

O comunicado oficial diz que o material, originalmente avaliado em ... 755.365 dolares, foi vendido como excedente de guerra, durante um periodo de cinco meses, terminado em setembro de 1948.

Quantidades menores de material belico norte-americano foram vendidas ao Brasil, Mexico, Haiti, China, Dinamarca, Suecia, e Noruega.

PRODUÇÃO DE URANIO NA RUSSIA

FABRICA SUBTERRANEA NA ARMENIA SOVIETICA

NOVA YORK, 15 (R.) — Segundo informou hoje o correspondente do jornal "New York Times" em Paris, de nome C. L. Sulzberger, a União Sovietica estabeleceu uma grande fabrica subterranea na Armenia Sovietica para produzir materiais de uranio.

Sulzberger, citando "pormenorizado relatorio recebido", diz que a fabrica, situada no rio Sanga, alguns quilometros ao norte de Erivan, na Armenia Sovietica, foi criada pelo vice-primeiro ministro sovietico, sr. Lavrenti Beria, que se acredita ser o presidente da Comissão de Energia Atomica da União Sovietica.

Esta informação, que emana de uma fonte provadamente digna de credito no passado, revela que seis grandes cavernas subterraneas foram abertas nas colinas entre 19 a 52 quilometros ao norte de Erivan, para abrigar a fabrica.

GRAVES CONFLITOS REGISTRAM-SE NA AFRICA DO SUL ENTRE OS NATIVOS ZULÚS E OS HABITANTES INDÚS

REINA, EM DURBAN, UMA ATMOSFERA DE TERROR E INTRANQUILIDADE NO SEIO DA POPULAÇAO — REGISTRADOS NUMEROSOS MORTOS E FERIDOS EM CONSEQUENCIA DA LUTA QUE ALI SE TRAVOU

DURBAN, 15 (U. P.) — Bandos nativos invadiram duas localidades indus reiniciando os motins raciais, que já custaram a vida a mais de cem pessoas.

Mais de dois mil e quinhentos homens armados estão de alerta esta noite, esperando-se que ocorram novos disturbios entre zulus e indus.

Elementos da policia, exercito e armada tratam de dominar a população, enquanto que bandos nativos percorrem de forma turbulenta os bairros indus indigenas, matando moradores que encontram nas ruas e incendiando os lares, para queimar os que se encontram em seu interior.

Aumenta continuamente o numero de mortos causados pelos disturbios. Em certa zona, a policia disparou contra um bando de nativos, matando varias pessoas.

Informa-se que estes disturbios são os mais graves verificados na historia da Africa do Sul, reinando verdadeiras cenas de selvageria.

Comerciantes indus, que puderam estão proporcionando comida e leite nos centros de refugio a centenas de familias que chegaram a esta cidade.

As forças mistas oficiais lograram dispersar os amotinados em varias zonas e foram gradualmente restringidos os motins, que tiveram inicio há três dias, quando correram rumores de que os indus haviam matado um nativo.

Durante o dia foram chegando reforços policiais de Jorannesburgo, por via aérea, para fazer frente a novos motins.

O ministro da Defesa da União Sul-Africana, Erasmus, e o ministro da Justiça, Swart, chegaram tambem a esta cidade, trazendo a proclamação do governado geral, que autoriza o emprego de forças militares para reprimir as desordens.

As autoridades receiam que os zulus, animados pelas bebidas alcoolicas, reiniciem esta noite os ataques de ontem, tratando de destruir as casas abandonadas pelos indus.

Até o momento não foram calculados os prejuizos causados pelos disturbios. Varias localidades indus foram completamente destruidas, porem as casas em sua maioria são feitas de madeira e ferro.

Uma criança européia foi assassinada a tiros na noite passada, e outras duas sofreram graves ferimentos. Cerca de mil pessoas ficaram feridas.

A localidade indu de Cato Menor, nos suburbios de Durban, foi cenario dos mais graves motins e hoje é uma região desolada, pois todos os edificios foram completamente incendiados, inclusive igrejas e escolas indus.

ATMOSFERA DE TERROR E INTRANQUILIDADE

DURBAN, 15 (R.) — A população da cidade passou a noite em meio a uma atmosfera de intranquilidade, após os dois dias de conflitos, os maiores verificados na Africa do Sul entre indianos e africanos.

A tempestade que desabou ontem à noite sobre a cidade acalmou ligeiramente os animos. Todavia, pouco depois os conflitos irromperam novamente, quando africanos, entoando canticos de guerra "zulus" atacaram com bastões e canos de ferro as forças de segurança que protegiam com baionetas numerosos indianos.

Em consequencia do ataque, as forças de segurança foram obrigadas a disparar suas armas contra os africanos, os quais se dispersaram deixando sete feridos nas ruas.

ELEVADO NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

DURBAN, 15 (R.) — Segundo os ultimos calculos autorizados, cerca de 300 pessoas perderam a vida durante os conflitos raciais verificados nesta cidade, entre indianos e africanos.

INTERVEM A POLICIA

DURBAN, 15 (R.) — Poderosos reforços policiais chegaram hoje a esta cidade, por via aérea, procedentes de Johannesburgo, para auxiliar a policia local a por cobro aos conflitos raciais entre indianos e africanos, que há dois dias vem se verificando nesta cidade.

Nos primeiros momentos dos conflitos, a policia de Durban foi impotente para restaurar a ordem.

Guerrilheiros gregos destruiram Nauossa

Aniquilada naquela cidade uma unidade do exercito governamental

ATENAS, 15 (U. P.) — Informou-se oficialmente que os guerrilheiros comunista destruiram a cidade de Nadossa, na Macedonia.

ANIQUILADA UMA UNIDADE GREGA

ATENAS, 15 (U. P.) — Informou-se oficialmente que uma unidade do Exercito grego foi aniquilada pelos guerrilheiros, sobrevivendo apenas sete dos seus componentes.

* * *

ATENAS, 15 (U. P.) — Atacando com uma furia inenarravel, os guerrilheiros comunistas destruiram a localidad de Naoussa, na Macedonia, e aniquiliarião o batalhão do exercito que a defendia. Um comunicado oficial anuncia que tres mil e quinhentos guerrilheiros comunistas atacaram Naoussa, que ficou lateralmente destruida.

O forte governista foi dinamitado e toda a sua guarnição menos sete homens, pereceu. O hospital da cidade foi incendiado e todos os enfermos que se encontravam no interior, bem como as enfermeiras e medicos, foram queimados vivos apesar dos pedidos de "misericordia", dirigidos aos guerrilheiros.

VIOLENTOS COMBATES FORAM TRAVADOS

ATENAS, 15 (R.) — A entrada das tropas regulares helenicas em Naoussa, na Macedonia Ocidental, seguiu-se aos violentos combates travados durante todo o dia de ontem, de que participaram aviões e carros blindados.

Ainda não ha noticias do destino dos remanescentes da Guarda Nacional e da Policia, que sustentaram a luta nas estreitas ruas da cidade, capturada pelos guerrilheiros na ultima quinta-feira.

Informou-se, porém, que quatro batalhões dos defensores da Naoussa conseguiram deixar a cidade e se unir às tropas governamentais.

As ultimas noticias de Veria, situada a poucos quilometros ao sul de Naoussa revelam que os guerrilheiros dinamitaram diversas casas em Naoussa para impedir o avanço dos carros blindados.

AMEAÇADOS DE COMPLETO EXTERMINIO

ATENAS, 15 (U. P.) — Somente sete dos quatrocentos soldados gregos aprisionados pelos guerrilheiros na localidade de Naoussa conseguiram escapar antes que a aludida cidade fosse cercada.

Circulos fidedignos declararam que esses soldados helenicos estão ameaçados de completo exterminio, pois os guerrilheiros conseguiram dinamitar na tarde de ontem a unica saida que ainda restava aos soldados para se retirarem.

Durante os combates de ontem os guerilheiros conseguiram eliminar o principal bastião que as tropas tinham ainda em seu poder, em virtude da explosão, dezenas de soldados gregos morreram.

AS TROPAS NACIONAIS PERSEGUEM OS GUERRILHEIROS

ATENAS, 15 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que as forças regulares helenicas entraram esta manhã na cidade de Naoussa, na Macedonia Ocideintal, temporariamente ocupada pelos guerrilheiros do general Markos.

O comunicado oficial informa, ainda, que as tropas nacionais estão perseguindo os guerrilheiros na direção do monte Vernuon, nas vizinhanças da planicie a oeste de Salonika.

A saude do marechal Petain

PARIS, 15 (R.) — Segundo noticias publicadas hoje pela imprensa, os advogados do ex-marechal Philippe Petain, com 92 anos de idade, preso na ilha de Dyeu, ao largo da costa oeste da França, pediram novo exame medico de seu cliente.

Após o exame medico a que o ex-marechal foi submetido por um especialista em molestias cardiacas, o Ministerio da Saude informou que o estado de saude de Philippe Petain não dá motivos para preocupações e desmentiu as noticias de que seria libertado.

O jornal comunista "L'Humanité" diz hoje que " o velho traidor" está procurando "um cativeiro ameno em Villeneuve Loubet", terra natal do marechal Petain, nas vizinhanças de Nice.

Incumbido de formar o novo governo turco

ANKARA, 15 (R.) — O presidente Inonu, da Turquia, solicitou, na noite de hoje, ao presidente da Assembléia Nacional, sr. Gunatay Shemsettin, para que forme o novo governo que deverá suceder ao de Azam Saka, que resignou ontem.

Batalhas submarinas na guerra do futuro

REEQUIPAMENTO DA FROTA NAVAL NORTE-AMERICANA PARA A CONTINGENCIA DE UM TERCEIRO CONFLITO — OUTROS TELEGRAMAS

WASHINGTON, 15 (R.) — O secretario da Marinha dos Estados Unidos, sr. John L. Sullivan profetizou hoje que as batalhas navais debaixo dagua, entre super-submarinos, poderão ser tão comuns como os encontros navais à superficie, em outra guerra.

Asseverou que "os aperfeiçoamentos nos submarinos indicaram que um verdadeiro submersivel — isto é, um navio que poderão indefinidamente ficar completamente submerso — não está além dos limites da praticabilidade. Visto que 70 o|o da terra são cobertos pela agua e com a vantagem do esconderijo e dificil localização, é possivel que num futuro conflito possa envolver tantas batalhas sob o mar como sobre a superficie".

O sr. Sullivan, estava fazendo a entrega do seu relatorio anual ao secretario da Defesa, sr. James Forrestal, declarou que muitos submarinos americanos do tempo de guerra estão sendo modernizados com a retificação de suas linhas exteriores, bem como com a dotação de baterias mais poderosas, o que os capacitará a usar motores "Diesel" debaixo dagua. Declarou que a Marinha norte-americana está aperfeiçoando um submarino especial — o "navio-matador" — e um submarino pequeno, para trabalhos especiais".

SUBMERSIVEIS APERFEIÇOADOS

"Este ultimo tipo — disse ele — deverá ser uma maquina submersivel, especialmente projetada para operar contra outros submarinos.

Quanto a outros aspectos das pesquinas navais, o sr. Sullivan declarou que, "embora se reitere que os torpedos orientados e outros sistemas da guerra submarina ainda estejam longe do estagio operacional, os recentes aperfeiçoamentos excederam todas as expectativas".

Revelou, no seu relatorio, que o poderio das duas principais esquadras da Armada norte-americana são: no Atlantico — 6 porta-aviões, dois porta-aviões leves, 4 navios-escoltas, um couraçado, 16 cruzadores, 71 destroiers, 8 destroiers-escoltas e 41 submarinos.

No Pacifico — 5 porta-aviões, 3 escoltas, 1 couraçado, 15 cruzadores, 64 destroiers, 5 destroiers-escoltas e 35 submarinos.

O poderio total dos Estados Unidos é de 277 unidades de grande calado, de couraçados de guerra a submarinos, em serviço ativo; 667 na reserva — sendo 516 unidades de miscelanea — lança-minas, anfibios, docas flutuantes, etc.

Acusações contra o prof Curie

PARIS, 15 (R.) — Um porta-voz do Partido Comunista francês, dá como "sem fundamento", a informação publicada pelo vespertino parisiense "France Soir", em sua edição de hoje, de que aquele partido havia censurado o professor Frederick Illiot-Curie, alto comissario para a energia atomica, pelo discurso que pronunciara no dia 5 do corrente. Aquele sabio, dissera nesta ocasião, na Associação de Imprensa Anglo-Americana, que um francês ocupando um alto posto no governo de seu pais, mesmo sendo comunista, era, antes de tudo, um patriota francês".

Marshall em excursão de repouso

PINEHURST (Carolina do Norte), 15 (R.) — O secretario de Estado, sr. George Marshall e sua esposa, partiram desta localidade, por via aérea, para um repouso de uma semana em São João de Porto Rico. Marshall, cuja resignação de secretario de Estado se tornará efetiva no dia 20 do corrente, está se convalescendo de uma operação nos rins.

CONVERSA MOLE...

Dois casos perdidos

O vereador Cid Franco é um caso perdido. Liquidou-se para o resto da vida. Tanto ele como o seu companheiro Janio Quadros.

Pensem bem no seguinte:

Procurado pela reportagem, certo "homem de negocios apressados" que está importando automoveis como o outro vendia terrenos na lua, insinuou uma porção de miserias. Que tinha obtido o silencio dos vereadores, mediante "gaita". Que, no fim de contas, ele, importador de automoveis hipoteticos, estava sendo vitima de verdadeira extorsão.

Ora, conquanto não tivesse mencionado nominalmente os srs. Cid Franco e Janio Quadros, para bom entendedor meia palavra basta. Não foram esses dois vereadores que sairam a campo, defendendo dezenas de prejudicados? Logo, não havia como desviar a carapuça. Mas, se os atingidos fossem "homens do seu tempo", que deviam ter feito? Calar-se. Não dizer nem sim nem não. Deixar que se formasse em torno deles uma atmosfera de suspeitas:

— Que tal? Teriam mesmo comido "bola"?

— Você viu? O que eles queriam, com aquele berreiro, era meter a "gaita" no bolso.

Suposições dessa especie abrem a porta da fortuna. Imediatamente os srs. Janio Quadros e Cid Franco seriam procurados por cidadãos importantes, levando-lhes vantajosas propostas. Não lhes faltariam otimas "oportunidades". Quero crer, mesmo, que em vista das declarações feitas pelo tal importador de automoveis, muitos cavalheiros já estavam engatilhando um "entendimento verbal" com os srs. Cid Franco e Janio Quadros.

E eis que os dois vereadores, entornaram o caldo. Acompanhados de testemunhas, inclusive jornalistas, entraram no escritorio do importador e o desafiaram a repetir o que havia dito sobre o suborno de vereadores.

Foi um chuá. Os importadores disseram que não tinham dito coisa nenhuma. Não só isto como assinaram um documento mais ou menos do teôr daquele que o Damaso Salsedes em situação identica, firmou no seu belo cursivo, enquanto ao lado o João da Ega lhe fazia temerosas ameaças. Uma retratação em regra.

Tudo isso é muito bonito, não ha duvida, mas os srs. Cid Franco e Janio Quadros estão barrados do caminho da fortuna. Os "homens praticos" não quererão jamais saber de semelhantes criaturas. Dois retardatarios. Os srs. Cid Franco e Janio Quadros devem usar cavanhaque, redingote e botinas de elastico. São do tempo dos Afonsinhos. Cheiram a bolor.

Sem ser profeta da Gavea, posso assegurar que daqui a alguns anos, vendo-os passar modestamente trajados, sempre a pé, pois nunca possuirão um "ultimo modelo", algum cidadão montado no burro do dinheiro dirá, entre duas baforadas de Havana, apontando-os com o dedo:

— Imaginem que estive para procurar aqueles dois sujeitos e oferecer-lhes um grande negocio. Ficariam ricos. Mas não passam de dois pobres diabos. Dois casos perdidos.

SIMÃO, O CAOLHO

Pacto secreto entre os EE. UU. e o Vaticano contra a Russia acusa Moscou

MOSCOU, 15 (U. P.) — Um artigo publicado hoje por um dos orgãos da imprensa moscovita acusa os Estados Unidos e o Vaticano de terem firmado um acordo mediante o qual os norte-americanos teriam se comprometido a oferecer pleno apoio à Santa Sé "sob qualquer circunstancia e em qualquer parte do mundo".

"Mediante esse acordo", declara-se no artigo aludido, "o Vaticano poderá incrementar a sua odiada campanha iniciada contra a União Sovietica e as democracias".

De acordo com o que declarou o "Litrary Gazette", Sua Santidade, o Papa Pio XII, teria notificado seus representantes na Europa Oriental para que entreguem nas embaixadas dos Estados Unidos todas as informações que possam ser uteis para o combate do comunismo.

SCHUMANN RETORNA À FRANÇA

LONDRES, 15 (R.) — Partiu hoje para Paris, o sr. Robert Schumann, ministro do Exterior da França, que teve uma conferencia de dois dias com o seu colega britanico, sr. Ernest Bevin, que esteve presente ao seu embarque.

Falando aos jornalistas presentes na estação, o sr. Bevin declarou o seguinte: "Sou-lhe grato por ter vindo" — referindo-se ao sr. Schumann. "Participamos — acrescentou — de uma conferencia notavel, conseguimos um grande acordo que trás bons augurios não apenas para a França e para a Inglaterra, mas tambem para a Europ e para o Mundo".

O sr. Schumann declarou, por sua vez, o seguinte: "Alimentava grande otimismo, quando cheguei e regresso mais satisfeito do que poderia esperar".

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Jesus Cristo é o Rei da criação, e por isto toda a terra O deve adorar e louvar como o seu Redentor. Pelo seu Nascimento tornou-se nosso irmão e pela sua morte recebeu-nos em herança. Pela Eucaristia continua a comunicar-nos os frutos do seu Nascimento, da sua vida e morte. Vamo-Lo, hoje, nas bodas de Caná, praticar o primeiro milagre: a conversão da agua em vinho. Figura da Eucaristia tornou-se este fato ainda um simbolo do que Jesus fez no Sacrificio Eucaristico. Ai muda a agua em vinho, aqui converte o vinho no seu preciosissimo Sangue, a fim de que, por meio deste milagre, repetido através dos seculos, comunicar aos homens a sua divindade. E' justo, pois, que digamos no Ofertorio: "Vêde quanto Deus fez à minha alma".

* * *

O Evangelho do 2.o Domingo depois da Epifania (S. João, cap. II, 1-11), diz:

"Naquele tempo, realizaram-se umas bodas em Caná de Galiléia, e estava aí a Mãe de Jesus. E foi convidado Jesus com seus discipulos às bodas. Faltando o vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe:

— "Não tem vinho". Respondeu-lhe Jesus: — "Mulher, que nos importa isso a mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora". Disse sua Mãe aos servidores: "Fazei tudo que Ele vos disser". Ora, havia ali seis talhas de pedra, destinadas às purificações usadas entre os judeus, cada uma das quais comportava duas ou três medidas. Disse-lhes Jesus: — "Enchei de agua essas talhas". E encheram-nas até as bordas. E Jesus disse-lhes: — "Tirai agora e levai ao arquitriclino". E levaram. Assim que o arquitriclino provou a agua convertida em vinho, sem saber de onde era, mas sabiam-no os serventes, que haviam tirado a agua, chamou o esposo, e disse-lhe: — "Todo o homem põe primeiro o bom vinho, e quando já se tem bebido, então põe o inferior; mas tu guardaste o bom vinho até agora". Este foi o primeiro dos milagres que Jesus fez em Caná de Galiléia, manifestando sua gloria, e seus discipulos creram nele".

"ILHAS" DE ESPIRITUALIDADE. MAS E O IMENSO TERRITORIO DE NINGUEM?

A Santa Igreja Catolica encontra em nossa terra alguns obstaculos maiores a seu trabalho de catequese: a escassez do clero (é a maxima dificuldade), a extensão do territorio patrio, a dificuldade e o custo dos transportes e a indiferença da grande maioria dos fieis.

Somando tais fatores contrarios, vem o produto: "ilhas" de espiritualidade.

Vejam essa matriz: é o foco de irradiação da vida religiosa catolica. O dinamo que gera energia e produz claridade é o paroco. A desdobrar-lhe os frutos ministeriais colaboram os membros das associações religiosas, principalmente os da ação catolica: eis a "equipe" ou melhor a "tropa de choque" e "a vanguarda" da Igreja, sob o comando do padre. Até onde porem atinge a sua ação? Até uns tres ou quatro quilometros ao redor da matriz: os fieis desse ambito frequentam os atos do culto e recebem influxo imediato, continuo e integral do paroco. Faz-se pois a "região numero um" da paroquia, um como que halo de intensa religiosidade.

Eis que entra o segundo fator: "extensão territorial". Ha outros "oasis" em todo redor, tendo por sua vez o seu ponto centrico de frescura e fartura: a sua propria matriz. Entretanto distam quinze, vinte, cincoenta, cem, trezentos... e mais quilometros (veremos isso em outro artiguete) um doutro. Logo, entre eles ha um territorio quase que de ninguem, onde mora muita gente, a maioria do povo brasileiro, a qual vai para a matriz só para os atos principais da vida: batismo, casamento, enterro, dia de finados... e recebe nele o paroco rarissimamente: para as festas anuais das capelas dessa região "numero dois" da paroquia e confissão de enfermos quase que só.

Por que? Alem do trabalho esfalfante que o paroco tem que realizar na matriz e não os podendo fazer a todos, deverá ao menos ocupar-se com os mais sérios, qual seja o catecismo, a preparação dos fieis para melhor receberem os sacramentos... ainda que descurando de coisas menos importantes, à mingua de tempo — chega a vez do terceiro fator: "a dificuldade e o custo dos transportes". O padre gasta energias, tempo, dinheiro (que lhe é escasso na mais densa quantidade de casos, porque o nosso clero é bastante pobre), para sair da zona privilegiada e estar umas horas com os seus paroquianos da terra neutra. E não são em elevada porcentagem as pessoas de tais lugares que, falhas de assistencia religiosa, economica e social, abandonam as suas glebas e adensam-se nas aglomerações urbanas? Pois que a alma humana é por necessidade religiosa, à falta de religião verdadeira, dão-se ao protestantismo, ao espiritismo... ao comunismo, chegadas aos grandes centros.

Desgraçadamente, os parocos ainda não contam com turmas volantes de membros das associações religiosas, os quais deixem, ao menos cada domingo, o circulo da matriz, e por trens, onibus, caminhões, a pé... vão dar catecismo a dez, quinze, ou mais quilometros longe do centro paroquial. Isto e mais o descaso da propria gente, que mora no espaço intermediario entre as matrizes, a qual pouca ajuda — existam embora boas e numerosas exceções — constituem o quarto fator que obstacula o trabalho espiritual.

Haverá remedios? Sim. Ve-los-emos para breve. — H.C.L.

COMUNICADOS DA CURIA

INSTITUTOS DA UNIVERSIDADE CATOLICA — Comunicamos aos rev. sacerdotes, religiosas e ao publico em geral, que funcionam na Universidade Catolica de São Paulo, os seguintes institutos superiores de ensino: Faculdade Paulista de Direito, rua Imaculada Conceição, 71, fone 51-9358; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, rua Imaculada Conceição, 71, fone ...... 51-5207; Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras do Instituto Sedes Sapientiae, rua Marquez de Paranaguá, 111, fone 51-7784; Faculdade de Engenharia Industrial, rua São Joaquim, 163, fone 6-5198; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Campinas, rua Marechal Deodoro, 1099, Campinas; Faculdade de Ciencias Economicas de Campinas, rua Marechal Deodoro, 1099, Campinas; Escola de Jornalismo Casper Libero, rua da Conceição, 88, fone 4-4134; Escola de Serviço Social, rua Sabará, 413, fone 51-6597; Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, Al. Nothmann, 233, fone 52-2179.

Lembramos às familias catolicas o dever de apoiar a Universidade Catolica de São Paulo, organizada e dirigida pelos exmos. e revmos. srs. Arcebispos e Bispos da Provincia Eclesiástica de São Paulo, sobretudo encaminhando seus filhos à matricula nas Faculdades e Escolas acima referidas. As informações sobre os concursos de habilitação em primeira e segunda epocas poderão ser obtidas nas secretarias dos respectivos institutos.

Pretendendo a Universidade Catolica de São Paulo, cuja Reitoria funciona à av. Higienopolis 890, extender seus beneficios culturais às pessoas de todas as classes, manterá bolsas de estudos, com direito a curso gratuito.

Livros-caixas das Associações — Ficam convocadas as seguintes paroquias do arcebispado para que apresentem os livros-caixas das associações à Procuradoria da Curia Metropolitana, durante o corrente mês: Sé, Mogi das Cruzes, Parnaiba, Jundiaí, Itu', Guarulhos, Santo Amaro, Araçariguama, Cotia, São Roque, Guararema, Itapecerica, Itaquaquecetuba, M'Boi (Embu') e Pinheiros.

Crisma — Durante o corrente mês, o sacramento da Crisma será administrado nas seguintes igrejas-matrizes: dia 23, Vila Maria; e dia 30, Nossa Senhora da Saude.

Imperata — "De ordem de s. emcia. revma., comunicamos aos revmos. sacerdotes dêm na Missa, quando as rubricas o permitam, a imperata "Ad petendam pluviam, pro re gravi".

Folhinha eclesiastica — Acham-se na Procuradoria da Curia Metropolitana, à disposição do rev. Clero e Religiosas, os exemplares da Folhinha Eclesiastica (Ordo Divini Oficit Recitandi", para o corrente ano.

Convocação do revdo. Clero Secular do Arcebispado para os Exercicios Espirituais do ano de 1949 — De ordem do sr. cardeal-arcebispo, e de conformidade com o canon 125 do C. D. C., venho convidar o clero secular da arquidiocese para os exercicios espirituais a se realizarem nos dias 24 a 29 de janeiro e 31 de janeiro a 5 de fevereiro.

Os revmos. sacerdotes, no dia da entrada para o retiro, deverão estar presentes no Seminario Central do Ipiranga, às 18 horas, levando, alem da roupa de cama, sobrepeliz e estola para a profissão de fé e para a santa comunhão.

Será pregador de ambas as turmas d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Desfile de modas em beneficio das obras da igreja da Aclimação — Realizar-se-á no proximo dia 20, às 20 horas, no Tenis Club Paulista, à rua Gualachos, 285, um desfile de modas, cujo resultado reverterá em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação. Os convites, ao preço de Cr$ 20,00 por pessôa, poderão ser procurados à rua Topazio, 253.

Federação Mariana Feminina — Realiza-se hoje, a costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina, no Salão da Curia Metropolitana. Terá inicio às 9,30 horas, com os movimentos de secretaria e tesouraria.

VIGILIA EUCARISTICA DO CLERO

Lembra-se ao clero secular e regular que amanhã, cabe ao clero fazer a hora de adoração ao SS. Sacramento, na sede da Adoração Perpetua, Igreja de Santa Ifigenia.

Esta vigilia eucaristica terá o fim especial de alcançar de N. Senhora graças e benções especiais pelo exito do Retiro Anual do Clero.

MISSA DE HOJE

Missa do 2.o domingo depois da Epifania, 2. Oração de S. Marcelo, Papa Martir (Oração PRECES; Secreta e Postcommunio da Missa SI DILIGIS ME) e 3. Imperata: n. 16 AD PETENDAM PLUVIAM. Credo. Prefacio da SS. Trindade.

CASOU-SE COM UMA CATOLICA O FILHO DO CHEFE DA IGREJA ANGLICANA

Henry Fisher, filho mais velho do dr. Geoffrey Fisher, arcebispo anglicano de Cantuaria e chefe da Igreja da Inglaterra, de trinta anos e advogado brilhante, casou-se no dia de Natal passado com a catolica Felicidade Sutton, de 26 anos e artista de Chelsen.

Henry Fisher não quis converter-se ao Catolicismo. Então seu casamento só foi possivel com as ressalvas requeridas pela Igreja Catolica.

Pois ficou sendo um dos chamados "casamentos mistos", quer dizer, entre um catolico e um batisado não catolico.

Henry Fisher assinou pois a declaração de que absolutamente não estorvaria o cumprimento dos deveres catolicos por parte da esposa Felicidade Sutton. Ademais, que os filhos do casal seriam educados dentro da Igreja Catolica. Destarte, os netos do atual chefe da Igreja Anglicana serão catolicos. Finalmente, sendo "casamento misto", de que, após a ceremonia religiosa catolica, não se realizaria qualquer outra ceremonia em igreja anglicana ou em alguma igreja não catolica.

O padre Afonso Zulueta assistiu ao casamento, na Igreja Catolica do Santissimo Redentor e S. Tomaz More, não no corpo do Templo e sim numa dependencia, como está previsto.

O dr. Georges Fisher, pai do noivo, não assistiu à cerimonia religiosa, mas sua esposa e cinco filhos estiveram presentes. — H. C. L.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais:

BRASIL: — J. C. de Campos Priester, Caixa Postal, 284 — Joinvile — Santa Catarina, deseja representar naquele mercado firmas paulistas.

—— Francisco das Chagas Sampaio, com escritorio de representações à praça Barão de Lorena, 908, Piauí, deseja representar, nos mercados do Norte, firmas produtoras de quaisquer artigos.

URUGUAI: — O Departamento Nacional da Industria e Comercio, Rio de Janeiro, enviou-nos uma relação de firmas, de Montevidéu, que desejam entrar em contato com o comercio brasileiro. A relação em apreço, poderá ser consultada, em nossa séde.

CANADA': — Bacal Sons Limited, Lennox Building, 1465 Bleury St. Montreal, 2, P. Q. deseja importar tecidos de algodão para camisas, vestidos e roupas para esporte.

PORTUGAL: — A firma J. J. Nunes & Cia. Ltda., rua Cascais, 53, Lisboa, deseja entrar em contato com fabricantes e exportadores de cartão para cartas de jogar.

—— Francisco Azevedo, Rua Candido dos Reis 87 — Porto, deseja entrar em contato com exportadores de café e arroz.

CARNAVAL

Como no ano passado, aqui estamos novamente nestas colunas dedicadas ao Carnaval e aos foliões. Infelizmente, ainda desta feita, Salatiel Campos, o tão querido e entusiasta "Arlequim", que durante muitos anos manteve a secção carnavalesca deste jornal, não pôde retornar à cronica. Mas, estejam certos os leitores que ele, dentro do possivel, tudo fará para colaborar com os suditos de Momo e com eles estará espiritualmente.

Neste Carnaval temos uma situação muito favoravel, que lhe dá melhores perspectivas. O vereador Dervile Alegretti, do PR, apresentou um projeto à Camara Municipal, propondo a oficialização do triduo e os edis se movimentaram, havendo muitos a favor e outros contra a medida proposta. E' possivel que o ilustre republicano saia vitorioso nessa empreitada muito simpatica aos suditos de s. m. o rei Momo e se isto acontecer, aumentarão em muito a confiança e o entusiasmo dos foliões, possibilitando um Carnaval melhor, mais vibrante e que se aproxime muito dos inesqueciveis festejos do passado.

Os compositores, cantores e editores, já ha muito tempo, talvez meses, iniciaram os trabalhos de divulgação das musicas carnavalescas, tudo no afã de conquistar os melhores lugares nos varios concursos a serem realizados nesta Capital e no Distrito Federal. Cerca de trezentas gravações de musicas de Carnaval estão prontas e grande parte já à venda. As emissoras tambem já iniciaram os programas carnavalescos, bem como concursos de escolas de samba, composição e interpretação.

BEM PREPARADOS OS FOLIÕES PAULISTAS

Faltam um mês e meio para a chegada de Momo, mas São Paulo, pelos seus clubes, cordões e grupos de foliões, em conjunto ou isoladamente, já está se preparando ativamente. Os bailes, os desfiles, as musicas, tudo, enfim, está tinindo, para que s. m. o rei Momo seja condignamente recebido pelos foliões paulistas. — CONDE EDOU.

AS MUSICAS DESTE ANO

AI, SE EU FOSSE PORTUGUÊS

Samba de Vitor Simon, Helio Sindô e Gustavo de Andrade, gravado pela "Continental" pela orquestra "Néfe".

Ai, se eu fosse português
Arranjaria trinta mulatas por mês!...
(Ai, ai, ai!)

E implorava
Todo dia prás mulatas
que me fizessem
Bacalhoadas com batatas!

E torceria
para o Vasco toda vez...
Cantaria um lindo fado
Ai se eu fosse português...
(Ai, ai, ai!)

FESTA DO POVO

Samba de Conde e Avaré, gravado pela "Continental".

Não posso ficar
Não posso ficar sem sambar;
Já estou preparando
O meu arlequim...
Eu vou me espalhar
Eu vou sambar até o dia clarear
Eu vou me espalhar
Eu vou sambar até o dia clarear
O Carnaval é festa de povo...
Já tenho o meu coração em braza
Enquanto houver batucada na rua
Não adianta me chamar que eu
[não vou pra casa.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3797
S. PAULO

NECROLOGIA

D. HELENA MARIA VITA ROZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, d. Helena Maria Vita Rozo, casada com o sr. Jaime Rozo. Deixa os filhos: Jaime e Tereza Rozo. Deixa tambem um irmão: Elias, casado com d. Eugenia De Vernieri.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Cruz Azul para o cemiterio da Consolação.

SRTA. ELIZABETH FERNANDES CAIRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, a srta. Elizabeth Fernandes Caires, filha do sr. José Adelino Caires e de d. Deolinda Fernandes Caires.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA JEQUILIN SIMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Maria Jequelin Simo, viuva do sr. José Simo. Deixa os filhos: Elvira, Guilherme, Alberto, Antonio, Olimpia, João e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Prof. João Machado, 68, para o cemiterio da Freguezia do O'.

LUIZ MOISES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Luiz Moises, casado com d. Maria Idi Moises. Deixa os filhos: Salim, casado com d. Linda Luiz; Rosa, casada com o sr. Ernesto Longhi; Abdo, Antonio e Alice.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonio Paes, 75-casa 21, para o cemiterio São Paulo.

GIOVANI B. BORGHESE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, o sr. Giovani B. Borghese, casado com d. Maria Borghese. Deixa os filhos: Inocencio, Domingos, Tereza e Adelaide.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jaguaribe, 607, para o cemiterio São Paulo.

PROF. DR. ERNESTO TRAMONTI — Faleceu ontem, nesta capital, o prof. dr. Ernesto Tramonti, casado com d. Ema Tramonti. Deixa as filhas: Renata, casada com o sr. Emilio Cordet; Valeria, casada com o sr. João Scatamachia; Lidia, casada com o sr. Vitorio Mugia.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

ANTONIO SAMPAIO GRANJA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Antonio Sampaio Granja, que foi casado em primeiras nupcias com d. Umbelina de Jesus Lopes, já falecida, em segundas nupcias com d. Balbina Assunção Granja. Deixa os filhos: Aurelio, Manoel Joaquim, Abel, Joaquim, Guiomar, Rita, Ana, Hilda e Natividade.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Santana.

AMERICO LUCHESE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, o sr. Americo Luchese, casado com d. Dolores Luchese. Deixa um filho: Francisco. Era filho do sr. Carlos Luchese, já falecido, e de d. Maria Luchese. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. DELMIRA DE ALVARENGA MATOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Delmira de Alvarenga Matos, viuva do sr. Filadelfo Matos. Deixa os filhos: José, casado com d. Hebelmira Matos; Arnaldo, casado com d. Adelina Matos; Maria, casada com o sr. João Dario de Moraes; Irineu, casado com d. Adalgisa Matos; Vanda, casada com o sr. Genesio Barros Machado; Auro, casado com d. Erondina Matos e Aparecida, casada com o sr. Mario Pereira Bicudo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Av. Lins de Vasconcelos, 1859, para o cemiterio do Redentor.

ANTONIO LOPRETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Antonio Lopreto, casado com d. Rafaela Fordano Lopreto. Deixa os filhos: Izidoro, Osvaldo, Saverio, Edna e Anda.

O sepultamento realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Tomaz de Lima, 584, para o cemiterio do Araçá.

D. AMALIA GARBUGIO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Amalia Garbugio, viuva do sr. José Garbugio. Deixa os filhos: João, Martins, Deonilde, Angelica, Eugenia, Batista e Ana.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Paraiba, 305, para o cemiterio da Saudade de São Caetano.

ALFREDO GOMES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Alfredo Gomes, casado com d. Palmira Gomes. Deixa os filhos: Jaime e Geraldo. Deixa ainda varios irmãos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Tenente Landi, 34, para o cemiterio da Lapa.

HENRIQUE MARTINO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Henrique Martino, casado com d. Conceta Martino. Deixa os filhos: Antonio, Mario e Elisa. Era filho do sr. Antonio e de d. Maria Martino, já falecidos. Deixa ainda os irmãos: João, Mario, Vicente e Lourenço Amadeu.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Joana, à rua Tupinambas, 157, para o cemiterio do Araçá. A familia solicita não sejam enviadas flores ou coroas.

MUZIO SERCELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Muzio Sercell, casado com d. Ernesta Sercell. Deixa uma filha: Armida Camano, casada com o sr. Nuncio Camano.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio São Paulo.

BRASILINO AMALIO DE SOUZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. Brasilino Amalio de Souza, casado com d. Julieta de Lima e Souza. Deixa os filhos: Odete de Souza Cipulo, casada com o sr. Luiz Cipulo Filho; Maria José, Paulo, João e Pedro de Souza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MISSAS

Carlos Augusto Gonçalves

Será celebrada terça-feira, às 8,30 horas, na Igreja do Convento do Carmo à rua Martiniano de Carvalho, missa de 7.o dia por intenção da alma do sr. Carlos Augusto Gonçalves.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Tombou espetacularmente o caminhão carregado de garrafas ao ser colhido pelo auto-lotação

APESAR DAS PROPORÇÕES DO ACIDENTE, SOMENTE DUAS PESSOAS FICARAM LEVEMENTE FERIDAS — MORREU ELETROCUTADO — DUPLO ATROPELAMENTO — FERIDOS POR UM DISPARO ACIDENTAL — VARIAS

Na avenida Celso Garcia, na manhã de ontem, verificou-se espetacular choque de veiculos, do qual resultou saírem feridas duas pessoas. O desastre, que foi ocasionado pela imprudencia de um motorista profissional teve lugar em frente ao predio 690, daquela movimentada arteria. O motorista causador do desastre conseguiu fugir, apresentando-se mais tarde à autoridade de serviço na Policia Central.

Seriam 8,30 horas de ontem, quando o motorista profissional José Servilho dirigia pela avenida Celso Garcia, o auto de aluguel de chapa 4-48-28, no qual viajavam José Caraca, de 27 anos, casado, morador à rua Rodovalho Junior, 549, e Mirtz de Araujo Lopes, de 27 anos, solteiro, residente à rua Mercedes Lopes, 47. Quando o automovel chegou ao ponto acima, José Servilho aumentou a marcha e, entrando contra a mão, procurou tomar a dianteira de um bonde. Nesse momento surgiu em sentido contrario o autocaminhão de chapa 5-05-68, com grande carregamento de bebidas, dirigido pelo profissional estor Vasconcelos que foi apanhado em cheio pelo carro de praça, tombando espetacularmente, e ficando de rodas para o ar atravessado do meio da via publica. Apesar das proporções do desastre, os dois passageiros do carro receberam ferimentos de natureza leve, tanto assim, que depois de medicados no posto da Assistencia, prestaram declarações no inquérito instaurado a respeito. O motorista de praça fugiu indo apresentar-se horas depois, no plantão na Central de Policia.

DUAS PESSOAS FERIDAS POR UM DISPARO ACIDETAL

José Vargas, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Martinho Campos, 371, em sua residencia, na tarde de ontem, pouco depois das 12 horas, examinava um revolver pertencente a seu amigo Jaime de Oliveira, de 28 anos, casado, morador à rua Camacuã, 632. Em dado momento a arma disparou, tendo o projetil ferido Jaime na mão e José Vargas, no joelho.

MORREU ELETROCUTADO

O eletricista Artur Japovotz, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Eduardo do Lobo, 4, no bairro do Jabaquara, às 11,30 horas de ontem, procedia reparações na instalação eletrica do estabelecimento comercial de propriedade de Max Goldeberg, à rua Professor Barros, 1, fundos. Inopinadamente, o operario tocou num fio de alta tensão, recebendo violenta descarga que o fulminou. Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

TEVE O PE' ESMAGADO PELO BONDE

Antonio Trentino, de 38 anos, casado, residente em São Roque, ontem, às 12 horas, na avenida . Pedro I, em frente ao predio 885, ao pretender tomar o bonde n. 1.149, da linha "Fabrica", dirigido pelo motorneiro de chapa 2.386, perdeu o equilibrio, caindo ao chão. Ficando com o pé sob as rodas do eletrico, Antonio sofreu esmagamento do mesmo, e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de rapida passagem pelo posto da Assistencia.

ATROPELOU E FOI PRESO EM FLAGRANTE

Francisco Cestari dirigia na manhã de ontem, pela avenida Nove de Julho, em grande velocidade, o auto particular de chapa 2-45-44. No momento que o veiculo atingiu a altura do predio n. 3.624, da referida arteria, atropelou Francisco de Matos, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Professor Wanderley, 3. A vitima sofreu fratura exposta da perna direita, e foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o motorista sido removido para o cartorio da Policia Central, onde foi autuado em flagrante.

PERECEU AFOGADO

No trecho do rio Tamanduatei que passa pela Ponte Pequena, na manhã de ontem, cerca das 7,30 horas, foi encontrado boiando nas aguas, o corpo de um homem de cor branca, de 25 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados.

DUPLO ATROPELAMENTO

Em frente ao Instituto Biologico, às 6,30 horas de ontem, verificou-se um duplo atropelamento, ocasionado pela imprudencia de Almira Copic, que dirigia o auto particular de chapa n. 1.12.53. A referida motorista, entrou pelo meio fio, embora estivesse um bonde parado no local, aguardando o embarque de passageiros, dois dos quais foram colhidos. São eles: Arcanjo Gonçalves Martins, de 48 anos, viuvo, residente à rua Aida 15, e Ovidio Correa Cesar, de 67 anos, solteiro, morador à alameda Jau', 369.

AGRESSÃO GRAVE

Por motivos futeis, às 12 horas de ontem, na rua Conselheiro Furtado, José Oronzo de Donato, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Casa Forte, 67, foi agredido e gravemente ferido por Godofredo Ciscão. A vitima, que sofreu graves ferimentos, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

JOGADOR DO IPIRANGA AUTOR DE UMA AGRESSÃO

O jogador do Clube Atletico Ipiranga Rafael de tal, na tarde de ontem, por volta das 16,45 horas na avenida do Estado, por motivos ainda ignorados, agrediu e feriu gravemente Arnaldo Denardi, de 27 anos, casado, residente à rua Taquari, 1.151. Após o delito o agressor abandonou o local tomando rumo ignorado, tendo a vitima depois de socorrida pela Assistencia, sido recolhida ao Hospital das Clinicas.

MOTORISTA PUNIDO POR EMBRIAGUÊS

O motorista profissional Pedro Pochon, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Recanto, 201, em Santo Amaro, por ter sido encontrado em estado de embriaguês na direção de um veiculo, fato comprovado pelo laudo do exame de dosagem alcoolica, foi suspenso por trinta dias e teve sua carta apreendida.

SETE PESSOAS INTOXICADAS

Sete pessoas domiciliadas numa habitação coletiva à rua Vitor Mendes, 51, em Presidente Altino, na noite de ontem, depois de comerem doces comprados num armazem, começaram a sentir sintomas de intoxicação alimentar. Comunicado o fato à Policia, seguiram para o local ambulancias que transportaram as vitimas para o posto d Assistencia. São as seguintes: Antonio Carlos Lima, de 2 anos; José Antonio Pereira, de 8 anos; Dorival Pires, de 17 anos; Edson Adorno, de 3 anos; Edna Adorno, de 18 mêses; Zuleika Pereira, de 19 anos, solteira, e Benedita Pereira, de 25 anos, casada.

PRENSADO PELO CAMINHÃO

O operario Augusto Morgado, de 30 anos, casado, domiciliado em Vila Diva, às 19 horas de ontem, encontrava-se junto a um poste de iluminação na rua Mogi-Mirim, no ponto final do onibus "Agua Raza". Em dado momento, foi prensado contra o poste pelo auto-caminhão de chapa 6-94-51, guiado pelo motorista Miguel Martiniano dos Santos. Em consequencia do acidente, o operario sofreu graves ferimentos, que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

TRÊS FERIDOS NUM DESASTRE

Hudson Lamaco, de 31 anos, solteiro, residente à rua Azevedo Junior, 82, ontem, às 18 horas, dirigia pela avenida Celso Garcia o auto particular de chapa 1-13-97. Ao chegar o veiculo em frente ao predio 342, da referida via, por motivos ignorados, foi de encontro à trazeira de um carro que ali estava estacionado. Além do motorista feriram-se no desastre Clara Marinon, de 60 anos, e Julia Lemaco, de 32 anos, domiciliadas no endereço acima.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

Comicio de protesto dos estudantes paulistas

A comissão organizadora do comicio de protesto dos estudantes contra as medidas tomadas pela policia especial do Distrito Federal e ministro Mariani, contra a União Nacional dos Estudantes, pede-nos publicas o seguinte:

"Com respeito às noticias veiculadas em alguns jornais sobre o comicio de ontem, queremos esclarecer o seguinte: o comicio teve sua realização prejudicada pela duração da assembléia dos academicos de direito, que durou mais do que o previsto, apesar disso falou um estudante verberando a atuação da policia carioca e apelando ao povo para ao lado dos estudantes lutar pela preservação das liberdades democráticas. Esclarecemos ainda que elementos provocadores, lançaram do carro 4.03.91, folhetos convidando o povo para o comicio em nome de um partido politico, com evidente proposito de estabelecer confusão, para justificar repressão policial contra os manifestantes.

Comunicam-nos tambem que segunda feira proxima se realizará na sede do C. A. Horacio Berlinck importante reunião dos presidentes de centros academicos de São Paulo com a presença de estudantes chegados do Rio de Janeiro, e na qual será estabelecida data para novo comicio.

Pagamento do imposto de vendas e consignações pelas cooperativas

O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo enviou ao governador do Estado o seguinte telegrama:

"O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo, em face da insistencia dos representantes das cooperativas impondo a isenção de impostos de vendas e consignações, vem respeitosamente trazer à v. exc. o formal protesto do comercio atacadista de cereais e de generos alimenticios contra essa absurda pretensão. Se realmente as cooperativas prestam beneficios ao produtor e à coletividade, pelo seu sistema de organização, evitando os intermediarios, não devem elas temer pagamento de impostos, exercendo assim suas atividades nos mercados em igualdade de condições com as demais classes, uma vez que já oferecem seus produtos diretamente ao publico. Mas, se as cooperativas tiverem de viver à sombra de isenção de impostos, pagos em escala elevada pelo comercio, fica evidenciado nesse caso que elas não atendem à sua finalidade e, em consequencia, não é justo que subsistam à custa de onus que vão pesar sobre os demais. Nessas condições, apelamos para a alta autoridade de v. exc., no sentido de evitar uma situação de profunda desigualdade, com isenção de tidades, pois que outro caminho não impostos em beneficio daquelas entidades, pois que outro caminho não restaria ao comercio senão tambem organizar-se para ser beneficiado com a mesma isenção.

Saudações respeitosas. — Mario Paciullo, presidente".

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Sob a presidencia do prof. Flaminio Fávero secretariado pelos drs. Carlos Prado e Eduardo Guastini reuniu-se, no dia 14, no Instituto Oscar Freire, esta Sociedade.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, em que foi lido um oficio titular da Sociedade; um outro da Associação Brasileira de Criminalistica, comunicando a eleição da sua primeira diretoria em São Paulo; foi proposto um voto de congratulação com o dr. Carlos Prado, pela sua eleição para a Academia Americana de Pediatria, agradecendo o homenageado; foi proposto para socio titular, o dr. Tobias Delbel Junior e para socio correspondente o dr. Ernani Simas Alves, medico-legista em Curitiba, os quais foram empossados pelo presidente.

Na ordem do dia, falaram: o dr. Hilario Veiga de Carvalho sobre "Considerações sobre a Fadiga" e o dr. Ernani Simas Alves, sobre "Suicidios por Instrumentos perfurantes".

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no dia 19, às 19,30 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo da União Cultural Brasil-Estados Unidos, para examinar e dar parecer sobre o relatorio e contas da diretoria e aprovar o orçamento para este ano.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: — leitura do relatorio das atividades da diretoria do ano de 1948; posse da seguinte diretoria: presidente, dr. Hugo Ribeiro de Almeida; 1.o secretario, dr. Fabio Barreto Matheus; 2.o secretario, dr. M. Haroldo da Silva Bastos; conferencia do prof. Paula Santos — "O exercicio da Otorrinolaringologia em S. Paulo".

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria, à praça da Sé 297, 5.o andar, a posse da diretoria eleita para o exercicio de 1949, assim constituida: presidente, Paschoal Mucciolo; 1.o vice-presidente, Leovigildo Pacheco Jordão, 2.o vice presidente, Mario D'Apice; 1.o secretario, Angelo V. Stopiglia; 2.o secretario, Lino Lourenço Vellini, secretario de sessões, Leopoldo Giosa Sobrinho; 1.o tesoureiro, Ernesto Antonio Matera; 2.o tesoureiro, Lauro Albano Sandoval, orador, Max L. R. de Rezende; comissão de sindicancia; Sebastião N. Piratininga, Armando Chieffi, Francisco de Paula Assis, Flavio Palestino, Mauricio Kiliner.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

Viagem inaugural do "Mousinho"

RIO, 15 (Asapress) — Procedente de Lisboa, chegou à Guanabara, em viagem inaugural, o transatlantico português "Mousinho", que trouxe 500 passageiros para o Rio e Santos.

Quadrilha de menores

FORTALEZA, 15 (Asapress) — A policia desta Capital prendeu perigosa quadrilha de menores gatunos, que assaltava senhoras em plena via publica. O grupo era chefiado pelo conhecido ladrão "Gavião".

O PRIMAZ DA HUNGRIA

(Conclusão da 12.a página).

contra os judeus eram "a vergonha da civilização".

Mas, a razão da prisão do cardeal Minszenty era clara. Os comunistas queriam demonstrar que nenhuma força poderia permanecer na Hungria contraria a eles. E, como essa demonstração talvez não alcançasse o objetivo almejado, dois dias depois da prisão do cardeal, o ministro do Interior convocou quatro bispos catolicos, os quais, juntamente com o seu primaz tinham valentemente se oposto ao plano do governo de fazer do clero catolico um instrumento do Estado. Nessa reunião, o ministro ordenou-lhes, sob pena de prisão, que resignassem. Entretanto, eles, de um modo absoluto, se recusaram, muito embora a imprensa comunista anunciasse com alarde a concordancia daqueles dignos prelados. Na ultima semana, os comunistas hungaros, num gesto de "extrema fidalguia" convidaram o Vaticano para a negociação de um acordo sobre a situação da Igreja Catolica na Hungria, sem embargo do "Caso Mindszenty". E' claro que o Vaticano recusou qualquer entendimento, por se tratar de uma "manobra pueril". E já havia a Santa Sé declarado anteriormente: "Todo aquele que colocar as mãos sacrilegas sobre qualquer eminente cardeal terá incorrido na excomunhão e será declarado infame..."

ABENÇOADOS OS QUE SÃO PERSEGUIDOS

Finalmente, a parte final do artigo, assim redigida:

"O governo hungaro formalmente anunciou que "sob o peso da evidencia, o cardeal havia confessado", porem, jamais publicou essa confissão, com ou sem a sua assinatura.

O cardeal Mindszenty, a despeito da fragilidade humana que ele conhecia, era um homem forte. Justamente antes de sua prisão, ele havia escrito: "Esta é agora a palavra do Sermão no Monte: Abençoados aqueles que são perseguidos pela causa da justiça; para eles, o reino do ceu".

PROTESTAM OS PROFESSORES DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Por motivo da prisão do cardeal Joseph Mindszenty, fato que tem repercutido de modo intenso em todos os centros cultos mundiais, provocando a maior repulsa, a congregação dos professores da Faculdade de Direito de São Paulo, aprovou, por unanimidade, a seguinte proposta de autoria do prof. Vicente Rão:

"Professores de Direito, que somos, e, pois, homens que dedicam sua vida ao estudo e ao ensino dos principios e normas que disciplinam as relações individuais e a propria sociedade.

Principios e normas que seriam inoperantes se não se inspirassem nos pressupostos espirituais, morais e democraticos, formadores da civilização cristã em que nascemos e vivemos.

Não podemos, nem devemos calar nossa repulsa ao atentado que se cometeu na Hungria contra o eminente cardeal Joseph Mindszenty.

Atentado que fere os mais puros sentimentos da Cristandade, os mais elementares direitos do homem e a propria essencia da liberdade espiritual, em cujo seio todas as demais liberdade encontram justificação e amparo.

E assim, proponho fique constando da ata de nossa reunião um veemente protesto contra essa inominavel violencia secundando-se, por esse modo, o protesto formulado pelo governo brasileiro. Tambem requeiro que o inteiro teor desta proposta seja comunicado à sua excelencia o senhor doutor Raul Fernandes, d. d. ministro de Estado das Relações Exteriores, e às autoridades eclesiasticas deste Estado.

Sala da Congregação dos Professores da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, aos 13 de janeiro de 1949".

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

Sob a presidencia do prof. Ernesto de Sousa Campos, realizou-se, ontem, a primeira reunião ordinaria do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, tendo sido apresentado e aprovado o relatorio das atividades desenvolvidas por esse sodalicio no ano social findo. Pelo orador oficial do Instituto dr. José Pedro Leite Cordeiro foram rememorados os acontecimentos de interesse historico ocorridos desde a sessão de outubro passado. O embaixador José Carlos de Macedo Soares destacou os centenarios que assinala o presente ano, o de Goethe, Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, decidindo-se organizar um programa de comemorações, a cargo de comissão a ser em breve constituida, constando de sessões especiais, durante as quais se farão conferencias que estudarão os grandes vultos referidos. Os srs. Afonso de Taunay, Leite Cordeiro e Alfredo Gomes manifestaram-se a respeito da proxima publicação do trabalho sobre moedas, de autoria do sr. Alvaro Soares de Oliveira, já falecido, ressaltando a cooperação do prof. Nicolau Duarte e Silva, que vem acompanhando com desusado carinho a confecção tipografica dessa obra, a mais completa até hoje elaborada no Brasil. Pelo prof. Alfredo Gomes foi entregue o livro recentemente publicado pelo general João Pereira de Oliveira, intitulado "Discursos e Conferencias", tendo ressaltado o merito dos trabalhos constantes do mesmo. Dentre as propostas votadas e aprovadas destacam-se a que transferiu o socio correspondente sr. Elmano Gomes Cardim, da categoria de socio efetivo para a de socio honorario, e a da inclusão da sra. d. Ligia de Lemos Torres, na categoria de socio efetivo. O sr. Ernesto de Sousa Campos leu um trabalho de sua autoria exaltando o Estado do Paraná, aludindo à preocupação existente nessa unidade da Federação em torno do problema educacional e focalizando aspectos historicos comuns aos Estados de São Paulo e Paraná.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 4.a vara criminal dr. José Corrêa de Meira, condenou: Norma Aparecida da Costa, por furto, a 4 meses de reclusão; Domingos Augusto Fernandes, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

—— O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou Atilio Gomes, por infração da Lei do Inquilinato, a 2 meses de detenção e multa de Cr$ 2.000,00.

—— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto, condenou Vanildo Viveiros, por furto, a 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 1.330,00.

—— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Teofilo Augusto Pinto e Ernesto Augusto Pinto, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção. Na mesma sentença absolveu da culpa Afonso Augusto Pinto, processado tambem por ferimentos leves.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal dr. Alceu Cordeiro Fernandes, absolveu da culpa Benedito José Francisco, processado por ferimentos leves.

—— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Miguel Milas, processado por apropriação indebita.

—— O juiz da 7.a vara criminal, absolveu da culpa Justino Morais de Sousa, processado por delito de ferimentos culposos.

—— Pelo juiz da 4.a vara criminal foram absolvidos da culpa: — Sergio Mario e Pedro Antonio de Araujo, processados por danos culposos da coisa publica.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

INSTALADA ONTEM A SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO NACIONAL

RIO, 15 ("Correio") — Foi das mais curtas a sessão inaugural dos trabalhos extraordinarios do Congresso hoje realizada no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do senador Georgino Avelino. O deputado Barreto Pinto discursou sobre as responsabilidades que pesam agora sobre as duas Casas do Congresso, encarecendo a necessidade de um trabalho proficuo que justifique a sua convocação extraordinaria. Nesse sentido fez um veemente apelo aos seus pares, concitando-os a evitar questões de menor importancia que porventura venham perturbar o ritmo das atividades do Legislativo nessa fase, atacando com seriedade e empenho aquelas que exigirão pronta e completa solução.

A seguir o sr. Damaso Rocha levantou uma questão de ordem para saber se lhe seria permitido fazer ali, no momento, algumas interpelações de carater politico. O presidente respondeu negativamente, explicando que o objetivo da sessão era unicamente oficializar a reabertura dos trabalhos parlamentares, não podendo nela ser tratado qualquer outro assunto. Pouco depois foi dada por encerrada a solenidade.

Foram postos em liberdade 36 estudantes envolvidos nos acontecimentos da praia do Flamengo

Livres da imputação de transgressores da "Lei de Segurança" — Campanha de finanças

RIO, 15 ("Correio") — Causou indisfarçavel desafogo nos meios estudantis o parecer do promotor Luiz Poli no processo instaurado pela Policia contra os estudantes detidos e acusados de incitamento á desordens e ao odio entre classes. Como se sabe, o delegado Fredgar Martins, da Ordem Social, classificou-os como incursos nas penas da Lei de Segurança de 1938, ainda em vigor, pelos motivos acima expostos. Entretanto, aceitando a denuncia contra os estudantes, o promotor Luiz Poli, depois de citar os acusados, assim concluiu à luz dos acontecimentos:

"No dia 6 de janeiro de 1949, cerca das 19,40, na praia do Flamengo, defronte do predio n.o 132, onde funciona a sede da União Nacional dos Estudantes os denunciados, todos estudantes, em represalia ao projetado aumento de passagens de bonde a prisão efetuada há tempos, de tres colegas, danificaram, usando fogo e objetos contundentes, o carro-motor n.o 1.763, da linha Jardim Leblon, pertencente à Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro. A seguir, os denunciados entraram na sede da UNE, onde, barricando as portas, se opuseram, arremessando pedras, mesas e cadeiras às autoridades policiais que acorreram ao local a fim de impedir à generalização dos atos depredatorios e autuar os responsaveis. Uma das pedras atiradas contra a Policia atingiu Altair Ferreira Batista, cabo da Policia Militar, ferindo-o. Os danos causados no carro referido estão descritos no laudo parcial de fls. 193 e foram avaliados pelos peritos em Cr$ 2.000,00. Estando assim incursos nas penas dos arts. 129, 163. 329 combinado com o art. 25 do Codigo Penal, requer o adiante assinado que se instaure processo crime, citando-se os denunciados para todos os seus termos, sob pena de revelia e intimando-se as testemunhas abaixo arroladas para deporem sobre os fatos articulados, sob as penas da lei. — P. Deferimento. —Capital Federal, 14 de janeiro de 1949. — (a.) Luiz Poli".

No encaminhamento da denuncia ao juiz Marins Barros, o promotor Luiz Poli acrescentou: — "1) — Denuncia em separado contra os 28 acusados que se acham qualificados a fls. 3v e 5v. — 2) — requeiro que se solicitem os laudos dos exames de corpo de delito procedidos no ofendido Altair Ferreira Batista e do acusado Evandro Cartacho de Sá e esclarecimentos das folhas penais de numeros 113 a 122. — 3) — Do contrario do que se afigurou a digna autoridade policial não encontrei nos autos do inquerito elementos probatorios de que os acusados houvessem tambem praticado o delito previsto no inciso 10 do art. 3 do dec.-lei n. 431, de 18 de maio de 1938.

— "Incitar diretamente o odio entre as classes sociais, ou instigá-las à luta pela violencia".

4) — Dos 28 estudantes autados 19 registram antecedentes comunistas estando fichados na Policia. Todos os 28, porem, negaram qualquer participação nos fatos delituosos desenrolados; embora sem credibilidade sistematica negativa, somente através de outros meios de prova é que se poderá demonstrar a procedencia da acusação.

Mas, a prova testemunhal que a Policia, recolheu no inquerito (v. Sne. 5v.) 6, 79, 103, 106 e 165), evidenciam unicamente os atos criminosos descritos na denuncia ora apresentada. Rio, 14 de janeiro de 1949."

O dr. Alvaro Marins de Barros, juiz titular da 8.a Vara Criminal, para onde foi distribuido o processo, ofereceu o seguinte despacho na denuncia: "a. Recebo a denuncia. Interroguem-se os acusados. Defiro a quota a fls. 233v. Rio, 14 de janeiro de 1949 (a) Marins de Barros".

CAMPANHA DE FINANÇAS

RIO, 15 ("CORREIO") — Livres da imputação policial de transgressores da "Lei de Segurança", os estudantes cariocas iniciaram uma grande campanha para angariação de fundos destinados a custear as finanças de que dependerá a liberdade de seus companheiros presos. Muitos deles já foram libertados, independentemente do que, entretanto, a campanha prosseguirá até cobrir a quantia precisa para aquele fim. E' grande o entusiasmo despertado no seio da numerosa classe pelo parecer do promotor Luiz Poli, da 8.a Vara Criminal que, embora aceitando a denuncia contra os estudantes protagonistas dos acontecimentos do dia 6, livrou-os da acusação que lhes fez o delegado Fredgar Martins, da Ordem Social, de haverem feito imputações a desordens publicas e a guerra social.

36 ESTUDANTES POSTOS EM LIBERDADE

RIO, 15 (ASAPRESS) — Foram postos em liberdade, na tarde de hoje, 28 estudantes que se achavam detidos desde os acontecimentos verificados na séde da U. N. E.

• • •

RIO, 15 (ASAPRESS) — Tendo pago a fiança foram postos em liberdade, de acordo com o despacho do juiz Mariz de Barros, mais oito estudantes presos em consequencia dos acontecimentos do dia seis na praia do Flamengo.

"A UNESCO E' UMA FORÇA CAPAZ DE CONTRIBUIR PARA A PAZ DO MUNDO"

Declarações do sr. Torres Bodet, diretor geral daquela secção da ONU

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Torres Bodet, novo diretor geral da UNESCO, recebeu em entrevista coletiva os jornalistas aos quais reafirmou sua convicção de que a UNESCO é uma força capaz de contribuir para a paz e a segurança do mundo. Considerando a situação mundial presente, declarou-se, embora sem otimismo exagerado, certo de que a despeito das graves dificuldades desta hora, a UNESCO poderá ter exito em seus esforços se os governos dos estados membros seguirem decisivamente as rotas traçadas.

Interrogado pelos jornalistas sobre as medidas que tomaria atinentes à administração e ao programa da UNESCO, o sr. Torres Bodet declarou que para responder precisava antes de tudo conhecer os pontos de vista de seu antecessor, sr. Huxley e do Conselho Executivo. Pareceria-lhe, contudo, à primeira vista, que os programas de reconstrução e educação de base eram os de maior importancia para este ano.

Estima o novo diretor geral que de todas as instituições especializadas da ONU a UNESCO é a que exerce maior influencia sobre o individuo. O objetivo da UNESCO ajuntou, não se circunscreve a encorajar os trabalhos das elites culturais mas de coloca-las em relação mais estreita com o individuo para o elevar as condições das massas populares do mundo inteiro. O sr. Torres Bodet acolheu os jornalistas com extrema cordialidade e sublinhou que um dos principais afirmados no ato constitutivo da UNESCO se refere especialmente aos problemas suscitados pelos orgãos de informação das massas considerados como meios de encorajar a livre circulação das noticias e das idéias entre os povos.

Pedida a confirmação do veto ao projeto de reestruturação do professorado secundario

RIO, 15 ("CORREIO") — Subscrito por cerca de uma centena de professores do curso secundario do Distrito Federal, foi dirigido ao presidente do Senado o seguinte telegrama: — "Exmo. sr. vice-presidente da Republica e dignissimo presidente do Senado. — Apelamos nobres senadores intermedio v. exc. seja mantido veto prefeito Distrito Federal relativo dispositivos reestruturação quadros professores secundarios que eleva seus ocupantes para padrão vencimentos letra "O". Secretaria Geral Educação Cultura bem como parte integrante programa Ação Difundir Ensino Secundario no Distrito Federal criando novos ginasios ampliando consequentemente quadro professores. Tal pretenção será prejudicada sua realização no Ensino tornar-se-à demasiadamente caro. Porisso embora beneficiados mencionados dispositivos julgamos prefeito Distrito Federal agiu beneficio causa publica vetando-os no momento. Esperamos dignissimos senadores mantenham veto prefeito relativo nessa classe, sobrepondo interesse povo aos interesses pequenos grupos".

Estatua de Rui Barbosa

RIO, 15 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Rodrigo de Melo Franco de Andrade, presidente da Comissão de escolha de local para a estatua de Rui Barbosa, declarou que a mesma possivelmente será erguida na Praça Paris.

Programa de cooperação sanitaria Brasil Estados Unidos

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Educação assinou contrato prorrogando o programa de cooperação em assunto de saude publica que os governos do Brasil e Estados Unidos, vem realizando desde 1943 nos Vales do Amazonas e Rio Doce. O ministro assinou pelo governo e o sr. Eugene Campell pelos Estados Unidos. A presente prorrogação é de meses, pois o ano fiscal norte-americano termina em julho. Tudo faz crer que o novo termo a ser assinado posteriormente a este, estenderá a vida do S. E. S. P. que agora, por solicitação dos governos da Bahia e Paraiba, ampliará seu raio de ação.

69.881 automoveis entraram no Brasil nos dois ultimos anos

RIO, 15 (Asapress) — De 1946 a 1948, entraram no Brasil, de procedencia norte-americana e européia, 69.881 automoveis. No ano passado, as entradas atingiram a 31.450 carros e, em 1947, 28.794.

Morreu outro "Pão Duro"

RIO, 15 (Asapress) — Foi encontrado morto no quarto em que morava, em Niterol, o português José Corrêa, de 60 anos de idade, e que era conhecido, entre os colegas, por "Pão Duro".

Debaixo de seu modesto leito, os policiais encontraram uma pequena fortuna em libras, dolares e cruzeiros.

O PARLAMENTO POR DENTRO

PELO OBSERVADOR PARLAMENTAR DO (CORREIO PAULISTANO)

O PRELUDIO DA SERENIDADE

RIO, 13 (CORREIO) — A reabertura do parlamento depois das grandes tempestades que o açoitaram, traz-nos a esperança de que uma temporada mais calma dará lugar a que legisladores bem avisados e melhor orientados — possam imprimir á tarefa parlamentar o senso comum da realidade brasileira, no clima da ordem e de trabalho proveitoso — evitando assim — as agitações deleterias que se geram nos movimentos armados com o intuito de corrigir o que a democracia não póde em tempo consertar. Da forma, porem, como o Senado consciente do papel e da magnifica função que desempenha na patriotica tarefa de conservar intangiveis os principios democraticos, iniciou os seus trabalhos na primeira sessão preparatoria — e a ela comparecendo os legisladores da primeira linha — dá-nos a certeza de que os pulmões por onde respiram a liberdade e a democracia — estão á margem da terapeutica aplicada da força para mudar-lhes o ritmo respiratorio Antes assim.

Anunciada pela Mesa a preparatoria, com Mato Grosso na presidencia — pelo sr. Vilas Boas, Pernambuco á ilharga com Etelvino Lins, como 1.o secretario — e a Paraiba com Wergniaud Wanderley, — como 2.o secretario — os trabalhos correram á mercê das temperaturas politicas — que devem predominar nos regimes de confiança instalados pela força da opinião nos prelios eleitorais.

Politicamente devemos chamar a isto o preludio da serenidade — que era como o antiquissimo Pitagoras denominava tais momentos solenes no seu imortal "Serenitatis preludium".

De tal forma não foi preciso a intervenção da espada para modificar a fisionomia democratica do país — embora a mesma ali simbolicamente estivesse representada pela presença do general Góis Monteiro — porem, como legislador — amparado á celebre bengala do Kalifa Omar. Mesmo porque as espadas tambem têm os seus reveses na terra ainda que desçam do Olimpo. Não foi do céu que a Alma do Projeta Ieremias trouxe a espada, que meteu na mão a Judas Machabeu, que depois de tantas vitorias, enfim póde dizer com David aquele famoso capitão: Gladius mens non salvabit me.

E' que a espada de declinio em declinio — ficou subordinada ao raciocinio — porque entre este e a espada — quem corta mais é a razão e a lei.

D'ai o misterio da fé convertido no misterio da razão.

E enquanto a preparatoria se processava, pelos corredores ainda se ouvia o éco das conversações havidas no gabinete do sr. Nereu Ramos, onde os cardeais do P. S. D. concertaram a candidatura do chefe supremo do partido á suprema magistratura do país — embora um trabalho subterraneo tentasse fazer repetir o historico episodio da ceia do Senhor — numa investida contra o vice-presidente da Republica — á semelhança de Herodes que havia sido o Néro de Jerusalem, e outra tentativa contra o proprio partido — manobrada por um dos seus maiorais — bancando o Nero que tambem havia sido o Herodes de Roma.

Denunciada, porem, a manobra sinistra pela reportagem politica do "Correio Paulistano", que importava numa inominavel traição a quem de boa fé ouvia ladainhas de cantochão — o gabinete do chefe do P. S. D. nacional passou a ser o ponto de convergencia dos apostolos obedientes dos compromissos de honra que enobrecem quem deles se utiliza para um bom comum. Imbuidos deste sentimento que anatematiza todos os traidores, — ao candidato do partido majoritario era levado o conforto moral e politico pelos srs. Etelvino Lins, Ivo de Aquino, Amaral Peixoto, Clodomir Cardoso, Pinto Aleixo, Flavio Guimarães, Lucio Corrêa, Filinto Muller, Alfredo Neves, Rodolfo Miranda, Francisco Galoti e Valdemar Pedrosa, uma vez que estes não se sentavam á mesa da traição. E por isso têm aqui inteira aplicação os versos épicos de Augusto Meira, quando este genial autor de "Brasileis" no canto III do seu imortal poema sentencia:

Domingos Calabar é nome [triste
Daquele que, revél e im- [penitente,
Deixou, quantos, viris, que, [a lança em riste,
Guardam a terra valorosa- [mente;
Aos destinos das coisas [quem resiste?
Quem leva ao Cristo o seu [martirio ingente?
Como és eterno tenebroso [Judas?
Mudas de face, ae viver [não mudas!

SÃO PAULO ESTARA' PRESENTE!

Em dado momento — o senador Rodolfo Miranda surge numa roda de jornalistas — e crivado de perguntas quanto á participação de S. Paulo no concerto da sucessão presidencial — o mesmo assim respondeu: "nada se fará em materia de sucessão sem São Paulo, estar presente".

Tem razão o ilustre senador bandeirante quando sobranceiramente grita que S. Paulo "deve estar presente" — sem temer os cavalos de Homero com relinches no espaço — saindo-lhe os "espiritos" pelas ventas — açoitado pela coragem, pelo alvoroço e pelo brio dos que fazem de São Paulo a Canaan brasileira — ungida pelo instinto da generosidade — ainda onde falte a razão que devemos pedir a Deus — não para que nos deixe tentar, mas que não nos deixe cair inanimados e subnutridos com o pão misturado com farinha de arroz preconizada pelos projetos do senador Andrade Ramos — que já está sendo fulminado em plenario pelos senadores Hamilton Nogueira e João Vilas Boas.

Por hoje vamos terminar — para em seguida conversar com Jesus, Marco Aurelio, Garret, Santo Ambrosio e Santo Agostinho — pedindo-lhes que nos inspirem e nos iluminem o espirito perseverando na pratica das virtudes civicas — advertindo aqueles que ainda estão de pé em falsos alicerces — que irão cair, forçados por circunstancias imprevistas como aquelas sentenciadas por São Paulo na sua epistola aos Corintios.

ANNIBAL DUARTE

Visitará São Paulo o sr. Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O governador Walter Jobim aceitou o convite que lhe dirigiu o governador Ademar de Barros para visitar São Paulo, possivelmente no dia 7 de fevereiro. O governador gaucho respondeu ontem a carta do chefe do Executivo bandeirante, devendo visitar em São Paulo as obras de eletricidade e a rede rodoviaria, problemas que estão tambem preocupando a administração riograndense.

Pretendem o reajustamento de preços dos generos

RIO, 15 (Asapress) — Os atacadistas de generos alimenticios estão em luta com a Comissão Central de Preços que desejam o reajustamento dos preços dessas mercadorias, que estão mais caras nas fontes produtoras. Garantem os atacadistas que irão desaparecer muitos generos alimenticios da praça. Assim deverá haver escassez de arroz, xarque e feijão.

III Conferencia Penitenciaria

RIO, 15 (Asapress) — O governador do Estado do Rio designou os srs. Ivair Nogueira Itagiba e Oldemar Pacheco para representarem o Estado nesta Capital, em fevereiro proximo.

Viveu em Belem o pai de Eva Braun

BELEM, 15 (Asapres) — Revela-se nesta Capital, como uma nota de sensação, que aqui viveu durante muitos anos, aqui mesmo falecendo, o alsaciano Marcel Braun, pai de Eva Braun, amante de Hitler.

Incendio nos pinheirais do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — As autoridades locais constataram ser de carater criminoso o incendio provocado nos pinheirais de Lagoa Vermelha, de prejuizos incalculaveis. As serrarias continuam ocupadas por forças militares.

Cooperativas de imigrantes italianos em Goiaz

RIO, 15 (ASAPRESS) — Seguiram hoje para Goiana representantes de Cooperativas italianas e tecnicos de agricultura, que vão terminar as negociações com o governador Coimbra Bueno para organização de Cooperativas Agricolas, compostas de camponeses italianos que chegarão em grupos de 50 familias naquele Estado.

o aPragual já foi organizada uma Cooperativa nesses moldes, com 50 familias de agricultores italianos, que estão interessados em imigrar.

Assinado o contrato entre a Isota Fraschini e a Fabrica Nacional de Motores

RIO, 15 (Asapress) — A Fabrica Nacional de Motores S. A. de que o Tesouro é o principal acionista, acaba de assinar contra com a Isota Fraschini da tIalia para uso dos direitos de fabricação em suas oficinas do caminhão "I. F. D-80" e seu motor Diesel de 100 HP. Rerepresentaram a Fabrica Nacional de Motores S. A. e a Isota Fraschini S. P. S. respectivamente os srs. Benjamim do Monte, presidente general Carlos Mateine, representante especial para esse ato, assistindo à cerimonia os demais diretores daquela empresa e algumas pessoas gradas dos nossos meios industriais. Os contratos celebrados com a industria italiana prevêm um fornecimento inicial de unidades desmontadas em peças, permitindo a fabricação progressiva de peças no Brasil, com os recursos da fabrica e do parque industrial brasileiro. Os caminhões terão a capacidade de transporte util de 7 toneladas e possibilidade de rebocar mais 14 toneladas, portando dos de maior capacidade geralmente conhecidos em nosso país.

As carateristicas do material Isota são apropriadas às nossas condições peculiares, quer pela robustez quer pela economia de combustivel, oferecendo quanto a esses importantes aspectos vantagens que devem ser consideradas.

Atingem a 130 milhões de dolares os "atrasados" comerciais do Brasil nos EE. UU.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Relativamente às noticias divulgadas sobre o aumento dos "atrasados comerciais" do Brasil nos Estados Unidos, que já atingem a 130 milhões de dolares, conseguiu a nossa reportagem verificar que o fato não tem maior importancia, porque naquele total figuram quantias correspondentes a pedidos de cambio para mercadorias que vão ser encomendadas a pedidos de cambio para mercadorias que vão ser encomendadas e paar pedidos posteriormente cancelados, como os de farinha de trigo. Tais pedidos são considerados pelos norte-americanos como atrasados comerciais, citando-se tambem o caso da importação de maquinas, que se processa com o pedido de abertura de credito.

Por outro lado, essa noticia constitui uma advertencia, no sentido de ser disciplinada com maior rigor a importação dos principais artigos, restringindo-se, ao mesmo tempo, a compra do que fôr dispensavel. A disciplina mais necessaria refere-se à importação de automoveis de classe, gasolina, peliculas cinematograficas, produtos de ferro e aço, papel de imprensa e farinha de trigo, sendo que para este ultimo produto o governo já determinou o cancelamento de licença.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já vem tomando providencias e já nos ultimos meses o nosso comercio vem apresentando saldos.

Fiscalização medica nos portos

RIO, 15 (ASAPRESS) — O diretor de Saude do Porto, sr. José Caracas, falando hoje à reportagem e depois de acentuar que o navio francês "Campana" deixou ontem este porto, assegurou que não houve nenhum caso de gripe a bordo do vapor.

Acrescentou o nosso entrevistado:

"Até agora nenhum navio da Europa trouxe gripados. Quanto à quarentena temos a dizer que não podemos estabelece-la com relação aos navios portadores de gripados, pois a lei permite essa medida para os casos de febre amarela, variola e peste bubonica. Com referencia aos aviões a vigilancia é severissima. No primeiro aeroporto de chegada, Natal, Fortaleza ou Recife, toma-se a temperatura de cada passageiro, sendo isolados os que estiverem febris. Nesta capital repete-se a operação. Uma vez desembarcados, mesmo estando sãos, permanecerão sob vigilancia medica durante tres dias, que é o periodo de incubação da gripe".

Concluindo a sua palestra, disse o sr. Caracas que o proprio presidente Roosevelt, quando esteve em Natal, não pôde escapar a inspeção medica, pois era a lei que se cumpria.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTA

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos:

"As provas do exame de radiotelegrafista realizado nesta sede em setembro ultimo se acham à disposição dos candidatos reprovados que delas queiram tomar vista. Aquele que não se conformar com o julgamento ou com a nota que lhe foi atribuida, poderá recorrer, fundamentando o pedido de revisão, que deve ser dirigido ao diretor da escola, no Rio. Os interessados serão atendidos durante o periodo de 17 a 26 do corrente mês, exclusivamente no horario das 8 às 10 horas, nos dias uteis, exceto aos sabados, na sala da secretaria do diretor regional. Os pedidos de revisão devem ser selados com um selo federal de três cruzeiros e um selo de educação. Os candidatos aprovados e adiante relacionados deverão apresentar a esta delegacia 3 fotografias de 3 por 40, de frente e sem retoque, para a expedição do certificado de radiotelegrafista pela escola. Relação dos aprovados: Benedito Alves Ferraz, George Otto Vask, Lázaro José do Canto, Dalirio Machado, Djalma Rodrigues de França, Francisco Buendia, João Morais de Lacerda, Severino da Rocha Correia Filho e Ari do Nascimento".

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

De acordo com o deliberado na derradeira sessão do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, realizar-se-á, quinta-feira proxima, dia 20, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião extraordinaria do referido orgão executivo, solicitando-se o comparecimento de todos os diretores e conselheiros que o integram. Nessa reunião serão tratados assuntos de interesse partidario ligados às atividades da politica do P. R. na capital.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Grandes tarefas para o Parlamento Nacional

Bem aproveitar o periodo de convocação extraordinaria

Convocado extraordinariamente, pelo presidente da Republica, instalou-se, ontem, no Palacio Tiradentes, no Rio de Janeiro, o Congresso Nacional e a partir de amanhã, tanto o Senado como a Camara iniciarão sua tarefa, discutindo, analisando e apreciando inumeros projetos de lei que foram especificados e relacionados justificando, portanto, a iniciativa do governo.

Têm, agora, os representantes do povo brasileiro grandes trabalhos. Projetos de lei de suma importancia andaram capengando pelas diversas comissões permanentes das duas casas do Congresso, sem oportunidade portanto, para chegarem, a Plenario, com tempo suficiente para sua apreciação. Espera-se que os lideres das diversas bancadas tenham conseguido encontrar, de forma precisa e justa, o denominador comum dos pontos de vista, favorecendo e facilitando o encaminhamento das proposições. Muita coisa precisa e deve ser feita ainda. Muita esperança continua a gente brasileira depositando em seus delegados. Muita coisa já foi feita para desprestigiar, perante a opinião publica, o Parlamento nacional, sem encontrar a ressonancia esperada. Todos os brasileiros sentiram em sua propria carne o sofrimento que lhes foi imposto durante o regime didatorial, e que nenhuma saudade deixou, a não ser aos saudosistas e corifeus do Estado Novo e aos seus grandes aproveitadores e beneficiarios. São razões suficientes que justificam a existencia do Parlamento, base e essencia do regime democratico reconquistado com tanto sacrificio.

Essa confiança, porém, precisa e deve ser correspondida. Ao parlamento cabe uma grande tarefa da qual ele ainda não se dtsobrigou. Os problemas coletivos, existentes há muito tempo, não foram sequer encaminhados à uma solução. As medidas legais, capazes de afastar inumeros males sentidos por todos, ainda não foram sugeridas.

Por isso é grande a esperança de todos, no reinicio dos trabalhos, e em particular nesta base extraordinaria. Limitando os assuntos o presidente da Republica propiciou o ensejo, aos parlamentares, de realizarem em poucos dias, uma tarefa das mais expressivas e de resultados os mais praticos possiveis.

Devem, assim, os representantes do povo relegar para um plano secundario as questõezinhas politicas, que só servem para acirrar os animos e criar um ambiente francamente contrario à realização. O grande problema politico, a sucessão presidencial, ainda tem muito tempo para ser atirado ao tablado das considerações.

O que é necessario é trabalho e muito trabalho, que pode ser executado neste periodo.

CASSADO O MANDATO DE 4 VEREADORES DE S. ANDRE'

Em reunião extraordinaria de ontem, a Camara de Santo André, por 19 votos contra 8, resolveu cassar o mandato de quatro vereadores.

A razão apresentada é que tendo sido eleitos pelo municipio de Santo André, os ditos vereadores ficaram residindo no municipio de São Caetano.

Os vereadores em questão são os srs. João Dalmas, Lauro Garcia, Dardis Neto e João Campanela.

A sessão em que foi tomada essa importante deliberação decorreu agitadissima.

Ao que consta, o vereador pessedista Guerreiro, solidario com os seus colegas de São Caetano, deverá renunciar ao seu mandato na proxima sessão.

VIRA' A SÃO PAULO EM MISSÃO POLITICA O SR. FRANCISCO CAMPOS

RIO, 15 ("Correio") — Não ha duvida deque, como esta de hoje, muitas outras novidades interessantes ainda poderão surgir nos bastidores politicos, pois tudo indica que a febre sucessoria recrudescerá cada vez mais envolvendo os mais desencontrados interesses. O sr. Francisco Campos viajou para S. Paulo, ou está de viagem marcada para lá — eis o que ouvimos na habitual rodinha politica do Senado. Nada de mais haveria nisso se não despontasse a suspeita de que essa viagem do ex-ministro da Justiça a Paulicéia tinha objetivo politico.

De que natureza?

Eis a questão, porque só agora, às vesperas de uma ruidosa campanha eleitoral, volta ao cenario publico o titular da Justiça que se tornou famoso pela sua conhecida responsabilidade na feitura da Carta de 1937.

Rodeando o grupo, pescamos finalmente uma conhecida personalidade politica filiada ao PSD mineiro para orientar-nos melhor sobre o que acabaramos de ouvir ali.

— "E' verdade — disse-nos ele. E ao que tudo indica, fracassadas as demarches do sr. Benedito Valadares para atrair São Paulo oficial para um arranjo politico em torno da sucessão presidencial, foi agora designado o sr. Francisco Campos para o desempenho da mesma missão. E vou lhe adiantar um detalhe importante dessa surpreendente reaparição do Chico Campos no cenario politico: Corre no Ministerio da Aeronautica que o brig. Eduardo Gomes teria cedido um dos aviões da corporação para conduzir o novo e missario oficial a S. Paulo".

A seguir o nosso confidente recordou os antecedentes do sr. Francisco Campos, seriamente acusado de tara paranoica, bastando registrar-se os desastrosos acontecimentos que caraterizaram a sua passagem pela pasta politica, até a proclamação da Carta de 1937. E concluiu: "Se o Chico Campos está agora metido no caso da sucessão, teremos certamente a perspectiva de uma candidatura fascista. Portanto, é preciso que São Paulo e seu governador se previnam contra esse possivel corpo estranho na sua vida politica".

CONFIRMADAS AS NEGOCIAÇÕES DE UDENISTAS BANDEIRANTES JUNTO AO GOVERNO MINEIRO

RIO, 15 ("Correio") — Embora já se conheçam aqui os desmentidos do sr. Julio de Mesquita Filho e de outros proceres udenistas, de terem tratado de politica em sua recente viagem a Belo Horizonte, fomos informados no Senado de que os mesmos se avistaram realmente com o governador mineiro, junto ao qual sondaram as possibilidades do novo lançamento da candidatura do brig. Eduardo Gomes à futura presidencia.

Proibido o provimento de vagas no Ministerio da Guerra

RIO, 15 (Asapress) — Tendo em vista as recomendações do presidente da Republica sobre a compressão de despesas, o ministro da Guerra baixou aviso observando que continua proibido o provimento de qualquer vaga diaristas porventura existente nas respectivas tabelas, bem como as que se vierem a verificar e vedando o aproveitamento de qualquer saldo verificado por efeito do licenciamento de diaristas não estaveis. As repartições da Guerra deverão comunicar o numero de vagas existentes.

Excesso de autoridades na apreensão de revistas

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O Judiciario julgou ter havido excesso de autoridade por parte da policia no caso da apreensão das revistas "Governador" e "Seleções Humoristicas", proibidas de circular sob a acusação de imoralidade. O juiz competente concluiu ter havido no caso cerceamento à liberdade de imprensa, determinando a concessão do mandado de segurança impetrado pelos interessados.

Sonegação de arroz no Distrito Federal

RIO, 15 ("Correio") — O coronel Aarão Gonçalves de Lima, diretor do Abastecimento Municipal, denunciou a sonegação de "stocks" de arroz destinados ao consumo da cidade, com o fim de provocar a alta do preço desse produto. O sr. Abilio José Alves, presidnte da Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados, dirigiu energico telegrama ao presidente da Republica denunciando o fato e pedindo providencias urgentes para coibir o abuso. Por sua vez, o sr. Agostinho Meireles, presidente do Sindicato do Comercio Varejista, assim falou à imprensa sobre a denuncia apresentada pelo cel. Aarão Gonçalves Lima:

— "Essa critica situação não pode nem deve perdurar. Resta que o governo se oriente pelas palavras daquela autoridade e descobrindo o arroz facilite o seu fornecimento ao publico. Nós nada encontramos e por isso apelamos para o Chefe da Nação. Penso que a solução em curso é requisitar o arroz escolhido para o "mercado negro" e entrega-lo ao comercio. Alem do arroz, temos nas mesmas condições, o problema do xarque atormentando a população".

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.,

FUNDADO EM 1889

comunicando o inicio das operações de sua Filial, na cidade de

GARÇA

neste Estado, a ser inaugurada em 17 do corrente, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados clientes e amigos.

São Paulo, 16 de janeiro de 1949.

A medicina em caricatura

FRANCISCO PATI

Informam de Paris ter sido comemorado, com a presença do chefe do governo, politicos e diplomatas, no teatro "Ateneu", o vigesimo-quinto aniversario da conhecida e estimada comedia de Julio Romains, intitulada "O doutor Knock ou o triunfo da medicina".

A primeira representação da peça dedicada pelo autor a Louis Jouvet realizou-se em "la Comédie des Champs? Étysees", em Paris, no dia 15 de dezembro de 1923, sob a direção de Jacques Hébertot. O proprio Louis Jouvet incumbiu-se da "mise-en-scene" e dos "décors". Foi a seguinte a distribuição dos papeis: — Knock — Jouvet; o doutor Parpalaid — Aléxandre Hérault; Mousquet — Evseef; Bernard — Henri Gualtier; o tambor da cidade — Guy Favieres; primeiro jovem — E. Ben-Danou; segundo jovem — Salis; Seipião — Jean Mamy; senhora Parpalaid — Mme. Coutant-Lambert; senhora Rémy — Mme. Irma Perrot; a dama de preto — Iza Reyner; a dama de roxo — Mag. Bérubet; a criada — J. Tisserand; voz da Marieta nos bastidores; João — Henri Saint-Isles.

Vi-a em São Paulo, na interpretação do seu criador, varias vezes.

Louis Jouvet, além de grande comediante, é, em toda a extensão da palavra, um homem de teatro. Numa de suas ultimas temporadas no Brasil, o sr. Gustavo Capanema, então ministro da Educação, quis prende-lo no Rio, como professor da arte de representar. Fiel à tradição do teatro francês, conseguiu um lugar ao sol pelos seus dons de interprete e de intelectual. Pertence à mesma geração que deu ao cinema a figura simpatica de Charles Boyer, outro comediante que no inicio da carreira, em Paris, fazia, simultaneamente, teatro e literatura. S não me engano, falou-se em levar Jouvet para a Academia Goncourt, composta unicamente de dez membros.

A meu ver, a cena culminante da pequena comedia de Julio Romains, é, no terceiro ato, a cena VI, entre Parpalaid, Mousquet e o doutor Knock. Este expõe o triunfo da medicina nestes termos: — "Vocês me entregam uma vila povoada por alguns milhares de individuos neutros, indeterminados. Ora, a minha tarefa consiste em determina-los, isto é, em converter os habitantes a uma existencia medica. Meto-os, por isso, na cama, à espera do que possa sair daí: — um tuberculoso, um nevropata, um arteriosclerotico, aquilo que se queira, mas, santo Deus, um doente, em suma! Nada me irrita mais do que esse sujeito não chove nem molha a que vocês dão o nome de individuo em bom estado!"

Na opinião de Knock não existem individuos sãos. Aqueles que consideramos tais constituem apenas uma reserva e devem formar na retaguarda dos doentes em ação. Todos somos doentes: — uns, em atividade, outros, em estado latente, à espera. Há uma frase do doutor Knock digna de ser posta em moldura no consultorio de muitos charlatães do nosso conhecimento pessoal: — "Ce que je n'aime pas — diz o heroi de Julio Romains — c'est que la santé prenne des airs de provocation, car, alors, vous avourez que c'est excessif".

O trabalho de Louis Jouvet encarnando e vivendo a personalidade do doutor Knock é tão notavel que só ele bastou para consagra-lo na admiração das maiores platéias do mundo. Estou a vê-lo, desde o primeiro ato, na cena do automovel à beira da estrada, olhando para o pobre doutor Parpalaid de cima para baixo, com um ar superior, a falar em termos tecnicos. O doutor Knock só não é uma critica especial aos charlatães porque se trata, na intenção de Julio Romains, de um crente. A critica recai, por isso, sobre a propria medicina. O doutor Knock não tem, a bem dizer, a preocupação do lucro material. No fundo, o que ele quer é impor o prestigio da sua profissão e da sua ciencia. Não pode, nessas condições, permitir a provocação da saude. Todos para o hospital, todos para a cama! E' a sua vingança.

Tenho conversado muito, com muitos medicos, acerca da criação de Jouvet na peça de Julio Romains. Um dos mais cultos disse-me, certa vez, nos corredores do teatro, no intervalo do segundo para o terceiro ato:

— Pensando bem, o doutor Knock tem razão. Não existem homens sãos. Todos nós, em poucas palavras, não passamos de doentes em perspectiva. Você pensa que está passando muito bem de saude e no entanto, se se submeter a uma porção de exames e radiografias, acabará convencido do contrario...

No fundo, pensei eu, por minha vez, com os meus botões, há sempre um doutor Knock em todo titular de um diploma de esculapio.

Volta ao passado?

Estamos na iminencia de ver alguns estabelecimentos comerciais com extensas filas na porta, como aconteceu durante os cinco anos de guerra. A carne volta a escassear; o azeite português desapareceu do mercado. Em consequencia, os oleos comestiveis nacionais tiveram uma alta imediata e vertiginosa. Outros generos de consumo forçado sofrem neste momento ameaça identica.

Enquanto isso, no Rio o alto comercio se movimenta para solicitar ao governo a extinção pura e simples da CCP. No entender dos comerciantes altamente categorizados, a CCP, longe de exercer um papel moralizador no jogo dos preços, faz pressão sobre aquela parte do comercio que se nega a entrar em cambalachos, e tudo facilita aos desonestos.

Como vêem, está perfeitamente caraterizado no Rio o fenomeno que ontem apontamos nesta mesma coluna a respeito da sonegação de impostos. Não é o comercio conservador, no qual se apontam nomes que em hipotese alguma se envolveriam em conchavos com os fiscais sem escrupulos, para lesar a Fazenda, que deixa de cumprir o seu dever de contribuinte; é a malta de aventureiros inteiramente sem compromissos com o país que os acolhe, que largamente se beneficia das infinitas oportunidades oferecidas pelo desmantelamento da repartição arrecadadora.

Da mesma sorte, os funcionarios que de modo algum chegariam a arrancar gorgetas e propinas daquela parte sã do comercio, passam a exercer contra ela frequentes e opressivas represalias.

Ora, todo mundo sabe que essas praticas vêm do Estado Novo. Sob o regime da censura à imprensa, as classes produtoras estiveram à mercê dos clientes da ditadura. Individuos destituidos de sensibilidade moral costumavam penetrar nas lojas, bares, escritorios, fabricas, fazendo exigencias de toda sorte. Nem é preciso mencionar a obrigatoriedade de colocar em lugar bem visivel o retrato do ditador. Por ultimo, tais retratos se tornaram objeto de extorsões: ou o comerciante os adquiria ou sofria as consequencias de uma falsa denuncia. E que podiam as vitimas fazer? Absolutamente nada. Os jornais estavam arrolhados. Toda e qualquer reclamação endereçada aos mesmos pelas vitimas, era chover no molhado.

Ora, pelos vistos, a situação persiste inalterada em alguns setores. E', pelo menos, o que se verifica em relação à CCP. A existencia dessa entidade, incumbida de defender os consumidores, tem sido completamente inocua. Vejam o que está acontecendo com o açucar. Tambem desapareceu do mercado. E reaparecerá com os preços elevados. A CCP, como de resto as comissões de preços regionais, só existe para oficializar a alta constante de preços, a bel prazer dos "tubarões". Todo mundo sabe isso perfeitamente.

A liberação dos preços, pleiteada pelo alto comercio no Rio, e tambem desejada pelo alto comercio em nosso Estado, certamente não resolverá o problema, em si mesmo bastante complexo, de barateamento do custo da vida. Inumeros fatores que o governo não consegue subjugar contribuem para a alta constante, asfixiando as camadas consumidoras que ainda não tiveram seus vencimentos reajustados.

Nessas condições, o importante para a defesa dessas camadas, seria a ação oficial energica, dôa a quem doer, modificando todos os metodos até agora postos em pratica. A presença do poder publico, aí, deve ser num sentido altamente moralizador Nenhuma contemplação para com os faltosos, sejam eles quais forem. Tanto os funcionarios prevaricadores como os comerciantes sem escrupulos em inteligencia com aqueles funcionarios, devem ser exemplarmente punidos.

Mas, está o governo federal, estão os governos estaduais em condições de agir com a necessaria energia? O que se tem visto até agora não é a complacencia criminosa do poder publico, por seus agentes diretos, em relação aos que escorcham o povo? E não é o proprio alto comercio carioca, de posse de farta documentação, quem se propõe, neste momento, a provar ao governo a perturbação que os funcionarios inidoneos lançam na praça, prejudicando os honestos e tornando venturosa a vida dos desonestos? Muita gente supunha que, devolvida a nação ao regime legal, achando-se a imprensa e o povo no gozo das franquias democraticas, havendo ampla liberdade de pensamento e podendo ser apontados os funcionarios faltosos, não haveria mais clima para as traficancias indecorosas em que se acumpliciam os inescrupulosos, que os ha em todas as classes, e os funcionarios de moral equivoca. A representação do alto comercio vai provar que se iludem aqueles que supõem para sempre enterrados os ominosos tempos da ditadura. Seus vicios e crimes continuam como sobrevivencias teimosas de uma época pouco edificante. Houve apenas a mudança da fachada juridica, passamos do regime discricionario ao imperio da lei, mas os homens incumbidos de fazer cumprir a lei ficaram com a boca torta, pois durante quinze anos fumaram o cachimbo do discricionarismo.

E não é isso que se vê aqui mesmo em São Paulo?

Tudo indica que estamos regredindo e não avançando em materia de decencia. Os homens perderam a vocação da moralidade publica. E nas épocas assim conturbadas pela subversão de valores, sofrem as reservas conservadoras, aqueles que, tanto no comercio como nas demais profissões, não esqueceram as lições de tempos idos, quando a moral publica e a moral privada se confundiam sob os mesmos rigidos paradigmas de probidade e honradez.

"Senhores" e "Escravos"

GILBERTO FREYRE

O embaixador da Grã-Bretanha no Rio, "sir" Nevile Butler, em seu fino e espirituoso discurso na Sociedade de Cultura Inglesa do Rio de Janeiro, ao ser ali comemorado o aparecimento do livro "Ingleses no Brasil", em reunião presidida pelo antigo reitor da Universidade do Distrito Federal, sr. Afonso Pena Junior, referiu-se ao erudito mineiro como senhor de uma Casa-Grande — a extinta Universidade — da qual professores e estudantes teriam sido a Senzala ou os Escravos. O auto de "Ingleses no Brasil" seria ainda hoje um desses Escravos.

E realmente, quem é que tendo trabalhado na juventude sob as ordens de um mestre da autoridade e do fulgor do sr. Afonso Pena Junior não se sente, o resto da vida, não só seu discipulo como escravo de suas maneiras cativantes? E' como eu me sinto. Creio que o ilustre mineiro nasceu mais para reitor de universidade do que para advogado ou politico.

De modo que quando me anunciaram que seria o sr. Afonso Pena Junior o presidente daquela reunião — iniciativa generosa de ingleses da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — muito me regosijei com a noticia; e comuniquei ao emissario da Sociedade que se tratava do mais amavel dos meus mestres brasileiros.

Seu discurso na reunião da Sociedade foi o que confirmou: que no eminente letrado, hoje membro da Academia Brasileira, é constante o carinho, a generosidade, a bondade com que sabe transformar em cativos de suas finas e suaves maneiras os individuos mais agrestes nos modos e mais rudes nas opiniões.

Estranhou, é certo, o sr. Afonso Pena Junior, que meu ensaio sobre as atividades britanicas fosse de tal modo extremado na sua independencia que falasse aberta e até asperamente em "imperialismo inglês". Mas logo deve ter se recordado, com o proprio "sir" Nevile, se recordou, de que nesses modos rudes de ser escritor, sigo um tanto desageitadamente lições de mestres ingleses dos Milton, dos Ruskin, dos Carlyle, dos dr. Johnson, todos homens sem papas na lingua; insurretos sem senhores nem de suas idéias nem de suas pessoas, embora britanicamente escravos do seu dever de intelectuais, de homens e de cristãos.

Pois vasta é na Grã-Bretanha a Senzala em que vêem mourejando há seculos os escravos do Dever. E sem eles a Casa Grande, hoje veneravel, que é a Civilização Britanica, não teria se erguido; nem por tanto tempo haveria se conservado de pé.

O proprio "Civil Service" britanico, celebre por suas virtudes, que é senão uma severa escola de servos ou escravos do dever? Os reis da Grã-Bretanha, que vêem sendo nos ultimos decenios senão escravos não só do dever como da propria Grã-Bretanha, senhora tão exigente quando se trata de reis, de duques e de barões? A Marinha Britanica, que exige dos grandes e dos pequenos ao seu serviço senão que sejam passivamente escravos daquele Dever com "D" maiusculo de que falava Nelson?

Quando se trata, porem, da alma, do espirito, da pessoa, cada um desses escravos é um Senhor que só levanta a cabeça para dirigir-se ao Senhor dos Senhores que está nos céus e não na terra: nem mesmo na Inglaterra. Cada um desses servos, civis ou militares, é dono de uma Casa Grande. Cada um desses mouros de senzala — a Senzala do Dever — é um pequeno mas irredutivel Milton ou Carlyle na sua independencia de crença, de opinião ou de critica.

Esta é talvez a maior das lições inglesas: a de um povo ao mesmo tempo de escravos dos seus Deveres e de senhores dos seus Direitos. Cada inglês carrega dentro de si uma senzala onde moureja e não apenas uma casa-grande de que é rei ou senhor.

Comemorando o aparecimento de "Ingleses no Brasil", em reunião presidida por um mestre da autoridade do sr. Afonso Pena Jr. e com a presença do embaixador britanico, creio que a Sociedade de Cultura Inglesa do Rio de Janeiro quis principalmente reconhecer no autor desse ensaio e de "Casa-Grande & Senzala" um discipulo de mestres ingleses que, comportando-se, nos seus estudos de historia e de sociologia, como um escravo do dever — o de procurar a verdade — não renuncia nunca ao direito de ser independente, franco e até rude nas suas opiniões. Ou nas suas interpretações dos fatos ou do passado.

P. S. — A proposito da reunião promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa para comemorar o aparecimento de "Ingleses no Brasil" devo esclarecer que a tradução portuguesa, publicada em jornais do Rio, da parte inglesa do pequeno discurso que ali proferi não foi feita ou revista pelo autor. Não me cabe, assim, a responsabilidade de expressões como "negocistas" que aparece, na mesma tradução, como equivalente de "business men". "Negocistas" tem um sentido pejorativo que falta a "business men". Parece-me que o equivalente exato seria "negociantes". O mesmo poderia dizer de outras pequenas inexatidões na mesma tradução, aliás muito elegante. A verdade, porem, é que traduzir é arte dificilima, como já dizia o conselheiro. Quando o tradutor não diminui, aumenta o peso — ou o sentido — das palavras do original. Isto sucede com as melhores traduções.

NOTAS & COMENTARIOS

CONTRA A GANANCIA

Informam de Lima, capital do Perú, que a luta contra a especulação adquire no país aspecto verdadeiramente sensacional.

Lá como aqui (e provavelmente como no resto do mundo), os especuladores, quando apanhados em flagrante, tentam livrar-se de complicações policiais por meio do suborno. Tais tentativas são, no entanto, severamente punidas. As penas vão desde a multa até o fechamento temporario da casa comercial, à frente da qual são colocados grandes cartazes onde se lê: — "Fechado por especulação".

Já uma vez, se os leitores se lembram, sugerimos, nestas colunas, a necessidade de penas "infamantes" para os que se locupletam à custa da desgraça do povo.

Todo individuo que fosse surpreendido na pratica do "mercado negro", tanto no setor dos generos alimenticios como de objetos e utensilios de uso obrigatorio, seria multado e à porta do seu estabelecimento se deveria colocar, a exemplo do Perú, uma taboleta com estes dizeres: "Esta casa é inimiga do povo". Esses ou outros mais adequados à gravidade do delito. Porque, na nossa opinião, não existe, em verdade, maior delito que o cometido contra a economia popular.

Não se deve dar tregua aos especuladores.

Ao tempo dos "comandos sanitarios" verificou-se que no comercio de São Paulo impera infelizmente a filosofia do "por fora bela viola, por dentro pão bolorento". Casas tidas e havidas como respeitaveis, não só nos dominios da venda de generos como nos de hoteis, restaurantes e confeitarias, não passavam de oficinas da morte. Generos deteriorados eram oferecidos ao publico a preços de luxo. Queijos imundos e velhos eram lavados com soda caustica. Salames e linguiças eram, por sua vez, fabricados com carne em pessimo estado de conservação. E por aí afora.

A multa não é castigo que assuste os especuladores. Estes a pagam, facilmente, com o dinheiro extorquido ao proprio povo. Dever-se-ia, além da multa, instituir uma especie de "Bolsa da maldade" (ou "Bolsa do crime") onde fossem diariamente, a hora certa, com irradiação obrigatoria por todas as estações de radio, apregoados os nomes de todos os maus cidadãos que vendem, em São Paulo, gato por lebre.

Existe nesta capital, e o seu funcionamento tem sido favoravel ao progresso da cidade, uma Sociedade Amigos da Cidade. Por que não há de existir, tambem, uma Sociedade Amigos do Povo? Competir-lhe-ia, a nosso ver, a obrigação de organizar "comandos sanitarios" e outros "comandos", para perseguição e caça a todos os individuos que entre nós acumulam fortunas a expensas da saude publica.

O exemplo do Perú fornece materia para reflexões. Por que é que só em nosso país, e especialmente em São Paulo, a guerra aos "tubarões" não tem continuidade nem orientação definida?

Só "os sabios da Escritura", já uma vez invocados em poema celebre, poderiam responder-nos.

———o———

O prefeito municipal sancionou ontem a lei n. 3/41, que dispõe sobre a abertura do credito necessario para ocorrer ao pagamento do abono ao funcionalismo municipal, a ser iniciado aamnhã.

———o———

Está marcada para terça-feira proxima, às 15 horas, no salão nobre da Prefeitura, a solenidade de posse do novo secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade, professor Oscar Penteado Stevenson.

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Está sendo esperada com certa curiosidade a reunião extraordinaria do Legislativo, anunciada como necessaria para dar solução urgente a numerosos assuntos consubstanciados em projetos de lei de iniciativa do governo e que tiveram seu andamento sustado pela obstrução dos trabalhos parlamentares na fase final da sessão legislativa de 1948.

De fato, há muita coisa parada tanto na Assembléia Estadual como no Congresso Federal, não se conhecendo qualquer motivo justificativo de tal impasse, a não ser o congestionamento dos trabalhos em virtude do empenho demonstrado por certos elementos na ocupação continua da tribuna, dificultando as votações. Como se sabe, nem mesmo o regimento interno da Assembléia logrou ser aprovado, apesar dos esforços da minoria, cujos representantes sempre se mostraram interessados em vêr firmada uma orientação capaz de disciplinar as atividades da casa, pondo termo às inumeras questões de ordem, levantadas sob qualquer pretexto, que tanto perturbavam os debates.

As leis complementares da Constituição tambem se acham incompletas ou aguardando o pronunciamento dos parlamentares no plenario. E' elevado igualmente o ról de projetos encalhados nas comissões, alguns deles datando dos primeiros meses de instalações da legislatura e, talvez já sem nenhuma oportunidade. Na orbita federal, registremos, de passagem, o ocorrido com o projeto de lei que concedia uma pensão a humilde mas talentoso pintor brasileiro, já de idade avançada e doente: — demorou tanto o andamento do projeto que, quando chegou a ser aprovado e, afinal, promulgada a respectiva lei, o beneficiado de há muito deixára de pertencer ao mundo dos vivos...

No Palacio Nove de Julho, conforme os leitores devem estar lembrados, muito tempo se perdeu inutilmente com questões de interesse restrito, esgotando-se a hora regimental, quase sempre, em meio de discussões estereis, travadas por nonadas, culminando na agitação dos ultimos dias, a proposito do ataque da minoria ao pretendido aumento do imposto de vendas e consignações, isto é, à nova majoração desse tributo após à promulgação da lei orçamentaria. O que ali ocorreu, então, comprometeu bastante o prestigio do Legislativo. Houve representantes situacionistas que perderam as estribeiras, comportando-se em Plenario como colegiais indisciplinados, esquecidos dos mais elementares deveres de compostura. E, por fim, até uma tentativa de sequestro da pessoa do presidente da Assembléia chegou a ser tentada, aumentando o escandalo e tornando ainda mais desoladora a impressão causada pelos acontecimentos desenrolados naquela Camara, para desprestigio das instituições democraticas.

E o tempo perdido por falta de numero?

Era de esperar, porisso, que a materia fosse se acumulando, dando margem ao pedido de convocação extraordinaria.

E é compreensivel, por outro lado, a curiosidade do povo ante a pretendida reunião extraordinaria dos nossos parlamentares. Muita gente não acredita que eles possam, em tão pouco tempo, pôr em dia o copioso volume de serviço atrasado, nem que deixem de reavivar as antigas questões que tanto divertiam os frequentadores das galerias...

MISTERIOS E INCONGRUENCIAS

Já se disse que o calçamento da cidade de São Paulo é um dos piores do mundo. Com efeito, para nos limitarmos a um cotejo de ambito nacional, o do Rio de Janeiro é infinitamente superior ao nosso como qualidade e como area.

A administração municipal tem descurado escandalosamente deste problema, e quando o aborda é para construir na estratosfera, mandando tecnicos estudar em Buenos Aires e alhures — onde haja "dancings" e boas mulheres — as condições para um "planejamento" destinado a marcar época entre nós, mas que infelizmente fica em relatorios e projetos.

De pratico nada aparece. Muito pelo contrario, nesta esfera domina a anarquia mais completa, bastando, para verifica-lo, atentar para uns tantos fatos, de observação corriqueira.

Suponhamos que a Prefeitura ordene o calçamento de um trecho novo de rua ou remende um antigo — o que é mais frequente. Chegam os operarios com as suas ferramentas, as suas maquinas, e cavocam, interrompendo o transito. Depois de semanas em que permanecem escancarados uns tantos buracos, lá vem um belo dia nova turma de operarios, e distende o asfalto ou os paralelepipedos. O povo suspira, enfim, certo de que a rua está em condições de ser usada livremente. Puro engano!

Cabe a vez então à Repartição de Aguas e Esgotos. Comparece no mesmissimo local, e escava, e conserta, penetrando no misterio dos canos subterraneos. O transito mais uma vez se interrompe. Para tapar os novos buracos, depois de algumas semanas, vem novamente a gente da Prefeitura, e repete a operação já realizada...

Diz-se que isto acontece porque a Repartição de Aguas é de jurisdição estadual e o serviço de pavimentação de jurisdição municipal. Como quer que seja, o desencontro concorre não para melhorar, mas para piorar o calçamento da cidade, já de si bastante ordinario.

———(*)———

RIO, 15 ("Correio") — Entrou em vigor a Lei do Repouso Remunerado. Com data de ontem, o Diario Oficial publicou o importante ato que tomou o n. 605, e que estabelece o pagamento do repouso semanal nos dias feriados, civis ou religiosos.

Gloriosa velhice de um grande jurista

O 80.o ANIVERSARIO NATALICIO DO PROFESSOR MENDES PIMENTEL

PELAGIO LOBO

Os centros culturais de Minas Gerais e do Rio preparam-se para comemorar, com grandes homenagens o natalicio do dr. Francisco Mendes Pimentel que, na proxima quinta-feira, 20 de janeiro, completará oitenta anos de idade. E' uma gloriosa ancianía, porque esse insigne varão não tem feito, durante sessenta anos ininterruptos, desde que aqui se bachareiou em direito, senão aplicar superiormente os preceitos e as lições da doutrina juridica, no que esta tem de mais elevado, e nessa aplicação chegou à altura em que alcançaram posto de destaque os maiores nomes da profissão. Foi ele, desde o inicio da carreira, um eximio advogado, que vem carreando as lições e ensinamentos dos mestres antigos e contemporaneos, brasileiros, europeus ou americanos, e com eles fortalecendo e elevando o monumento do seu saber para aplica-lo em conselhos à clientela, em lição aos discipulos, no preparo e elaboração de razões escritas e alegações que, como outras tantas lições, lançavam luz e clareza nos mais intrincados litigios, propiciando aos juizes que deles conheciam os elementos adequados e imparciais para uma sabia decisão. E' uma admiravel figura de mestre do direito, do direito-ciencia e teoria em seus principios mais puros e do direito vivo, com "estremecimentos humanos", aplicado às questões, divergencias e contendas que tanto apaixonam os litigantes. Advogados ilustres e prestigiosos temos tido muitos, desde o primeiro imperio e continuamos a ter, para honra da classe e elevação dos fóros da profissão. Mas poucos têm ascendido à eminencia desse nome, ainda mais valorizado pelo seu saber, sua modestia e o zelo que punha na sua atividade profissional, o que lhe deu prestigio imenso não apenas no seu Estado, mas em todos os tribunais e centros judiciais do nosso país.

Nos grandes centros europeus — notadamente (pelo que conheço) na Italia e na França, costumam os homens de profissão liberal comemorar os aniversarios de nascimento ou de ensino dos grandes vultos da carreira com a publicação de trabalhos da especialidade, e o aniversario, por essa forma, dá ensejo a uma verdadeira competição a que fica, para sempre, ligado o nome do aniversariante. Entre nós esse costume ainda não chegou a ser normalmente adotado; tivemos, todavia, e recentemente, o ensejo de assistir a uma semana inteira de realizações cientificas em homenagem ao professor Flaminio Favero, que inteirou 25 anos de eficaz e brilhante atividade na catedra de medicina legal da Faculdade de Medicina, no Instituto Oscar Freire e na Sociedade de Medicina Legal e Criminologia. Foi esse jubileu professoral comemorado da forma que maior satisfação poderia dar ao "jubilado". Quando o insigne Gianpietro Chironi completou seus trinta e três anos de ensino de direito — e isso ocorreu na outra guerra, quando a Italia já estava envolvida no conflito — agitaram-se os meios culturais da peninsula e surgiram trabalhos de folego que, selecionados sob nomes de juristas eminentes, compuzeram 3 alentados volumes. Nessa porfia não apareceram apenas nomes italianos, mas tambem os de consagrados mestres franceses, suissos, finlandeses, iugoslavos e, até, austriacos e alemães, subditos dos paises que estavam em luta sangrenta contra a Italia. E' que o nome do civilista, pela força da sua cultura, pairava acima das trincheiras odientas onde os adversarios se matavam. Guillouard, Saileiles e Démogue representavam o pensamento juridico francês, confundidos com o estelario italiano no qual se apontavam Alimena, Brunetti, Paschioni, Ramponi, Vittorio Polacco, os dois Stolfi (Nicola e Francesco), Vitali, Sarfatti, Ferrara, Fubbini, Bonfanti, Sraffa, Chiovenda e por aí afora.

Se entre nós fossem correntes esses sadios costumes, os oitenta anos de vida e sessenta de atividade de Mendes Pimentel seriam festejados com demonstrações desse molde embora, forçosamente, mais modestas.

Não posso dar a esta homenagem, num artigo domingueiro a feição de um desses trabalhos de folego — porque o local não comporta, e porque o meu folego é escasso. Trago, porem, uma contribuição com dados que me parecem essenciais para o retrato profissional e moral do jurista octogenario, que o Instituto de Advogados do Rio e a Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais — de que ele foi fundador — vão homenagear por estes dias.

Francisco Mendes Pimentel nasceu, não em Minas, como em geral se acredita, mas no Rio de Janeiro a 20 de 1 de 1869. Seu pai, Francisco de Paula Prestes Pimentel, que tambem era carioca, formára-se em direito pela nossa Faculdade na turma de 1862-66, turma famosa pelas grandes cabeças que a opulentavam, bastando mencionar entre muitos os nomes de Fagundes Vareia, Barão do Rio Branco, Ezequiel de Paula Ramos, Antonio Carlos de Moraes Sales, Pedro Vicente de Azevedo, Lins de Vasconcelos, Virgilio Martins de Melo Franco, Levindo Ferreira Lopes, José Xavier de Toledo, Carlos Augusto de Souza Lima, Joaquim de Toledo Piza, Francisco Luis da Veiga e Cassiano C. Tavares Bastos, para se aferir do brilho dos seus componentes. Desse Pimentel I pouco falam nossos cronistas. Almeida Nogueira só informa que foi bom estudante; ser "bom estudante" naquele tempo e naquele elenco, era aliás, muita coisa.

Sabe-se que ele foi terminar sua carreira em Minas, na magistratura e ali ascendeu à presidencia do Tribunal da Relação, o que atesta sua valia, pois é sabido que o Tribunal mineiro acolhia nas suas cadeiras juizes de comprovado renome, pelo saber, pela retidão e pela compostura, dentro e fora da toga. Foi, certamente, com esse modelo que o Pimentel II forjou seu carater e projetou sua personalidade, embora tivesse preferido a atividade nas catedras do ensino, no jornalismo e na advocacia — três ocupações que, quando desempenhadas com lisura, igualam em nobreza a ardua carreira de juiz.

Francisco Mendes Pimentel, seguindo a rota paterna, depois de um curso de preparatorios num colegio de Barbacena, veiu matricular-se na nossa Academia de Direito e nela fez o curso no quinquenio de 1885-89. Foi, exatamente, o quinquenio em que as agitações sociais e politicas do Brasil tiveram suas eclosões nos fastos culminantes na abolição da escravatura e proclamação da Republica.

Sua turma ostentava nomes de fulgor correspondente ao da turma em que formara seu pai. Dela sairam, Herculano de Freitas, Francisco Morato, Antonio José da Costa e Silva, Edmundo Lins, Afonso Fraga, Afonso Arinos, Carlos Peixoto Filho, Paulo Prado, Camilo Soares de Moura, Otavio Mendes, e muito soutros, já mortos, e contando-se ainda vivos e lucidos, ao que sei, alem de Mendes Pimentel, no Rio, dois grandes desembargadores, já aposentados, em São Paulo — Francisco de Paula e Silva e Afonso José de Carvalho.

Voltando a Minas, ali exerceu, por pouco tempo, o cargo de promotor na comarca de Queluz, e em Barbacena o de professor do Ginasio Mineiro. Mas em 1895 era eleito deputado para a Camara Estadual, passando pouco depois para a representação mineira na Camara Federal. Em nehnuma dessas representações desempenhou o mandato politico até o fim. Renunciou à cadeira no 2.o ano das duas legislaturas. Ao que parece o meio politico com suas forçosas transigencias não era o da sua predileção. Voltou, por isso, aos penates mineiros e ali deu inicio à carreira de advogado e professor, em ambas as quais conquistaria, dentro de poucos anos o alto renome que guarda até hoje. Tendo conquistado a cadeira de Direito Criminal, por concurso, na nascente Faculdade Livre, depois de dirigir o "Jornal do Comercio", de Juiz de Fora e o "Diario de Minas", por ele fundado em Belo Horizonte e assim adestrado nas lides da imprensa e nos trabalhos da catedra, logo depois lançava a publicação maior, a que ligou o seu nome e se apresenta ainda agora, embora sob outra direção, entre as mais reputadas revistas juridicas do nosso continente — a "Revista Forense". Apareceu essa Revista em 1904, sob a direção de Mendes Pimentel e de um seu companheiro de lides do pretorio e que tambem foi, ao seu tempo, uma das culminancias da advocacia em nosso país, o lucido, o severo, o conspicuo Estevão L. de Magalhães Pinto, durante muitos anos à testa de institutos culturais mineiros e do Conselho Secional da Ordem dos Advogados de Belo Horizonte.

O prestigio da "Revista Forense", pela autoridade dos seus fundadores e diretores, pela seleção da materia, pela excelencia da colaboração e pela boa apresentação dos seus fasciculos foi, durante uma boa dezena de anos, incontrastavel. O nosso "S. Paulo Judiciario" não tinha a feição larga e atraente da congenere mineira; "O Direito", já quase quinquagenario, estava em franco declinio. Foi, certamente, por sentirem essa falta que, em 1912, aqui surgiu a "Revista dos Tribunais" e em 1914, no Rio, a "Revista do Supremo Tribunal Federal". Mas a revista de Mendes Pimentel manteve a sua prestigiosa altura em competição com todas as outras e a mesma orientação que, desde o inicio, lhe haviam imprimido seus fundadores. Lembremos, a proposito, um fato, ocorrido no 2.o ano de publicação dessa revista, quando na Camara Federal se agitava a questão de extradição do jornalista italiano Giovanetti, redator do "Fanfulla" aqui residente, questão que, pela sua novidade e pelo inesperado dos seus aspectos constitucionais e politicos, apaixonou singularmente a opinião publica.

O deputado Germano Hasslocher, uma das grandes inteligencias da Camara Federal, representante do Rio Grande do Sul tinha elaborado um projeto que, pelo apoio recebido, parecia destinado a ser convertido em lei. Mendes Pimentel, pelas colunas da sua revista, fez-lhe critica superior, em admiravel sintese, trazendo ao assunto uma contribuição preciosa, por ele colhida entre autores estrangeiros e legislação de povos cultos, principalmente italianos e alemães, sem esquecer o nosso mestre Pedro Lessa. Foi um clarão lançado no intricado problema — e Hasslocher, superiormente, nobremente, como era do seu feitio, retirou o projeto proprio e adotou as sugestões e a lição cabal do mestre mineiro.

O que a revista, desde então, publicou, da lavra de Mendes Pimentel, daria para alguns volumes copiosos, em que muito teriamos que aprender nós outros, que nos esfalfamos nessa luta de todos os dias, a pesquizar soluções adequadas para o intricado labirinto das contendas que se nos apresentam. As razões e pareceres desse mestre conspicuo têm aquele feitio autorizado dos nossos maiores juristas. São lições de catedratico, desenvolvidas com clareza, com segurança, com autoridade sobre furtos entre parentes; delitos de imprensa; injurias impressas; emprestimos municipais; isenção de impostos para empresas concessionarias de serviço publico ou arrendatarias desses serviços; lançamento de impostos interestaduais; a indole juridica e a feição propria dos contratos de concessão — e outros muitos, que opulentam o acervo de trabalhos do mestre octogenario.

Pessoalmente, no seu trato, nas suas relações, nos seus habitos de vida, esse homem eminente é de uma modestia que desconcerta.

Tive, certa feita, que lhe pedir um parecer sobre questão intrincada, que corria num Ministerio, com pareceres "juridicos" de engenheiros e chefes de secção, metidos a sebo, e foi necessario esborrachar aqueles vituperios oficiais com alguns nomes de alto coturno. Pedi, e obtive, entre outros, pareceres de Clovis, Alfredo Bernardes, Vilaboim e Paulo de Lacerda. Ao pedir-lhe um parecer, procurou escusar-se:

— Eu sou um advogado de roça. O sr. já tem os mestres a seu favor, não precisa de mim! Eu contei-lhe, então que, solicitando um parecer a Epitacio Pessoa — já então combalido por grave enfermidade — o grande ex-presidente e não menor jurista, declarou-me, sem poder prometer um parecer proprio, que dos juristas que eu ia consultar o que ele desejava era ler o parecer de Mendes Pimentel, pois nesse assunto tinha ele, como em outros, singular autoridade.

Tenho ainda alguma coisa para contar. Mas adio a conclusão para outro domingo, porque o homenageado, pelo seu grande vulto, embora reduzido pelo meu esforço, não cabe num roda-pé...

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"MEU CASEBRE", versos de Plinio Pereira Ribeiro, São Paulo, 1948.

E' sempre agradavel se falar de poesia e de poetas. Eu, pelo menos, tenho-os em grande conta. Mas, dos muitos tipos que existem, filiados a escolas ou meros grupos, impressionam-me apenas os de duas categorias: os inteligiveis e os ininteligiveis. Leio-os com igual satisfação. Os primeiros transmitem-me em regra as suas emoções, cultivam a sensibilidade, são fluidos, musicais, temperamentais. Liricos ou épicos, estão ao alcance das faculdades imaginativas ou criadoras de qualquer mortal; os segundos, rigidos e sincopados, menos expressionais do que mimicos, são indiretos e confusos — não raro obtusos. Quase nunca os entendo no que convencionam chamar de hermetismo. Mas não me deixam de interessar pelo que têm de enigmático, de idéias cruzadas, de vazio, de inconsistente e artificial. Ás vezes são pretenciosos, quase sempre cerebrais. Esta casta de poetas, de anos para cá tão em voga, ainda não criou uma obra; ha por aí apenas umas amostrazinhas dispersas, fragmentadas e sem importancia.

Entre esses extremos respeitaveis, o inteligivel e o ininteligivel, floresce entre nós uma legião de poetas para todos os gostos. Aqui está um deles, o sr. Plinio Pereira Ribeiro, que não classifiquei, nem vale a pena. Porque, na realidade, as correntes a que se filie ou a genealogia da sua arte, nada influirão no acrescimo da sua capacidade poética. Os poetas não se catalogam como os fidalgos, pela origem do sangue azul; os poetas valem pelo que representam em si, sem interferencia de ancestrais ou colaterais no dominio do exercicio ou da convivencia artística.

Isto posto, "Meu Casebre", de sua autoria, ressuma um espirito contemplativo, muita simplicidade, a intenção de expor as coisas sem rodeios nem eloquencia. Os seus versos, em grande parte, se assemelham a uma prosa levemente cadenciada. Muitos pecam por demasiadamente explicativos, como, por exemplo, em "Prece":

Meu Deus,
Dignai-Vos
Abençoar
Alguem — eu,
Misera formiga
Perdida
Na vastidão
Do universo.
Dignai-Vos,
Igualmente,
Olhar
Para os meus irmãos,
E tambem
Por aqueles
Que, ante mesmo
A Vossa Onipotencia,
Não se julgam insetos.

Em muitos ha um excesso de inu- [til modestia:

Falou-se à guisa
De um prefacio breve,
Em lesmas rastejantes...
Geladas epidermes...
Farfalhantes ruidos
De grilos pelo livro a dentro...
Insetos moles são os versos meus...

Daí, com inegavel acerto teria andado o poeta se tivesse, antes da publicação do livro, procedido a um trabalho de monta e de seleção, para o que não lhe escasseia tino, nem senso critico.

Na poesia facil deste poeta, como aliás na de todos os poetas, não se deixa de encontrar a cada passo uma leve mágoa, coisa que se assemelha a um espinho entre flores:

Eu sou exatamente como
Aquele caminheiro
Silencioso
Que puxa a longa fila
De um êxodo...
E vai à frente
Pressuroso, apenas
Por ser,
Dentre os inumeros
Vencidos,
O mais sincero
Dos desiludidos..

Nas suas estrofes ha um pouco de tudo: saudades, lagrimas, a narrativa dos amores felizes, a descrição das criaturas que enterneceram o poeta, ou

A evocação dos campos, das mon- [tanhas,
Da humildade feliz, das noites [estreladas,
Dos carros que se vão pelas es- [tradas
Cantando uma canção.

Mas, de todos os poemas de Plinio Pereira Ribeiro o que mais nos agradou foi "In Illo Tempore". E' uma carta de Herodes Antipas a Cesar, participando que

Apareceu, ha pouco, nesta terra,
Vindo talvez do norte,
Um forasteiro
Extremado orador.
Percorre becos
Vilas e caminhos,
Com insistencia insinuando
Que o rico deve distribuir ao pobre
Todo o bem material que lhe per- [tence.
Manda perdoar
As faltas aos inimigos.
E a vingança condena
Sem rodeios.
Sua doutrina, está claro,
E' insustentavel
E comprometedora.
Mas o pior,
O irritante,
E' que tal moço
Está ganhando força
E simpatia,
Pois, de repente, deu para curar
Cegos e paraliticos;
Por tal razão a turba o acom- [panha
E o leva a sério.

Esse é um pequeno trecho da poesia em que, a traços rapidos, fala de Jesus de Nazaré. Por aí se vê perfeitamente que estamos em face de um poeta a que não falta inspiração, nem grandes possibilidades de vôo — em que pese a ligeireza um tanto ou quanto desprendida com que compõe os seus versos.

CRONICA DA CIDADE

HOMEM DE LIVROS...

Nesta vida, cada um tem seu fraco ou seu destino. Assim como há muita gente inclinada a podar roseiras, promover enxertos, distribuir "cavalos" e colher quiabos plantados por suas proprias mãos, ha os que se dedicam a colecionar caixas de fosforos, caiar paredes, fazer gaiolas e distrair-se com cruzamentos de galinha Legorne com cobra coral, produzindo tatu canastra, jocotó, sem tampa e urubu malandro. Não se deve estranhar qualquer modalidade de inclinações. O mundo é muito bem feito e admiravelmente equilibrado. Quando a qualquer um de nós pode parecer que dente de alho não se presta para dentadura anatomica, eis que dente de coelho resolve todos os impasses, sem dentadas e mordeduras. Em latim, já se dizia: "obserra dominum, cuivis aequalis haberi", faze o que te manda o senhor e estará com ele à vontade, ao sol... Ninguem deve torcer ou d e s v i a r o seu destino. Se o cavalheiro tem jeito p'ra cantar de baritono, p'ra que ha de ser caixeiro de casa de modas? O meu amigo Antonio Annunziato, por exemplo, nasceu com a bossa de livreiro, homem de livro, de revistas, de jornais, de fasciculos e publicações. Sua paixão por esse negocio vem de longe e agora mesmo está me requerendo um cantinho na Galeria Prestes Maia para ali expor suas livralhadas. Assim como já lá está a conspicua Associação Paulista de Belas Artes, com suas salas e exposição permanente de lindas télas, vou ver se dou um jeitinho muito justo de botar tambem o Annunziato nas mesmas condiç es.

Extrai dos jornais, esta nota interessantissima sobre esse homem de livros:

LIVREIRO PAULISTA DESDE 1917 — Volta o sr. Antonio Annunziato à sua antiga atividade para a qual possue as qualidades de perfeito bibliofilo.

Fomos visitá-lo em seu novo estabelecimento, Livraria da Imprensa, à rua 24 de Maio n. 16, o qual nos declarou o seguinte:

— "Aqui estou de novo — diz o velho vendedor de livros — procurando os amigos, revivendo antigas amizades solidas pois que não posso esquecer São Paulo onde passei toda a existencia e fundei o Pavilhão da Imprensa na estancia hidro mineral de Aguas da Prata, onde mantenho um salão de leitura e museu que é visitado por milhares de turistas durante o ano".

E Annunziato começou reviver o passado. As suas viagens à Europa onde assinou varios contratos valiosos com as maiores empresas editoriais no intuito de trazer para a nossa terra as melhores publicações do Velho Mundo. E' um fato notavel: Annunziato na sua estadia em Paris fundou na Rue Richipansse, 9 a Casa Brasilia com salas de leitura de livros jornais revistas brasileiras contribuindo assim eficazmente para tornar conhecido o Brasil na Capital francesa

O PRECURSOR DA VENDA DO LIVRO INGLÊS EM SÃO PAULO — Convem lembrar tambem que Antonio Annunziato foi que introduziu em São Paulo o livro inglês bem como foi o principal divulgador das principais publicações francesas, italianas e norte-americanas. Hoje esse comercio é intenso e é publico notorio que a importação de publicações desse genero, principalmente dos Estados Unidos atinge a varios milhares de contos. . . .

O ALBUM DE REMINISCENCIAS — Annunziato tem um fraco: o seu album de autografos. Um album que realmente tem grande valor, pois que dele constam as assinaturas do antigo presidente Getulio Vargas, gen. Eisenhower, gov. Adhemar de Barros, embaixador José Carlos de Macedo Soares, Tito Schipa, Backaus, Brailowski, Bidu Sayão, Amelia Reis Colaço, e outras figuras proeminentes nacionais e estrangeiras".

Não é curiosa a inclinação "annunziatica"? Não é interessante a historia desse cavalheiro que vem cumprindo fielmente suas tendencias? Eu, cá de mim para mim, acho! E vocês? Ora, evidentemente vocês tambem acham. Logo, achamos...

LELLIS VIEIRA

Viaje pela

ALITALIA

AEROLINEE ITALIANE INTERNAZIONALI

do RIO a ROMA

EM 25 HORAS

SAIDAS DO RIO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

EMITIMOS PASSAGENS DE CHAMADA DA EUROPA

Informações e reservas de passagens

EMPRESAS MARITIMAS (BRASIL) LTDA.

RIO - Avenida Rio Branco n.º 46 - 4.º andar - Tel.: 43-9299

S. PAULO - Rua 7 de Abril, 252 - 8.º andar - Sala 82 - Tel.: 4-2020

ou nas Agencias de Viagens autorizadas

Bahia com H e outros assuntos

HÉLIO DE SOUSA

II

Voamos para Vitoria, e a seguir para Salvador. A comissária de bordo não sabe informar-nos coisa alguma sobre o trecho que percorremos. Sua arte consiste em sorrir, e com isso ela desembainha dentes alvissimos. Não temos a intenção de apregoar as excelencias de qualquer pasta dental. Estamos apenas mostrando a incompetencia informativa da comissaria, que alia ao seu esbanjamento de sorrisos a oferta obsequiosa de algodão para os ouvidos e goma de mascar. Esta comissaria é um primor!

Vitoria, afinal! Cidade pequena. Um aéroporto tambem pequeno. Pagamos 5 cruzeiros por um guaraná e olhamos com rancor para o rapaz que nô-lo serviu, como se fosse ele o tabelador da bebida.

O avião decola novamene. Agora vamos fazer um grande percurso, em demanda da capital baiana. Exaltamo-nos à idéia de que dentro em pouco visitaremos o tumulo de Men de Sá, o palacio onde se rendeu aos holandeses o governador Diogo de Mendonça Furtado, os elevadores que ligam a Cidade Baixa, o milagroso Senhor do Bonfim, o tipo tipico da baiana catita, vestindo saia rodada e agitando balangandãs, tipo vulgarizado por Carmen Miranda e que depois verificamos ser mais convencional do que real. O "Douglas" devora distancias. Avistamos o Monte Pascoal, com seus 800 metros de altura. Mas voavamos a mais de 2 mil, e por isso o achamos intoleravelmente peco, quase um anão.

Ao desembarcar, por fim, no aeroporto de Salvador, onde supunhamos encontrar centenas de baianas à nossa espera ovacionando-nos, somos informados de que 75% da população têm sangue negróide. Rumamos para a cidade, vencendo de caminhonete 24 quilometros intermináveis. A cidade feriu-nos a vista por sua esquisitice. Está edificada num morro, e o casario em geral é antigo, arqueologicamente antigo. Quase diriamos pertencer a um passado lacustre... Alias — e aqui vai uma visão de conjunto — o Estado todo não tem mais do que uns 58 mil operarios, dos quais 16 mil trabalham na industria do fumo.

Salvador possui, segundo dizem, 380 mil habitantes Visitamos a Baixa do Sapateiro, lugar associado a uma canção que teimosamente nos vêm à memoria e em seguida aos labios, muitas vezes até em ocasiões improprias. Achamo-lo especificamente baiano, isto é, marcado por uma forte e inconfundivel cor local. Visitamos, tambem, a Igreja de São Francisco, inteiramente decorada a ouro, e por isso famosa. Fechamos humildemente os olhos, recordando. E a Matriz de Itu' representou-se-nos mais formidavel, com suas pinturas de Almeida Junior.

Ao outro dia, antes de mais nada, pusemo-nos a considerar que o retrato da Bahia vulgarizado no sul é irreal. O tipo classico da baiana dengosa já foi eliminado pela evolução, e hoje só existe no carnaval e nos exageros do cinema norte-americano. E' verdade que as vendedoras de acarajé, uma espécie de croquete muito negociavel em Salvador, ainda se vestem a carater, ao modo regional. Mas trata-se geralmente de pretas velhas, pesadas sobrevivencias da Bahia antiga, como as igrejas de taipa.

Estende-se em frente a ilha de Itaparica. Então refletimos, ao vê-la, que o petroleo dará amanhã, com certeza, o golpe de misericordia na tradição baiana, cuja continuidade provem da ausencia de elementos dinamicos e transformadores do padrão de vida, representados pelo dinheiro, isto é, pela riqueza ativa. Por sinal que já se notam em Salvador, ao lado de pardieiros oscilantes, habitações paulistamente modernas. Preludio da revolução implicita na futura exploração intensiva do petroleo?

Comunicamos com timidez esta nossa profecia ao eng. Eduardo Matos, diretor do SENAI no Estado baiano. Trata-se de um cidadão rasgadamente franco e cavalheiro. De resto, muito culto. Exibe modos policiados, proprios de gente superfina. Sua simpatia irradiante logo nos pôs à vontade. Pernambucano de origem, o eng. Matos, contudo, está incorporado à Bahia, servindo-a com a exaltação de um missionario. Acredita que o petroleo baiano transfundirá sangue novo no grande Estado, mas não tem tempo a perder em considerações desta ordem, pois o que o observe com exclusivismo é a obra social-educativa a cargo do SENAI. Talvez não creia na possibilidade de riquezas praticas, sem antes se lançarem os fundamentos de uma aprendizagem profissional bem orientada.

Bacoreja-nos que possivelmente a razão estaria com ele, se assim com efeito ele pensasse. O petroleo só tem sido um multiplicador de riquezas, quando a serviço de povos poderosos. Mas os países gelatinosos e fracos às vezes se tornam ainda maiz fracos e gelatinosos, ao descobrirem-n'o em seu subsolo. Submetendo-se, por dependencia, aos caprichos do capitalismo internacional, transformam-se numa especie de condominio. O caso da Venezuela é um exemplo disso, dolorosamente. Aí os cartéis internacionais têm direito de pesquisa e lavra sobre áreas imensas. E a pobreza do povo está sendo o resultado infalivel dessa politica.

No Paraguai a situação não é melhor. Em 1945 o governo entregou a uma só com companhia estrangeira a exploração de uma área equivalente a cerca de 2 terços do país.

Consideramos então, contagiados pelo entusiasmo do eng. Matos, a relevancia do papel a ser desempenhado na Bahia pelas escolas "Luiz Tarquinio" e de São Felix. Visitamos a primeira, que em breve será transferida para um edificio novo, já em construção.

O eng. Matos pertence à elite intelectual baiana. Fala do alto de uma autoridade incontrastável, que lhe dá o talento. Mas na Bahia tambem existem subelites, como existem mediocres e uma grande massa de gente simples, ainda acorrentada ao obscurantismo, para não dizermos ao estado teologico descrito por Augusto Comte. Esta gente simples mostra seu espirito primario por meio de um comercio de ervas, muito generalizado nas feiras. Observe-se que, via de regra, o atraso mental caraterize as pessoas excessivamente apegadas à medicina vegetal Acreditam elas em panacéias, e por isso recorrem a tais ervas, materia-prima de infusões miraculosas. A ipecacuanha, raiz vomitiva conhecida no sul, tem ali largo consumo. São tambem muito procurados os afrodisiacos. Um deles se nos grudou na lembrança, talvez pela esquisitice do nome. Chama-se pau de resposta. Vimos ainda o pau de rato e o quebra-pedras, este indicado nos casos rebeldes de calculose, tanto renal como hepática. E' tambem conhecido no sul.

Boletim Meteorologico

15-1-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	24	20	4.0
Iguape	26	19	0.0
Itanhaem	26	18	15.0
Santos	26	20	22.0
São Sebastião	—	—	11.0
Ubatuba	—	—	3.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	22	16	1.0
Agua Branca	—	16	3.0
Horto Florestal	23	15	2.0
São Paulo Obs. Meteorologico	23	16	1.0
Interior:			
Brotas	—	—	0.0
Campinas	27	16	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Limeira	26	17	0.3
Piracicaba	27	—	3.0
Rib. Preto	—	18	0.7
Sta. Rita	26	—	3.1
São Carlos	—	17	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatuí	27	16	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	23	—	17.0
Pindamonhangaba	—	17	11.0
Taubaté	—	17	16.0
OESTE:			
Bauru'	—	17	0.0
Jaú	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuvas no litoral e serra, onde melhorará amanhã de dia. E nublado com nebulosidade variavel no interior.

TEMPERATURA — Estavel à noite e em ligeira elevação de dia.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, fracos.

ESCOLAS E CURSOS

PREDIOS ESCOLARES

Cogita a Prefeitura de São Paulo da construção de predios proprios para o funcionamento de Grupos Escolares.

E', de fato, uma providencia digna dos mais fervorosos encomios, visto que virá atender a uma das mais prementes e imperiosas necessidades do ensino preliminar.

O financiamento de Grupos Escolares em predios adaptados ou construidos para outros fins que não sejam os do ensino, em absoluto, de forma alguma, corresponde à magnitude dos objetivos e das exigencias essencialmente pedagogicas.

Os edificios, pela sua estrutura, pelos seus elementos de conforto e higiene, devem corresponder a todas as naturais condições que a excelencia do ensino requer.

E' num ambiente adequado, quer sob o ponto de vista moral, quer quanto ao lado material, que o aluno pode receber com muito mais proveito e com garantida eficiencia, a indispensavel cultura intelectual.

Não é concebivel que, na capital de um Estado rico e prospero como o nosso, ainda funcionem estabelecimentos de ensino em predios inadequados.

Ao que parece, segundo nos foi informado, em entrevista do prof. Solon Borges dos Reis, assistente geral do Departamento do Ensino, a Prefeitura pretende construir edificios destinados aos Grupos Escolares que funcionam em predios alugados.

A relação dos edificios ora projetados já foi publicada nesta folha e, segundo se espera, essa providencia será brevemente transformada na mais bela e fecunda realidade.

Ainda bem que o problema vai ter dentro em pouco, a sua solução. — F. NUNES.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Estão abertas as inscrições para os exames de habilitação aos cursos de Fisica, Matematica e Letras Neo-Latinas.

Informações na Secretaria da Faculdade, à rua Maria Antonia, 403, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. Aos sabados, das 9 às 11 horas.

CURSO DE FERIAS — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone, 6-3735.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Acham-se abertas as matriculas na Escola Comercial Nossa Senhora das Graças, mantida pela Liga das Senhoras Catolicas.

Informações na séde da Liga, diariamente, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Encerra-se amanhã o prazo para as matriculas no Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido pelo Instituto Brasileiro de Taquigrafia.

O curso terá a duração de 4 meses, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que será conferido diploma. Matriculas e informações, à rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, caixa postal, 2.500 0

ESCOLA DE POLICIA — Estão abertas as inscrições para os exames de 2.a epoca.

VAGA DE INSPETOR ESCOLAR — Estão abertas nas Delegacias do Ensino, no prazo de 15 dias, as inscrições para o provimento de uma vaga de inspetor escolar.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Estão abertas até o dia 20 as inscrições ao exame de habilitação.

Realiza-se amanhã, às 9,30 horas, a aplicação dos testes preliminares de aptidões mentais.

CURSO DE CASTELHANO — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Castelhano promovido pela Camara de Comercio Argentina de São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, das 13 às 18,30 horas.

ESCOLA TECNICA DE S. PAULO — Acham-se abertas à rua Comandante Salgado n.o 234 (Santa Cecilia), de 20 a 31 deste mês, as inscrições para as matriculas aos seguintes cursos diurnos, que esta Escola do Ministério da Educação e Saude manterá oficialmente, gratuitos, alem do ensino, café da manhã, almoço e assistencia medico-dentaria, hospitalar.

O candidato à matricula deverá exibir diploma do curso primario, ter doze anos ser menor de dezesete e submeter-se a exame na 2.a quinzena de fevereiro.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO — Acha-se aberta até o dia 20, das 14 às 21 horas, a exposição de trabalhos de alunos desta Escola.

Estão abertas as inscrições ao concurso de admissão, até o dia 20.

NOVA ENTIDADE DO PROFESSORADO — A comissão da Campanha Pró Equiparação de Vencimentos do Professorado Primario do Estado continua a receber sugestões ao projeto dos estatutos destinados à Liga do Professorado Primario.

As sugestões poderão ser enviadas à séde provisoria, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar (Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo). Dentro em breve serão determinados dia e hora para a assembléia a fim de serem discutidos e aprovados os estatutos da nova entidade.

CONCURSO DE EDUCAÇÃO — Realiza-se amanhã, às 9 horas, na séde da Liga do Professorado Catolico, uma reunião de professores e socios que tenham interesse pelo Concurso de Educação a fim de ser combinado um plano de trabalhos.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO" — Realizam-se no dia 19, as solenidades da formatura dos contadorandos de 1948, da Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho".

A's 9 horas, na Basilica de São Bento, será celebrada solene missa em ação de graças; às 20 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, se efetuará a solenidade da entrega de diplomas, aos contadorandos, sendo paraninfo o prof. José Salim Abdala. A solenidade terminará com numeros de arte.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — O "Diario Oficial" está publicando editais de inscrições para os cursos ginasial, formação de professores primarios, aperfeiçoamento, administradores escolares e especialização, deste Instituto.

Devem comparecer amanhã, às 15 horas, à secretaria do Instituo, para tratar de assunto de seu interesse, os alunos Ernesto Castilho Palma, Adolfo Berezin, Rafael Vieira Simões Alves, José Francisco Alves Cruz, Antonio Carlos Camargo Moreira da Silva, Adolfo Krasilchik.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO — Estarão abertas até o dia 20 de janeiro proximo as inscrições para o Concurso de Habilitação de 1949, cujos exames terão inicio no dia 25 do mesmo mês. Serão admitidos os candidatos que preencherem as seguintes condições: — Informações das 14 às 16 horas, na secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, à rua Imaculada Conceição, 71 (Santa Cecilia), fone 51-5207.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas orais de amanhã:

Primeiro ano — Direito Romano — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram média 3 a 4,99; — Direito Civil — dia 18, às 9 horas — Prova oral e em seguida prova escrita do exame vago.

Terceiro ano — Direito Comercial — dia 18, às 9 horas — Prova oral e em seguida prova escrita do exame vago.

Quarto ano — Medicina Legal — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os alunos que requereram.

Quinto ano — Direito Administrativo — dia 21, às 9 horas — Segunda e ultima chamada.

Concursos de Habilitação — Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação para o ano letivo de 1949.

Concurso de remoção e promoção do professorado primario

RELAÇÃO DAS VAGAS EXISTENTES

INTERIOR
(CONTINUAÇÃO)

2.o ESTAGIO — Pedregulho, G. E. de Rifaina; G. E. de Rifaina; Pedreira, G. E. "Cel. João Pedro de Godoi Moreira"; Penápolis, 1.o G. E. de Penápolis, G. E. do Bairro Bonito, G. E. da Vila São Martinho, G. E. da Vila São Martinho; Pereira Barreto, G. E. de Pereira Barreto, G. E. de Pinheiros; Piedade, G. E. "Conego José Rodrigues de Oliveira"; Pindamonhangaba, G. E. "Dr. Rodrigo Romeiro"; Pindorama, G. E. de Roberto; Piquete, G. E. da Fabrica "Presidente Vargas", G. E da Fabrica "Presidente Vargas"; Piracicaba, G. E. "Pedro de Melo", Curso Primario anexo ao Colegio Estadual e Escola Normal "Sud Mennucci", de Piracicaba; Piraju', G. E. "Padre Bento de Queiroz", G. E. da Usina Miranda, G. E. da Usina Miranda; Pirajui, G. E. de Reginópolis, G. E. de Uru', G. E. de Uru'; Pirangi, G. E. de Pirangi, G. E. de Paraiso, G .E. de Paraiso; Piratininga, G. E. de Floresta; Pompéia, G. E. de Paulópolis; Potirendaba, G. E. de Potirendaba; Presidente Alves, G. E. de Guaricanga; Presidente Prudente, G. E. de Pirapozinho, G. E. de Pirapozinho; Presidente Venceslau, G. E. de Presidente Venceslau, G. E. de Areia Dourada, G. E. de Areia Dourada, G. E. de Areia Dourada, G. E. de Caiuá, G. E. de Caiuá, G. E. de Caiuá, G. E. de Caiuá, G. E. de Caiuá, G. E. de Caiuá, G. E. de Caiuá; Queluz, G. E. "Capitão José Carlos"; Quintana, G. E. de Quintana; Redenção da Serra, G. E. "Cel. Queiroz"; Regente Feijó, G. E. de Taciba, G. E. de Taciba, G. E. de Chave Mandaguari, G. E. da Chave Mandaguari; Registro, G. E. "Francisco Manuel", G. E. "Francisco Manuel", G. E. de Sete Barras; Ribeirão Preto, G. E. "Dr. Francisco da Cunha Junqueira", 4.o G. E., 4.o G. E., G. E. de Vila Virginia, G. E. de Vila Virginia; Rinópolis, G. E. de Rinópolis; Rio Claro, G. E. de Corumbataí; Santa Barbara do Rio Pardo, G. E. de Iáras; São Bento do Sapucaí, G. E. de Santo Antonio do Pinhal, G. E. de Santo Antonio do Pinhal; Santos, G. E. de Cubatão de Cima, G. E. de Cubatão de Cima; São Bernardo do Campo, G. E de Vila "Baeta Neves", G. E. da Vila Baeta Neves, G. E. da Vila Baeta Neves, G. E. da Vila Baeta Neves; São Joaquim da Barra, G .E. de Ipuã, G. E. de Ipuã, G. E. de Ipuã; São José dos Campos, G. E. "Francisco João Leme", G. E. "Euclides da Cunha", G. E. "Euclides da Cunha"; Sorocaba, G. E. de Vila Angelica, G. E. de Vila Angelica; Tabapuã, G. E. de Tabapuã; Tabatinga, G. E. "Nhonho Magalhães", G. E. de Gurupa; Tambau' G. E. "Alfredo Guedes" ;Tanabi, G. E. de Cosmorama, G. E. de Cosmorama, G. E. de Cosmorama, G. E. de Ibiporanga, G. E. de Ibiporanga; Tapiratiba, G. E. de Tapiratiba, G. E. de Tapiratiba; Taquaritinga, G. E. "Domingues da Silva"; Tatuí, G. E. "Cesario Lange"; Tupã, G. E. de Parnaso, G. E. de Parnaso, G. E. de Vila Varpa; Urupês, G. E. de Urupês; Valparaiso, G. E. de Valparaiso, G. E. de Alto Pimenta; Viradouro, G. E. de Terra Roxa; Votuporanga, G. E. de Igapira, G. E. de Jacilandia, G. E. de Votuporanga; Xiririca, G. E. de Xiririca.

1.o ESTAGIO — G. E. da Laminação Nacional de Metais, G. E. da Laminação Nacional de Metais, G. E. de Paranapiacaba, G. E. de Paranapiacaba, G. E. de Paranapiacaba, G. E. "Dr. Roberto Simonsen", G. E. "Dr. Roberto Simonsen", G. E. "Dr. Roberto Simonsen" G. E. "Dr. Roberto Simonsen", G. E. "Senador Flaquer", G. E. "Senador Flaquer", G. E. de Vila Pires, G. E. de Vila "Principe de Gales", G. E. de Vila "Principe de Gales", G. E. de Vila "Principe de Gales", G. E. de Vila "Principe de Gales", G. E. de Vila Santa Terezinha, G. E. "Visconde de Mauá", G. E. "Visconde de Mauá", G. E. "Bartolomeu Bueno da Silva", G. E. "Bartolomeu Bueno da Silva", G. E. de Camilópolis, G. E. "Gabriel Oscar de Azevedo Antunes", G. E. "Gabriel Oscar de Azevedo Antunes", G. E. "Gabriel Oscar de Azevedo Antunes", G. E. "Gabriel Oscar de Azevedo Antunes", G. E. "Prof. João de Barros Pinto", G. E. "Prof. João de Barros Pinto" G. E. "Prof. João de Barros Pinto", G. E. da Laminação Nacional de Metais: São Bernardo do Campo, G. E. São Bernardo do Campo; São Vicente, G. E. "Capitão Mór Gonçalo Monteiro".

RELAÇÃO DAS ESCOLAS ISOLADAS VAGAS DO ESTADO

CAPITAL

Mistas

1.o ESTAGIO — Bairro de El Dourado (Linha Galvão Bueno), em São Bernardo do Campo; Bairro do Taboão, em São Bernardo do Campo; Juquitiba, em Itapecerica da Serra; 3.a do Bairro das Baleias, em Itapecerica da Serra; Chacara dos Camarinhas (Taboão), em Itapecerica da Serra; Chacara das Flores, em Cotia; Bairro dos Matias, em Santana do Parnaiba; Fazenda Militar de Barueri (Parada Antonio João), em Santana do Parnaiba; 2.a da Parada de Taipas, na capital; 2.a de Vila Paulo Silas, na capital.

2.o ESTAGIO — Estação Duque de Caxias, na capital, Bairro da Terra Preta, em Juqueri, 4.a de Vila Prosperidade, em Santo André.

3.o ESTAGIO — 1.a de Vila Oratorio, na capital.

INTERIOR

ARAÇATUBA

Masculinas

1.o ESTAGIO — Andradina, Bairro Vianópolis.

2.o ESTAGIO — Formosa (Fazenda Aliança; Guararapes, 2.a do Patrimonio Caramuru, Secção Alegre, Coroados, Brejo Alegre, Pereira Barreto, Secção alegre; Mirandópolis, Quilometro 22.

Mistas

Andradina, de Formosa (Fazenda Aliança), Fazenda Anhumas, Fazenda Santana, Fazenda Santa Rita, Bairro Buritis, Bairro União; Araçatuba, Fazenda São Sebastião; Bilac, Bairro do Castelo; Birigui, Bairro Duas Barras, Corrego Agua Branca; Coroados, Fazenda Hara, Corrego da Lontra; Lavinia, Fazenda Floresta.

ARARAQUARA

MISTAS — Ibitinga, Fazenda São José da Figueira, de 2.o estagio, Bairro de Monte Alegre, de 2.o estagio, Fazenda Palmeiras, de 2.o estagio; Borborema, Bairro da Estiva, de 1.o estagio; Itapolis, Fazenda Santa Lucia, 1.o estagio; Matão, 2.a da Fazenda Pau d'Alho, de 2.o estagio, Fazenda Santo Antonio da Estiva, de 1.o estagio, Fazenda Santa Antonieta, de 1.o estagio; Tabatinga, 2.a da Estação de Araruba, de 2.o estagio.

ASSIS

MISTAS — Araguaçu', Bairro do Can-Can, de 2.o estagio, Fazenda Três Barras, de 2.o estagio, Conceição do Monte Alegre, 2.o estagio; Candido Mota, Bairro do Taquaruçusinho, de 1.o estagio; Assis, Bairro da Paca, de 1.o estagio; Lutécia, Agua das Pedras, de 1.o estagio; Maracaí, Bairro dos Anhuminhas, de 2.o estagio, Fazenda Vista Bela, de 1.o estagio, Bairro do Lageado, de 1.o estagio, Fazenda Santa Amélia, de 1.o estagio; Palmital, Bairro do Capixingui, de 1.o estagio, Bairro Santo Antonio, de 1.o estagio, Agua da Canela, de 1.o estagio; Quatá, Bairro da Boa Vista, de 2.o estagio — masculinas do Bairro do Campinho, de 2.o estagio, da Fazenda Santa Lina, de 1.o estagio; mistas: Fazenda Santa Lina, de 1.o estagio, Bairro do Setenta, de 1.o estagio.

BAURU'

MISTAS — Agudos, Secção Triangulo da Fazenda Globo, 1.o estagio, Fazenda Aparecida, de 2.o estagio; Avaí, Fazenda Santa Rosalia, de 1.o estagio, Bairro Ipiranga, de 1.o estagio; Bauru', Fazenda Macaubas, de 1.o estagio, Fazenda Val das Palmas, de 2.o estagio; Duartina, Bairro de Ribeirão Bonito, de 2.o estagio, Bairro da Agua da Capoeira, de 2.o estagio, Bairro das Anhumas, de 1.o estagio; Galia, Fazenda São Vicente, de 2.o estagio, Bairro de Ribeirão Vermelho, de 2.o estagio, Bairro Saltinho, de 2.o estagio, Fazenda S. João (Prop. do sr. Salvador Toledo Piza), de 2.o estagio; Garça, Fazenda Irajá, de 2.o estagio, Fazenda Santo André, de 2.o estagio, Bairro das "Quatro Covas", de 1.o estagio, Fazenda Torrão de Ouro, de 1.o estagio; Iacanga, 1.a de Jacuba, de 2.o estagio, Bairro da Ventania, de 2.o estagio, Bairro do Quilombo, de 2.o estagio, Bairro da Queixada, de 1.o estagio; Pederneiras, Fazenda Boa Vista, de 2.o estagio; Pirajui, Bairro do Dourado, de 2.o estagio, Fazenda do Dourado, de 1.o estagio, Fazenda Santa Josefina, de 2.o estagio, Fazenda Ponte Alta, de 1.o estagio, Fazenda da Faca, de 2.o estagio, 2.a de Corredeira, de 2.o estagio; Piratininga, Bairro da Gibéia, de 2.o estagio, Horto Florestal, de 1.o estagio, Fazenda Arizona, de 1.o estagio; Presidente Alves, Bairro da Agoinha (Fazenda Vitor Ferreira), 1.o estagio.

BOTUCATU'

MISTAS — Avaré, Bairro de Barra Grande, de 2.o estagio, 1.a de Arandué, de 2.o estagio, Estação de Andrade e Silva, de 2.o estagio, Bairro de Santa Barbara, de 1.o estagio; Botucatu', Fazenda Estreilinha, de 1.o estagio; Cerqueira Cesar, Estação da Oliveira Coutinho, de 2.o estagio, Bairro do Macuco, de 1.o estagio; Itatinga, Bairro do Brejão, de 1.o estagio; Pirambóia, Bairro de Capoava, de 2.o estagio, Fazenda Barreiro Rico, de 1.o estagio; São Manoel, 2.a de Pratania, de 2.o estagio, Fazenda São Miguel, de 1.o estagio, Fazenda Redenção, de 2.o estagio, Fazenda Boa Vista, de 1.o estagio, 1.a da Fazenda Santa Maria de Rodrigues Alves, de 2.o estagio.

CAMPINAS

MISTAS — Amparo, Bairro das Onças, de 2.o estagio; Campinas, Bairro do Friburgo, de 1.o estagio, Bairro do Paraiso, de 1.o estagio; Indaiatuba, Fazenda Santa Maria, de 1.o estagio, Fazenda São João, de 2.o estagio; Itapira, Fazenda Boa Esperança, de 1.o estagio; Mogi-Guaçu', Estação de Urucaia (E. F. Mogiana), de 2.o estagio, Fazenda Velha, de 1.o estagio; Mogi-Mirim, 2.a da Estação de Tujuguaba, de 2.o estagio, Padua Sales, de 2.o estagio, Estação de Vergel, de 2.o estagio, Fazenda Pinheiros, de 1.o estagio; Pedreira, Fazenda Santa Tereza, de 1.o estagio; Pinhal, Fazenda São Joaquim, de 1.o estagio; Socorro, Bairro de Ramal Grande, de 1.o estagio, Bairro de Camanducaia, de 2.o estagio, Bairro do Salto, de 1.o estagio.

CASA BRANCA

MISTAS — Aguaí, Fazenda José Garcia, de 2.o estagio; Aguas da Prata, 2.a do Bairro de São Roque da Fartura, de 2.o estagio; Caconde, Fazenda Boa Vista do Engano, de 1.o estagio, Bairro Santo Antonio do Rio Pardo, de 1.o estagio; Grama Fazenda Vargem, de 2.o estagio; São João da Boa Vista, Bairro São Jeronimo, de 1.o estagio; São José do Rio Pardo, Fazenda Corrego do Veado, de 1.o estagio, 3.a de Campestrinho, de 1.o estagio, 2.a da Fazenda Santa Justa, de 2.o estagio; Tambau', Fazenda Gloria, de 2.o estagio, Bairro de Cafundão, de 1.o estagio; Vargem Grande do Sul, Fazenda Floresta, de 2.o estagio, Fazenda Boa Vista, de 2.o estagio.

CATANDUVA

MISTAS — Catanduva, 2.a do Bairro Gengibre, de 1.o estagio, Bairro de Quebra Dentes, de 2.o estagio, Bairro do Quilometro 10, de 2.o estagio; Ibirá, Fazenda São Pedro, de 2.o estagio, Fazenda Santa Helena, de 2.o estagio; Itajobi, Fazenda Monjolinho, de 1.o estagio, 2.a do Bairro Barro Preto, de 1.o estagio, Fazenda Boa Sorte, de 2.o estagio; Novo Horizonte, Bairro do Córrego da Muda, de 1.o estagio, Fazenda São João, de 1.o estagio, Bairro do Rio Morto, de 2.o estagio, Bairro Pau d'Alho, de 1.o estagio; Olimpia, Fazenda Santa Ernestina, de 2.o estagio, Ibiuna (Fazenda Hermilio Franco), de 2.o estagio, Fazenda Santo Antonio (Baixão), de 1.o estagio, Fazenda Bela Vista, de 2.o estagio, Bairro do Baguaçu', de 2.o estagio; Santa Adelia, Bairro do Corrego da Taquara, de 1.o estagio; Pindorama, 1.a da Fazenda Experimental, de 2.o estagio; Pirangi, Fazenda Cachoeira, de 2.o estagio, Fazenda São Bento, de 1.o estagio, Fazenda Tabaraninha, de 1.o estagio; Potirendaba, Bairro dos Gonçalves, de 1.o estagio, Bairro Santo Antonio, de 1.o estagio, Corrego Fundo, de 2.o estagio, Fazenda Bacuri, de 2.o estagio; Uchoa, Fazenda Corrego Grande, de 1.o estagio, Fazenda Zaire, de 2.o estagio; Urupês, 1a. do Bairro do Corrego de São José do Itaguaçu', de 2.o estagio, 2.a do Bairro do Corrego de São José do Itaguaçu', de 2.o estagio, Fazenda Figueira, de 1.o estagio.

FRANCA

MISTAS — Batatais, 2.a do Bairro da Ilha, de 1.o estagio; Franca, Bairro de Cantagalo, de 1.o estagio, Fazenda Santa Maria, de 2.o estagio; Igarapava, Fazenda Termópilas, de 1.o estagio, Fazenda das Posses, de 1.o estagio; Ituverava, Fazenda Santa Emilia, de 2.o estagio, 2.a da Fazenda da Mata, de 1.o estagio; Miguelópolis, Fazenda Volta Grande, de 1.o estagio; Nuporanga, Fazenda Recreio, de 1.o estagio; Pedregulho, Fazenda Capoeira Comprida, de 1.o estagio; São Joaquim da Barra, Fazenda Perobas, de 2.o estagio, Fazenda Gran-Via, de 2.o estagio.

(Continua)

EXPEDIENTE DE ONTEM

PROCESSOS DESPACHADOS

Delegacia de Ensino de Mogi das Cruzes:

Sr. Osvaldo Rodrigues e d. Olinda Jacinto — Passam a figurar com 288,3 pontos (casal: — d. Maria Conceição Serapião — Está certa a contagem de pontos feita pela Delegacia; — d. Maria Augusta Pinto — Esta certa a contagem de pontos feita pela Delegacia.

Delegacia de Ensino de Bauru':

D. Judite Barboza de Carvalho — Atendida; — d. Maria Tavares de Souza — Inscrita nos termos comuns.

5.a Delegacia de Ensino da capital:

D. Dila Carignatto de Gobbi — Passa a figurar com 260,8 pontos.

Delegacia de Ensino de Botucatu':

D. Joana Pinto Carvalho — Passa a figurar com 260,4 pontos.

Delegacia de Ensino de Lins:

Sr. Wilson Nogueira de Andrade — Passa a figurar com 271,2 pontos.

Delegacia de Ensino de Campinas:

D. Olga Salemi Ribeiro de Avila — Passa a figurar com 288,9 pontos.

Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto — (2.o despacho):

D. Diva Sandoval de Quadros — Inscrita nos termos da lei n.o 93 de 27-2-48, à vista do parecer do Departamento de Educação.

Delegacia de Ensino de Campinas: — (2.o despacho):

D. Dalva Veiga de Souza — Inscrita nos termos da lei n. 93, à vista do Parecer do Departamento de Educação.

Delegacia de Ensino de Jundiaí — (2.o despacho):

D. Maria Conceição Belo Picoli — Inscrita nos termos da lei n. 93, à vista do Parecer do Departamento de Educação.

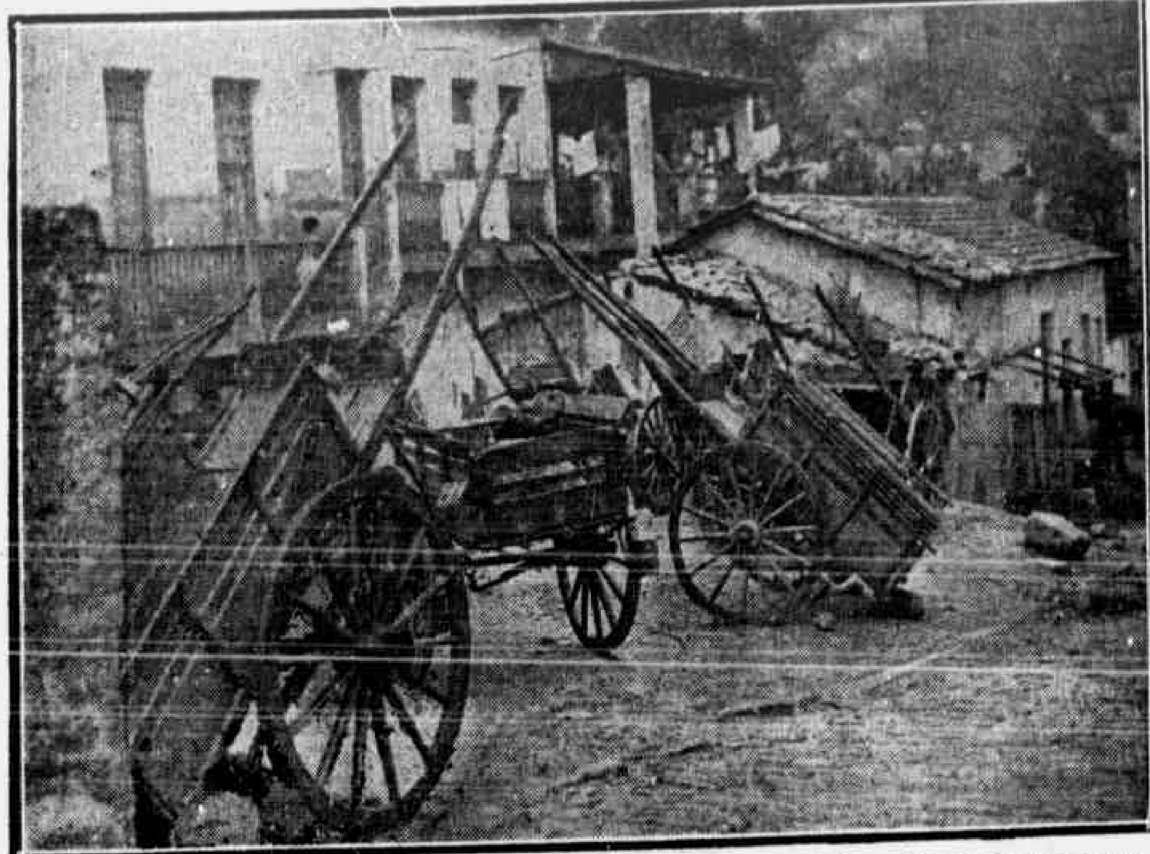
Delegacia de Ensino de Rio Claro:

D. Leonor Garcia Santiago — Passa a figurar com 253,0 pontos.

Delegacia de Ensino de Santos:

D. Ina de Pontes — Passa a figurar com 154,9 pontos pois não faz jus às vantagens do § 3.o do art. 311 da Consolidação das Leis do Ensino.

Bela Vista, reduto de cortiços



Além da promiscuidade humana, estas carroças ensarilhadas denunciam as cocheiras existentes nos baixos dos cortiços assobradados.

(Conclusão da ultima página).

O fato puro e simples é que o bairro precisa ser acudido urgentemente. Nucleo densamente povoado 50.000 habitantes para 5.000 casas, segundo o censo demografico de setembro de 1940, resultando, pois, numa media de 9,9 moradores para cada habitação — representa um perigo nos casos de contaminação por molestia infecciosa — e ali a promiscuidade está disseminada de maneira surpreendente. Situado inteiramente na zona urbana, ha o poder publico que encontrar uma solução para aqueles numerosos favelados, arejando o bairro e impedindo a proliferação de cortiços.

SARACURA

Saracura é um reduto de cortiços, situado num grotão entre as ruas Almirante Marques Leão e Rocha, incrivelmente promiscuo, se bem que pitoresco. No centro do grotão, passa um corrego edificado compactamente em ambas as margens. Uma extensão de cortiços que se estende por quase um quilometro, até atingir na sua parte baixa a av. 9 de Julho, onde então é chamado Saracura Pequena.

Pelo que observamos, a media acima de 9,9 moradores por habitação, se aplica somente á parte melhor do bairro. Aqui na Saracura não se pode imaginar como vivem tantas pessoas num mesmo aposento. O "seu" Rodrigues é o imperador dos cortiços. Os cortiços do Rodrigues são famosos no bairro.

Andamos conversando com aquela gente toda e é curioso observar-se que todos tem a noção exata de estar morando mal. Mas não podem mudar-se. Onde encontrar um quartinho compativel com o seu orçamento?

Em muitos cortiços, alem do povaréu todo, existem tambem cocheiras nas partes baixas. Ora, Bela Vista está localizada inteiramente na zona urbana, não se compreende como é que os fiscais sanitarios permitem isso. Não precisamos estar encarecendo o quanto é nociva uma cocheira instalada no porão de uma casa de moradia.

FAVELINHAS

Alem dos cortiços, começaram agora a proliferar as favelinhas.

Praga urbana inevitavel num centro populoso como São Paulo, mas para a qual deve haver um remedio. Queremos, todavia, deixar bem patente que o nosso proposito ao relatar estas coisas não é mover guerra ao morador do cortiço ou ao favelado, porem ao cortiço em si e à favela. Pois é evidente que ninguem mora mal por vontade propria. Mora mal porque não pode morar bem. E aí está a Fundação da Casa Popular, criada exatamente para resolver esse problema das grandes cidades mas que, ao que parece, não resolve coisa alguma. A Prefeitura, contudo, se possuida de boa vontade, poderia amenizar a sorte das populações pobres da cidade, erguendo, como fez na av. Dos Estados, pequenas casas de madeira e eternite, de aluguel baixo, trinta cruzeiros, se não nos enganamos, para atender às necessidades dos moradores atuais dos cortiços e favelas.

Todavia, é preciso que se diga, conversando com o povo da Saracura, nota-se que o seu maior medo é ter de mudar-se para bairros distantes. Seria o caso, portanto, de, aproveitando a Prefeitura os seus terrenos em cada bairro, construir ali as casinhas de madeira e eternite, visto como cada morador de um cortiço ou favela já ordenou seu trem de vida de maneira que as suas ocupações se realizam nas imdiações no lugar onde mora. Em geral, são lavadeiras, empregados de carvoarias, carroceiros, empregadas domesticas e têm o pavor de pensar que terá de localizar-se no extremo oposto de onde exerce o seu ganha pão.

O problema se avoluma. E' preciso, entretanto, que não se proceda aqui como se fez no Rio: tocando fogo nas favelas e escorraçando o povo como preá no brejo. Nisto tudo há um pormenor que tem escapado aos partidarios das soluções violentas: é que o favelado gastou dinheiro para erguer a sua precaria casinha. Querem ver um exemplo, colhido a esmo?

BENEDITA MARIA DA CONCEIÇÃO

Benedita Maria da Conceição, por exemplo, é uma preta velha moradora da Caracura. Lavadeira, 60 anos, sozinha...

— Eu e Deus — friza ela.

Construiu ela mesma por suas mãos, uma choupana de caixões e zinco velho, comprado com o seu trabalho. Custou-lhe tudo 200 cruzeiros. Quantia alta, para suas posses reduzidissimas. Mora ali ha perto de 10 anos. O zinco já enferrujou, as taboas dos caixões já apodreceram.

— Se me mandarem embora, onde é que vou morar, "seu" moço? — diz lastimosa. Eu bem que gostaria de morar numa casinha limpa e decente. Mas não posso pagar os alugueis altos. Sou filha de Deus. Preto tambem é filho de Deus, as gentes pobres todas são filhos de Deus. Se me mandarem p'ra longe, onde é que vou lavar roupa p'ra viver? Tenho uns conhecidos numa favela no Ipiranga que às vezes precisam tomar lotação p'ra entregar a roupa. Imagine uma lavadeira tomando lotação! O ganho vai-se embora.

Aí está. E como este existem numerosos casos. E' preciso que a Prefeitura encontre uma solução humana para os moradores dos cortiços e favelas da Bela Vista. Mas é preciso tambem que se providencie a recuperação sanitaria do bairro mais proximo, talvez, do centro comercial da cidade.

PLATAFORMAS-SATELITES ENTRE A TERRA E A LUA

(Conclusão da ultima página).

até famosos — cairam no erro de acolher sua teoria com geral descrença. Tempos depois, o grande telescopio Schmidt de Monte Palomar conseguiu fotografar 19 desses corpos pouco antes de explodirem. Estas estrelas podem ser comparadas a gigantescas bombas atomicas, cujas superficies com a velocidade variavel de 5.000 a 30.000 km. por segundo produzindo um clarão superior milhões de vezes ao do Sol, enquanto o nucleo se contrai. Estas explosões são rapidas e duram geralmente algumas horas.

Quando Zwicky, independente dos alemães, se empenhou na construção de foguetes a reação, foi acolhido nos Estados Unidos com incredulidade e indiferença, até que as V-1 alemãs choveram sobre Londres. Aprendida esta dura lição, os norte-americanos encarregaram o prof. Zwicky de examinar todas as experiencias, realizações e projetos alemães e japoneses que se relacionavam com projetis a reação. O trabalho de Zwicky em colaboração com os cientistas alemães e americanos surtiu magnificos resultados que se concretizaram nas experiencias com foguetes em White Sands. E foi daí que nasceu o projeto das satelites-artificiais.

Calcula Zwicky que a partida do satelite é feita com uma velocidade relativamente reduzida, cerca de 1 km. por segundo, para evitar o aquecimento devido o atrito com o ar. Uma vez atingida a distancia de 125 km. da Terra, o atrito diminui de maneira a permitir um novo impulso e tocar o meteorito com velocidade multiplicada. De acordo com esta energia, naturalmente regulavel, o meteorito poderá ficar na esfera de atração terrestre ou voltar a terra, ou iniciar a sua rotação em torno dela, como uma lua em miniatura. Ou ainda poderá ser levado para a zona fóra de atração e iniciar a corrida através o cosmo, sempre que não seja atraido pela lua, pelo Sol ou por algum planeta.

Que duração teria o ano em nosso minusculo satelite? Como sua velocidade de rotação ao redor da Terra, será 17 vezes maior que a de qualquer ponto situado no Equador terrestre, dará, uma volta completa em 1 hora e 23 minutos e seu ano será reduzido a 15 horas e 16 minutos. Isto quer dizer que um dia terrestre representará para o mesmo algo assim como um ano e meio.

Mas, como o homem poderá viver nestes satelites? O problema da respiração, responde Zwicky, está para ser resolvido. "Digo que nada é impossivel e ninguem está autorizado a negar a priori a possibilidade para o homem de viver (ou ao menos resistir) na atmosfera de um outro planeta.

A ESTAÇÃO COSMICA

Aberto o caminho, alguns cientistas já foram alem de Zwicky. Projecta-se fabricar uma estação cosmica. E o projeto mais completo se deve a Herman Noordjun, que imaginou uma ilha cosmica situada a 35.900 quilometros da Terra, animada com uma velocidade de 3.000 metros por segundo, o que determinaria sua imobilidade em relação a um ponto qualquer do Equador Terrestre. Desta maneira ficaria assegurada a comunicação com a Terra e a estação cosmica poderia servir de verdadeira garage sideral onde se poderiam abastecer os projetis interplanetarios.

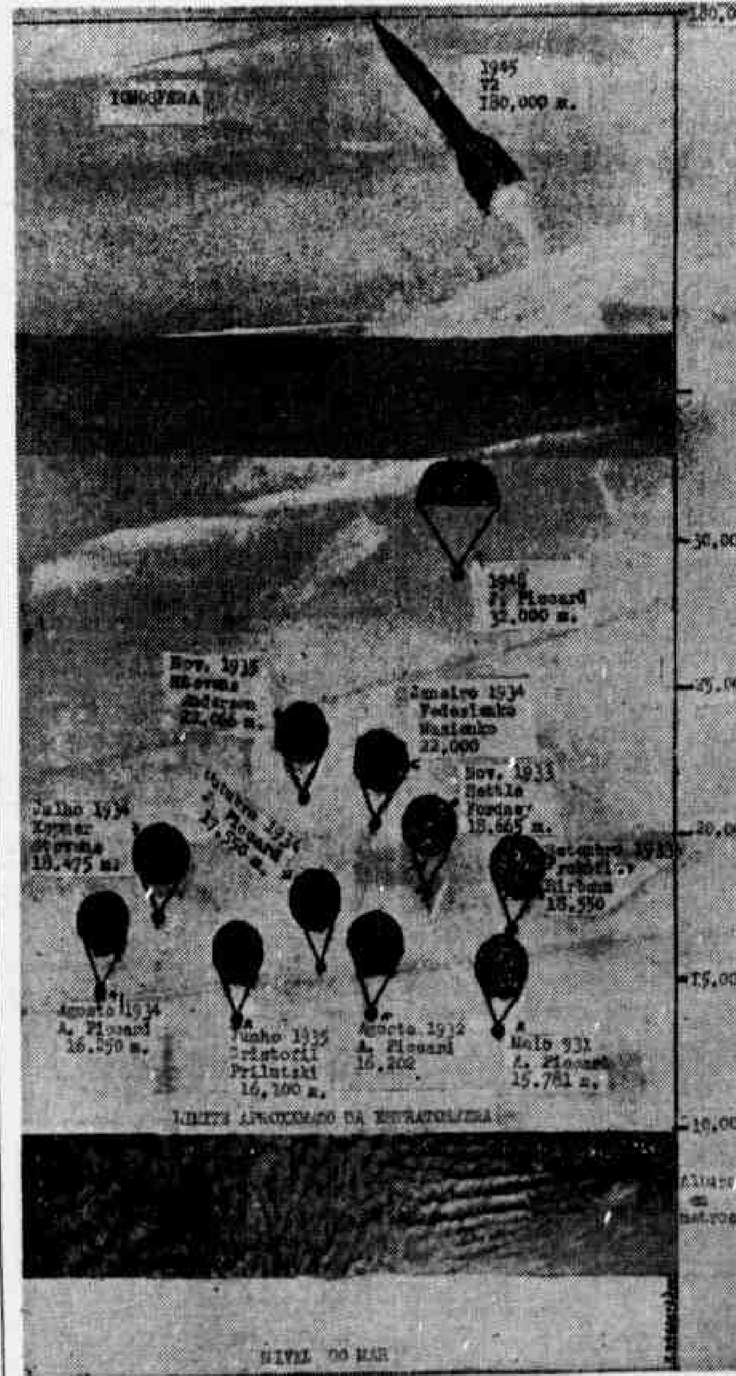
A "ilha" de Noordjun compõe-se de três partes: uma roda habitavel, a estação de maquinas e o observatorio. A primeira teria 30 metros de diametro e numa das extremidades de seu eixo levaria um enorme espelho parabolico que faria incidir os raios solares sobre um vasto recipiente cheio de agua. O vapor, assim produzido, faria acionar dinamos que assegurariam ao conjunto um movimento de rotação, cujo objetivo seria produzir sobre a periferia do sistema uma força de atração igual ao que a Terra exerce sobre os corpos que se encontram em sua superficie.

Assim, através desse artificio, se conseguiria fazer com que os homens que habitam o satelite pesem o mesmo que na Terra. Existem, além disso, dispositivos especiais que permitem recuperar o vapor depois de sua utilização, transformando-o em liquido. Sobre a periferia da roda se dispuriam cabines espaçosas, que possuiriam todo o conforto imaginavel. A estação de maquinas tambem possuiria um gigantesco espelho parabolico, com o qual se poderia estabelecer comunicação com o nosso planeta mediante sinais oticos. Finalmente, o observatorio seria o mais perfeito do mundo, para poder realizar observações, pois ali, não teriam nuvens nem tempos tormentosos. Quanto ao ar respiravel, seria dado por condutos automaticos que expulsariam tambem o ar viciado, assegurando ainda uma pressão igual à atmosferica.

QUAL A UTILIDADE DESTES METEOROS?

Os pequenos meteoritos, diz Zwicky, servem para a exploração da atmosfera terrestre e a investigações aerodinamicas. Já se tem a possibilidade de lançar uma nuvem de meteoritos a distancias diferentes da Terra. Quando um metereorito natural começa a brilhar na atmosfera, somente depois de um certo tempo da quêda é que pode ser observado e assim mesmo por acaso. A observação de meteoritos artificiais com espectrografo pode ser prevista, permitindo um estudo das leis da resistencia muito mais aprofundadas que com os tuneis aerodinamicos nos laboratorios, onde se obtem velocidades quatro vezes apenas a velocidade do som, enquanto que as nuvens de meteoritos artificiais atingem velocidades 10 à 15 vezes maiores e permitem um minucioso estudo da composição da atmosfera nas suas diferentes camadas. Sabemos que a 150 km. de altura agem, além da gravitação, os campos eletricos locais cujos efeitos sobre as trajetorias poderão ser observados. No campo da astronomia tambem estes meteoritos artificiais poderão prestar um grande apoio às observações. Nada impéde de o homem poder bombardear a Lua com esses projetis. E, como tambem a Lua exerce uma força de atração, não é preciso fazer uma boa pontaria... Depois de 5 ou 10 anos poderemos tentar descer na Lua. Tal é a opinião de Zwicky.

No que se refere a ilha cosmica teria usos militares os mais amplos, como poder disparar foguetes de longo alcance para bombardear certas partes da Terra, sendo controlados automaticamente; desenvolvimento do radio, da televisão, radar e navegação sem o atual obstaculo da curvatura da Terra. Estes satelites artificiais tambem poderiam ser objeto de aplicações pacificas, que abririam novos horizontes à ciencia; a instalação de aparelhos emissores de televisão, que dariam indicações meteorologicas utilissimas, assim como diversos instrumentos cientificos que poderiam eventualmente revolucionar a fisica moderna. Os serviços que poderiam prestar uma estação deste tipo são extraordinarios; dela se poderiam observar, com telescopios adequados todo sos detalhes da superficie terrestre; seria possivel avisar os navios que navegam em nossos mares da presença de icebergs; concentrar sobre os polos terrestres, mediante espelhos gigantescos os raios solares, provocando assim a fusão dos gelos e transformando as terras estereis em ferteis.



Este mapa mostra como em quase 20 anos de luta o homem conseguiu atingir a estratosfera e a ionesfera por meio de balões e foguetes. Espera Zwicky, com as V2 aperfeiçoadas chegar a criar plataformas satelites da Terra.

GRANDE VENDA DE RETALHOS!

Terá inicio amanhã as 8,30 horas

RETALHOS DE LÃ — ALGODÃO — SEDAS — LINHOS E UMA INFINIDADE COM

CORTES **CORDONÉ** — Fantasia p| vestidos, 4 metros, por $ 30,00

CORTES **CACHEMIR** — de algodão xadrez com metros 2,80 p| Jean Sablon — agora $ 27,40

CORTES **FLANELA LISTADA** — com 4 metros — Para pijamas — Agora $ 27,00

CORTES **OPAL FANTASIA** — com 3,50 metros, p| camisola — Agora $ 24,20

CORTES **BRIM ESCURO** — para calças — 3 metros — Agora $ 29,50

CORTES **SEDA FANTASIA** — com 4 metros — Para vestidos — Agora $ 54,00

CORTES **ALGODÃO CRU'** — para Lençóis de solteiro com 2,50 metros — por $ 27,00

CORTES **ATOALHADO** — para mesa, com 140 x 140 — Art. extra — por $ 24,90

...e aproveitem a nossa fantastica venda de DISCOS, RADIOS, etc.

DISCOS de 60,00 — por .... $ 45,00
DISCOS de 50,00 — por .... $ 40,00
DISCOS de 40,00 — por .... $ 30,00
DISCOS de 35,00 — por .... $ 28,00
DISCOS de 25,00 — por .... $ 20,00
DISCOS de 20,00 — por .... $ 16,00

GRANDE VARIEDADE DE DISCOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PICK-UP THORENS C D 41 — 5 pausas .... $ 1.680,00
DISCOTECA MELODIA p| 30 discos, antes 220,00 — agora .... $ 150,00
RADIO p| cabeceira, Algene, 5 valvulas, americano, antes 800,00 — agora .... $ 530,00
RADIO vitrola Eletrotone mala portatil, oferta especial, antes 3.000,00 — agora .... $ 1.250,00
PICK-UP — automatico transmissor Pan America, antes 1.800,00 — agora .... $ 1.250,00
RADIO VITROLA Philco modelo 1827-A, antes 7.900,00, agora .... $ 5.950,00
RADIO VITROLA Philco 1.949, modelo 1860-A, antes 12.950,00, agora $ 10.500,00
RADIO CRUZEIRO ondas longas e curtas, antes 2.800,00, agora .... $ 1.980,00
RADIO VITROLA PORTATIL, antes 2.800,00 — agora .... $ 1.380,00
RADIO PHILCO, pilha e luz .... $ 1.480,00
RADIO MURPHY inglês ondas curtas e longas, antes 2.500,00, agora .. $ 1.750,00
ALBUNS p| 12 discos 10" $ 38,00
ALBUNS p| 12 discos 12" $ 48,00
GELADEIRAS WESTINGHOUSE, 7 pés, antes 15.000,00, agora .... $ 11.950,00
RADIO OVERSEAS da R.C.A, ondas curtas e longas, antes 1.700,00 agora .... $ 780,00
PICK-UPS COLLARES — modelo 1949 de misturador, de 1.800,00, por $ 1.450,00
ASPIRADOR para pó, marca "Rutton" — Americano, com diversos acessorios, antes 2.000,00, agora .... $ 1.380,00
VITROLA de corda Thorens, antes 1.100,00, agora .... $ 750,00
RADIO R.C.A., Radiola ondas curtas e longas $ 1.250,00
RADIO MESBLA, ondas curtas e longas, transf. universal, alto-falante Rola, antes 2.700,00, agora .... $ 1.250,00
VENTILADORES — antes 300,00, agora .... $ 198,00

Grande sortimento de miudezas

NOSSO NOVO PLANO E SISTEMA DE VENDAS — OFERECE SEMPRE PREÇOS MAIS VANTAJOSOS

CASA ALMEIDA & IRMÃOS

ALMEIDA, MOREIRA & CIA.

Rua da Liberdade, 136 - Tel. 6-2785, 6-2723 - S. Paulo

DETERMINARA' A C. E. P. A MAJORAÇÃO

(Conclusão da ultima página). A titulo de curiosidade, lembramos os preços normais que foram estabelecidos pela mencionada portaria e ainda os que a C. E. P. estabeleceu para o triduo do rei Momo:

	Preço normal	Nos bailes	Nos cabarés
Cervejas tipo Brahma Porter, Brahma Extra, Pilsen Extra, Munchen Extra, Original e outras marcas especiais	5,50	9,00	15,50
Brahma Chopp, Malzbier, Antartica, Pilsen e Hamburguesa	4,00	6,00	14,00
Guaranás, aguas tonicas e demais aguarias	2,00	3,00	12,00
Chopp simples	1,40	2,50	11,40
Chopp duplo	2,50	3,50	12,50
Canéca	3,00	4,00	13,00
Aguas minerais	2,60	4,00	12,60
Agua Prata	3,20	4,80	13,20

E' interessante observar que a C. E. P. seguindo a orientação da C. C. P., tabelou tambem os preços das aguas minerais.

Essa portaria provocou grande descontentamento no varejo, principalmente aos varejistas improvisados que instalaram bares em recintos carnavalescos e ainda dos proprietarios de "cabarés" e "dancings" que não esperavam a medida.

De novo, em fevereiro do ano passado, o orgão controlador do preços foi chamado a se pronunciar sobre o problema. Com garrafas quebradas em maior numero durante o Carnaval, os varejistas afirmavam não poder obedecer os preços. A C. E. P., através da portaria 89, de 4 de fevereiro daquele ano, não alterou o tabelamento. Dias depois, porém, os varejistas voltaram e insistiram, demonstrando que precisavam de nova tabela para o Carnaval daquele ano. E foi assim que, no dia 7 de fevereiro, surgiu a portaria 92, alterando os preços para os tres dias de festas momisticas. O preço normal estabelecido em fevereiro de 1947 continuou inalteravel depois disso e ainda hoje é o que vigora.

Em 24 de agosto do ano passado, levando em consideração o que determinara a C. C. P., o sr. José Fajardo assinou e mandou publicar uma portaria que reajustou os preços da Companhia Brahma, equiparando-os aos da Companhia Antartica Paulista. Nessa época, a Companhia Antartica Paulista encaminhou à C. C. P. um estudo completo sobre suas atividades industriais, estabelecendo um confronto sobre cujo merito não pretendemos nos manifestar nesta reportagem.

O certo é que, pagando preços mais elevados pelos produtos da Brahma, os varejistas sustentaram o tabelamento, pretendendo em diversas ocasiões ou a liberação total dos preços no varejo ou o reajustamento da tabela.

Recente portaria da C. C. P., baixada em 7 de janeiro ultimo, autorizou o reajustamento que atendeu às solicitações da Companhia Antartica Paulista e assim foi autorizada a majoração de varios tipos de bebida produzidos por aquela industria.

QUAIS OS TIPOS DE CERVEJA QUE TIVERAM PREÇOS MAJORADOS

Esse ultimo reajustamento, todavia, não foi total, abrangendo somente nove tipos de cerveja e dois tipos de "chopp". Guaranás e aguas tonicas tiveram seus preços mantidos. Damos a seguir a relação dessas bebidas e a majoração no preços por duzia, da industria para o varejista:

MAJORAÇÃO AUTORIZADA

	Cr$
Pilsen extra	3,00
Munchen extra	3,00
Antartica	4,00
Pilsen extra	4,00
Hamburguesa Faixa Azul	2,00
Hamburguesa	4,00
Malzbier	1,00
Pellsbier	5,00
Creola (meia garrafa)	2,00
	Centavos
Chopp (litro)	0,40
Chop escuro	0,30

VÃO SER REAJUSTADOS OS PREÇOS NO VAREJO

Determinando esse aumento, a C.E.P. não quiz mexer na tabela do varejo, agindo como agira em relação à majoração pleiteada e conseguida pela Companhia Brahma. Mas acontece que o Sindicato dos Hoteis e Similares vem pleiteando há tempo ou a liberação dos preços no varejo ou o reajustamento. A C.E.P. não deu guarida até agora a esse pedido. Levantam-se varias opiniões sobre essa atitude. Uns dizem que o organismo estadual controlador de preços teria que reajustar, anteontem mesmo, os preços da tabela para o varejo, levando em consideração principalmente, que os comerciantes já estão comprando o produto por preços mais elevados e autorizado pela C.E.P. Outros afirmam que a margem de lucro obtida pelos proprietarios de bares e similares já é grande. Disso tudo entretanto, vai resultar que, na proxima quarta-feira a C.E.P. terá que tomar conhecimento do memorial dos interessados. Isso significa que os preços das cervejas vão ser aumentados. Em que base?, eis a pergunta que o consumidor interessado lança e para a qual deseja uma resposta. Dificil prever as proporções desse aumento, principalmente se considerarmos que os proprietarios de bares vão alegar uma série de despesas que se elevaram nos ultimos tempos, entre as quais a do imposto de industrias e profissões. A propria C.E.P., segundo soubemos, desta feita não está disposta a repelir o pedido de aumento, confiando o estudo do problema a uma subcomissão que já foi criada e que é presidida pelo sr. Hirondel Luders. O aumento, entretanto, não será determinado na proxima semana, devendo merecer um estudo cuidadoso. Mas que a majoração é certa, não resta duvida. Só permanecerão os preços dos guaranás, das aguas tonicas e de outras bebidas similares.

CORRESPONDENCIA: recebi de Itapetininga um artigo com o titulo de "A tentativa de furto da Gloria de Santos Dumont". Infelizmente, o autor do artigo esqueceu-se de assina-lo o que torna impossivel seu aproveitamento sem este requisito. E' pena, pois o artigo é excelente e esclarece minuciosamente o caso do "furto" que estão querendo perpetrar contra o nosso patricio — Santos Dumont.

Bicentenario de Goethe

Realizou-se, no dia 13, no Departamento de Cultura e Ação Social da Universidade de São Paulo, a segunda sessão preparatoria das comemorações do bi-centenario de Goethe. A sessão foi aberta pelo prof. Jaime A. de A. Cavalcanti, que deu a palavra ao presidente da Comissão Universitaria, prof. Pedro de Almeida Moura, encarregado de dirigir os festejos, que expos o programa a ser realizado, o qual será o seguinte:

Conferencias publicas a serem anunciadas; Cursos publicos sobre Goethe, na Faculdade de Filosofia, na Biblioteca Municipal e no Museu de Arte; Publicações em geral; Apresentações teatrais; Declamação e canto; Criação de uma "Sala de Goethe" na Faculdade de Filosofia; Exposição de obras, gravuras e documentos à vida de Goethe; Sessão solene no Teatro Municipal, na manhã de 28 de agosto, dia do nascimento de Goethe; Festival de Goethe, noite de 28 de agosto, no mesmo recinto.

O Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade lançará um manifesto através de grande comissão universitaria, concitando todos os estudiosos de Goethe a tomarem posição nesta empresa cultural.

LEGIÃO DE S. PAULO PRO' CATEDRAL

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Catedral, uma reunião dos membros da Legião de São Paulo Pró Catedral, representante da imprensa e do radio.

Nessa reunião serão tratados assuntos referentes à "Semana da Catedral em 1949".

Restaurante e "Boite" Excelsior

HOJE e AMANHÃ — 2 grandes "shows" às 22,30 horas e à meia-noite e meia

Salomé e Lourdinha Bittencourt

O rouxinol brasileiro e a consagrada estrela do radio e do cinema nacional

CARLOS RINALDI, o cantor romantico do Mexico — Paioletti e seu conjunto "sweet" de ritmos e os crooners: — Wadeco — Crooner pan-americano — Maby Daniels e Nicky France.

Reservas de mesas pelos telefones: 4-7018 e 4-6181

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. VALDOMIRO DE OLIVEIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Valdomiro de Oliveira, diretor da secção de Epidemiologia e Profilaxia Gerais, do Departamento de Saude do Estado, e suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Higienista de reconhecida competencia, o distinto aniversariante ocupou varios e importantes cargos, entre os quais se destacam o de diretor do Serviço Sanitario do Estado, tendo, ainda, publicado varios trabalhos cientificos de valor.



Dr. Valdomiro de Oliveira

Justamente estimado pelos seus dotes pessoais, o dr. Valdomiro de Oliveira terá oportunidade de receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

DR. MARCELO MIRANDA RIBEIRO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Marcelo Miranda Ribeiro, diretor das Empresas Eletricas Brasileiras, e elemento destacado em nossos meios sociais.

DR. REINALDO SCHWINDT FURLANETO

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Reinaldo Schwindt Furlaneto, medico bacteriologista do Instituto Butantã e assistente da cadeira de Microbiologia da Escola Paulista de Medicina.

DR. ABRAÃO RIBEIRO

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio do dr. Abraão Ribeiro, ex-prefeito da capital e figura destacada nos circulos sociais e culturais paulistanos.

O aniversariante ocupou o cargo de Secretario da Justiça no governo Laudo de Camargo, tendo sido, posteriormente, vereador municipal.

Muitas e expressivas serão, por certo, as homenagens que o dr. Abraão Ribeiro receberá amanhã das pessoas de suas relações de amizade.

D. LAVINIA TEIXEIRA SPONZA

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio da sra. d. Lavinia Teixeira Sponza, esposa do sr. Alberico Sponza, presidente do diretorio de Santa Ifigenia do Partido Republicano, secção de São Paulo, e elemento destacado nos meios politicos da capital.

JOSÉ MINAS COSTA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho José Minas Costa, funcionario da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, da Secretaria de Saude.

Jornalista especializado em esportes, o aniversariante desfruta de amplo circulo de amigos e admiradores, motivo por que deverá receber muitas felicitações.

DR. OTAVIO LOPES

Ocorre, amanhã o aniversario natalicio do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho dr. Otavio Lopes, figura destacada em nossos meios sociais.

Possuidor de elevados dotes de inteligencia e grande capacidade de trabalho, o distinto aniversariante conta com amplo circulo de relações de amizade, devendo, portanto, receber, na data de amanhã, às mais expressivas provas de simpatia e apreço.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario da srta. Esmeralda Tucci, filha do sr. Albino Tucci e da sra. d. Adelaide Tucci. A distinta aniversariante, que conta com vasto circulo de relações de amizade, deverá receber, certamente, carinhosas felicitações pela passagem da festiva efemeride.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Constancio Vaz Guimarães, sub-procurador do Estado.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do menino José Roberto, filho do sr. Nestor de Campos e da sra. d. Maria Clara da Cruz e Campos, e neto do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Salatiel Gumercindo de Campos.

Fazem anos hoje:

a menina Ivone, filha do sr. Vicente Petrone e da sra. d. Laurinda Petrone;

a menina Maria Teresinha, filha do sr. David Tomazini, já falecido, e da sra. d. Adalgisa Caseli Tomazini;

a srta. Leonor, filha da viuva sra. d. Teresa Garcia Fernandes;

a srta. Luci, filha do sr. Durval de Castro e Silva;

a srta. Cida, filha do sr. Amadeu Guerato e da sra. d. Teresa Guerato;

a srta. Ondina, filha do sr. Luis Carlos da Fonseca e da sra. d. Maria Luiza Fonseca;

a sra. d. Maria Augusta Prado, esposa do sr. Lacydes Prado;

o dr. Silvio Margarido da Silva;

o dr. Epaminondas Lobo;

o sr. Antonio Emidio de Barros Filho;

o dr. Cassio Duarte Casali;

o sr. Benedito Marcondes, residente em Santo Antonio do Pinhal;

o sr. Ernesto Augusto;

o sr. Paulo Maciel;

o sr. José Roberto;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Regina Aparecida, filha do sr. Geraldo Bourroul de Queiroz e da sra. d. Maria Emilia Figueiredo de Queiroz;

o menino Milton, filho do sr. Henrique M. Tedesco e da sra. d. Luiza A. Tedesco;

a srta. Ivone, filha do sr. Cincinato Rezende, residentes em Pindamonhangaba;

a srta. Clementina, filha do sr. Rafael Amato e da sra. d. Filomena Amato;

a sra. d. Palmira Brussolo, esposa do sr. Tranquilo Brussolo;

a sra. d. Dulce Luz Maia, esposa do dr. João de Azevedo Carneiro Maia;

o dr. Raul Loureiro;

o sr. José Antonio Barbosa, nosso colega de imprensa;

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Fabio Tulio de Matos, farmaceutico em Jacarei, filho do sr. Jarbas Porto de Matos e da sra. d. Alba Cruz de Matos, e a srta. Cordelia de Andrade, filha do sr. Amancio de Andrade, e da sra. d. Olivia de Andrade, já falecida.

Estão noivos, nesta capital, o sr. Valdemar dos Santos Gonçalves, filho do sr. Francisco Trindade Gonçalves e da sra. d. Maria Gonçalves Antão, e a srta. Maria da Gloria Miranda Correia, filha do sr. José Ferreira Correia e da sra. d. Ana Miranda Bucena.

NUPCIAS

ENLACE MONTEIRO DA SILVA AMARAL

Realiza-se 5.a feira, às 11 hrs., na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Paulo Augusto do Amaral, filho do sr. Plinio Augusto do Amaral e da sra. d. Marieta Sampaio do Amaral, com a srta. Raquel Monteiro da Silva, filha do saudoso dr. Gabriel Monteiro da Silva e da sra. d. Olga Ferreira da Rosa Monteiro da Silva.

ENLACE CARMO-BUENO

Realiza-se dia 22, às 19 horas, na igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, à rua Helvetia, o enlace matrimonial do sr. Armenio Bueno, filho do sr. Inacio Xavier Bueno, com a srta. Paula do Carmo, filha do sr. Francisco do Carmo.

ENLACE SUZANA-MICHELINI

Realiza-se dia 22, às 17,15 horas, na igreja da Imaculada Conceição o enlace matrimonial do sr. Ivo Michelini, filho do sr. Benjamin Michelini e da sra. d. Idalina Michelini, com a srta. Vicentina Suzana, filha do sr. Luciano Suzana e da sra. d. Julia Z. Suzana.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua sede social, das 16,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar hoje, às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar hoje, das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano, fará realizar, hoje, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — A E.D. Seculo XX fará realizar hoje, das 14 às 19 horas nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 23, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 182, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

FORMATURAS

MARIO DE ALMEIDA BRAGA JUNIOR



Após um curso dos mais brilhantes obtendo sempre as melhores notas, colou grau em engenharia quimica industrial pela Escola Tecnica Mackenzie, o jovem Mario de Almeida Braga Junior, filho do sr. Mario de Almeida Braga Junior e neto do sr. Afonso de Oliveira Braga. O novel engenheiro tem recebido por esse motivo muitos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

Clássico "IMPRENSA" em Cidade Jardim



O Jockey Club de São Paulo presta significativa homenagem aos diretores de jornais e à crônica especializada em turf, dedicando os páreos de seu próximo programa aos periódicos paulistas. Entre as carreiras de domingo, destaca-se o Clássico "IMPRENSA" como uma das maiores atrações da tradicional tarde turfística em Cidade Jardim.



Durante o almôço oferecido pelo Jockey Club aos diretores de jornais e aos cronistas, serão entregues as medalhas aos "Vencedores da Estatística" e aos ganhadores do "Concurso de Palpites".

Jockey Club DE SÃO PAULO

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 30, no Guarujá, no Forte dos Andradas, um convescote. A partida dar-se-á às 7 horas, em onibus especiais, do Parque do Anhangabaú.

ALMOÇO

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE"

Comemorando dia 25 o seu 15.o aniversario de fundação, a Sociedade "Amigos da Cidade" fará realizar um almoço nos salões do Automovel Clube.

As adesões poderão ser dadas até o dia 20, das 15 às 19 horas, na sede social, ou pelo tel. 4-8591.

AGRADECIMENTOS

DR. LAUDELINO DE ABREU

Do dr. Laudelino de Abreu delegado auxiliar e diretor do Departamento de Radio Patrulha, Informações da Policia do Estado, recebemos um cartão, agradecendo as referencias que esta folha lhe fez, quando da sua nomeação para aquele alto cargo.

TONICO NERVET

Estimulante e tonico sexual masculino. Remedio de absoluta confiança. Em todas as farmacias e drogarias.

CULTO CATOLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL

A missa do domingo de setuagesima será celebrada às 8, às 9 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e mais nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá, Baquirivu; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHÃ:

TRIBUNAL REGIONAL

Isolina Bianchini x S. A. Moinho Santista. — Vicente Longo x Moveis Lar Rustico Ltda. — José Cohen x São Paulo Alpargatas S. A. — S. A. Frigorifico Anglo x Ovidio José de Freitas. — São Paulo Alpargatas S. A. x Aurelio Soares. — José Ramos x Cia. Goodyear do Brasil.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO:

1.a — 13,00 — Antonio Pinto de Oliveira x CMTC. — 13,10 — Olga dos Santos x Oficina Casa Lemcke. — 13,20 — David de Martins x Lourenço Santos Gouveia. — 13,30 — João Francisco da Silva x Vidraria e Cristaleria Sant'Ana. — 13,40 — Sebastião dos Anjos x Padaria e Confeitaria Amarante. — 13,45 — Domingos Palumbo e outros x Cia. Parafusos Met. Sta. Rosa. — 13,45 — João Roberto Sobrinho e outro x Cambuza Rolla e Cia. — 14,30 — Nestor Gomes x De Martino S. A. — José Miguel x Natale Tenesse. — 15,30 — Fabrica Prod. Alimenticios x José Vasconcelos. — 15,30 — Mario P. Agostinho e outros x Ind. Brasileira de Alabastro Ltda.

2.a — 13,30 — Silas Vilares de Almeida x Comercial Construtora Ferraz. — 13,30 — Aparecido da Silva e outros x Th. Marinho de Andrade Const. S. A. — 13,40 — Abnel Francisco da Silva x Moinho Santista S. A. — 13,50 — Antonio de Almeida x Moinho Santista. — 14,00 — José Braga x Light e Power. — 14,00 — José Biazzi x Mario Pereira. — 14,10 — Vicente de Paula Marzano x Padaria e Confeitaria Universo. — 14,20 — Deolinda Ferrari x Papelaria Sul America Ltda. — 14,30 — Fiação Tecelagem Jafet x Emilia dos Santos Oliveira. — 14,40 — Tereza de Sousa x Cia. Paulista de Aniagens. — 14,50 — Alcides de Almeida e outros x Siderurgica J. L. Aliperti S. A. — 15,00 — Ari Sime x Marmo e Filhos Ltda. — 15,10 — José Vieira da Silva x Cia. Paulista de Ind. e Comercio.

3.a — 13,00 — José Antonio Dias e outros x Manoel Afonso de Carvalho. — Daniel Soares de Melo x Hotel Coimbra.

4.a — João Minasi Manton (13,30) xCia. Melhoramentos de São Paulo. — — Henald da Silva x Ind. Quimica Hyqueon Ltda. — 14,00 — Joaquim Molina x Someri e Duran Ltda. — Ricardo Bressani x F. J. Pinoti. — 14,30 — Vicente de Noce e Cia. Ltda. x João Batista Utrila. — João Pereira da Silva e outro x Irmãos Cury e Cia. — 15,00 — Manoel Lahara Goen x Condominio Edificio Guarujá. — Rosalia Ognio e outro x Industria Textil Cury Ltda. — 15,30 — Iolanda Facci Marcilia x São Paulo Alpargatas S. A. — Horacio Monteiro x Cia. Telefonica Brasileira.

5.a — 13,00 — Valdemar Barbosa da Silva x Escr. Tec. Constr. Kazuto Shibata. — Eliene Palos x Toledo Urlon e Cia. — Fausto Del Pino x Albertino Reis Nogueira. — Francisco Ortega Heredia x Castanho e Filhos. — 13,15 — Alice Franco x Cia. Bras. de Rayon. — Pedro Aires de França x Metalurgica Matarazzo S. A. — 13,30 — Julio Lagonegro x Banco Auxiliar de S. Paulo. — Svandeler Conto x Ferragens e Laminação Brasil. — Benedito Gomes Branco x Expresso Nacional Ltda.

6.a — 14,00 — Armando Rodrigo Baram x Germano Silva. — Otavia de Barros x Metalurgica Matarazzo S. A. — 14,15 — José Carlos Ferreira x Metalurgica Paulista S. A. — Nozor Leite x Ind. Nacional Tecidos Elasticos S. A. — 14,30 — Joaquim Paulo x Alfredo Mathias. — Maximilianus Claudio Americo Fuhrer x Standard Brands Co. of Brasil. — 15,00 — Benedito dos Santos e outros x Ind. R. F. Matarazzo. — 15,00 — Genesio Fabri x Metalurgica Urania e J. Rodrigues.

7.a — 13,30 — Tosnio Miura x Juruensen e Cia. Ltda. — 113,45 — Araci Maria Cunha Pegiolo x Prod. Alimenticios a Sul America S. A. — 14,00 — José Rodrigues Valadanes x Antonio Guirel Afonso. — José Pereira de Lima x Soc. União Lacticinios Ltda. — 14,30 — Benedito Rodrigues de Oliveira x Cia. Bras. Linhas p| Coser. — 15,00 — José Bento da Silva x Cia. Nacional de Fibras S. A. — 15,15 — Giovani Strazerl x Ind. Textil Aziz Nader S. A. — 13,30 — José Gomes x Padaria e Confeitaria Bijou.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA, (Rua Helvetia, 772) — As 9,45 Escola Dominical. As 11, horas falará o rev. Norman Dunsmore, sobre o tema: "Para quem iremos?", às 20 horas, pregará o rev. Josué França, sobre o seguinte assunto: "O mestre perfeito".

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — Praça da Sé, 29; — 4.o and. (Palc. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico em português às 9,30 horas, e em inglês às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Vida".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO — (Rua Pedroso n. 351 — As 9,30 horas, reunião da Escola Dominical; às 11, Culto Matinal à cargo do pastor; às 20 horas, Culto de evangelização com pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 509) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 19,30.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Meneses, 139 — Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 18,30

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE SEU NAMORADO NÃO GOSTA DE VÊ-LA MUITO PINTADA.



EVITE CORES MUITO VIVAS E BRILHANTES.

USE UMA PINTURA MAIS SIMPLES E DISCRETA, DANDO IMPRESSÃO DE NÃO ESTAR PINTADA.

VUL-CON

CONDUTORES ELÉTRICOS PARA CONSTRUÇÕES

75 anos de experiência mundial

PIRELLI

Pirelli S.A. - Companhia Industrial Brasileira

A Companhia Pirelli é uma das pioneiras no Brasil da aplicação da borracha natural como isolante de condutores elétricos. VUL-CON — novo tipo de condutor, isolado com borracha vermelha, é a mais recente criação de Pirelli. VUL-CON reune os maiores aperfeiçoamentos até hoje apresentados em condutores isolados com borracha. Tem excepcionais qualidades dielétricas. Oferece a máxima segurança aos instaladores. É o condutor ideal para instalações em dutos ou descobertas, com a garantia de Pirelli — marca de qualidade.

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Um condutor de qualidade para cada aplicação

Std-P8-22

ACOMPANHE OS BONS MESTRES-CUCAS!

Use ACCOLIVA

para mesa, saladas e cozinha!

Sim! ACCOLIVA conquista as preferências gerais, porque é um produto esplêndido, resultante da perfeita combinação de azeites de oliva e amendoim! Rico em propriedades alimentícias, extremamente puro e digerível. ACCOLIVA é uma verdadeira revelação, para mesa, saladas e cozinha!



ACCOLIVA
AZEITE DE OLIVA E AMENDOIM
numa excelente mistura

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

A fiscalização do imposto de vendas e consignações

Entraves criados ao comercio e ao consumidor, pelos dispositivos que regulamentam aquele tributo — Os entendimentos entre as entidades do comercio e a Secretaria da Fazenda — Declarações do sr. dr. João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio

Vêm sendo realizadas varias reuniões na Secretaria da Fazenda, entre representantes do fisco e elementos representativos do comercio e da industria, com o proposito de se chegar a uma formula harmoniosa que facilite a fiscalização do imposto de Vendas e Consignações.

A proposito desses entendientos, ouvimos o sr. dr. João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que nos disse o seguinte:

— "A Federação do Comercio do Estado de São Paulo e a Associação Comercial de São Paulo, juntamente com os elementos representativos da industria, vêm mantendo entendimentos com os representantes do Fisco no sentido de se encontrar uma formula capaz de corrigir alguns excessos contidos na recente regulamentação de dispositivos referentes ao imposto de Vendas e Consignações".

"De nossa parte — disse o dr. João Di Pietro — devo esclarecer que esses entendimentos de modo nenhum significam que nos tenhamos afastado do principio em que nos colocamos ha cerca de um mês atrás, quando a proposta orçamentaria do Estado incluia pedidos de elevação de tributos. Continuamos a entender que para o reequilibrio das finanças publicas não havia necessidade de aumentar impostos, mas tão somente de aperfeiçoar o aparelhamento arrecadador, de modo a evitar evasões e sonegações."

"Muitos menos seria necessario, como o fez o novo regulamento, criar entraves não mais apenas ao comercio, mas agora tambem ao proprio consumidor. E' tempo já de abandonarmos os processos simplistas considerados capazes de multiplicar a receita do Estado entre os quais se inclui o aumento puro e simples de impostos, como se fez agora na aliquota do imposto de Vendas e Consignações, que teve mais uma majoração de meio por cento."

"Nos entendimentos que os representantes do comercio e da industria vêm mantendo com a Secretaria da Fazenda a proposito do citado regulamento, não nos cansamos de repetir que é possivel melhorar a fiscalização sem criar dificuldades aos produtores, evitando-se, destarte, as sonegções de que tnto se queixa o Fisco".

"Ainda ha poucas semanas um autorizado representante dos fiscais referiu-se publicamente à circunstancia de ter diminuido nos ultimos anos o numero de fiscais, sem embargo do aumento progressivo que se tem observado na arrecadação, no mesmo periodo".

"Ora, se o que se visa é uma receita ainda maior, parece curial que a providencia primeira que incumbia à administração publica seria prover a fiscalização dos elementos humanos e materiais considerados indispensaveis a esse fim. Ao invés disso, o regulamento vem criar para o comercio uma série de entraves que comprometem a exequibilidade dos novos dispositivos."

"As alterações introduzidas no sistema de fiscalização do imposto de Vendas e Consignações, prosegue o dr. João Di Pietro, decorrem da Lei n. 185, de 13 de novembro de 1948 e do decreto n. 18.443, de 31 de dezembro de 1948, que a regulamentou. Nos entendimentos com a Secretaria da Fazenda, as alterações propostas pela Federação do Comercio limitam-se aos dispositivos do decreto n. 18.443 e são, em substancia, as seguintes:

1.o) — Modificação dos dispositivos do Capitulo I, referentes à emissão da nota fiscal estadual, objetivando a harmonização desses dispositivos com os da lei federal do imposto de consumo, a fim de que seja possivel a utilização de uma mesma nota, conforme se vem fazendo e o faculta a lei federal. Entre outras alterações indispensaveis para essa harmonização está a supressão do disposto no paragrafo 2.o do artigo 2., contraditorio com dispositivos da lei do imposto de consumo.

2o) — Supressão da proibição de emendas e rasuras, tanto nas notas fiscais quanto nas notas de venda a consumidor, pela impossibilidade de satisfação desse dispositivo legal, em vista do precario grau de instrução de muitos dos auxiliares do comercio e das alterações das condições de venda, feitas após a redação das notas.

3.o) — Supressão dos dispositivos do Capitulo II que obrigam os particulares que fazem remessa de mercadorias à emissão de nota.

4.o) — Supressão da exigencia, pelo menos no tocante à nota de venda a consumidor, de que a segunda via seja extraida com papel carbono de dupla face.

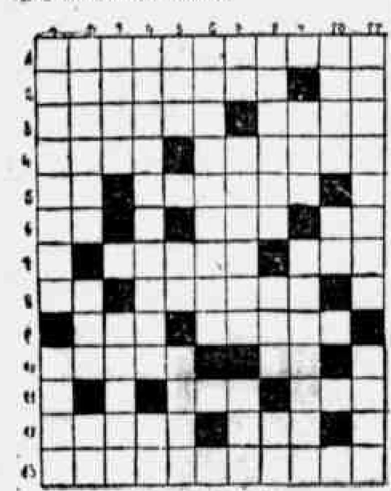
5.o) — Esclarecimento sobre destino das notas fiscais emitidas na hipotese da simples transferencia ou devolução de mercadorias.

6.o) — Alteração do artigo 18, cuja redação dificulta a mecanização do serviço de contabilidade."

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 48 — "TREZE POR ONZE"

Mais um problema de excelente colaborador nosso, é o que apresentamos hoje. Aproveitamos o ensejo para reiterar que na semaan entrante terminará o prazo para a apresentação de trabalhos que concorrerão a dois sorteios de livros, oferta da Comissão Organizadora do Clube das Palavras Cruzadas. Os trabalhos deverão versar, ou na sua contextura ou no seu desenho, sobre a data da fundação de São Paulo. Alguns bons trabalhos já foram enviados, estando inscritos para o sorteio em causa.



HORIZONTAIS

1 — Inflamação das glandulas da pele. 2 — Vagabundo — Patria de Abraão. 3 — Embaciar — aluga. 4 — Genese biblica — tabua de pintores (inv.). 5 — Concentração — apelido de mulher. 6 — Metade de vento — costuma — pronome. 7 — Separação de crença — Antonio Ulisses Guimarães. 8 — Preposição latina — gorgear. 9 — Macaco do Amazonas — individuo de casta nobre. 10 — Demanda — preposição sincopada. 11 — Caminho — criador. 12 — Submete-se — tomba. 13 — Animais que andam sobre unhas.

VERTICAIS

1 — Especie de pele ornamental antiga — saudação oriental. 2 — Pesadelo noturno — irmã do pai — no inicio de Cneo. 3 — Primitivo idioma escossês— quase azinhanhagra. 4 — Seita judaica do tempo dos apostolos — pronome. 5 — Cansaço — senhor — terra arroteada. 6 — Liga de aluminio e cobre. 7 — Quase força fisica, com sincope — bebida de doente — Antonio Carlos Guimarães. 8 — Especie de jogo de azar — ama — atmosfera. 9 — Saudação — escama de peixe. 10 — Genero de plantas liliaceas — pronome. 1 — Tribu indigena do Pará — terra batida e calcada.

Dicionarios usados: Candido Figueiredo — Novo Dicionario da Lingua Portuguesa. Eduardo Pinheiro — Dicionario da lingua portuguesa.

Solução do Problema n. 47 "Mate esta se fôr capaz", de Giusti:

Horizontais: — 1 — Luambongo; 2 — Ombo, suas; 3 — Xal, Ais; 4 — Os, Cor, Al; 5 — Patua; 6 — Oc, Ira, Mu; 7 — Sal, All; 8 — Moal, Mara; 9 — Ossificar.

Verticais: — 1 — Loxocosmo; 2 — Umas, Caos; 3 — ABI, las; 4 — Mó, Cal, Li; 5 — Gotra; 6 — Os, Rua, Mi; 7 — Nua, Aaac; 8 — Gala, Mira; 9 — Ossicular.

CORRESPONDENCIA

F. A. L. (Capital) — Recebido seu novo trabalho, sobre o qual nos manifestaremos subsequentemente. Gratos.

VIGILANTE (Capital) — Apreciamos enormemente o seu bom humor, que não abstrai um cavalheirismo a toda prova. O Clube das Palavras Cruzadas sairá, sim senhor, assim que cessarem os obices já explicados há dias nesta secção. E estamos certos de que o amigo será um dos elementos mais uteis na nossa coletividade de "pacatos burgueses ou funcionarios aposentados" que por sinal contará tambem com muitos estudantes, intelectuais e trabalhadores de todas as categorias sociais.

Terça-feira: Problema n. 49 — "Para veteranos".

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua Filial FARMUNIDA MERCADO
Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE

Foi eleita a seguinte diretoria do Foto-Cine Clube Bandeirante, para o bienio 1949-1950:

Presidente, (re-eleito), Eduardo Salvatore; vice-presidente, Jacob Pelacow; secretario, Fernando Palmerio; tesoureiro, Luiz Vaccari; diretor fotografico, Francisco Albuquerque; diretor cinematografico, Antonio da Silva Victor; diretor geral, Manoel Morales Filho; Vogal, Angelo F. Nuti.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer no Departamento Estadual do Trabalho (3.a Secção da Diretoria de Fiscalização do Trabalho) no prazo de 30 dias, os srs. Laudelino José Aquino, Joaquim Vieira, Antonio Santos, Ovidio Aguiar da Paixão, Antonio Gantesso e Antonio Vieira.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XLVI - Troncos de outras origens

SINESIO TRINDADE E MELO

WILLIAM WHITAKER

Natural de Inglaterra. Foi casado com Angela da Costa Aguiar, filha do coronel João Xavier da Costa Aguiar, natural de Miranda do Corvo, Portugal, e de Ana Joaquina de Barros; neta paterna do dr. Bento da Costa Reis, medico, natural de Lisboa, e de Rosa Maria Leocadia; neta materna do capitão Antonio Barros Penteado (que foi minerador nas Minas Gerais, tendo extraido uma arroba de ouro das lavras de Molgueiras, e voltando a São Paulo, estabeleceu-se em Itu, onde adquiriu terras) e de Maria Paula Machado (estes, casados em Itu, em 1778; bisneta, por Antonio de Barros Penteado, do capitão Fernão Paes de Barros, morador em Parnaiba, onde faleceu em 1755, e de Angela Ribeiro Leite; bisneta, por Maria Paula Machado, do capitão-mór Salvador Jorge Velho e de Genebra Maria Machado; por Fernão Paes, terneta de Miguel Correa Penteado, natural de São Paulo, morador em Araçariguama, e de Beatriz de Barros (citados); por Angela Ribeiro Leite, terneta de Francisco Leite Ribeiro e de Maria de Cerqueira, esta filha do capitão Diogo Gonçalves Moreira, falecido em 1700, e de Catarina de Miranda.

Teve William Whitaker os nove filhos seguintes:

João Guilherme de Aguiar Whitaker — *Bacharel em direito, casado com Ilidia de Sousa, filha de Luiz Antonio de Sousa Barros, dignitario da Ordem da Rosa e cavaleiro da Ordem de Cristo, e de sua primeira mulher, Ilidia Mafalda de Sousa Barros; neta paterna do brigadeiro Luiz Antonio de Sousa, fidalgo, e de Genebra de Barros Leite, esta filha do capitão Antonio de Barros Penteado e de Maria de Paula Machado (supracitados); neta materna de Estevão Ribeiro de Resende, marquês de Valença, e de Ilidia Mafalda de Sousa Resende, marquesa de Valença. Com descendencia por um filho unico.*

Gabriela de Aguiar Whitaker — *Foi casada com o comendador Justiniano de Melo Oliveira (de quem foi primeira mulher, porquanto, enviuvando-se, casou Justiniano com sua cunhada, como abaixo vai descrito), filho de José Estanislau de Oliveira, alferes do regimento de caçadores em 1826, barão de Araraquara e visconde do Rio Claro, elemento prestigioso do Partido Liberal, proprietarios de grandes fazendas de café; e de Elisa de Melo Franco, natural de Goetting, Alemanha, viscondessa do Rio Claro; neto paterno de Estanislau José de Oliveira, natural de Portugal, professor de retorica em São Paulo, e de Maria Joaquina de Araujo; neto materno do dr. Justiniano de Melo Franco, natural de Portugal, formado em medicina, em Goetting, que acompanhou a princesa d. Januaria ao Brasil, na qualidade de medico do Paço, casado em Goetting com Ana Carolina; por Maria Joaquina de Araujo, bisneto de José Ribeiro do Prado e de Ana de Araujo (casados em 1756 em Itu); por José Ribeiro, terneto de José Ribeiro de Siqueira, escrivão de Orfãos em Parnaiba, em 1740, e de Joana do Prado; por esta, quarto-neto do capitão Antonio de Oliveira Cordeiro e de Maria de Abreu; quinto-neto do capitão-mór Antonio de Oliveira Cordeiro e de Ana Luiz de Faria; e sexto-neto do capitão Rafael de Oliveira, o Moço, e de sua segunda mulher Maria Cordeiro (citados). Sem sucessão.*

Henrique de Aguiar Whitaker — *Casou com Elisa Barnabé Carvalhais.*

Comendador dr. Antonio de Aguiar Whitaker — *Formado em direito, casado com Herminia. Com cinco filhos.*

Angela de Aguiar Whitaker — *Casada com Feliciano Leite da Cunha, viuvo de Carolina de Sales, filho de José Custodio Leite do Canto e de Ana Maria de Arruda Leme (casados em 1756 em Itu); neta materna do capitão José da Cunha Raposo Leme e de Ana Esmeria Leite; por Ana Maria de Arruda Leme, bisneta de Antonio de Melo Rego e de Gertrudes Pedroso Leme; e terneta por Antonio de Melo Rego, do capitão João de Melo Rego, natural da Ilha de São Miguel, e de Bernarda de Arruda (citados).*

Jorge de Aguiar Whitaker — *Casado com Maria Leopoldina Viana, filha de Joaquim José de Araujo Viana, natural de Portugal e de Escolastica Franco; neta materna do alferes Joaquim Franco de Camargo e de sua segunda mulher, Maria Lourença de Morais (este alferes Joaquim Franco de Camargo teve quatro filhos da primeira mulher e quatorze da segunda, que deixaram numerosa e ilustre descendencia em Atibaia e outras cidades). Com sucessão por oito filhos.*

Frederico de Aguiar Whitaker — *Casou com Amelia de Lima. Com sucessão por oito filhos.*

Artur Horacio de Aguiar Whitaker — *Foi casado com Elisa de Aguiar Carvalho, filha do comendador Diogo José de Carvalho e de Elisa da Costa Aguiar; neta paterna do tenente-coronel José de Carvalho e Silva e de Ana Marcelina de Andrada; neta materna do coronel João Xavier da Costa Aguiar, natural de Miranda do Corvo, Portugal, e de Ana Joaquina de Barros (supracitados). Com sucessão por quatro filhos.*

Brasilia de Aguiar Whitaker — *Casada com o comendador Justiniano de Melo Oliveira, de quem foi a segunda mulher (supracitado). Com vasta e ilustre descendencia, tendo alguns de seus filhos e netos alcançado posição de relevo no cenario politico e social. Daremos aqui, por ordem cronologica, os nomes dos seus nove filhos:*

Elisa Whitaker de Oliveira Lacerda — *Casada com Candido Franco de Lacerda, filha de José de Lacerda Guimarães, barão de Arari, e de sua primeira mulher, Clara de Lacerda.*

Coronel Justiniano Whitaker de Oliveira — *Foi casado com Candida, filha de Bento de Lacerda Guimarães, barão de Araras, e de Manuela Cassia, baronesa de Araras, e irmã do coronel Antonio de Lacerda Franco, diretor do Banco de São Paulo, deputado e senador, um dos elementos diretores do antigo Partido Republicano Paulista, já falecido.*

Evangelina Whitaker de Oliveira Barros — *Casada com Antonio Paes de Barros, filho do barão de Piracicaba, coronel Rafael Tobias de Barros e de Maria Joaquina de Melo Oliveira, baronesa de Piracicaba, e irmão de Sofia de Barros, já falecida, esposa do dr. Washington Luis Pereira de Sousa, do antigo Partido Republicano Paulista, presidente do Estado de São Paulo e presidente da Republica, no periodo de 1926 a 1930.*

Angela Whitaker de Oliveira — *Casada com José Manuel de Mesquita, filho de outro do mesmo nome e de Amelia Higina de Sousa.*

Brasilia Whitaker de Oliveira — *Casada com Bento Paes de Barros, engenheiro civil, irmão de Antonio Paes de Barros, (supracitado).*

Isabel Whitaker de Oliveira — *Casada com o dr. Joaquim Paranaguá.*

José Whitaker de Oliveira — *Casado com Antonia de Sousa Queiroz.*

Guilherme Whitaker de Oliveira — *Casou com Ana Soares de Oliveira.*

Henrique Whitaker de Oliveira — *Sem referencias.*

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

ROTARY CLUB

Realizou-se sexta-feira, no Esplanada Hotel, uma reunião do Rotari Clube de S. Paulo, presidido pelo sr. Alvaro Machado, que convidou o sr. João de Alvarenga Freire, do Rotari de Tupã, para hastear o pavilhão nacional.

Em seguida, deu-se a posse dos novos rotarianos, srs. Rodolfo Cerelo, Nelson Flores Penteado e Mario Matos Salazar, que foram paraninfados, respectivamente, pelos srs. Adolfo Milani, Aldo Bardela e José Vieitas Junior.

Depois de saudar os rotarianos srs. Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira, que foram reeleitos presidente e vice-presidente da Federação das Industrias, tiveram a palavra os srs. Fernaudo E. Lee, diretor do Protocolo, que fez as apresentações de praxe e Marcos Gasparian, que focalizaram a obra social que vem realizando a Fundação dos Rotarianos de S. Paulo, notadamente no Lar Escola, onde são assistidas milhares de crianças pobres.

Encerrando a reunião descerrou a bandeira nacional, o rotariano de Ribeirão Preto, sr. Jaime Franco.

DONATIVOS

Recebemos do sr. Francisco Genaro, Cr$ 20,00, em memoria do seu pai Cosme Genaro, para os pobres deste jornal e do Asilo Santo Angelo.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

ARIOSTO (Capital) — Estão certas as frases: "Fulano **tachou** de incorreto o meu procedimento" — "Fulano **taxou** de incorreto o meu procedimento" — **Êle tachou-o** de ignorante" — "**Êle taxou-o** de ignorante". Estão erradas estoutras: "**Êle tachou-o** de inteligente", "Fulano **tachou** de correto o meu procedimento", que devem ser corrigidas assim: "Êle **taxou-o** de inteligente", "Fulano **taxou** de correto o meu procedimento". A doutrina é a seguinte: "Taxar" (do latim "taxare"), como verbo transitivo-predicativo significa "ter na conta de", "qualificar", "censurar", "notar", ao passo que "tachar" (de "tacha = nódoa, defeito, mancha) vem a ser "notar defeito", "censurar", "pôr **tacha** em". Da significação dos dois verbos se depreende que "taxar" se pode empregar tanto em sentido melhorativo quanto em sentido pejorativo ("Taxei-o de inteligente" — "**Taxei-o** de ignorante"), o que não sucede com "tachar", que, derivado de "tacha" (nódoa, mancha, defeito), só se deve empregar em acepção depreciativa: "**Tachei-o** de ignorante" (mas nunca "Tachei-o de inteligente"). Hajam vista os seguintes passos, extraídos do "Dicionário de Verbos e Regimes", de Francisco Fernandes: "Êste homem é geralmente **tachado** de ignorante" (Aulete), "Ora quem, neste mundo, se sentiria melindrado por lhe **tacharem** de confusa uma expressão?" (Rui), "O texto por mim **tachado** como sem gramática" (Idem), "**Taxar a** Medicina de falível" (Carneiro Ribeiro), "Há alguém que **taxe a** ciência de descrente" (Latino Coelho). Em seu excelente livro "Escrever Certo" o brilhante filólogo Aires da Mata Machado Filho diz, a respeito dêste assunto o seguinte: "O nó da questão está na etimologia e na semântica dos vocábulos em aprêço. **Taxar** (com x) é regular o preço de, donde **avaliar, julgar,** em sentido translato. (L. de Vasconcelos, Lições de Português, 185). Assim, examinando o procedimento de alguém, posso **taxá-lo** de exemplar ou de incorreto. Entretanto não ficaria bem dizer que F. **tachou** (com **ch**) de exemplar o seu procedimento. **Tachar** vem de **tacha**, que quer dizer **mancha, defeito. Pôr tacha, tachar,** é pôr defeito, encontrar senão. Explica-se, pois, a mistura de águas nas vertentes semânticas dêsses dois vocábulos. E' êrro dizer tachar de **bom** um trabalho, e tanto se pode dizer **taxar** de bom, como **taxar** de mau, pelas razões ainda agora expostas".

A. S. (Campinas) — Na frase que o preocupa, os dizeres "a não ser" equivalem à preposição "exceto": "Não se concedem entradas gratuitas, a não ser em casos excepcionais". Quando o nome que se segue imediatamente "a não ser" está no plural, os bons escritores costumam flexionar o verbo: "Hoje, ninguém já tem desculpa de chamar **russo ao ruço, a não serem** os doutores da mula ruça, porque aprenderam com ela" (Cândido de Figueiredo, "O Que se Não Deve Dizer", 2.o vol., pág. 67).

RUIVO (Capital) — 1) Em virtude da lei do menor esfôrço, a que alguns autores preferem chamar **lei da maior preguiça,** muitas palavras sofrem mutilações em sua estrutura. Asim é que de "cinematógrafo" se tirou "cinema", e, finalmente, "cine". "Automóvel" o povo reduziu a "auto", e "taximetro" a "táxi" (automóvel de praça provido de medidor de distância). Relativamente a êste último vocábulo cumpre notar que "taximetro" é o aparelho que mede a distância percorrida pelo automóvel. Depois da apócope de "taximetro" para "táxi" (pronúncia: tácsi), esta palavra passou a significar o automóvel de aluguel portador de "taximetro" e não já êste aparelho. 2) "Limusinè" é a forma vernácula do francês "limousine". Segundo a definição dos dicionários, "limusine" é automóvel fechado no gênero do cupê, mas com vidros laterais. 3) "Sic" é palavra latina que usualmente se emprega quando queremos salientar um êrro de doutrina ou de redação contido em um trecho qualquer. Exemplo: "Em seu livro **No Mundo da Lua** o escritor João das Barbas disse que **o círculo é quadrado** (sic!)" — "Eis como escreve o nosso antagonista **Houveram** (sic!) **muitas festas**". Rua Safira, 124.

MOSAICOS DE VIDRO

Um administrador do Correio acaba de receber uma carta com o seguinte conteudo: "Muito prezado senhor. — Estou em correspondencia com uma dama que nunca vi e que mora no outro extremo da cidade. Aqui está o seu endereço. Talvez o carteiro pudesse observa-la profundamente e me comunicar o que pensa sobre ela. Possivelmente eu a desposarei".

A historia seria arredondada artisticamente se o carteiro examinasse mesmo a dama e se casasse ele proprio com ela.

HEROI DO CONTO BREVE — Hoje fomos entrevistar um amigo que acaba de voltar da Africa, tendo coincidentemente vindo no mesmo navio em que chegaram as girafas. Contou-nos suas proezas cinegeticas. "Imagine o sr., disse ele, que a certa ocasião vi um leopardo. Atirei e errei. Então, não vacilei mais. Joguei a arma e atraquei-me em luta corporal. Rapido, derrubei-o, quando percebi que outro leopardo se aproximava. Então, agarrei o primeiro leopardo com uma só mão e com a outra peguei no segundo leopardo, começando a bate-los um contra o outro..."

O nosso fotografo, ao lado, puxou-nos o paletó e disse a meia voz: "Mas como pode ser isso? O homem se esqueceu de que é maneta!"

O entrevista, que tem bom ouvido, não se deu por achado e respondeu sem demora:

— Sim, o amigo é observador. Acontece que, nesses momentos dramaticos, de perigo de vida a gente se esquece de tudo e não pensa em mais nada!

DE QUEM E' ESTA JOIA? — "Não aprofundes nunca, nem pesquizes — o segredo das almas que procuras. — Elas guardam surpresas infelizes — a quem lhes desce às convulsões obscuras.

Contenta com ama-las, se as bendizes — se te parecem limpidas e puras. — Pois se às vezes nos frutos ha doçuras, — ha sempre um gosto amargo nas raizes...

Trata-as assim: como se fossem rosas — mas não despertes o sabor selvagem — que lhes dorme nas petalas tranquilas.

Lembra-te dessas flores venenosas! — As abelhas cortejam de passagem — mas não ousam prova-las nem feri-las!"

A joia de ontem é um soneto do grande poeta capivariano Amadeu Amaral.

SEJA MAGICO POR SUA CONTA — O magico desta secção esteve uns dias fazendo umas experiencias na quarta dimensão, onde acabou fazendo desaparecer a si proprio, dentro de uma cartola. Enquanto ele não chega, vamos ensinando alguns truques faceis, como o da moeda indiscreta. O magico põe uma moeda num copo e ela começa a responder às perguntas que lhe fizerem, dando um pulo para o "sim", dois para o "não". Depois de algumas respostas, caceteada, a moeda salta fora do copo.

Explicação: Ligue a moeda com um fio de seda preta bem fino, grudado com qualquer materia aderente: cera, miolo de pão, etc. Puxar o outro extremo do fio para as respostas. No final, dê um puxão mais violento e a moeda se libertará do fio, para ser examinada pelos convivas — pois é um bom truque para ser realizado na mesa.

EFEMERIDES

Internacionais:

1920 — primeira reunião da Liga das Nações em Paris.

9116 — Ibn Saud é proclamado rei da Arabia Saudi, em Meca.

Continentais:

1928 — Sexta Conferencia Panamericana, em Havana.

1930 — Choque armado entre tropas paraguaias e bolivianas, no Chaco.

Nacionais:

1822 — O principe regente d. Pedro forma o Primeiro Ministerio do periodo da Independencia.

1859 — Nasce no Rio o jornalista e escritor Valentim Magalhães.

1871 — Morre em São Luiz do Maranho o gramatico e jornalista Sotero dos Reis.

1917 — Morre no Rio o filosofo Faria Brito.

1919 — Morre no Rio o presidente Rodrigues Alves.

— Amanhã:

Internacional:

1941 — O governo chinês solicita a dissolução do exercito comunista, o que é recusado.

Continental:

1817 — San Martin inicia a passagem dos Andes.

Nacional:

1910 — Morre nos EE. UU. Joaquim Nabuco,diplomata, orador, critico, literario e parlamentar.

Municipal:

1891 — E' criado o distrito de paz de Mineiros, mais tarde municipio e hoje Mineiros do Tietê.

O HOROSCOPO

O dia de hoje é propicio para contrato de casamento, bem como para iniciar viagens. O dia todo é favoravel ao psiquismo. Amanhã, é favoravel para consultas medicas e mudanças. O anjo de plantão de hoje é Laoviah, que defende do raio, dá a vitoria, a fama, a lealdade, bom coração e talento, coroado com a celebridade. A má influencia por ele combatida é a que leva ao orgulho, a ambição, o ciume e a calunia.

Amanhã, será substituido na terra por seu colega Hahaiah, que dá sabedoria e bons sonhos. Faz descobrir misterios, confere costumes brandos, amabilidade, espiritualidade, discreção. A má influencia do dia dá indiscreção, mentira e influi sobre os que abusam da confiança neles depositada.

COMBATE À
Broca do Café

Levamos ao conhecimento dos srs. Cafeicultores, que terminamos a montagem de uma nova Refinaria, na cidade de Campinas, com producão em larga escala, para entrega imediata do produto denominado

POLVITE

Pó inerte, para ser misturado com B. H. C. (Hexaclorelo de Benseno) e outros toxicos para o combate dos insetos nocivos à lavoura.

PREÇO CR.$ 0,70 (SETENTA CENTAVOS) O QUILO, POSTO VAGÃO EM NOSSO DESVIO NA CIDADE DE CAMPINAS.

Produto experimentado e recomendado pelo
INSTITUTO BIOLOGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Analisado sob o n.o 1885
Pedidos e esclarecimentos à
CARBONIFERA DE CAMPINAS LTDA.
Rua São Bento, 45 — 5.º and. — Sala 515 — SÃO PAULO



MOTOCICLETAS
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Praça da Republica, 309 - S. Paulo

RADIO

OSNI SILVA, O RADIO E SUA SURPERSTIÇÃO

Um otimo cantor que não avalia a sua força — Da fulgurancia de "Manolita", ao seu descaso pessoal — Noticiario e peças de hoje

Osni Silva teve uma época brilhante na sua carreira artistica. Depois de muitos e muitos anos de lutas, conseguiu a inigualavel interpretação da celeberrima "Manolita", superando todos quantos tambem quiseram reviver a musica que, depois de muitos anos, voltou ao dominio publico. Ninguem, nem os maiores astros da nossa musica, conseguiram sequer igualar-se a Osni na interpretação dessa peça. Era Osni para cá, Osni para lá, "Manolita" aqui, "Manolita" acolá. O assunto de muitos meses era sempre o mesmo. E Osni Silva surgiu como um expoente da nossa musica. Vitoria maravilhosa e que a muitos pareceu rapida. Na realidade, o jovem interprete lutara muito antes de sua consagração, isto no campo artistico, pois fora dele, fizera de tudo para ganhar o pão de cada dia.

Osni Silva deveria ser, segundo desejos de sua mãe, violinista e, num colegio fechado, sofria os martirios do instrumento de Stradivarius, das lições teoricas e praticas do seu professor. Não queria nada com com o violino. Mas, longe estava de pensar que seria na musica que iria vencer. Sua jovem mãe, pressentia qualquer coisa e não mediu esforços para torna-ol artista.



Já jovem, Osni resolveu dedicar-se à musica, mas como cantor. Teve muitos obstaculos à sua frente, muito embora cantasse bem. Encontrou a sua grande oportunidade no "renascimento" da "Manolita". Então, foi chamado a interpretar outras musicas e o fez com pleno agrado, com satisfação geral. Seu nome, desconhecido até essa época, tornou-se popular de um dia para outro, figurando entre os mais destacados valores do nosso radio. Um dia alguem inventou que a "Manolita" dava "peso" e Osni, supersticioso acreditou, embora fosse essa a musica que lhe abria as portas para a popularidade. Com essa crença, quando chamado a cantar a "Manolita", batia no microfone, procurando "isolar" qualquer mau agouro, ou então, fazia figa. E sempre passou a evitar essa musica, até não mais canta-la.

Hoje, Osni Silva, alem de assistente do diretor artistico das "Associadas", Dermeval Costalima, é um cantor, mas um cantor sem o destaque a que faz jus e tudo por sua culpa. Estamos à vontade para comentarmos essa situação e aconselhar Osni, mesmo porque dele somos amigo e colega desde a meninice, desde o colegio fechado. Osni deve voltar a cantar, mas cantar sem superstições ou cismas, mas sim com alma de artista, explorando os seus dons. Possui uma otima voz e uma dicção muito boa. A nosso ver, poderia ser um dos melhores cantores do nosso radio. Talvez dependa de um bom e energico diretor, mas um pouco de esforço, de boa vontade, fará com que alcance a projeção que merece. Osni Silva deve cantar, deve impor-se e isto para ele não é muito dificil, já que qualidades não lhe faltam.

Temos em nosso poder duas cartas, de "fans" de Osni, solicitando estes comentarios, aliás sensatos e que podem redundar no beneficio do proprio cantor. As "associadas", por seu turno, poderão tambem desfrutar das qualidades de Osni. — EDU'.

NOTICIARIO

A Radio Bandeirantes, além de pretender trazer alguns "cartazes" do Rio, está em estudos com Grande Otelo para uma temporada de sete dias.

* * *

Osvaldo Mols e Manezinho Araujo, os organizadores da "Feira Folclorica" trouxeram Araci de Almeida, Grande Otelo e outros artistas para os "shows" folcloricos.

* * *

George Boulanger, cuja temporada está despertando grande interesse, constituindo uma grande realização da Tupi, tem a sua estréa marcada para 11 ou 14 de fevereiro proximo, às 20 horas, devendo atuar às segundas, quartas e sextas-feiras.

* * *

"Revista do lar", dirigido por Josué Favaro, que veio do Rio Grande do Sul ha pouco, é o novo programa diario que a Difusora apresenta das 10,30 às 11 horas, com participação dos melhores artistas da Cidade do Radio.

* * *

A Bandeirantes contratou uma "big" escola de samba, composta de 18 figuras, sendo nove pastoras. Pretende brilhar no Carnaval.

* * *

Encerrou-se ontem o concurso que a Record promoveu no programa "O mundo em suas mãos", de Julio Atlas, vencendo, em primeiro lugar, com a carta mais distante, um concorrente de Lisboa. A audição teve inicio, propriamente dito, somente agora, sendo que os premios aos vencedores de outros paises, de São Paulo e dos Estados serão entregues brevemente.

* * *

Cardoso Silva lançou mais dois novos programas na Radio São Paulo. "Sertanejadas", para os sabados, às 21,30 horas e o "Riso não tem patria", para as sextas-feiras.

* * *

O novo auditorio da Bandeirantes, a ser inaugurado, possivelmente no dia 25, tem quatrocentas cadeiras.

A embaixada das "associadas" paulistas para a festa da inauguração do novo e potente transmissor da Tupi carioca é a seguinte: direção de Dermerval Costalima e artistas: Homero Silva, Walter Forster, Augusto Machado de Campos, Sarita Campos, Lia Borges, Lolita Rodrigues, Norma Ardanui, Osni Silva, Rafael Pugliesi, Mazaropi, Pagano Sobrinho e outros.

* * *

A Cruzeiro do Sul, reduzida a um diminuto numero de funcionarios e artistas, está se tornando, infelizmente, uma especie de casa de discos. Só tem gravações.

* * *

Zé e Zilda estão atuando novamente na Tupi, com audições às 3.as e 6.as feiras.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Bandeirantes, às 20 horas, em "cinema em seu lar": "A Setima Vitima"; Difusora, às 21 horas, em "cinema em casa": "Crime em Paris"; Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "A morte nos uniu"; São Paulo, no "grande Teatro Dramatico", às 19,30: "Alma Forte" e Tupi, às 13 horas, no "grande Teatro": "Quimerolandia".

* * *

No programa "Fragmentos liricos", que está substituindo o tradicional "Teatro lirico", a Excelsior irradiará uma sintese da opera "O Guarani" de Carlos Gomes, feita por Ricardo Macedo.

* * *

A Gazeta irradiará, a partir das 21 horas, na "Grande Soirée de Gala", um selecionado programa a cargo da orquestra regida por Sousa Lima, Armando Belardi ao violoncelo e Mari Gazi, soprano dramatico.

* * *

Francisco Alves, Blota Junior, Januario de Oliveira, Wanda e Norma Ardanui, Mario Zan, Zé Fidelis, Dupla Ouro e Prata, Salomé Parisio, Livio Del Mare, Vera Prado e outros artistas, realizarão, depois de amanhã, no Cine Rex, um interessante festival.

Praticar o bem — é ser util à sociedade humana

MIGUEL HELOU

"A caridade é paciente, é benigma, a caridade não é invejosa — Alegra-se com a verdade; tudo sofre tudo crê, tudo espera, tudo suporta". — (Apostolo São Paulo).

No parque assistencial de São Paulo, que cresce na razão direta das exigencias, o maior volume de obras pertence às organizaçes catolicas e às demais entidades, a essas ligadas, desta nossa metropole das piedosas iniciativas.

Hospitais, chéches, clinicas, berçarios, ambulatorios, dispensarios, postos de alimentação, asilos, campos de recuperação, colonias de ferias — quantas e quantas realizações ocupam e preocupam aos que aprenderam, na sede da infinita doçura e da infinita misericordia, que a caridade é o primeiro degrau da escada que condus ao céu!

Tem um carater educativo, alem de piedoso, todo trabalho que, inspirado em Cristo, visa a conquista pacifica dos corações, pela boa ação que se lhes proporcione, conforme recomenda o Divino Mestre e simbolo da caridade. Em todo ser humano há não poucos sentimentos bons, que estão porem adormecidos. Despertar esses sentimentos é como que alimentar uma planta, fazendo-a viçosa para a utilidade e a razão porque de vez em vez procuramos abordar certos temas que se relacionam com a necessidade do momento. A solidariedade humana embelezada pela caridade é a terra unida ao céu numa perpetuidade de benções. Os que a movimentam e estendem pela terra muito merecem de nossa admiração comovida, mais ainda, recebam eles frutos das preces que se elevam ao Criador e partidas das criaturas beneficiadas pelos seus feitos. Ao lembrar mais uma vez as benfazejas instituições que se desdobram em beneficios em favor do serviço social ,queremos acentuar, como preito da justiça, o imenso, o incalculavel merito dessas modestas mas fecundas "conferencias" nascidas de um pensamento de ouro do intemerato e piedoso Francisco Ozanam — filho da França catolica e que são galhos dessa bendita obra — a Sociedade de São Vicente de Paulo.

Penetrando nos lares pobres, procurando o trabalhador, essas "conferencias" ao mesmo tempo beneficiam material espiritual, e moralmente. Assim, atendem ao corpo e ao espirito. São, em essencia, uma escola mo tempo beneficiam material, espiritual, de Cristo, para o seu exercito do bem sempre batalhador em todos os terrenos, recantos ou sectores onde se fazem precisos tais combates. As admiraveis realizações do Sesi, do Sesc, do Senai, do Senac, e outras interdependentes trazem a marca do espirito cristão e auxiliam magnificamente o maravilhoso evoluir do serviço social organizado pelos catolicos a dar como é patente, uma consciencia nova ao trabalhador — consciencia e dignidade e valor profissional, com deveres bem delineados e direitos plenamente assegurados. Agindo desta forma, estarão elas consolidando cada vez mais o edificio da consciencia erigido no pensamento dos atingidos pelas abençoadas organizações instituidas à sombra da ação da Igreja de Cristo. Pouco alcançam, nestes dias, os demagogos, porque a formação do obreiro de hoje é uma barreira às idéias malsãs e às doutrinas de importação na sua maioria exoticas e sem o clima que elas buscam no meio social brasileiro.

Sempre sabia, a Igreja — porque ela tem o Divino Espirito Santo como inspirador — com o seu imenso cabedal aprimorado pelos seculos e cada vez mais santificado, fala com suas obras, a linguagem dos homens .E os homens por essas obras começa — e então conscientemente — a falar a linguagem da Igreja. Frutos dos trabalhos de corações limpos, eis o que vemos: não titubeamos em afirmar que esses apostolos do bem em serviço do proximo têm salvo inumeras familias das necessidades ,como tambem tem conduzido a Deus, muitos néo-cristães. Sempre haverá oportunidade para que os catolicos tomem conhecimento de todo quanto tem sido feito em favor da legião de desajustados e desajudados. Seu carinho e sua contribuição, sua atenção constante e seu permanente interesse por estes seres humanos mais avolumarão essas conquistas da caridade bem orientada para o proximo, conforme ensinou Jesus Nazareno a seus apostolos e discipulos e às gentes. Que com o pensamento em Deus e em beneficio de nossa terra e de nossa gente cada um de nós possa dizer todos os dias: — "Eu sirvo" — "Eu farei" — seja tudo para a gloria de Deus e a salvação da sociedade humana.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

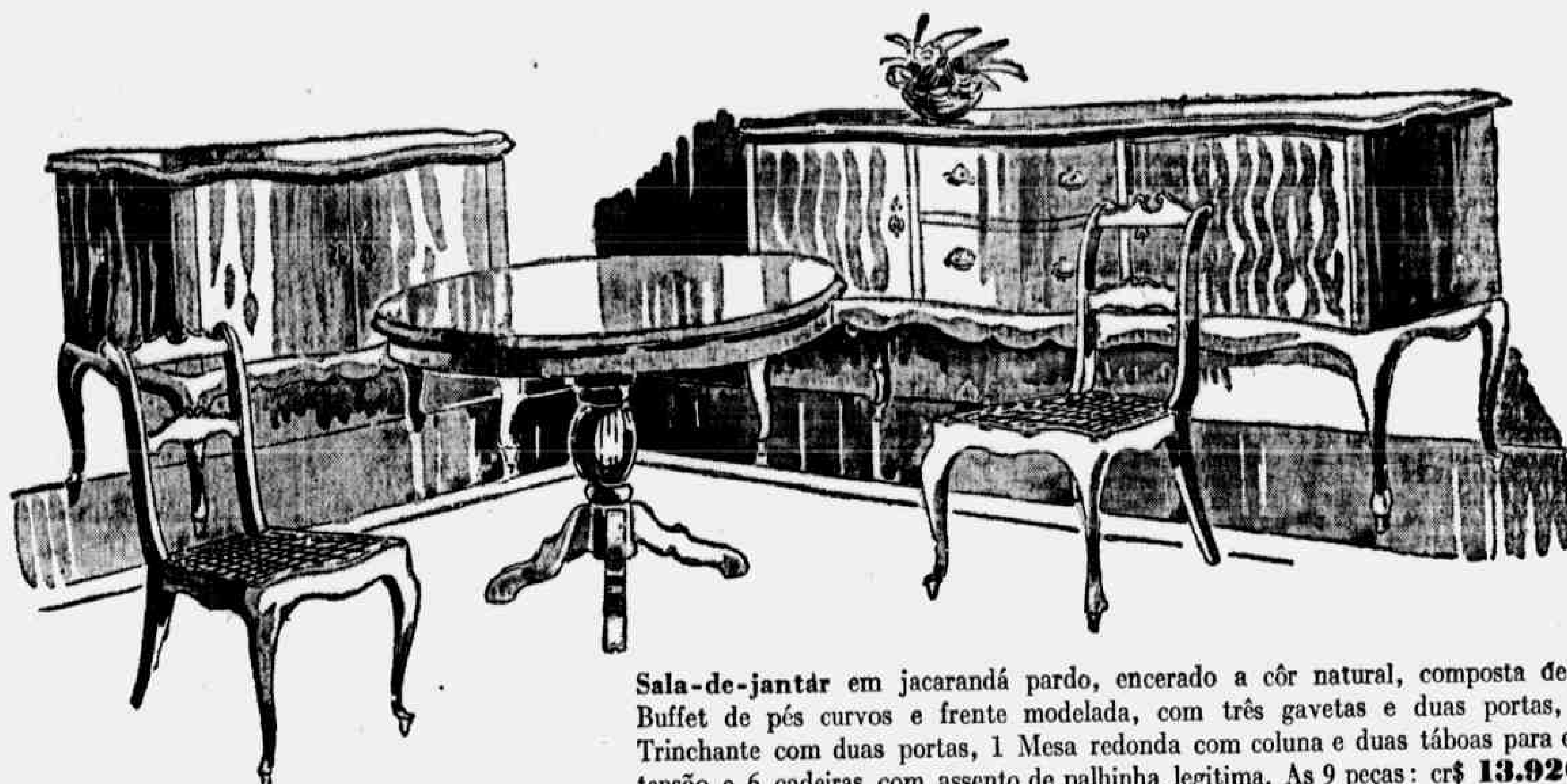
Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

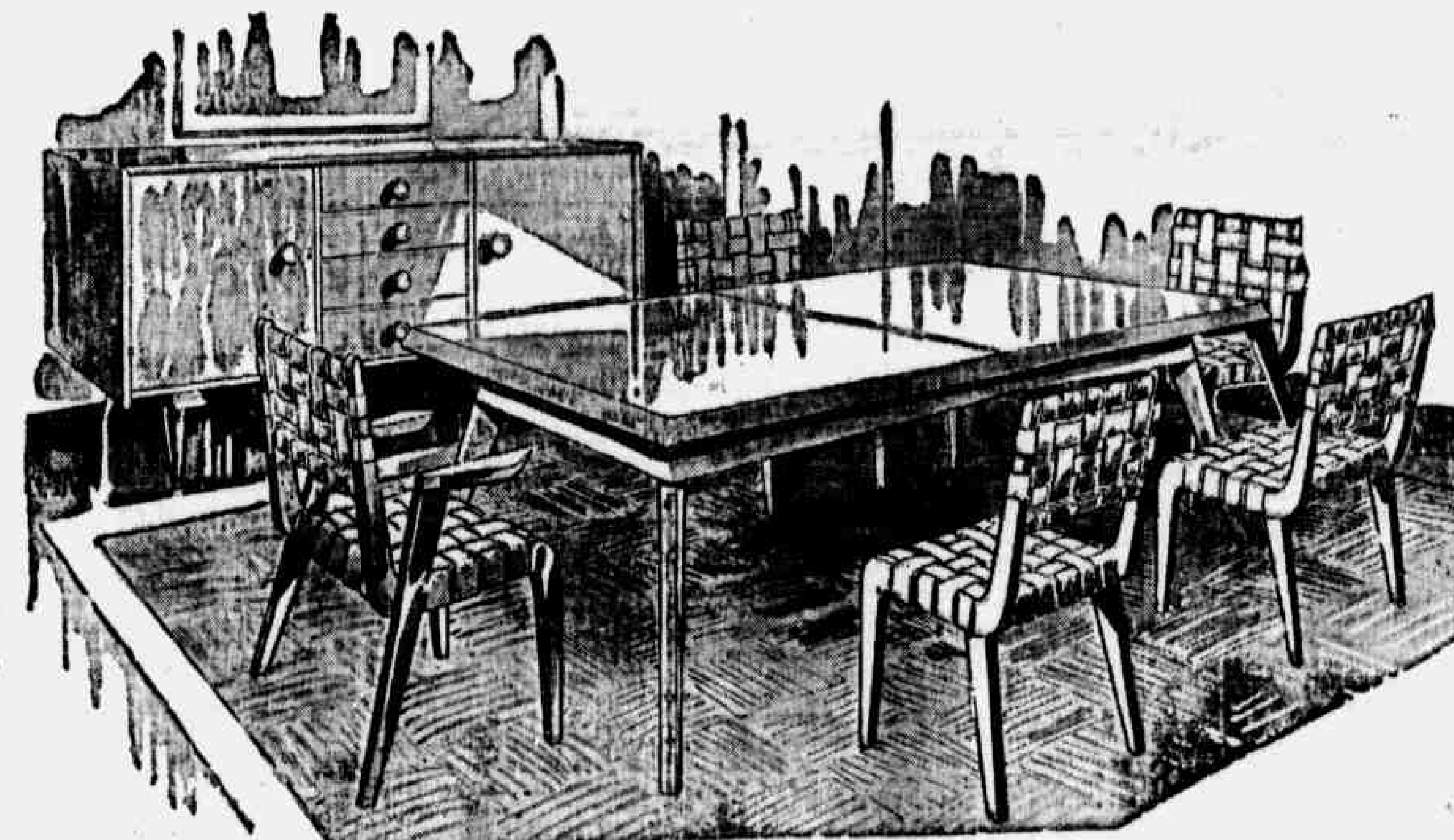
Os inconfundiveis

MOVEIS MAPPIN

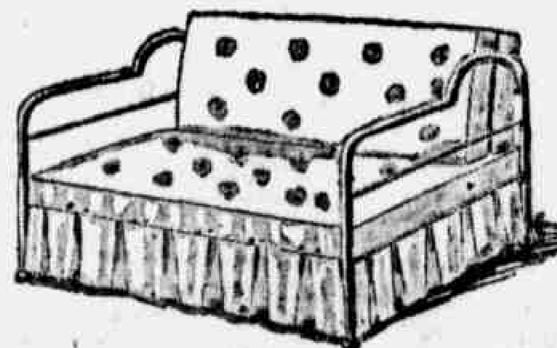
— mais do que simples peças utilitárias, são objetos desenhados e construidos de forma a imprimir nas residencias de hoje uma doce atmosfera de confôrto e beleza.



Sala-de-jantar em jacarandá pardo, encerado a côr natural, composta de 1 Buffet de pés curvos e frente modelada, com três gavetas e duas portas, 1 Trinchante com duas portas, 1 Mesa redonda com coluna e duas táboas para extensão e 6 cadeiras com assento de palhinha legitima. As 9 peças: cr$ **13.920,**
Buffet cr$ 4.100, — Trinchante cr$ 2.900, — Mesa cr$ 3.200, — Cadeira cr$ 620,



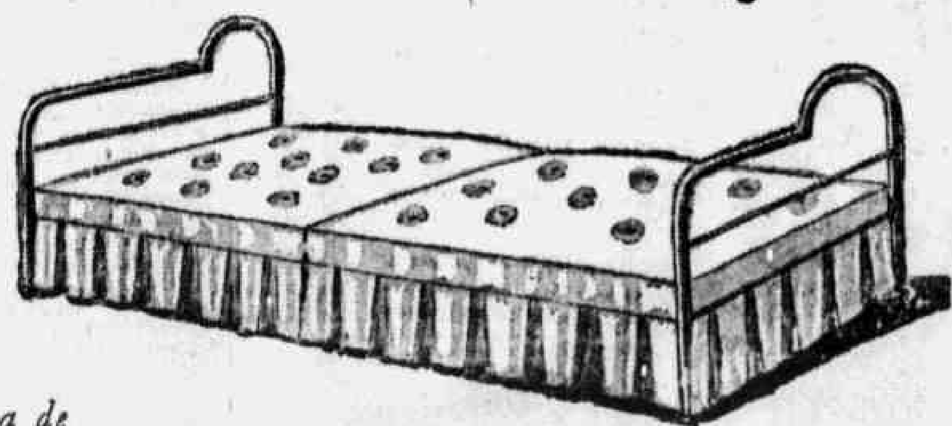
Sala-de-jantar estilo nórdico em cerejeira, pau-marfim ou imbuia, composta de 1 Buffet com duas portas e quatro gavetas, 1 Mesa elastica rectangular, 4 Cadeiras e 2 Poltronas com tiras resistentes nas côres verde, vermelho, azul e amarelo. Modelo indicado para casas de campo ou praia, apartamentos e salas-de-almoço. As 8 peças: . . . . cr$ **9.410,**
Nota: Estas peças podem tambem ser vendidas separadamente.



Recebemos nova remessa de cristais de Checoslovaquia:

Serviço para vinho, 74 peças: cr$ **2.100,**
Serviço para licôr, 7 peças: cr$ **256,**
Serviço para vinho do Pôrto, 7 peças: cr$ **280,**
Serviço para vinho tinto, 7 peças: cr$ **340,**
Serviço para refresco, 7 peças: cr$ **340,**

Poltrona-cama com armação de ferro pintado de aluminio, braços de tubo cromado, molejo de tiras de aço com pequenas molas de resistencia, almofadas de tecido mercerizado com enchimento de algodão. . . cr$ **1.950,**



Secção de Moveis e Tapeçaria, 5.ª sobreloja

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de

MAPPIN STORES



O SANHUDO REI DAS SOMBRAS

Agora que demos uma palida idéia do reino das sombras eternas, vamos falar sobre o senhor absoluto que o governa. E' Hades dos gregos, o mesmo que os romanos denominam de Plutão.

Filho de Chronos e de Rhea, irmão de Zeus, de Poseidon, de Hera. Havia sido devorado por seu pai, porém Zeus arrancou-o do ventre paterno. Devendo a vida a seu irmão, Hades ajudou-o a combater os Titãs, que, vencidos, foram acorrentados no Tartaro. Na divisão do mundo, a ele couberam as regiões subterraneas, o mundo tenebroso dos Infernos. E do seu trono, situado no Tartaro, ele domina com mão de ferro os seus tristes vassalos, cujo numero é incontavel.

E' obedecido cegamente e temido de todos, tanto dos mortos que já estão sob o seu poder, como dos vivos, que um dia, fatalmente, se tornarão seus suditos... E no seu reino nunca houve tentativa de revolta!

Nenhuma deusa, semi-deusa, ninfa ou simples mortal quis ser sua esposa. Que mulher se atreveria morar em lugar de horrores, como aquele? E com um deus de aspecto sinistro, um deus sanhudo e cruel? Deus que se compraz com o espetaculo das torturas dos condenados, e com os seus gemidos, seus lamentos, seus gritos e suas maldições, que lhe soam aos ouvidos como a mais deliciosa das musicas...

Não houve, portanto, mulher alguma, deusa ou mortal que aspirasse as honras de rainha dos Infernos...

E Hades não teve outra alternativa, senão lançar mão da violencia, para conquistar uma mulher; e raptou Persephone, uma quase criança, a doce e meiga filha de Demeter.

Esta, torturada pela dor da perda de sua filhinha, saiu a percorrer o mundo, dia e noite sem cessar, à sua procura, até que soube pela ninfa Arethusa do seu paradeiro. Alucinada, vôou ao Olimpo implorar a Zeus a restituição de Persephone. Concedeu o deus dos deuses que a filha voltasse para a companhia de Demeter, se porventura ainda não houvesse provado nenhum alimento dos Infernos.

Desgraçadamente, a infeliz menina havia engulido seis grãos de romã, depois que pusera os pés na morada infernal; e por essa razão, foi ela condenada a passar seis meses no Tartaro, como esposa de Hades, ficando livre por outros seis meses, para viver com sua mãe.

Hades ou Plutão é ordinariamente representado em um trono de ebano ou de enxofre, empunhando na dextra um cetro negro, às vezes uma forquilha ou uma lança. E' tambem mostrado com uma chave na mão simbolo da prisão eterna, que é o reino das trevas, de onde ninguem jamais poderá sair.

JAPONESINHA (Capital) — Personalidade compenetrada, que sabe guardar a medida das coisas e condicionar as suas expansões. De natural pouco comunicativa, de carater independente, positivo, de inteligencia investigadora, impressionavel pelos sentidos. Ativa e perspicaz, metodica e cuidadosa em suas ações, de persistencia e moderação. Alma sentimental, porem sem ilusões nem quimeras, porquanto possui justa noção da realidade. E' modesta, retraida, mas sociavel e de espirito gracioso e jovial.

HELENITA (Capital) — Só agora é que chegou a sua vez, Helenita. Embora o assunto de sua consulta não esteja dentro dos canones da grafologia, vou dizer algumas palavras a respeito de sua grafia, pois é com prazer que recebo a sua visita, visto ser uma das minhas antigas consulentes, e será com satisfação que sempre receberei periodicamente as suas consultas. Pouca alteração sofreu a sua letra; o mesmo temperamento equilibrado e a mesma contenção de vontade sobre seus impulsos. Vontade e energia latente, tenacidade e estabilidade. O mesmo espirito atento e metodico, o senso pratico e carater independente. E quanto ao que me pergunta, nada poderei responder, senão que, levando em conta as suas carateristicas acima enunciadas, está a prezada consulente apta a conseguir os seus objetivos. Quanto ao concurso, bem entendido, embora nessas conjunturas interfiram fatores outros alem da capacidade do concorrente; a sorte entra com uma grande de percentagem. E espero que se ache restabelecida, com o tratamento a que se submeteu.

RAMACA (Capital) — Escrita sobrelevada, vertical, pequena e leve, com a assinatura diferente do texto. Deve ter mentalidade comercial, ser apto para negocios, bem como para resolver incumbencias que demandem tato e boas maneiras. Porquanto é de temperamento tranquilo, cortês e amavel, de espirito ordenado e meticuloso em seus atos. De retidão, ativo e alegre. Pronto a ser util aos seus, de senso positivo e otimista. Muito impressionavel, e em estado de pressão nervosa torna-se irascivel; mas isso é raro, pois o seu estado habitual é o do bom humor. Pacifico, amigo da paz, preferindo muitas vezes submeter-se às circunstancias a ter de lutar.

N. G. F. (Capital) — De temperamento nervoso reconcentrado, exercendo constante controle sobre si mesmo; discreto, secretivo, com tendencia ao pessimismo, a ver as coisas antes pelo lado mau que pelo bom. Pouco expansivo, personalista, tenaz e habilidoso, obstinado, só desviando dos obstaculos ou renunciando a um proposito quando os seus esforços forem impotentes. Astuto, maneiroso, sociavel de senso pratico e impressionavel pelos sentidos. Tendencias materialistas.

J. S. C. (Capital) — Um temperamento vivo e ativo, com impulsões subitas e irrefreaveis, por efeito de sua natureza apaixonada, com atos ditados mais pela paixão que pela razão, e de que mais tarde se arrepende. De imaginação exagerada, loquaz comunicativo e sociavel; entusiasta, otimista, mas muito suscetivel. De atividade afanosa e incansavel, precisando estar sempre ocupado, desperdiçando muito dos seus esforços, e com tendencia à prodigalidade. Emotivo e sentimental.

A. LOURDES (Capital) — Grafismo proprio de pessoa emotiva, mas voluntariosa, que opõe energica resistencia aos fatos adversos e em estado de rebelião passiva contra o meio ambiente e àqueles que lhe são contrarios. Firme, tenaz, perseverante em seus esforços, de atividade pratica, objetivando o util; impressionavel pelos sentidos e suscetivel à paixão. De espirito habil e observador, simples e espontanea em suas maneiras e de idéias proprias. Dotada de vitalidade e amor à vida, de ação pronta e algo precipitada, por natural impaciencia e pressa, procedendo, no entanto, com reflexão e ponderando antes de agir. Largueza de vista, prodigalidade nos gastos e fidelidade de sentimento.

CIGARRA ESPERANÇOSA (Capital) — Letra lançada, espontanea, movimentada e desigual, reveladora de uma personalidade dotada de ampla visão e de atividade. Personalidade propria, senhora de si, de larga experiencia da vida, lutadora resoluta, apesar da sua tendencia pessimista. De natureza emotiva e viva sensibilidade espiritual, alma sentimental e apaixonada, inclinada ao devotamento, à abnegação, a fazer o bem pelo bem, sem mira em recompensa. Com altivez e tendencia nobre, no sentido moral bem entendido, que se compraz em ser util aos seus semelhantes, até à prodigalidade, até em prejuizo proprio. De solidos principios, apegada à tradição e conservadora. A sua impressionabilidade chega, às vezes, a ser excessiva, devido aos sentimentos profundos. Temperamento ativo, voluntarioso e cordial. Expansiva, de carater espirituoso e alegre, senso artistico, espirito diplomatico, algo precavida e assimiladora. Excessivo amor proprio e suscetibilidade, nem sempre contida pela vontade.

BRIGADEIRO — (Capital) — Temperamento linfatico-bilioso, o que representa a pessoa de sentimentos benevolos mas voluntariosa. Pessoa dotada de equilibrio e estabilidade, não obstante ser sujeita ao desanimo e ao pessimismo. Ativo, esforçado, moderado e refletido em suas ações, loquaz e persuasivo, de esforços persistentes e vontade empreendedora. De viva defensividade em assuntos de seu interesse, ambicioso, aspirando bens materiais. Aptidão artistica e bom gosto. O seu futuro, quanto à sua capacidade economica depende da maneira como proceder, de ser prudente e poupado. Quanto ao segundo item de sua carta, alem de estar muito vago, não cabe na orbita da grafologia.

CACIQUE — (Capital) — Temperamento nervoso-bilioso, de viva sensibilidade, de pouca sentimentalidade e avesso aos prazeres sensuais. E' um cerebral animado de altos ideais, um estudioso avido de conhecimentos, alma inquieta em busca da perfeição e da justiça. E' ainda muito jovem, mas tem a existencia aberta diante de seus passos, o que lhe permitirá alcançar os seus designios, senão todos, ao menos aqueles que dependam de seus esforços, dos seus trabalhos e da sua constancia. Seja perseverante, mantenha sempre aceso o facho de seus ideais; assim, poderá fazer frente às dificuldades e os contratempos que há de encontrar na vida.

HERCULES DE THEBAS — (Onde estiver) — Cumprindo a promessa feita, dou hoje o perfil grafologico de Kachi. O seu grafismo indica, à evidencia, uma personalidade de carater firme e ativo, ao mesmo tempo sensivel, e emotiva. Embora o traço dominante seja a sentimentalidade o espirito, agil e perspicaz, logico e raciocinador, condiciona os seus atos, os pensamentos e suas expressões. Desenvolvido dom de observação e de analise, de tato e iniciativa, poder de assimilação e compreensão dos fatos e dos problemas. Intensa atividade psiquica e mental, devida à sua inteligencia viva e à sua alma emotiva. Boa memoria, senso das proporções e da oportunidade, clareza de ideias e tenacidade em seus esforços e em seus propositos. Fidelidade e constancia de sentimentos.

MAYRA — (Cruzeiro) — A sua letra, natural e espontanea, revela a sua natureza emotiva e impressionavel controlada pela força de vontade e pela reserva inata. Sabe guarda a medida das coisas, agir com prudencia e discreção, quando as circunstancias o exigirem. Espirito inquieto, apreensivo, sempre ocupado. Um tanto personalista, de ideias proprias e de firmes principios. Conservadora, por educação e sentimento. De argucia e dom de observação, iniciativa propria e ação rapida e eficiente. Sabe contornar as dificuldades, quando não as possa superar, e conformar com as situações. De coragem e animo na adversidade. Tenaz, obstinada, apressada e às vezes impaciente e irritada. Escritas de envelopes não se prestam a estudos grafologicos.

SACI — (Campinas) — Li atentamente tudo quanto me escreveu, meu caro Saci, pois vem corroborar os estudos que tenho feito de grafias do mesmo talhe da sua. Realmente, a sua letra, leve. delicada, por assim dizer, e desigual, principalmente incrinada para a esquerda, é tipica de carateres semelhantes ao seu. Retração, desconfiança, mais por efeito de timidez que por malicia. O seu temperamento é linfatico e um tanto e quanto nervoso. De ação inibida, devido a sua natureza emotiva e impressionavel. Pela mesma razão é mutavel em suas atividades e em seus projetos, deixando hoje o que ontem o interessava. Inibido em suas expansões, em suas resoluções, pela timidez ou falta de iniciativa e de ação pronta. Vida reconcentrada, fechado consigo e com suas ideias e sentimentos, sem adaptação com a realidade ou meio ambiente. Procure libertar-se dessa retração, que lhe é prejudicial, e dessa timidez sem fundamento. E, principalmente, seja constante e tenaz em seus empreendimentos, nunca abandonando um projeto encetado e nem tomando resolução subita, senão bem ponderadas e meditadas. Uma questão de habito, e quem tem força de vontade, tudo consegue facilmente e com naturalidade.

REIVAX (Capital) — Mentalidade artistica, senso estetico desenvolvido, gostos ecleticos. Estabilidade, ordem, metodo. Faculdade de intuição. implicita em sua imaginação viva e original. Temperamento equilibrado, condicionado pela superioridade do espirito e a vondade. Ponderação, bom senso, constancia e amor à viida; desejo de aperfeiçoamento e ambição de bens materiais. Revela-se principalmente na calma e ordem espiritual, na ordem material, sequencia ou persistencia em suas atividades e na ponderação e reflexão antes de agir. Alegre, otimista e modesto — essas qualidades o ajudarão a vencer e progredir na vida.

APAIXONADA (Capital) — Na ocasião em que me escreveu estava com o espirito deprimido e amargurado, como se vê da sua letra nervosa e descendente. Mas isso será de efeito passageiro. pois em breve há de se restabelecer e esquecer a causa de seus dissabores. Risque da sua memoria esse passado e não dê importancia maior a quem não merece. Cuide de si e olhe para a frente. O futuro é seu e tem uma longa caminhada a percorrer e uma elevada missão a cumprir na vida. Um dia ha de rir dessa sua sentimentalidade de piegas.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Nova alta dos preços mundiais

LONDRES (B. N. S.) — Os numeros indices dos preços das exportações e importações em novembro, publicados há poucos dias pelo Ministerio do Comercio, mostram que os preços mundiais se elevaram mais do que nunca e se acham tres vezes mais altos que antes da guerra. Considerando o indice 100 para 1930, os preços das exportação correspondente a novembro ultimo representam o indice 296. O fator mais importante entre os que determinaram essa alta vem residindo na elevação do custo das materias primas. Semelhante alta se reflete tambem sobre os preços das exportações britanicas de materias primas, que, em novembro, alcançaram o indicece de 309, em relação ao ano de 1938. Por outro lado, os preços da exportação total ficaram estacionarios nas alturas de 258, verificando-se até nos produtos manufaturados(com exceção de texteis e metais, que tambem se conservaram estacionarios), uma baixa de 4 pontos, a 246.

JÁ PASSA DE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS

O MONTANTE DOS PAGAMENTOS DE BENEFICIOS EFETUADOS PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

«Não posso esconder minha emoção ao me apresentar à platéia paulista»

A bailarina Adriana Otero, que realizará um só espetaculo nesta capital, no Teatro Municipal, interpretará os classicos hespanhois — O soprano Zabele Aram, sua mãe, tomará parte no espetaculo com numeros de folclore armenio e trechos de operas — Notas



A bailarina Adriana Otero palestrando com o redator

Estatura mediana, olhos grandes negros, morena e graciosa ao se expressar. Este é o rapido esboço da figura de Adriana Otero, a bailarina que São Paulo conhece somente através da critica internacional.

Na breve palestra que mantivemos com a interprete dos classicos espanhois soubemos que é esta a primeira vez que Adriana vem ao Brasil. Notamos a sua grande ansiedade em se submeter à critica da platéia paulistana, justamente considerada a capital artistica do Brasil.

NASCEU NOS ESTADOS UNIDOS

— "Não sou espanhola, como a maioria pensa — iniciou Adriana Otero, nasci nos Estados Unidos. Ainda menina, fui para a Espanha, onde iniciei os meus estudos de bailado classico.

— Residi algum tempo em Paris, onde tambem tomei aulas com professores celebres. Na Espanha fui assistida por d. Manuel Otero, um dos maiores professores de bailado classico. Meus pais, que são armenios, constituiram um tremendo obstaculo para a minha carreira, pois não queriam que me tornasse profisisonal".

PERCORREU A ESPANHA COM UM GRUPO DE CIGANOS

— "Praticamente lançada por d. Manuel Otero, me apresentei em publico pela primeira vez, como profissional, na Espanha. Em seguida percorri este país com uma tribu de ciganos, dançando em uma infinidade de cidades. Dancei varias vezes nos intervalos de corrida de touros. Guardo as melhores recordações da minha estréia, pois tive oportunidade de receber uma verdadeira consagração por parte do publico e da critica espanhola".

TRABALHOU AO LADO DE MAURICE CHEVALIER E MISTINGUETT

— "Em Paris trabalhei no Opera, ocasião em que fui especialmente contratada para interpretar "L'amour trahi" de Albeniz, ao lado de Antonio Alcaraz. Tive ainda oportunidade de contracenar com Maurice Chevalier, o conhecido "chansonnier". No teatro de variedades trabalhei tambem ao lado de Mistinguett. Percorri todos os paises do mundo para fazer conhecer a minha arte. Ainda não me apresentei nos teatros da Russia e da China".

— "Nos Estados Unidos dancei varias vezes no Metropolitan House, de Nova York, onde tive oportunidade de conviver por alguns momentos com o celebre soprano Bidu' Sayão, um verdadeiro idolo do povo americano. Outra artista que é muito apreciada nos Estados Unidos é Olga Praguer Coelho, com quem mantenho ampla amizade".

— "Há dois anos — prossegue a entrevistada, a convite do governo norte-americano estive no Japão e nas Filipinas, onde dancei para as tropas de ocupação. Em Nagasaki, me apresentei no teatro de opera, que ainda está parcialmente destruido, devido ao lançamento da segunda bomba atomica. Ainda é possivel ver estampado no rosto do povo desta região o sofrimento causado pela guerra".

REALIZARA' EM SÃO PAULO UM SO' ESPETACULO

"Contratada especialmente para me apresentar nesta capital e no Rio de Janeiro, realizarei em São Paulo um só espetaculo no dia 19, quarta-feira, no Teatro Municipal. Não posso esconder a emoção que me causa a platéia paulistana. Depois de dançar para o povo paulista, seguirei para o Rio de Janeiro após o que embarcarei rumo aos Estados Unidos para uma "tournée" por todo o territorio americano.

— "São Paulo se assemelha muito a Nova York pelo seu dinamismo. Não posso deixar de admirar a hospitalidade do povo brasileiro, pois são gentis ao extremo.

ZABELE ARAM

— "Os meus espetaculos recebem o concurso do soprano lirico Zabele Aram, que é minha progenitora. Ela é uma das maiores interpretes do folclore armenio. Foi um grande soprano ligeiro, tendo alcançado um grande êxito no Teatro Opera Nacional de Roma".

INTERPRETARA' OS CLASSICOS ESPANHOIS

— "Apesar de ser americana e de origem armenia, interpreto quase que exclusivamente classicos espanhois, pois os meus estudos foram feitos na Espanha, com d. Manuel Otero, como disse acima. No meu programa de quarta-feira estão incluidos trabalhos de Albeniz, Granados, e "Capricho espanhol", dos autores russos Rimskiorsakoff. Vou interpretar um baile comico e varios numeros de flamengo com guitarra. Ao apresentar, recentemente, em Buenos Aires o mesmo programa, recebi as mais elogiosas referencias da critica e do publico argentino" — finalizou Adriana Otero.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Colchão
EPEDA-JUNIOR
E' MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 – Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 – São Paulo

AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 – 1.º – Fone 43-9533

4.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

INSPEÇÃO DE SAUDE DOS INCAPAZES PARA O SERVIÇO MILITAR — De acôrdo com o Plano Geral de Convocação para 1949, terminará em breve o prazo para a inspeção de saude dos convocados das classes de 1929 e 1930 residentes na séde dos municipios tributarios.

Além das Juntas Militares de Saude que funcionam nesta capital, permanecerá até o dia 20 do corrente, em Guaratinguetá, uma outra Junta para atender os convocados dessa cidade, a qual, em 21 de janeiro, estará na cidade de Cunha onde inspecionará os convocados aí residentes, iniciando no dia 22 tambem do corrente, a inspeção dos convocados residentes na séde do municipio de Cachoeira Paulista, ex-Valparaiba.

Os convocados visivelmente incapazes para o serviço militar devem comparecer à presença da Junta Militar de Saude, a fim de que fiquem, ou não, legalmente dispensados da apresentação para incorporação, no periodo de 1 a 20 de março do corrente ano.

O convocado fisicamente incapaz para o serviço militar, que não se apresentar para inspeção de saude, será considerado insubmisso e sujeito a prisão.

MATRICULA EM ESTABELECIMENTO DE ENSINO — A partir do corrente ano, os jovens nascidos em 1932 estão sujeitos ao alistamento militar, não podendo se matricularem em estabelecimentos de ensino de qualquer natureza, sem a apresentação do certificado comprobatorio de que se achem em dia com suas obrigações militares, conforme exigencia da letra "f" do artigo 140 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.o 9500 de 23 de julho de 1945).

Por ocasião da renovação de matricula, deverá ser igualmente exigido o documento militar, a menos que já tenha sido anteriormente apresentado.

SALARIO-FAMILIA — A 4.a C. R. pagará aos inativos que percebem pela referida repartição, o salario-familia referente aos meses de novembro e dezembro de 1948, na seguinte ordem: aos oficiais, amanhã, as praças, no dia 18, das 13 às 17 horas.

SOCIEDADE CONSULAR DE S. PAULO

Realizou-se ontem, nos salões do Jockey Club, a primeira reunião-almoço, deste ano, da Sociedade Consular de São Paulo, à qual compareceram os srs.: Cecil Cross, consul geral dos Estados Unidos; Charles Ludewig, John Hansell, Eward Lindberg e Orton Hoover, consul, vice-consules e adido economico dos Estados Unidos; Anselmo Borgonovo, consul geral da Argentina; Anselmo Larrea, Olivier e José Caballero, cônsules e vice-consul da Argentina; Erich Kirchneir, consul da Austria; Aniceto Arce, consul geral da Bolivia; Adam Bulow e Bent Abrahamsen, consul e adido comercial da Dinamarca; Tomás Sanchez Egea, consul geral de El Salvador; Robert Valeur, consul geral da França; Thomas Sharman, consul da Inglaterra; Augusto Silberstein, consul adjunto de Honduras; Roberto De Cardona, consul da Italia; Hector Klat, consul geral do Libano; Nicolas Hientgen, consul do Luxemburgo; Domingos Laurito, consul do Mexico; Dionisio Torres, consul geral do Paraguai; Carlos Leguia e Medardo Franco Calle, consul geral e vice-consul do Perú; Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal; James Chapman, consul da União Sul-Africana; Alfredo Ibarra, consul do Uruguai; e, Henry Sanson, consul da Venezuela.

Durante o almoço que decorreu na mais perfeita intimidade, foi empossada a nova diretoria, da qual fazem parte: Cecil Cross, presidente; Domingos Laurito, vice-presidente; Alvaro Soares Brandão, secretario geral; Adam Bulow, tesoureiro; Gustaf Stal e José Caballero, vogaes.

O sr. presidente, em nome da diretoria, agradece a atenção e a gentileza dos colegas, externada em tão eloquente prova de confiança, tecendo varias considerações em torno do acontecimento.

Em seguida o sr. Alvaro Soares Brandão informa a assembleia que o dr. Carlos de Barros, antigo consul de Portugal, em São Paulo, fôra promovido a consul geral, e colocado no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, superintendendo a Repartição da Administração Consular de Portugal, onde aguardava, com gratidão, as ordens de todos os colegas, aos quaes agradecia as atenções e as deferencias com que sempre o tinham distinguido.

Por ultimo, o sr. Thomas Sharman, consul da Inglaterra, despede-se da Sociedade Consular, por ter sido colocado em Nova Orleans e, numa linguagem captivante, ressalta a sua simpatia e a sua saudade por tão agradavel e excelso convivio.

Mais tempo na estrada — menos tempo na oficina

OS MOTORISTAS AFIRMAM

Chevrolet é o meu caminhão — pelo conforto de marcha que resulta da cabine montada sôbre almofadas de borracha, para eliminar a fadiga e aumentar a segurança.

OS MECÂNICOS CONCORDAM

É um prazer cuidar de um caminhão Chevrolet, pela simplicidade funcional da construção — pela facilidade em encontrar sempre peças legitimas, idênticas ás originais.

OS PROPRIETÁRIOS ACLAMAM

Meus Chevrolets são os melhores sócios do meu negócio. Passam mais tempo na estrada... menos tempo na oficina, produzindo o que deles se espera: Mais lucro!

caminhões CHEVROLET

Em qualquer estrada — em qualquer condição climatérica — os caminhões CHEVROLET dão conta do recado com eficiência e economia. A sólida construção, a elevada potência em HP, a invulgar força de torção — aliadas á capacidade de operar sem interrupções — justificam plenamente a confiança que os proprietários depositam em CHEVROLET, o caminhão que lhes dá mais lucro!

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

8.013

"CORREIO" AEREO

Estabilidade para os aviões em pleno vôo com os jactos-freios

INVENTADO POR UM BRASILEIRO O MEIO DE SE FAZER PARAR UM APARELHO NO AR — VIRA' AO BRASIL O DIRETOR DA DE HAVILLAND — MODERNOS AVIÕES PARA DUAS ROTAS

Um dos inconvenientes do avião, que não oferecem o helicoptero e o balão, é de não poder ficar parado no ar. Um inventor brasileiro, sr. Alberto Otó, se propôs a resolver o problema, por meio dos "jacto-freios", que descreve assim: são quatro freios — um sob cada asa e os restantes dois sob cada uma das extremidades do avião. Postos a funcionar simultaneamente, esses jactos sustentam o avião em perfeito equilibrio, não só impedindo-o de despencar no ar, como ainda que dê reviravoltas nas alturas. Pode assim o piloto continuar a manobra-lo, fazendo-o descer lentamente, escolhendo o lugar mais adequado para o pouso, embora forçado, sem perigo. Os jactos, agindo no invento como freios, destinam-se a contrabalançar a força da gravidade.

O inventor do sistema é bastante conhecido nos meios técnicos de nosso país, tendo já patenteado diversas invenções suas, que estão sendo aplicadas na industria.

NO BRASIL O DIRETOR DA DE HAVILLAND

RIO, 15 ("Correio") — Deverá chegar amanhã a esta capital num avião "Beaver", vindo de Toronto, no Canadá, o major Hereward de Havilland, diretor da Organização De Havilland. O aparelho é pilotado pelo sr. E. A. Wild. O "Beaver", de fabricação daquela famosa industria britanica de aeronautica, é um monoplano, equipado com motor Pratt Whitney WASP jr., de 450 b. p. h. Pode ser utilizado como avião terrestre ou hidro-avião. Como terrestre, tem as seguintes carateristicas: peso maximo, 2.041 quilos; velocidade maxima ao nivel do mar, 257 km. por hora; velocidade de cruzeiro, 238 km. por hora.

Capacidade, piloto e cinco a seis passageiros; raio de ação, 773 quilometros com 273 litros. Esse avião é especialmente util para serviço de taxi aéreo, fretamentos, para uso de viagens de recreio, de comerciantes, fazendeiros, etc. O major De Havilland demorará alguns dias em nosso país, durante o qual a nova criação britanica será exposta à visitação dos elementos de aeronautica.

MODERNOS AVIÕES PARA DUAS NOVAS ROTAS

Duas importantes rotas aéreas interamericanas passaram a ser operadas com novos e velozes aviões ao entrarem no trafego da Pan-American World Airways as duas ultimas unidades de sua frota de vinte Clippers tipo Convair CV-240.

Esses rapidissimos aviões, capazes de desenvolver uma velocidade de 480 quilometros por hora, acabam de ser postos em serviço nas rotas Miami-Caracas, via Camaguey, em Cuba, Cidade de Trujillo, na Republica Dominicana, Curaçao, nas Antilhas Holandesas, e Houston (Texas) — Mexico-Guatemala e escalas.

O emprego dessas aeronaves motivou a retirada do serviço, de uma grande parte dos conhecidos Douglas DC-3, os quais continuarão servindo nas rotas mais curtas, tais como Porto Rico-Porto Espanha (Ilha de Trinidad) e Rio de Janeiro-Buenos Aires, com escalas em São Paulo e Porto Alegre.

Um dos melhores efeitos dessa medida adotada pela PAA é a redução do tempo de viagem entre muitas capitais americanas, que são servidas pelos CV-240.

Dessa maneira os Clipers CV-240 da Pan-American já estão servindo Miami, Nassau, Havana, Bahia do Montego, Kingston, Camaguey, Barranquilla, Cidade Trujillo, Curação e Caracas.

RETORNOU A "ATIVA"

Retornou à atividade, tendo pilotado um avião em viagem de inspeção, o comandante Cassio Simões, diretor comercial da Viação Aérea S. Paulo. O comandante Cassio estivera afastado das atividades de vôo, anteriormente, por ter ocupado um alto cargo na direção daquela empresa e a seguir, por um periodo de ligeira enfermidade.

SANCIONADA A LEI QUE ISENTA os jornalistas do imposto predial

O prefeito municipal sancionou ontem a lei n. 3740, que dispõe sobre isenção de impostos municipais aos jornalistas profissionais, pelo prazo de 15 anos, quando possuirem um só predio e nele residirem, conforme preceitua o artigo 27 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Após assinar a referida lei, o cel. Asdrubal Cunha proferiu as seguintes palavras, alusivas ao ato:

"E' parte saliente do meu programa de governo a maior compressão possivel das despesas e o aumento maximo, com observancia absoluta da legislação fiscal vigente, da arrecadação.

Penso conseguir maiores disponibilidades financeiras, a fim de poder executar obras e melhoramentos de grande interesse publico de há muito planejadas.

Assim, reputo muito sério o problema das isenções. O artigo 70 da Lei Organica dos Municipios, a meu ver, determina providencia de elevado alcance politico-administrativo, devendo ser cumprido à risca.

Pelo exposto, todo e qualquer pedido de isenção de impostos e taxas e mesmo os projetos de lei, nesse sentido, chegando às minhas mãos para final apreciação serão encarados com o maximo vigor, não sendo atendidos e nem sancionados, se não estiverem nos estritos termos do artigo de lei citado, isto é, "como providencias de carater generico e impessoal e de interesse publico."

Tenho para mim que o maior interesse publico está na realização de grandes obras e melhoramentos inadiaveis, os quais não poderão ser levados a efeito sem reservas financeiras.

Entretanto, no caso sub-judice, o projeto de lei que isenta os jornalistas profissionais do pagamento do imposto predial pelo prazo de 15 anos, quando possuirem um só predio e nele residirem, não me é dado investigar da existencia ou não do real interesse publico, à vista do que dispõe o artigo 27 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, diante à qual me inclino.

Acredito que o Constituinte Nacional, munido do mesmo espirito que agora me anima, viu na imprensa um orgão de real valia para o povo brasileiro. E indiscutivel que ela desempenha papel preponderante na vida nacional, incumbindo-lhe a politização das massas, o que equivale dizer educa-la politicamente, como élo que é entre governantes e governados.

Porisso, e tão somente porisso, sanciono a presente lei."

Terceira Convenção Nacional de Contadores

Segue amanhã às 8 horas, em avião da VASP, com destino ao Rio, a delegação do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, que vai tomar parte na Terceira Convenção Nacional de Contabilistas.

Esse certame, promovido pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, reunirá na capital federal delegações de todos Estados do Brasil. Serão objetos do temario, importantes assuntos, dentre os quais se destacam: — Reforma do Codigo Comercial, Melhoria da Padronização dos Balanços e Codigo de E'tica Comercial.

MUSICA

O ORATORIO — I

Usando a expressão empregada por um musicólogo americano, podemos dizer que o Oratorio é o "irmão gemeo" da ópera. Na primeira fase de suas vidas, estes dois "filhos" do principio baroco eram confundidos com muita facilidade e, mesmo depois, continuaram muito semelhantes. Em ambos, existe o que se chama "libreto", vozes solistas e córo, acompanhados por orquestra. A diferença fundamental entre a ópera e o oratório é que a primeira, geralmente representada na cena, conta com costumes e cenarios especiais e existe a "ação"; o oratorio, entretanto, é apenas cantado, simplesmente, sem a preocupação da representação e trata de assuntosh religiosos. Mas, mesmo estas diferenças muitas vezes não foram observadas, pois existem oratorios representados (sacra reppresentazione) e são conhecidas tambem as "óperas religiosas".

O nome de "oratorio", vem do lugar onde foi criada esta forma musical, a igreja de "S. Girolamo della Charità", em Roma, onde Filippo Neri, mais tarde São Felipe, inaugurou reuniões semanais de cantos e discussões sacras, com o fito de atrair fiéis para a Igreja Católica. Nestes exercicios espirituais, trechos da Biblia eram lidos e discutidos e depois cantavam hinos religiosos, principalmente os chamados "laudi spirituali", cuja origem é do seculo XIII, com o movimento iniciado por São Francisco de Assis, o "Santo dos Pobres". Mais tarde, um tipo de musica mais erudito foi introduzido nas reuniões religiosas da igreja de S. Girolamo, como por exemplo os madrigais espirituais de Palestrina.

Cinco anos depois da morte de Filippo Neri, o "Oratório della Vallicella", tambem chamado "La Rappresentazione di Anima e di Corpo", foi levado à cena em Roma, sendo de autoria de Emilio del Cavalieri. Nesta peça, são personificados a alma, o corpo, o intelecto, o mundo, o prazer etc. e, segundo os estudiosos do assunto, é o primeiro "oratorio" que se tem noticia, sendo mais tarde interpretado com costumes especiais, ação e cenarios, transformando-se numa ópera religiosa. A primeira apresentação deste oratorio, data de 1600.

Podemos distinguir dois tipos de oratorios. O chamado "oratorio volgare", cantado em italiano, com coros alternados com recitativos ou partes solistas, e o "oratorio latino", com uma forma mais operistica. Deste ultimo tipo, o expoente maximo foi Giacomo Carissimo, chamado o "Haendel romano" que com o seu "Jephte", exerceu decisiva influencia não só aos seus compatriotas Alessandro Stradella e Alessandro Scarlatti, mas tambem em todos os compositores religiosos alemães, inclusive Haendel. Numa proxima nota, continuaremos assunto tratado hoje. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

———(*)———

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 25, no Vale do Anhangabau', um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro 1.o tte. A. B. Cunha.

CONCURSO DE VIOLONCELO PARA O "TRIO S. PAULO" — O concurso para o preenchimento da vaga de violoncelista do "Trio São Paulo" do Departamento Municipal de Cultura, será realizado no dia 21, às 14 horas, na Escola de Bailados, baixos do Viaduto.

CONCERTO SINFONICO — Comemorando a data da Fundação de São Paulo, o Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural fará realizar no dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal, um Concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori, tendo como solista a soprano Dinorá Blumberg. O programa é o seguinte: — Discurso, prof. Franchini Neto; Oreste Farinelli: "Anchieta" (Abertura); Alberto Costa: Serenata; Carlos Gomes: Quem Sabe?; Rimsky-Korsakow: Capricho Espanhol; Tschaikowsky: Concerto n.o 1, op. 23; Wagner: Tannhauser (Abertura).

Os ingressos serão distribuidos gratuitamente na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia.

NOTAS DE ARTE

XII SALÃO DO SINDICATO DOS ARTISTAS PLASTICOS — II

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Na ultima cronica em torno do XII Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos de S. Paulo, referimo-nos aos "veteranos" do movimento artistico plástico, presentes nessa mostra coletiva, para concluir que pouca coisa apresentaram de novo. Poucos revelaram progresso através das obras expostas. E' a rotina... e foi a rotina tambem que nos levou a colocar os "pontas de fila" em primeiro plano, quando justamente eles é que roubaram ao XII Salão o brilho que este poderia ter.

Vamos, portanto, através da ordem alfabetica imposta pelo catalogo fazer uma incursão às fileiras dos novos ou, melhor, das novas aquisições do tradicional salão. Alina Okinaka expõe pela primeira vez no Sindicato, aluna de Cesar Lacanna, parece ter sabido aproveitar-se bem das lições daquele ceramista. Alzira Pecorari, expõe tambem pela primeira vez no salão da entidade, embora sua pintura "ersatz" de Gino Bruno já seja conhecida através de outras mostras coletivas. Angelo Cogliati chegou recentemente da Italia e nos mostra um setor da pintura italiana que se estratificou no periodo dos clássicos da peninsula.

Armando Pecorari já é outro caso: embora sua pintura sugira-nos muito intensamente certa fase de Alfredo Volpi, revela bastante personalidade; deve-se notar que se trata de uma autodidata (diriamos que sua mulher Alzira Pecorari lhe ministrou as primeiras lições) que surgiu de um momento para outro, com mais sensibilidade e espontaneidade do que a provavel professora. Celina já apresentou trabalhos muito melhores do que os atuais: um deles, todavia, constitui um indice evidente de que Celina pretende fugir às limitações do primitivismo, realmente já superado no seu caso. Darcy Penteado tem o desenho facil e expressivo sempre.

Emile Geissberger constitui outro caso. Expondo pela primeira vez no Sindicato, não é contudo um novato pois começou a pintar em Paris, no atelier de André Lhote entre outros. Parece não ter conseguido fugir ao esquematismo imposto pelo autor de "Tratado da Paisagem". E. Savoldi, ao contrario de Luiz Messina, não se prende tanto à maneira e estilo de seu professor Meccozzi. Tem talento de compositor, embora a tela exposta mostre excesso de linhas, formas e sugestões surrealistas. Hagime Sigaki, da linha dos frequentadores do "Grupo Quinze", é uma das novas revelações do XII Salão, apesar de ter sido premiado no atual Salão Nacional de Belas Artes; sua pintura nos mostra uma sensibilidade em extremo delicada. Marjô tambem expõe pela primeira vez e se apresenta bem.

Odeto Castignard Guersoni acaba de regressar da Europa onde esteve estudando durante um ano. Não é a primeira vez que expõe no Salão do Sindicato mas, como parece ter aproveitado bastante a viagem, é justo que o consideremos um elemento novo. Os trabalhos que expõe revelam aliás uma qualidade que outros chamariam falta de carater ou personalidade mas que consideramos bastante positiva. Essa qualidade é não ter ele se fixado, cristalizado numa maneira, numa formula. Suas paisagens são mais ou menos aquelas expostas no ultimo salão mas ao lado delas apresenta uma tela colocada entre os trabalhos "abstracionistas", embora tenha todos os elementos figurativistas. Tem algo de arte aplicada, assemelhando-se um tanto a uma amostra de fazenda; não obstante, indica o senso que Guersoni tem da composição e da cor. Suas gravuras são bem melhores; — "Ritmo Negro" por exemplo foi bem aceita em Paris.

Neste ponto chegamos ao fim da série dos trabalhos da secção de pintura. Saltamos certos nomes, entre os quais alguns deveriam ser mencionados, tais como os de todos os integrantes do "Grupo Quinze", um pugilo de jovens pintores — e são jovens mesmo aqueles que já ultrapassaram a casa dos quarenta — que ainda acredita ser o genio a solução instantanea de um problema longamente meditado. Entre eles ressaltariamos Geraldo e Alhayde de Barros, que recentemente ganharam a medalha de bronze no Salão Nacional de Belas Artes; Walter Tanaka, pintor bastante seguro e conhecedor do oficio; Higaki e Suzuki. Tambem gostariamos de poder apreciar uma série de trabalhos em que Eva Lieblich se mostrasse à altura de sua tela numero um, na qual indica já ter superado seu primitivismo inicial. Não falamos de Sadowska, evidentemente uma colorista de qualidades, ou do novo Massao, nem nos referimos à fase "abstracionista" de Moussia Pinto Alves, na qual parece ter mais possibilidades do que no seu antigo periodo figurativista. Aldemir tambem foi esquecido injustamente. Não podemos encerrar esta nota sem um aplauso à "Festa da Virgem" de Ovidio Romano ou ao bom trabalho apresentado por Stamislaw Herstal. Fa-lo-iamos mais detalhadamente se pudessemos examinar um a um os noventa e seis expositores, entre os quais seis escultores. Falta-nos espaço todavia. Esperemos agora pelo proximo Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos, acreditando que os pintores e escultores irão trabalhar mais do que o fizeram no ano que correu. Tem-se a impressão que no ano findo se discutiu muito em torno de abstracionismo e figurativismo, pintando-se pouco em compensação. As grandes exposições eram todas de velhos pintores e escultores.

———(*)———

QUADROS BRASILEIROS, ITALIANOS E FRANCESES — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de quadros de pintores brasileiros, italianos e franceses.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA, 283 — (BRAZ) S. PAULO

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL

começarão no dia 20 de janeiro

TODOS OS CURSOS TAMBEM POR CORRESPONDENCIA

Matriculas já abertas das 10 às 22 horas

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Dr. Antenor de Castro Leles — Rua da Gloria, 451; Benedito Camargo — Rua Manoel da Nobrega, 1817; Camilo — Rua Dino Bueno, 867; João Jamino de Andrade — Rua Joaquim Floriano, 336; sr. Lessa — Rua Conego Eugenio Leite, 529; Miguel Capachim — Rua Gertrudes de Lima, 335; Osvaldo Pecarro — Rua Bheimer, 61; Silvio Antunes — Praça Calixto, sem numero.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: — às sextas-feiras, a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires; aos sabados, por via aérea, a Montevideu e Buenos Aires; mensalmente, ao Mexico e aos Estados Unidos, em combinação com a Pan American World Airways; dia 2 de fevereiro, a Montevideu, Buenos Aires, Lagos Argentinos e Chilenos, Santiago do Chile, Valparaiso, Vinha del Mar e Mendoza.

Informações, à rua Libero Badaró, 86, fones 3-4648 e 3-4849.

A televisão francesa

PARIS — (S.F.I.) — Wladimir Porché, diretor geral da Radiodifusão, convocou a imprensa; e nos edificios da futura "Casa da Televisão", sobre a propria cena onde são realizadas as emissões, anunciou que "terminou em França o periodo experimental". As emissões francesas, graças às realizações de seus tecnicos, são as melhores do mundo. Os postes receptores estão ultimados, e prontos para a produção em serie.

Mas o destino da televisão depende dos creditos que lhe forem consignados. A França realiza agora 13 horas de emissão por semana. Dentro de um ano, tres novas emissoras serão instaladas em Paris, Lião e Lille.

"RIBEIRÃO PRETO NÃO PÁRA; E' UMA FORJA CONTÍNUA DE TRABALHO CONSTRUTIVO".

"HONRE-A COM A SUA VISITA, INTEIRANDO-SE-LHE DAS POSSIBILIDADES".

PIONEIROS DO MAR

Acham-se abertas as inscrições para a formação do Clan Benjamim Sodré, na sede, à rua Bororós, 81, às terças-feiras, das 20,30 às 22 horas.

A excursão anual promovida por essa entidade se realizará em fevereiro proximo.

As futuras vendas do café do D. N. C. obedecerão rigorosamente às cotações vigentes nos mercados

PALPITANTE ENTREVISTA DO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — ENTENDIMENTOS, NO RIO, COM O MINISTRO DA FAZENDA — NÃO HA PLANO PARA A LIQUIDAÇÃO DO "STOCK" DO D N. C. — OS PREÇOS SERÃO DEFENDIDOS PELO GOVERNO — 2.800.000 EM "STOCK" NA AUTARQUIA

Regressou, ontem, pela manhã, pelo Cruzeiro do Sul, o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, de regresso do Distrito Federal, para onde fôra, na companhia de outros diretores da entidade, a fim de tratar de assuntos ligados com a extinção do Departamento Nacional do Café.

NÃO HA' PLANO PARA A LIQUIDAÇÃO DO "STOCK" DO D. N. C.

A nossa reportagem entrevistou o dr. Raul da Rocha Medeiros sobre as conclusões a que chegou na sua viagem à capital federal. À primeira pergunta, respondeu o lider da classe agricola paulista:

"Atendendo a um pedido do sr. ministro da Fazenda, fomos manifestar-lhe o nosso pensamento em face do problema constituido pelos "stocks" do D.N.C. Soubemos por seu intermedio que não há nenhum plano elaborado nesse sentido, como se noticiou, mas sim que o governo tem recebido numerosas propostas para a compra dos cafés da autarquia, propostas essas partidas tanto do comercio interno como do exterior. Soubemos mais que o governo cogita de vender tais "stocks", mesmo porque, sem que tal providencia seja tomada, permanecerá impraticavel a liquidação final do orgão cafeeiro nacional, quando o interesse conjugado do governo e das classes interessadas é o do apressamento dessa liquidação".

OS PREÇOS SERÃO DEFENDIDOS PELO GOVERNO

E prosseguindo, o nosso entrevistado afirmou:

"Assegurou-nos, entretanto, o sr. Correia e Castro que as futuras vendas do Departamento obedecerão rigorosamente as cotações vigentes nos mercados, cuja estabilidade será mantida a qualquer custo. Em qualquer hipotese os preços não serão afetados, mesmo que o governo tenha de intervir para defende-los nas bases atuais. Fizemos sentir ao sr. ministro que, embora estivessemos plenamente de acordo com essas precauções, encontrando-nos às vesperas de uma safra muito pequena, o mais aconselhavel era aguardar-se o inicio das proximas colheitas para dar inicio ao escoamento dos "stocks" do D.N.C. Contudo, tanto o governo de um lado, como nós de outro, representando indubitavelmente o pensamento unanime da classe, estamos absolutamente acordes em que a venda dos cafés da autarquia se inicie ainda no decorrer do corrente ano."

2.800.000 SACAS DE CAFE' NO D.N.C.

E encerrando sua palestra com a reportagem, o presidente da Sociedade Rural Brasileira afirmou:

"O sr. ministro da Fazenda adiantou-nos que as previsões baseadas nos ultimos levantamentos, que se encontram em face bastante adiantada, demonstram a existencia de aproximadamente 2.800.000 sacas de café nos armazens da autarquia. Não se contam aí, porem, os cafés cujo expurgo está sendo processado, pois que grande quantidade dos "stocks" se apresenta inutilizada pela ação do tempo. Os numeros exatos a respeito serão divulgados em breve e oficialmente pelo proprio governo" — concluiu.

Um grupo de compositores musicais e plasticos, em companhia do presidente do Sindicato, quando falavam ao "CORREIO PAULISTANO".

QUEIXAM-SE DOS GRAVADORES E EDITORES DE MUSICA

A MUSICA PODE TER EXITO ESTRONDOSO SEM QUE O AUTOR SEJA CORRESPONDIDO PECUNIARIAMENTE — EM S. PAULO, OS GRAVADORES E EDITORES GERALMENTE SO' ACEITAM A PRODUÇÃO QUE FOI CANTADA NO RADIO — UM POUCO DA HISTORIA DOS HOMENS QUE CRIAM OS SAMBAS E MARCHAS QUE OUVIMOS NO CARNAVAL

Já sentimos no ar, no aparelho de radio, na boca do povo as canções carnavalescas. Vêm bulindo com o sangue da gente, provocando movimentos de samba, impulsos de marchinhas, evocando lembranças perdidas nos outros carnavais. São modinhas que falam da vida do povo, do feijão que está caro, mulata fujona, do português do emporio, dos morros, dos zeros nos ordenados, — e é natural que assim seja porque musicas do carnaval são a expressão do sentir popular. Quando ouvimos na boca do cantor conhecido a letra de um samba, mal sabemos que seu autor quase sempre permanece ignorado. Quando ouvimos o locutor citar o nome dos autores do samba, mal podemos imaginar que esse mesmo samba foi comprado por duzentos cruzeiros de um outro autor que, esse sim, é seu verdadeiro autor. Em questões de musica popular, póde-se repetir a frase do esteta Charles Lalo, ao dizer que os maiores genios são "profiteura" e que as verdadeiras iniciativas provêm realmente de uma multidão anonima de obscuros precursores.

Essa a situação dos criadores da musica popular, geralmente ignorados artistas que, vivendo junto ao povo, sabem sentir o pulsar de seus sentimentos estéticos. Conheçamos, portanto, um pouquinho de sua vida, através de alguns depoimentos feitos numa "mesa redonda" organizada pelo "Correio Paulistano" no recinto da Galeria Prestes Maia, onde está instalado o XII Salão do "SCAMP".

Numerosos compositores musicais são associados do Sindicato dos Compositores Artistas Plásticos e Musicais e, como tais, vieram abrilhantar aquela mostra de arte plástica realizando, conjuntamente, uma mostra coletiva de musicas populares, gravadas em discos e irradiadas durante a realização daquele salão. Vamos resumir as declarações de cada um e, através delas, poderemos ter uma impressão a respeito do assunto.

"HOMEM QUE CHORA POR MULHER NÃO VALE NADA"

— "Eu me chamo Noel Victor. Tambem sou conhecido por Vitor Simon. Por circunstancias que não vêm ao caso, tenho facilidade para gravar e editar minhas musicas, mas não posso deixar de considerar injusta a situação que pesa sobre numerosos de meus colegas menos felizes. Uma bôa produção nem sempre levanta a gente do chão, haja visto casos de compositores que, graças a elas, ganham rios de dinheiro; Ari Barroso é um deles. Tambem já consegui algum sucesso, tais como "Homem que chora por mulher não vale nada", "Vaqueiro Alegre", "O boi Barnabé". A primeira foi editada mas não foi gravada. Acontece então que ao ser tocada num baile, numa festa, em qualquer lugar, cabe-me certa porcentagem pela sua execução, porcentagem essa que nos chega às mãos depois de muitas vicissitudes... Os autores andam muito iludidos com as sociedades arrecadadoras de direitos autorais, pois sua musica póde ter um sucesso estrondoso sem que eles sejam correspondidos pecuniariamente. Depois que conseguiu gravar uma musica, o autor teve que gastar bom dinheiro em propaganda, em prospetos, em discos, em gorgetas, etc., etc., principalmente em S. Paulo onde é tremenda a influencia da musica estrangeira".

E, falando sobre como cria sua musica:

— "Não. Não creio na inspiração! A gente vê o assunto, sente o que sente todo mundo e, depois, meditamente, cria o samba, a valsa ou a marcha que, depois, será gravada e executada nos bailes. Ou que depois morre anonimamente. "Vaqueiro Alegre" por exemplo foi coisa feita de encomenda, para o Bob Nelson. Todavia, há uma exceção: "O homem não chora por mulher" foi sentida na propria carne, o resultado de certos sentimentos que andei sentindo em relação à uma mulher..."

A SITUAÇÃO DO COMPOSITOR, SEGUNDO OUTRO DEPOIMENTO

Agora é a vez de falar Lauro Muller:

— "Penso que o compositor paulista já tem no Sindicato dos Compositores Artistas Musicais e Plasticos uma base solida para lutar por suas reivindicações. Sabe o senhor o que é a vida de um compositor que chega do seu trabalho — o qual tanto póde ser num banco como numa fabrica — e topa com uma "escadinha" de filhos que se lhe penduram ao pescoço pedindo cadernos para a escola, sapatos, brinquedos, doces? Pois bem: ele compõe suas coisas nesse ambiente e não é por acaso portanto que surgem sambas como "Falta um Zero no Meu Ordenado" ou o "Quando o "Divorcio Vier", do meu amigo Noel Victor... Estes, porem, são dos que conseguiram colocar suas musicas, por que ha outros que, embora venham penando ha mais de dez anos, até hoje não viram uma só produção editada ou gravada. O nosso sindicato pretende pôr um fim a esse estado de coisas, facilitando a vida de seus associados, de acordo, está claro, com o valor de cada um. Devemos dizer ainda que lutaremos para que se torne mais clara, menos obscura, essa questão dos direitos autorais. Quanto à musica nacional, creio que vem atravessando uma fase de decadencia, resultado do descaso de que é vitima por parte de nossas gravadoras".

O MAESTRO LUIZ BONAN PREFERE O "CLASSICO"

— "Eu prefiro o "classico", diz o maestro Luiz Bonan, incluindo nessa palavra as nada classicas valsas e "romances". — "Já compus uma opera, "Lucio e Rosa", falada em português. Um assunto que me vem preocupando ha muito é essa questão das editoras. Nas casas editoras ha uma "nata" de compositores que entendem de julgar os demais e impedir que subam e se tornem conhecidos. A desculpa sempre apresentada é a de que a nossa musica está errada, embora não digam onde está o erro. Em 1938 compús minha primeira obra, uma valsa intitulada "Crúa Realidade" e, desde então, venho percorrendo as casas editoras. Até hoje NADA! Penso que a solução para o nosso caso está no Sindicato".

Seu amigo Waldemar de Lucca tambem não é conhecido. Por isso, prefere trabalhar de parceria com um colega. Acha que a musica popular dos compositores paulistas não é tão divulgada como deveria ser, e que as editoras só pegam uma produção do nosso Estado quando tem certeza de seu exito.

E já que falamos na composição de parceria, expliquemo-nos através do depoimento de Francisco Lazarete:

— "Devido às dificuldades acarretadas pela falta de conhecimento em torno de seu nome, o compositor é obrigado a gravar sua musica de parceria com um elemento conhecido. Seu nome aparece ao lado do nome do colega, embora este não tenha dispendido um pingo de inteligencia para a criação do samba ou marcha em questão. Ha mais de três anos que estou na fila esperando a vez de gravar mas até hoje, nada".

— "E eu tambem", confessa o industriario Rodolfo Consolo".

— "Eu já consegui gravar duas musicas para o carnaval, de parceria com Osvaldo França. Até 1930, eu fazia musicas e jogava fóra. Em 1939, quiseram me comprar uma produção por duzentos cruzeiros. Acontece isso muitas vezes: ha compositores de fama que vivem comprando musicas dos novatos e os editando como deles. Quando a gente vende, não póde reclamar..."

MAIS DOIS DEPOIMENTOS

Eis os dois ultimos depoimentos, apanhados nessa "mesa redonda":

— "O compositor da musica popular brasileira", disse-nos Luiz Tomazi, "busca os motivos e os temas para suas competições em sua fonte mais pura que é o povo, daí o fato de refletirem sempre o estado de espirito, as lutas, os anseios e, até mesmo, os prejuizos populares. O traço carateristico da nossa musica é ainda o tema romantico, — o amor, embora o compositor, muito medrosamente faça éco com as criticas do povo ao aumento de subsidios, à campanha presidencial, desenvolvendo temas politicas e sociais. Os compositores de S. Paulo lutam com sérias dificuldades para editar ou gravar e, principalmente, para receber o produto de seu trabalho. Em S. Paulo, a musica só é editada depois de exibida no radio. Alem disso, se a musica não se presta para a dansa, dificilmente cái no gôto dos compositores do país. As orquestrações vão se estandardizando e tomando o tipo "coca-cola", para depois ganhar os salões de baile".

Agora, fala o baiano Lourival Bacelar:

— "Sou o homem das mil expectativas. Ha muito, luto contra a pressão dos editores que querem o maximo dos compositores, dando-lhes o minimo. A musica popular nasce no coração de cada autor, segundo seus momentos de tristeza e alegria. Não me detenho muito em casos de mulherio, prefiro abraçar a natureza e explorar o folclore. "Cuidado com o negro d'agua", por exemplo, é uma das minhas musicas bebidas junto as crendices populares da velha Bahia".

* * *

Eis, aí, alguns depoimentos de compositores de musica popular. Alguns são conhecidos, outros não; — alguns tem valor, outros não são reconhecidos como autores de valor. Uns são bancarios como Lauro Muller, outros industriarios como Rodolfo Consolo, ou maestro como Luiz Bonan. Todavia, todos são realmente criadores da musica popular, quase sempre anonimos criadores.

Aumento de preço do cimento solicitado pelos produtores e distribuidores

NÃO PÓDE A C. E. P. CONCLUIR OS ESTUDOS RELATIVOS AO ASSUNTO PELA INSUFICIENCIA DOS DADOS FORNECIDOS PELOS INTERESSADOS

Conforme noticiamos ontem, a subcomissão de Cimento da Comissão Estadual de Preços não póde concluir os estudos relativos à solicitação de aumento pelos produtores e dos distribuidores, porque os dados apresentados pelos interessados não permitiam a analise completa da questão. Assim, solicitaram a produtores e distribuidores que apresentassem novos dados, desta vez analiticamente.

Ontem, a fabrica de cimento "Perús" e o Sindicato do Comercio Atacadista de Materiais para construção satisfizeram essa exigencia, apresentando maiores detalhes a respeito.

No entanto, conforme ouvimos de um dos membros da C.E.P., os elementos ora apresentados pelos interessados ainda não satisfazem as necessidades, porque não dão elementos comparativos, respectivamente, aos elementos componentes dos preços atuais.

A DEMONSTRAÇÃO DA COMPANHIA "PERÚS"

A fabrica de cimento "Perús" procurou demonstrar, da seguinte forma, a necessidade da alteração de preço que pleiteia:

Aumento de salarios e ordenados	150.300,00
Descanso semanal remunerado sobre o aumento — 16 o/o	24.000,00
Responsabilidade eventual — 8,5 o/o	14,815,00
Imposto Estadual sobre o calcareo — lei n. 185 de 13-11-43	21.000,00
	239.746,00

Media por saco — Base: produção — 380.000 sacos

Media por saco sobre 239.746,00	0,63
Media vendas mercantis (aumento 0,5 o/o	0,14
Eventuais	0,03
Aumento por saco	0,80

AS BASES APRESENTADAS PELO COMERCIO ATACADISTA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

O Sindicato do Comercio Atacadista de Materiais de Construção, conforme documentação que apresentou, documento seu pedido de majoração de preços com os seguintes dados:

	Cr$
Aumento da "Peru"	0,88
10% sobre esse aumento	0,09
Aumento de imposto de vendas mercantis	0,15
Cr$	1,12
Menos: Verba a ser absorvida pelos distribuidores, a fim de uniformizar a margem entre as duas marcas	0,12
Reajuste	1,00
Aumento da Votorantin	0,80
10% sobre esse aumento	0,08
Aumento do imposto de vendas Mercantis	0,17
Arredondamento	0,05
Reajuste .. .. Cr$	1,10

"As despesas diretas a cargo dos distribuidores importam em Cr$ 2,90, sendo Cr$ 1,90 de carreto, carga e descarga e Cr$ 1,00 de selos de Vendas Mercantis e comissão de vendedores.

"Do saldo de Cr$ 2,67 deve-se ainda descontar as despesas indiretas, tais como: despesas de administração, empregados, impostos diversos, alugueis e del-credere.

Deixou o hospital o ministro Daniel de Carvalho

RIO, 15 (Asapress) — Embora não se ache de todo restabelecido e devendo permanecer em tratamento por mais alguns dias, deixou hoje o Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontrava internado, o ministro Daniel de Carvalho, que já esteve em seu gabinete despachando o expediente. Durante sua permanencia no hospital, o titular da Agricultura recebeu a visita de seus colegas de Ministerio e de grande numero de pessoas de suas relações.

Instalação da Comissão de Produção Agro-Pecuaria

Como ficará constituido esse organismo destinado a promover a produção agro-pecuaria racional e inteisiva

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Secretaria da Agricultura, a cerimonia de instalação da Comissão de Produção Agro-Pecuaria, sob a presidencia do sr. Toledo Artigas, titular da pasta.

A essa comissão cabe, principalmente promover a produção agro-pecuaria racional e intensiva das fazendas de propriedade do Estado, sob a administração da Secretaria da Agricultura, de molde a assegurar-lhes auto-suficiencia, bem como distribuir-lhes as sobras pelas varias repartições do Estado. E', tambem, de sua competencia, promover a produção e venda de sementes, mudas, reprodutores, soros, vacinas, casulos, etc. através dos estabelecimentos da Secretaria da Agricultura ou de terceiros, mediante contratos.

Alem do secretario da Agricultura, fazem parte da aludida comissão os srs. José Cassiano Gomes dos Reis e Mario Decourt Homem de Melo, representantes da Secretaria da Agricultura: Henrique Dante D'Auria e Fernando de Oliveira, representantes da Secretaria da Fazenda.

O Conselho Consultivo da Comissão de Produção Agro-Pecuaria está assim constituido: srs. Teodureto de Camargo, diretor geral do Departamento da Produção Vegetal; Henrique da Rocha Lima, diretor geral do Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura; Alexandre de Melo, diretor geral do Departamento da Produção Animal; Rui Frances, diretor geral do Departamento de Engenharia Mecanica da Agricultura; Henrique Doria de Vasconcelos, diretor geral do Serviço Florestal; Francisco de Assis Iglesias, diretor do Serviço de Sericicultura e Alfeu Reveilleau, diretor do Ensino Agricola.

O primaz da Hungria, cardeal Maszenty, detido violentamente pelos comunistas, tambem se bateu contra os nazistas e anti-semitas

O QUE HA' DE REAL SOBRE A PRISÃO DO PRELADO HUNGARO — REVOLTA NOS PAISES CRISTÃOS -- REZOU ANTES DE SER DETIDO — PRESO ENQUANTO ORAVA EM SUA CELA — "ABENÇOADOS OS QUE SÃO PERSEGUIDOS"

E' geral a revolta, em todos os paizes civilizados, contra a prisão, pelos comunistas, do Primaz da Hungria, cardeal José Mindszenty, motivada, exclusivamente, pela sua força moral e material na resistencia contra o bolchevismo. O ilustre prelado hungaro sempre foi uma força, uma especie de baluarte na defesa dos direitos cristãos, não se submetendo, de forma alguma, à pressão dos bolchevistas hungaros. Lutou denodada e corajosamente na defesa dos seus ideais.

Os comunistas, ora dominando a Hungria, deram mostras, mais uma vez, do seu regime arbitrario e violento, eliminando, seja pela segregação, seja pelo proprio assassinio, os seus oposicionistas, mais ainda aqueles que desfrutam de popularidade, que merecem a confiança coletiva. A detenção do Primaz da Hungria provocou revolta em todo o mundo, agitando a opinião publica.

O "Cominform" deu a entender que fora obrigado a tal extremo para punir o cardeal Mindszenty por crimes de sabotagem e por constituir ele, uma ameaça à ordem publica e às instituições. Mas, até hoje, nada provou, pelo menos publicamente, justificando, ou por outra, procurando justificar a detenção com a laconica noticia de que o prelado catolico confessara os crimes, sem, contudo, apresentar as necessarias provas.

A VERDADE SOBRE A PRISÃO

A revista "Times" em seu ultimo numero, publica um artigo interessante esclarecendo o caso que vem empolgando e emocionando o mundo.

Inicialmente, a citada publicação escreve:

"Em sessão secreta do "Cominform" realizada no mês passado, em Sofia, os lideres comunistas consumiram um dia inteiro discutindo a situação do cardeal Josef Mindszenty e a decisão foi planejar "justos motivos que autorizassem a sua prisão.

A acusação de que s. excia. re. especulava no mercado do cambio-negro certamente haveria de enfurecer a qualquer um vivendo por traz da cortina de ferro; sabotagem da reforma agraria? Isto não seria de todo agradavel para os socialistas ingleses, que haviam aprovado plano identico. Conspiração com os Habsburgos? Seria uma otima idéia e teria a virtude de levantar os elementos anti-monarquistas nos Estados Unidos. Conspiração com os Estados Unidos. Otimo. Levantaria os elementos contrarios a Tio Sam na Europa.

Eventualmente, todos os delegados comunistas concordaram com um projeto de lei que consultasse os seus proprios interesses contra o cardeal Primaz. Em Budapest, sua eminencia foi informada sobre o que havia sido decidido durante a agitada reunião do Cominform naquele dia.

Sua eminencia, resignadamente iniciou os preparativos para ser preso. Numa mensagem de despedida ao clero ele lembrou que, de acordo com os dogmas da religião catolica tinha sido compassivo e dava a sua absolvição nos casos onde tivesse havido más ações resultantes da pressão comunista; e recomendou a não reincidencia."

REZOU ANTES DE SER PRESO

Já sabendo das tramas comunistas, o cardeal Mindszenty se preparou para a prisão. Eis o que diz, sobre esse particular, a referida revista:

"Na noite seguinte a do Natal, quando a caravana policial se aproximava de sua residencia, o cardeal Mindszenty rabiscou apressadamente um post-scritum no envelope que tinha sua mensagem, avisando os seus irmãos padres que não dessem credito a qualquer informação de que ele havia resignado ou confessado; mesmo se lhes fosse mostrado a sua autentica assinatura na confissão, deveriam considerar tal ato como o resultado da "fragilidade humana", isto é, o resultado da sua incapacidade de resistir às torturas comunistas.

Em seguida, sua eminencia retirou-se para a sua cela para orar. E, ali, a policia o deteve. Desta vez, porem, os comunistas foram precavidos indo à noite, para evitar a repetição da memoravel cena ocorrida há quatro anos quando sua eminencia era conduzido preso pelos fascistas hungaros. Daquela vez o cardeal se recusou ser transportado na viatura policial. Ele, acompanhado por mais vinte padres seguiu a pé, em plena luz do dia, abençoando o povo que se alinhava nas ruas, de joelhos, orando."

PRESO ENQUANTO ORAVA EM SUA CELA

Temos outros detalhes interessantes: "Nesta oportunidade, porem, a eficiente policia comunista deu-lhe, apenas, escassos minutos para se despedir de sua velha mãe, uma respeitavel senhora de 85 anos, que comovida, em pranto, assistia o doloroso acontecimento. Sereno, o cardeal osculou a testa da velhinha e disse voltando-se para os seus detentores e já proximo do carro: "Muito bem"... e tranquilamente, tomou assento na viatura sem abandonar o rosario que sustinha entre os dedos.

Em obediencia cega às decisões de Sofia, o governo titere anunciou que o cardeal havia sido detido incomunicavel por suspeita de traição tentativa de subversão do regime democratico, espionagem e exercicio do cambio-negro de moeda estrangeira. Em seguida, os comunistas fizeram publicar uma longa lista de documentos comprometedores dizendo terem sido encontrados enterrados numa urna de metal no palacio do cardeal Mindszenty."

Ao mesmo tempo, os jornais comunistas insinuavam que era imerecida a reputação do cardeal como anti-nazista, porque ele havia sido um anti-semita notorio. E culminando essas historias mal arranjadas, diziam que os nazistas o haviam detido, durante o periodo de dominação, porque sua eminencia havia se recusado a entregar 1.500 peças de roupas.

LUTOU TAMBEM CONTRA OS NAZISTAS

Desfrutando de grande popularidade, o prelado hungaro lutou contra os anti-semitas e contra os nazistas, como, aliás, vemos confirmado neste trecho:

"Esta acusação era tipicamente uma distorsão comunista. A verdade era a seguinte: em 1944, o ditador nazista Ferenc Szalasi decidiu instalar o seu quartel general no palacio do bispo. Este, entretanto, que abrigava cerca de 100 judeus naquela ocasião, declarou que enquanto ele fosse bispo nenhum dos homens de Szalasi ali entraria. Mas foi em vão. Invadido o palacio, os homens de Szalasi encontraram muitas roupas armazenadas, que sua eminencia havia conseguido por meio de coletas, para os hungaros perseguidos e judeus vitimas da pilhagem dos nazistas. Essas roupas, não é necessario dizer foram "requisitadas" pelas forças do ditador hungaro. Mindszenty, o filho de um pobre camponês, alcançou a posição de alto dignatario da Igreja de sua terra. Milhares de camponeses que costumavam se reunir para ouvi-lo, nestes recentes anos assistiram-no, por vezes, trabalhando a terra numa pequena propriedade de sua velha mãe, na vila de Mindszent. E aqueles que agora ouvem dizer que sua eminencia era um fervoroso anti-semita, recordam a sua coragem durante a guerra, atacando nos seus vibrantes sermões os nazistas e afirmando que o anti-semitismo e as perseguições

(Continua na 2a página).

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS

Realizou-se no dia 27 uma reunião desta entidade, sob a presidencia do prof. Achiles Bloch da Silva, com a seguinte ordem do dia: — aprovação de propostas de admissão de Manoel de Oliveira Lopes, Neusa Magali Sampaio e Rosa Russo; — demissões de Luciano Rocha Neiva e Pedro Symonovicz; — pedidos de auxilio da viuva de Raul Corrêa da Silva e Lidia Giometi Afonso — deferidos; — pedidos de remissão de Elvira Russo e Arsemir Negro — indeferidos.

O movimento do Departamento de Saúde foi o seguinte: — CLINICA GERAL — socios atendidos na séde social — 49; — familias de socios — 147; — ESPECIALISTAS — socios atendidos — 16; — familias de socios — 30; — SERVIÇO EXTERNO — socios atendidos a domicilio — 31; — familias de socios — 3; — FARMACIA SOCIAL — receitas aviadas num total de Cr$ 17.102,00; — GABINETE DENTARIO — socios atendidos na séde — 132; — familias de socios — 15; — HOSPITAL — socios atendidos — 5; — despesas efetuadas com essas internações — Cr$ 7.232,90; — ENFERMARIA — injeções aplicadas — 618; — aplicações eletricas — 88; — curativos — 221. — MOVIMENTO DO QUADRO ASSOCIATIVO DURANTE DEZEMBRO — admitidos — 3; — demitidos — 2; — falecidos — 6; — deficit verificado — 5.

O Hospital 9 de Julho S. A. atenderá no Hospital, à rua Peixoto Gomide, 647, os associados que necessitarem de socorros de absluta urgencia a qualquer hora do dia ou da noite em que os serviços normais da Associação não possam ser utilizados, mediante a apresentação da carteira de identidade social e o recibo do mês em curso, quando contribuintes.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA. 3838

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE)

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

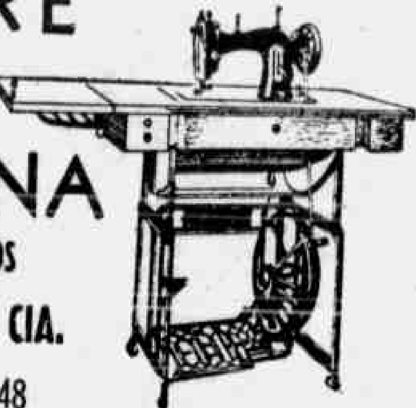
CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 16 de Janeiro de 1949

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

PAGINA FEMININA

COMPRE A SUA MAQUINA



EM 10 PAGAMENTOS
IRMAOS DE MEO & CIA.
Largo de São Bento, 48

De Fôrno E Fogão

GALINHA COM ARROZ

Galinha — Cebola — Pimentões — Tomates — Banha — Arroz — Manteiga — Ervilhas — Azeitonas — Sal

Tomam-se uma cebola grande, dois pimentões verdes e quatro tomates. Fritam-se em banha e passam-se pela peneira. Limpa-se a galinha, corta-se em pedaços, temperam-se e refogam-se na mesma panela, juntando-se um pouco de agua para facilitar o cozimento. Quando estiver tenra, deitam-se duas xicaras de arroz, uma colher (sopa) de manteiga e a agua suficiente para cozer, o que deve ser feito a fogo lento. Logo que esteja quase seco, enfeita-se com pimentões vermelhos, ervilhas e azeitonas, servindo-se na propria panela, que deve ser de barro ou vidro pirex.

"CORNED BEEF" COM CREME

Conedbeef — Farinha — Manteiga — Leite — Mostarda — Ovos — Molho inglês — Salsa — Sal — Pimenta

Desfia-se a carne do "corned beef" (um quarto de quilo) e deixa-se em agua fervente durante dois minutos, escorrendo-se, em seguida. Derretem-se seis colheres (sopa) de manteiga, misturando-se-lhe seis colheres (sopa) de farinha de trigo, uma colherinha de sal e um pouco de pimenta. Adicionam-se, depois, três xicaras de leite e faz-se cozinhar em fogo brando. Por fim, deitam-se seis ovos cozidos e picados, condimentando-se com mostarda, molho inglês e um pouco de salsa picada. Serve-se na propria frigideira, acompanhado de torradas.

RODAS DE CHOCOLATE

Chocolate — Baunilha — Açucar — Manteiga — Leite — Ovos — Farinha — Fermento — Sal

Bate-se meia xicara de manteiga com meia xicara de açucar, juntando-se, a seguir, uma gema de ovo, oito colheres (sopa) de leite, uma xicara e meia de farinha, meia colher (chá) de baunilha, uma colher e meia (chá) de fermento e uma colher (café) de sal. Mistura-se bem e divide-se a massa em duas partes, pondo-se em uma das metades duas colhes (sopa) de chocolate em pó. Abre-se cada porção da massa e coloca-se a escura sobre a clara, apertando-se bem e enrolando-se, depois, como quem faz rocambole. Leva-se, então, à geladeira e, quando estiver dura a massa, corta-se em rodelas, indo ao forno por dez minutos, em temperatura regular, para assar.

RECHEIO PARA LEGUMES

Pão — Leite — Nozes — Pimenta — Manteiga — Ovos — Alho — Farinha — Cheiros verdes

Prepara-se um bom recheio para legumes escaldando-se um pouco de miolo de pão, em uma certa quantidade de leite. Passa-se, a seguir, pela peneira e juntam-se-lhe algumas nozes esmagadas, pimenta, alhos e cheiros verdes, um pouco de manteiga e algumas gemas de ovos. Leva-se ao fogo numa caçarola com uma colher (sopa) de manteiga, deixando-se cozinhar ligeiramente e engrossando-se com farinha de rosca ou farinha de trigo torrada.

ALMONDEGAS DE FIGADO

Figado — Toucinho — Carne de vitela — Ovos — Farinha — Pão — Sal — Pimenta — Queijo duro — Noz moscada — Ervilhas — Cenouras

Toma-se um figado de vitela, vica-se bem com 125 grs. de toucinho, misturando-se com carne de vitela tambem picada. Juntam-se ainda 4 ovos, um pouco de queijo ralado, sal, pimenta, noz moscada ralada e pão molhado em agua. Mistura-se tudo, ligando-se com um pouco de farinha de trigo ou pão seco ralado. Preparam-se então as almondegas e dá-se-lhes uma fervura em caldo. Serve-se com qualquer molho e ervilhas e cenouras cozidas, cortadas em rodelas.

BAZAR DOS TAPETES
A. Carmona & Filho
Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.
Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.
Consulte o crediario
Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — SÃO PAULO

PARA A MULHER BONITA

Qual a mulher que não deseja ser sempre moça, bela e atraente? Naturalmente que nenhuma. O ideal feminino é reinar pela beleza e pela aparencia sempre viçosa do seu corpo, sem esquecer, é claro, os dotes do espirito.

Saude e beleza, eis o binomio em que se baseia o encanto da mulher.

E esse é tambem o titulo de uma nova publicação argentina, destinada ao mundo feminino, que se apresenta em grande formato, impressa em excelente papel e muito bem ilustrada, contendo preciosos ensinamentos e observações de interesse sobre "maquillage", tratamentos especificos, dietas, elegancia de atitudes e mais assuntos relativos ao bem estar e embelezamento da mulher.

"Salud y Belleza", aqui distribuida pela Agencia Soave, à rua Direita, 45, realiza fielmente o seu programa de contribuir para educar suas leitoras habilitando-as à conquista de uma formosura e mocidade eternas.



Encantador modelo de verão, em crêpe estampado, criação norte-americana.

NORMAS DA BÔA COZINHEIRA

E' mais ecomico cozer as batatas e depois tirar-lhes a casca do que descasca-las quando cruas, o que representa perda de quase um terço de polpa.

* * *

Os guizados e os molhos devem ser revolvidos com colher de pau, pois as de metal podem dar-lhes gosto desagradavel ao paladar.

* * *

As verduras lavadas com agua ligeiramente morna ficam mais saborosas, perdendo o gosto arenoso que muitas vezes apresentam.

* * *

Convem ter sempre na geladeira um pouco de molho branco, para facilitar o menú em muitas ocasiões imprevistas.

* * *

Para saber quando uma torta ou bolo está cozido, introduz-se neles um palito ou um pedaço de arame fino, retirando-se em seguida; se sair limpo, é porque está bom; se vier algo da massa aderido ao palito é porque ainda precisa demorar mais no forno.

Modas



MODELOS EUROPEUS — Vestido para "cock-tail", de Horrocks (Londres), em veludo cotelé, de grande elegancia, que poderá ser confeccionado em cinza claro ou agua-marinha; — "Manteau" de viagem, tambem de cotelé, vermelho escuro, criação H. Taylor, altamente elegante; — Duas "toilettes" praticas e de apurado gosto, à direita, dando nova feição ao classico "tailleur" para a cidade.

SOL E CHUVA

O sol abrasador que se espargiu pela cidade nesses ultimos dias enveredando por todos os lares e por todos os recantos numa temperatura elevadissima de até 40 graus à sombra, coisa que o paulistano não está acostumado e não suporta, foi-se contudo e apesar do calor intenso que se irradiou por todos os recantos não podemos negar que vivemos dias belissimos, cheios de alegria è vivacidade. Muitos porem, lamentavam as chuvas que não vinham, porque não sabiam o que desejavam; e a prova é que agora, com a sua chegada desabusada, vivem se lamentando "que tambem assim é demais". Compreenda-se essa gente. As unicas pessoas com o direito de se queixarem em virtude da continuidade das chuvas, são as moças que, obrigatoriamente, estragam os seus sapatos, ficando na contingencia de outros pares ir adquirir na "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

ANTOLOGIA

A VOLTA DAS ANDORINHAS

Pelo limpido azul já sem sol, antes que se lhe esvaia de todo o ouro de seus atomos de luz, mas quando ao crepusculo entra a desmaiar do seu brilho a safira celeste, um ponto retinto, perdido nos longes mais remotos, se acentua em negro na cupola do firmamento, lá, bem no alto, bem de cima, se a ponta de uma seta, desfechada perpendicularmente de além, varasse ali a redondeza azuiada.

Era um, e logo após são muitos, já vêm surdindo inumeraveis; já parecem infinitos; já se cruzam e recruzam; já se encontram e circulam; já se condensam e escurecem. Eram um grupo e já formam um bando; já vêm crescendo em longas revoadas; já se refervem em enxames e enxames; já se estendem numa vasta nuvem agitada. Toldaram o céu, encheram o ar, vêm-nos ondeando sobre as cabeças.

Agora, afinal, com os movimentos de uma grande vaga sombria, ponteada de branco, a librar-se entre a terra e a imensidade, baixa a massa inquieta, rumorejando, oscilando, flutuando, rasga-se na coroa das palmeiras, açoita os fios telegraficos, resvala pelos tetos do casario, e, ao cabo, arfando e remoinhando, turoilhonando e estrugindo, com o estrépito de uma cascata argentina, de uma cachoeira de cristais que se despedaçam, chilreada imensa de vozes e grasnidos, às dezenas e dezenas de milhares, pende, mergulha e desaparece, numa imensa curva borbulhante, por sob o largo telheiro abandonado que essa aerea multidão erradia elegeu entre vós, para abrigo de seu descanso nas calidas noites de verão.

RUI BARBOSA

(Do discurso proferido em Campinas).

Beleza

Depois de certa idade, toda mulher deve consagrar uma parte de seu tempo aos cuidados com a sua boa aparencia, isto é, ao tratamento de sua cutis, a elegancia do seu porte e a linha do seu vestuario. Sim, porque nenhuma criatura pertencente ao belo sexo pode, depois dos quarenta anos, por exemplo, vestir-se e "maquillar-se" como uma jovem de vinte. E' necessario que ela tenha mais discreção em suas atitudes, mais distinção no vestir e mais reserva nos artificios do toucador, sob pena de despertar risotas e impressionar ridiculamente na sociedade.

Para isso, entretanto, a mulher deve desde a juventude estar atenta na defesa de seus encantos naturais, dispensando diariamente os cuidados devidos à propria beleza e à conservação de sua saude, de forma a que não sinta nem faça notada a marcha do tempo, mantendo-se sempre elegante e atraente.

Antes de mais nada, convém nunca esquecer a limpeza minuciosa da pele, o que deve fazer preferivelmente à noite, a fim de remover as impurezas acumuladas na epiderme durante o dia e reativar a circulação sanguinea, de modo a alimentar as celulas e mante-las vivas, com o que se retardará o aparecimento de rugas e da flacidez dos musculos.

Um tratamento eficaz consiste em aplicar na cutis, com um pouquinho de algodão embebido em bom creme de limpeza, ligeiros golpes a partir do centro da testa para a raiz dos cabelos e dos lados do nariz até às orelhas. Uma escova macia tambem dá resultados nessa limpeza quotidiana.

As mascaras de beleza são igualmente recomendaveis, depois dos trinta anos, como fontes nutritivas da pele. Essas mascaras são, geralmente, aplicadas no rosto e no colo, constituindo-se de frutas ou de ingredientes especiais, não devendo ser aplicadas, entretanto, mais de uma vez semanalmente. Elas têm a consistencia de um creme adstringente, secando sobre a pele, dando a impressão de que a ressecam ainda mais. Retiram-se por meio de um pano embebido em agua morna. São otimos auxiliares da beleza feminina, quando feitas com fidelidade às instruções recomendadas para cada caso.

Limpar e nutrir a cutis são, pois, cuidados indispensaveis que toda mulher ciosa de sua bela aparencia deve ter. Além disso, é mister evitar os gestos e esgares desnecessarios, que somente contribuem para a formação de rugas, principalmente os movimentos que refletem emoções violentas, como a colera, a tristeza, a preocupação, etc. Um exame diario ao espelho auxiliará muito a controlar as expressões fisionomicas, indicando as maneiras mais faceis de conservar a serenidade, que dá beleza e inspira simpatia.

CONSELHOS PRÁTICOS

Não se deve passar a ferro o veludo, seja de seda ou de algodão. Para aliza-lo, basta expo-lo ao vapor da agua fervente e pendura-lo, depois, num cabide deixando-o assim durante algumas horas.

* * *

Os vidros de relogio feitos de materia plástica ficam facilmente riscados ou embaçados, dando impressão desagradavel. Para restituir-lhes o brilho, nada como esfrega-los com o liquido dissolvente de esmalte para unhas, por meio de uma pelotinha de algodão, aplicada suavemente até remover as manchas ou ranhuras.

* * *

Para proteger as roseiras contra o ataque das formigas miudas de jardim, faça em torno delas um circulo com borra de café, cujo odor não é do agrado das pequeninas destruidoras de plantas.

BOA ALIMENTAÇÃO

No preparo dos alimentos é preciso que a dona de casa tenha sempre em vista o valor de cada prato, isto é, a quantidade de substancias indispensaveis à saude, não bastando a quantidade em volume do cardapio.

Como se sabe, o valor alimenticio é medido em calorias; ou melhor, é considerado pela porção de calor que produzem ao queimar-se no organismo. Essa quantidade de calor varia conforme o peso da pessoa, o esforço que ela faz e tambem com o clima.

Um individuo de 70 quilos, trabalhando moderadamente, requer para seu sustento em 24 horas de 2.500 a 3.000 calorias.

Para uma boa alimentação, esse numero de calorias deve ser coberto na seguinte proporção: 10 por cento de proteinas, 25 por cento de gorduras e o restante por hidratos de carbono (açucar e amido).

A composição dos alimentos precisa ser feita de maneira a haver sempre uma formação maior de alcalis no aparelho digestivo, o que se consegue por meio da ingestão de frutas, leite e verduras.

Os alimentos de maior numero de calorias são, por ordem decrescente: o azeite (8.000 por quilo), a manteiga (7.900), a castanha (6.800), o côco (5.800), o amendoim (5.600), o açucar (4.000), o fubá (3.684), a ervilha (3.643), o arroz (3.620), e o feijão (3.527).

Seguem-se o mel (3200), o pão integral (2.517), a carne magra (1609), o ovo (1.526), o queijo (1120), a batata (853), o leite (712) e a banana (694).

De menor numero de calorias por quilo são: a laranja (529), a cenoura (463), a cebola (450), o repolho (310), o nabo (295), o tomate (234), o espinafre (230) e a alface (198).

Os pratos gordos, as frituras, são de digestão dificil. Devem ser evitados.

Era uma vez...

A CASA ONDE NASCEU

Conto de JANE LEE

(Trad. condens. de João Raimundo Ribeiro)

Então esta era High Beach, o lugar onde havia nascido! O comandante Simão Manning, do submarino "Norge", acariciou um tanto pensativo sua sedosa e negra barba, ao mesmo tempo que seus olhos azuis procuravam devassar o mais profundamente possivel o formoso panorama desdobrado à sua vista.

Sentia uma leve emoção, procurando contrabalançar com um pouco de sentimentalismo a lembrança da vida aspera e dura da profissão que abraçara. Que melhor, para isso, do que visitar a casa onde nascera e que nunca tornára a ver?

Na ultima carta recebida de sua mãe, esta lhe dizia: "Seja como fôr, deves visitar a casa em que nasceste. E' o primeiro predio em Over Cliff-Crescent, perto da estrada. A construção é de estilo, mas antiga, com frontaria de pedra e tem para o jardim uma janela de grades, que pertence ao aposento onde vivias teus sonhos de criança".

Aqui estava a estrada de Over Cliff. Simão avançou por ela até defrontar com uma casa de janela gradeada e fechada de pedra. Inconscientemente, penetrou no jardim para ter uma impressão mais exata da casa. Nesse momento, alguem sacudiu através da janela um trapo amarelo, cheio de pó, e uma cabeça de mulher já agrisalha, coberta por um lenço tambem amarelo, surgiu, em seguida. Ao descobrir Simão no jardim, disse-lhe com voz amavel:

— Se quer falar com Coralia, amigo, saiba que ela não está!

Não era desejo dele falar com Coralia nenhuma, mas pensou em dar uma explicação, pelo que respondeu:

— Pepo desculpar-me por haver invadido os seus dominios. Mas, é... que... como esta é a casa onde eu nasci, não pude resistir à tentação de entrar, ao ver a porta do jardim aberta.

— Oh! Senhor... — disse a mulher — que coisa interessante! Espere um momentinho. Já vou descer!

Um minuto após, apareceu na porta de entrada uma senhora de aspecto amavel, mais baixa do que alta, cujos olhos claros brilhavam com doçura e felicidade, trazendo-lhe à memoria a lembrança de sua mãe. Sem mais cerimonias, ela explicou:

— Quando vi seu uniforme, julguei que vinha buscar Coralia, embora não tivesse ouvido nenhum assobio...

E como Simão se mostrasse sério:

— Sim... não é lá muito correto. Mas é assim que costumam chama-la. O sr. sabe, os rapazes são impacientes e ela demora sempre a vestir-se...

Simão volveu ao movel de sua visita, apontando a janela que era do seu antigo quarto, no andar de cima. Entretanto, via-se intimamente indagando: "Quem seria Coralia?"

— Pois entre! — dizia a dona da casa. — Faça de conta que está no que é seu. Não foi Charles Lamb quem escreveu sobre os lugares familiares, de forma patética?

— Muito gentil, minha senhora... Mas não tenho nenhuma idéia do tempo em que vivi aqui. Quando me ausentei desta casa, tinha apenas dois anos...

Já no vestibulo, a senhora Underwood lembrou-se de que nem sequer sabia o nome do visitante. Apresentaram-se, então, e Simão, fosse pela amabilidade da senhora ou pelo sortilegio e encanto do ambiente, parecia de fato sentir-se no seu velho lar, rodeado de duendes queridos. De acordo com as palavras de sua mãe, esta enorme lareira na sala, por exemplo, não sofrera modificação; ali no canto do vestibulo, havia um cabide em que costumavam pendurar o seu gorro e o boné de seu pai. E havia a janela sobre a escada, com vidros coloridos e cortinas azuis...

A senhora Underwood abriu-lhe a porta, no andar superior e disse-lhe:

— Eis aqui seu antigo quarto. Desculpe a desordem: é o quarto de Coralia...

Simão estava um tanto perturbado. O quarto, fresco e alegre, refletia a personalidade de quem o habitava. Quis retroceder. A senhora, entretanto, guardando apressadamente vestidos, meias e objetos de toucador espalhados pelos moveis e a cama, encorajava-o:

— Não tenha acanhamento! Veja se se recorda do bonito panorama visto desta janela.

O rapaz fitou-a, sorrindo, e parou diante da janela aberta. Uma voz indignada fez-se ouvir atrás dele:

— Mamãe: que significa isto?

Voltou-se e deparou com uma jovem, esbelta e encantadora, de cabelos ruivos, vestida com singular elegancia, que parecia furiosa por encontrar um estranho em seu quarto de dormir. Simão compreendeu logo porque havia tantos moços interessados nela, segundo dera a entender a sra. Underwood, que se apressou em apresentar a filha ao visitante.

Rapidas explicações puzeram Coralia a par da situação. E o comandante Manning, antes de se retirar, recebeu captivante convite da dona da casa para um chá, naquele mesmo dia, às quatro. Coralia não se dignou falar-lhe, à despedida, limitando-se a esboçar um sorriso, num ar ingenuo e sugestivo.

O oficial deixou a casa deslumbrado. Não tardou a verificar que se sentia apaixonado à primeira vista. Coralia era a eleita de sua vida. Ele nascera ali e sua volta, para rever o antigo lar, fora decerto um mandado do Destino.

Ao comparecer, na hora aprazada para o chá, encontrou a moça rodeada por dois outros rapazes de uniforme: um militar e um aviador, capitão Lester e o piloto chefe de esquadrilha Drake. Coralia vestia elegante modelo azul-celeste, com aplicações de cristal que lembravam estrelas rutilantes.

— Muito interessante a sua historia — disse o aviador, depois das primeiras frases de cortezia. — Então já conhecia a casa antes de conhecer a senhorita Underwood?

— Na verdade — respondeu Simão. — Foi uma encantadora coincidencia.

— Que memoria a sua, para acertar com o local da casa onde nasceu! — comentou o capitão Lester.

— As casas não saem nunca do lugar — disse o comandante Manning, friamente. — Ao menos que um furacão as carregue... Além disso, com o endereço na mão ninguem se engana. E, ao chegar, logo notei qualquer coisa denotando que eu já havia pertencido a este sitio em outras éras. Aliás, sempre acreditei que algo nosso fica nos lugares em que habitamos...

Ao observar Coralia, pode ver, pelo brilho de seus olhos, que acertara no alvo.

Ligeiramente entastiado pela resposta de Simão, o capitão disse:

— Como Coralia trabalha esta noite, retirar-nos-emos todos às seis, não é verdade?

Simão sentiu uma leve angustia, percebendo que era superado pelos demais cortejadores da moça. Esta, advinhando seus pensamentos, sorriu com inteligencia. Após alguns instantes de silencio, propôs-se a servir de guia ao comandante, num passeio pela localidade, com grande apreensão dos dois moços.

* * *

Na tarde seguinte, Simão encontrou meios de fazer ver à jovem o desassocego de seu espirito, desde que a conhecera. Em breve, percebiam que tinham ambos os mesmos gostos e uma notavel afinidade de idéias. Depois de percorrerem varios sitios pitorescos, detiveram-se ante o mercado, quando Coralia observou estar na hora do chá. Para ele, nada mais natural do que acompanhar a moça até sua casa e participar tambem do chá; mas, o que menos contaav era de ali encontrar Tim Drake e Vivian Lester, comodamente instalados no "living", esperando por eles.

A senhora Underwood, como sempre interessada em conhecer as impressões de Simão ao rever os lugares de sua infancia, não o abandonou um só instante e brindou-o com um convite para almoçar ali no domingo imediato.

Na rua, ao se despedirem, Tim Drake interpelou o outro, secamente:

(Continua na 19.a página).



Para as temporadas de férias no campo ou na praia, eis aqui sugestão interessante, simples e pratica. O corpete é decotado atrás, a fim de facilitar o banho de sol.

AGRICULTURA E PECUARIA

A luta contra a lagarta dos capinzais, milharais e arrozais

O presente ano-agricola, pelo seu veranico extemporâneo se revelou excelente para o desenvolvimento das pragas, as mais diversas. Assim é que mal as culturas iniciaram o seu ciclo biologico já se encontravam infestadas de um sem numero de insetos, cada um atacando a sua planta predileta. Observamos ataques dos mandiocais, pelo mandorová, ataque nos amendoinzais pela lagarta, nos arrozais, nos milharais, todas sendo prejudicadas pela voracidade dos seus hospedes, resultando um definhamento da parte vejetativa da planta, quando não eliminavam completamente da cultura, todas as plantas atacadas.

Em nossa recente viagem à zona da alta Mogiana, deparamos com o ataque dum terrivel Lepidóptero, que comia vorazmente as partes vegetativas dos capins, dos milhos, dos arrozais, e tambem dos amendoinzais. O estado deploravel da cultura nos induziu a concluir por uma grande infestação e por conseguinte, a experimentarmos os inseticidas no combate a tão temivel inseto. Com isto sempre pensando em colaborar com o desenvolvimento da nossa agricultura, e aumento da produção.

Pelos Engenheiros Agronomos:
NELSON PIRES DE ALBUQUERQUE
e LUCAS CARLOS BAPTISTELLA

APARECIMENTO DO INSETO

Observando como o inséto se desenvolvia no campo, tivemos a feliz oportunidade de concluir pelo ataque em reboleiras, ou como chacam os entomologistas americanos: ataques escalonados. Posteriormente consultando algumas obras que tratam do assunto, descrevendo o inseto, notamos uma referencia, que vem corroborar com a nossa observação: "O ataque carateristico de tais insetos, é em reboleiras". O seu aparecimento como já tivemos a oportunidade de mencionar se dá em ocasiões de seca extemporanea, pois uma estação chuvosa como é a dos nomes de plantação, não permitem o desenvolvimento normal da praga. O desenvolvimento e o seu aparecimento se processa a custa das capoeiras e matas adjacentes, quando as condições climatericas o permitem.

DESCRIÇÃO DAS PRAGAS — Laphygama frugiperda. — Este inseto é tido como praga tambem da alface, batatinha, alfafa, etc., causando os mesmos estragos descritos em nossa pagina anterior. São borboletas de habitos noturnos, saindo das capoeiras somente ao cair da tarde, para sobrevoar as culturas e fazer a postura.

A Laphygma é descrita pelos americanos, como lagartas militares.

FALL ARMYWORM, vivendo em grandes grupos, atacando em forma escalanoda; uma vez atacada certa área, deslocam-se para outras.

Apresenta-se a lagarta duma coloração pardo-acinzentada, sendo o dorso duma cor esverdeada escura com listras enegrecidas ao longo das sututas. Cabeça dum verde bem escuro, com as suturas tambem escuras. Apresenta tambem 3 pares de patas abdominais, terminadas em pontas pretas luzidias. O abdomen nos dá a impressão que termina em duas expansões, que não passam das duas patas posteriores. O seu tamanho, quando bem desenvolvidas chegam a 21 mms. de comprimento. As lagartas quando novas, são de



Vista parcial de um milharal de Ribeirão Preto após 7 dias do aparecimento dos terriveis insetos.

uma voracidade notavel e nesta época produzem grandes estragos.

CRISALIDA — após dias aproximadamente as lagartas tornam-se adultas e procuram o solo para se encrisalidar; este processo se realiza mais ou menos a uma profundidade de 2,5 a 7,0 cms. Os casulos são construidos com fios de seda e granulos de terra, neste estado quando as condições são favoraveis os insetos hibernam, até as condições melhorarem. O casulo é de uma coloração castanha e muito brilhante, cujo tamanho oscila entre 18 e 19 mms.

Em épocas quentes o ciclo biologico se adianta, crescendo por conseguinte o numero de gerações.

BORBOLETA — O inseto resultante da eclosão das crisalidas, se apresentam nas seguintes condições:

São borboletas de 15 mms de comp. por 35 mms. de envergadura, com coloração ocre-clara, com partes escuras ou pardo-avermelhadas, apresentando uma área central quase clara, e bórdos com uma linha negra, curva e curta. As asas anteriores são claras, com os bórdos externos claros, ao passo que as posteriores são de uma coloração escura e bórdos mais enegrecidos.

Estas fazem posturas nas folhas, que se tornam compactas, encontrando-se comumente 150 ovos por postura.

Após 2-3 dias de incubação as lagartas eclódem, completando o ciclo descrito.

MOCIS REPANDA (Fabr.) — Inseto que quase aparece conjuntamente com a especie Laphygama frugiperda, causando os mesmos danos nas culturas. — São borboletas de habitos noturnos, pertencentes portanto à mesma familia. Seu ataque tambem se processa por reboleiras, e com grande intensidade. O ataque se inicia primeiramente nas pastagens, para ser incrementado quando passarem para as culturas, quando tambem a voracidade já aumentou bastante.

A lagarta já no estado bastante desenvolvido chega a medir 40 mms. de comp. possuindo 3 pares de patas abdominais. A coloração da lagarta é de um pardo-escuro com estrias longitudinais, umas largas outras estreitas, com coloração escuras mais acentuada. Estas enquanto novas são mais vorazes que quando no estado adulto, isto porque, necessitam de abundante alimentação para seu rapido desenvolvimento.



Um pé de milho atingido pela devastadora praga.

CRISALIDA — Após dias (déz mais ou menos) elas se encrisalidam, formando casulos, com finos fios de seda, que ligam os bordos das folhas, de modo a se encartucharem. A crisalida é de uma coloração pardo-escura, sen-

(Continúa na 18.a pag.)

COMO PLANTAR ROSEIRAS

DR. HELMUT PAULO KRUG
Eng. agronomo, Secção de Floricultura do Instituto Agronomico

O sucesso com a plantação de roseiras depende, com muita frequencia da forma pela qual foi feito o preparo do canteiro e a colocação da muda.

As mudas recebidas do viveirista podem ser plantadas imediatamente se ainda estiverem com o musgo umido. Em viagens longas, este musgo as vezes chega a secar. Mas isto não significa que as mudas estão perdidas porque as roseiras são plantas bastante resistentes. Devemos abrir o pacote num lugar de sombra e tambem não expor as raizes ao vento durante muito tempo.

Plantas que sofreram durante a viagem são deixadas completamente mergulhadas em agua durante uma noite e em seguida, enterradas com raizes e galhos. Devem permanecer nessas condições durante 3-4 dias. Isso ajudará a restabelecer as plantas.

Muitas vezes é cometido um erro grave com relação ao local da plantação. Roseiras necessitam de, pelo menos 6 horas de sol por dia.

O preparo antecipado do canteiro destinado as plantas é vantajoso. As roseiras podem ser contadas entre as plantas bastante exigentes em esterco e substancias fertilizantes. Nunca porem as raizes das roseiras recemplantadas devem ficar em contato com adubos minerais. A não observancia deste detalhe já tem produzido a morte de muitas plantas. A forma de conseguir uma adubação mineral forte, sem prejuizo para as plantas teremos ocasião de descrever mais adiante.

Os canteiros destinados as plantas não devem ter uma largura superior a um metro e meio. Isto facilita os tratos culturais bem como a escarificação da terra e pulverizações periodicas.

Sendo a roseira uma planta de raizes profundas é conveniente que se faça um preparo tambem profundo da terra, atingindo pelo menos 30 cms. Desta forma se obtem tambem um arejamento favoravel ao bom desenvolvimento das plantas. A forma mais simples de se trabalhar é a seguinte: da area destinada ao canteiro retiramos a camada de terra superficial na profundidade de um enxadão. Essa terra é deixada de um lado do canteiro. Tiramos ainda outra camada igual que é deixada de outro lado. Estamos então diante de uma cova de 30-40 cms. de profundidade que deve receber o fertilizante no fundo. Aplica-se este na proporção de 500 gr. mais ou menos por metro quadrado. A sua composição deve ser proxima a 5-8-6, o que significa ter ele 5% de azoto, 3% de fosforo e 6% de potassio. O azoto deve ser em parte de origem organica se isso for possivel (farelo de algodão ou de mamona, etc.) e o fosforo em parte proveniente da farinha de ossos. Em se tratando de planta ornamental, a parte economica de adubação é de pequena importancia, o mesmo acontecendo com a mão de obra gasta no preparo do canteiro. Uma vez espalhado o adubo cobre-se este com com uma camada de esterco de 5 cm. As roseiras preferem esterco de vaca. O segundo monte de terra, isto é, a do fundo é então colocada no lugar primitivo. Depois de nivelada e coberta com uma camada de esterco tambem de 5 cms. Volta então para o seu lugar primitivo a a terra que foi retirada primeiro.

Um preparo de canteiro dessa forma pode parecer absurdo, mas o jardineiro é largamente compensado pela maior produção de flores de melhor qualidade.

Terminado o nivelamento do terreno as covas para as roseiras serão abertas individualmente para cada planta e atingirão a primeira camada de esterco. Devem ter tamanho suficiente para conter facilmente as raizes. Para acomodar melhor as raizes será deixado um canto de terra no centro da cova. A existencia deste facilitará a distribuição das raizes que nunca devem ficar agrupadas como vêm nos pacotes de remessa. Na ocasião da colocação da planta se deve prestar atenção para deixar o enxerto 3-5 cms. acima do futuro nivel da terra. Roseiras plantadas profundamente brotam com dificuldade da base do enxerto. Em seguida enche-se a cova com parte da terra, calcando esta com os pés. Depois de colocado o restante da terra e firmado esta faz-se uma coróa em volta da planta para conter a agua da primeira rega. Cada planta deve receber pelo menos meio regador. Uma segunda rega nestas condições é dada dois a três dias mais tarde. Depois de alguns dias, quando o solo tiver secado levemente na superficie dá-se uma terceira rega mais leve.

Nas plantas recebidas dos viveiristas não devem ser deixados galhos com mais de 8-10 cms. de comprimento. Alguns viveiristas mais cuidadosos deixam galhos de 30-40 cms. para melhorar as condições de sobrevivencia das plantas quando estas se acham em transito.

As roseiras gostam de bastante agua que deve ser aplicada de preferencia uma vez por semana, de forma a encharcar o solo. Se o terreno não for bem plano, consegue-se isto deixando uma coroa de terra em volta de cada planta ou amontoando a terra de tal forma que varias plantas fiquem dentro de uma mesma bacia.

Deve-se evitar molhar as folhas, porque do contrario se facilitaria o alastramento de molestias, principalmente da mancha preta. A aplicação da agua pode ser feita por meio de um tubo de borracha, deixando a agua escorrer diretamente sobre o solo.

AS CABRAS E AS ORDENHADEIRAS MECANICAS



Acima — Grace Waring ajusta a tacinha depois de ter limpado o ubre com um pano umido e quente para estimular o fluxo do leite. Estas cabras produzem uma média de 3,78 litros por dia em duas ordenhas. Algumas cabras produzem até sete litros por dia. A ordenhadeira da International Havester funciona à razão de 52 pulsações por minuto.

CHICAGO (SIPA) — Afirma-se que 80 por cento do leite que se consome no Velho Mundo é de cabra, e que, efetivamente, o mundo consome mais leite de cabra do que de vaca. Quase todo o leite de cabra que é produzido neste país é consumido pelos bebês e as pessoas que padecem de certas doenças do estomago.

Comparado com o leite de vaca, seus globulos de gordura são mais pequenos e mais faceis de digerir; alem disso, o requenjão deste leite é mais fino, o que acelera a penetração pelos sucos digestivos. Tál como se dá com o leite de vaca, sua composição varia segundo a cria, a época de lactação, e a individualidade do animal. O conteudo em gordura do leite não desnatado oscila entre 3,6 e 3,9 por cento, e até mais.

UMA LIÇÃO QUE DEVE SER APROVEITADA

APÓS A DESTRUIÇÃO DOS REBANHOS SUINOS DOS ESTADOS DO SUL, OS CRIADORES

DEVEM SER EDUCADOS PARA UMA VACINAÇÃO SISTEMATICA DOS SEUS REBANHOS PROTEGENDO-OS CONTRA A PESTE

DR. PIERRE VIAUT
MEDICO-VETERINARIO

O combate à peste suina, mediante vacinação anual sistematica — pratica, agora, assaz difundida — só alcançará resultado verdadeiramente satisfatorio se forem tomadas algumas precauções por parte dos criadores. — Assim, a condição principal é que a vacina seja perfeita, isto é, de valor comprovado por rigorosos testes promovidos por instituições oficiais, aplicada na época certa e de conformidade com a tecnica recomendada. Afastando-se desse fator de capital importancia, o suinocultor não logrará, absolutamente, sucesso no tratamento feito.

Não deve, pois, permitir que os seus porcos sejam vacinados com produto de origem desconhecida — qualquer panacéia de valor duvidoso — por isso que a previa verificação, na embalagem, do numero de controle oficial, é impreseindivel.

QUANDO SE DEVE VACINAR

Todos os suinos não contaminados e livres de perigo imediato precisam ser vacinados: — os LEITÕES, sistematicamente, logo após o desmame; os REPRODUTORES machos, todos os anos; as PORCAS procriadeiras, antes de serem enxertadas.

No caso, porém, destas ultimas já haverem sido cobertas há mais de sessenta dias, a vacinação só deve ser efetuada depois do parto, a fim de evitar-se que uma contenção bruta provoque o aborto.

Nas zonas onde se tenha noticia de haver surgido a peste suina, impõe-se a vacinação imediata de todos os animais, inclusive porcas enxertadas e leitões com mais de um mês de idade, devendo estes ultimos, serem revacinados ao atingirem 2 ou 3 meses.

COMO SE DEVE PROCEDER, NUMA CRIAÇÃO NÃO VACINADA, SURGE INESPERADAMENTE, A PESTE SUINA

Logo depois de serem abatidos e queimados os animais doentes e desinfectadas as pocilgas, com solução a 1 por cento de soda caustiva e 5 por cento de cal, à razão de 50 litros de solução por 100 metros quadrados, vacinar toda a porcada, inclusive as porcas enxertadas e os leitões de mais de um mês de idade, os quais deverão ser revacinados ao atingirem 2 a 3 meses.

Devido à dificuldade de separar os animais sãos dos doentes, um expediente facil para melhor selecionar os que devem ser vacinados consiste em colocar a ração fora da pocilga, eliminando-se logo os que nela permanecerem. Observar atentament aqueles que saem para comer. Dentre estes, suprimem-se os que focinham na comida e voltam pocilga, pois possivelmente estarão doentes. Toma-se, então, a temperatura dos que ficam comendo normal, afastando os que apresentarem temperatura acima de 40o.

NOS ANIMAIS QUE CONTINUAREM COMENDO E NÃO ACUSAREM TEMPERATURA ALTA E' QUE DEVE SER FEITA A VACINAÇÃO. — Neste caso, os animais serão imediatamente isolados num lugar de facil desinfecção, designando-se tambem um tratador especial, que deve manter-se afastado do chiqueiro contaminado, assim como dos animais doentes. E' verdade que não se pode predizer o que acontecerá com os porcos assim selecionados para a vacinação, pois não é possivel conhecer-se bem quantos deles estarão na fase de incubação da doença, mas os resultados justificam amplamente a despesa com a vacinação.

Assim, no caso de vacinação de emergencia em criação já contaminada, o criador deve separar os animais em tres lotes:

LOTE N.o 1 — Porcos com sintomas da doença (temparatura alta, acima de 40o; falta de apetite, sonolencia; agrupamento dos animais, uns sobre os outros, num canto da pocilga; incoordenação de movimentos, sobretudo no trem posterior, resultando em marcha cambaleante, e incerta; às vezes, manchas de tamanho variavel e coloração vermelhas ou arroxeadas na pele, ao nivel de abdomem, axilas, face, interna das coxas e atrás das orelhas; olhos congestionados, segregando um material liquido que torna mucopurulento e que ao secar-se produz o colamento das palpebras; "batedeira" com tosse e corrimento nasal; prisão de ventre no inicio e após; diarréia às vezes sanguinolenta). Esses animais devem ser abatidos imediatamente, evitando-se cuidadosamente o derrame de sangue. As carcassas devem ser queimadas no mesmo lugar.

LOTE N.o 2 — Porcos contaminados. com temperatura acima de 40.o não apresentando sintomas da doença. Tratando-se de reprodutores e animais cujo preço justifique a despeja, podem injetar-se 2 cm3 de sôro contra peste suina por quilo de peso corporal. Vacinar os sobreviventes desse lote somente três semanas após a administração do sôro. Esses animais, já contaminados e na primeira fase evolutiva da doença, apresentam um perigo de contaminação para os animais considerados sadios. Por isso, devem ser rigorosamente isolados em local distante dos que estejam sãos, até seu completo restabelecimento. Caso o valor êsses animais não justifique a despesa, junta-los aos do primeiro lote e sacrificá-los tambem, queimando suas carcassas.

LOTE N.o 3 — Porcos considerados isentos da doença, com temperatura abaixo de 40.o, sem sintomas da doença. Esses animais, escolhidos como acima ficou dito, serão, desde que possivel, isolados em lugar fora de perigo de contaminação, previamente desinfetados com solução mista de soda caustica e cal, e logo vacinados.

Conforme ficou explicado, não sendo possivel predizer-se o que acontecerá com os animais assim selecionados para a vacinação, visto que alguns deles podem estar na fase de incubação da doença, é obrigatorio fiscalizar êsse lote com maior severidade sacrificando e incinerando na hora todo animal suspeito cuja temperatura ultrapasse a 40°, e, se possivel, antes do aparecimento dos outros sintomas da doença.

Durante um surto de peste suina na criação, qualquer animal com reação febril, isto é, com temperatura acima 40°, deve ser imediatamente abatido e queimado, a menos que possa ser isolado e tratado com sôro.

VACINAÇÃO INTRADÉRMICA OU VACINAÇÃO INTRAMUSCULAR?

Não aconselhamos de maneira nenhuma a vacinação intradermica, a **menos que seja aplicada com todo o capricho, por tecnico especializado**, pois esse meio de emprego, é dificil, correndo os criadores — no caso de não o fazerem corretamente — corretamente — o risco de vêr os seus porcos **insuficientemente imunizados.** Por outro lado, em consequencia de irritação no local da aplicação, isto é, na orelha do animal, provocada pela demora de absorção da vacina, poderá surgir abscessos ou bicheiras sempre prejudiciais.

COMO PROCEDER À VACINAÇÃO

Para vacinar é preciso ter mão:

— Seringas graduadas de 5 ou 10 cm3, em bom estado de funcionamento.

— Agulhas, de preferencia, do calibre 12.

— Uma pequena vasilha revestida de pano limpo para afastar do perigo de contaminação as agulhas e seringas.

— Algodão (ou um pedaço de pano limpo) e alcool.

O vacinador deve, antes de usar uma seringa, ferve-la juntamente com as respetivas agulhas.

Para encher a seringa, é necessario utilizar sempre a mesma agulha, especialmente reservada para êsse mister: portanto, na vacinação dos animais, outras agulhas devem ser empregadas. Com essa distinção, o operador não contaminará a propria Vacina, o que fatalmente ocorreria se introduzisse uma agulha infetada no frasco contendo o produto a ser injetado.

Uma vez enchida a seringa, nela

(Continua na 18.a página).

Novo metodo de multiplicação da oliveira

Novo método de multiplicação vegetativa dessa planta, consiste em se praticar na parte do caule pouco acima do solo, nas oliveiras velhas, uma incisão de forma a estimular o futuro brotamento.

Tais rebentos daí provenientes, os chamados "chupões", enraizados são separados da planta e transportados para o viveiro até que se desenvolva um bom sistema radicular.

Desta forma torna-se muito pratica e rapida a multiplicação da oliveira.

DUPERIAL

A MARCA QUE INSPIRA CONFIANÇA

Oferecemos aos lavradores produtos de reconhecido valor para emprego na Agricultura.

"GAMERIAL"
(Marca registrada)
Produtos à base de BHC para controle da broca do café e pragas do algodão.

"PERENOX"
Produto que substitui a calda bordalesa com inumeras vantagens.

"DEENATE"
Série de produtos, à base de DDT, para combater as pragas das plantas e o carrapato do gado.

"DELSTEROL"
Fonte segura de vitaminas D para aves e animais.

"ALBOLINEUM"
(OLEO EMULSIONADO)
Para combater as cochonilhas e demais pragas das fruteiras.

...e outros bons produtos para a lavoura...

—(*)—

PEÇAM-NOS LITERATURA

INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.
SECÇÃO AGRICOLA
Rua Brigadeiro Tobias, 470 — 2.o andar — SÃO PAULO
REVENDEDORES EM TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES DO INTERIOR

Brevemente!
MAIS UMA GRANDE VACINA GARANTIDA POR UMA GRANDE MARCA



A marca de confiança

BRUCELINA
Vacina sêca contra a
Brucelose
(Abôrto epizoótico bovino)

Pela primeira vez o criador poderá brevemente dispor de uma vacina que, pelo seu processo especial de preparação, se conserva meses e meses à temperatura ambiente, sem mais precauções.

EMBALAGEM: Estôjo duplo com um frasco de vacina sêca para 10 doses e um frasco de 50 cm3 de solvente estéril.

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou diretamente à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Dep. Agropecuário • Cx. Postal 1329 • São Paulo

Nos dois quilometros do «Imprensa»

vão se bater hoje Jahú, Rigueirosa, Herencia, Domremy e Idolo

FADADA AO MAIS COMPLETO SUCESSO ESPORTIVO-SOCIAL A FESTA DA IMPRENSA — JAHU' CONTARA' PROVAVELMENTE COM A PREFERENCIA DA "CATEDRA" — JUBILEU, DOROTHEA, SOROSE, ANDRADA, KAHENA, GUAZIL E ARTILHEIRO, OS FAVORITOS DOS PAREOS QUE LEVAM OS NOMES DOS PERIODICOS — INFORMES, PROGNOSTICOS E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje a sua homenagem anual à imprensa, fazendo realizar, em Cidade Jardim, uma jornada turfistica fadada ao mais completo sucesso.

Não é demais que se diga. A julgar pelo entusiasmo todo que vai pela cidade, o nosso hipodromo viverá hoje um dos seus mais festivos dias. As suas tribunas acolherão, por certo, o que de mais representativo possui São Paulo em seu mundo politico, social e esportivo. Não faltará a nota alegre do muiticor das toilettes luxuosas da mulher paulista.

A grande prova da tarde é o "Imprensa", que forma entre as mais antigas e tradicionais justas do calendario classico do nosso turfe. E promete sensação a carreira. Se não são em grande numero os disputantes, ha a compensar o valor dos potrinhos que se defrontarão nos 2 quilometros. Jahu', Rigueirosa, Idolo, Herencia e Domremy prometem um "pega" de alto cunho emotivo.

Jahu' contará provavelmente com a destacada preferencia do mundo apostador. E bem merece essa confiança o filho de Santarem. O seu exercicio da manhã de segunda-feira é alguma coisa de recomendativo. Mas as chuvas podem tornar pretas as coisas para Jahu' — na areia, o tiro crescerá para 2.200 metros, o que não é muito do agrado do potrinho. Mas vale ainda assim o Jahu' como favorito. Rigueirosa, em qualquer pista e em qualquer distancia, surge aos olhos dos turfistas como a mais direta adversaria daquele defensor das cores do saudoso Lineu. Os demais — Idolo, Herencia e Domremy — não parecem adversarios capazes de enfrentar o duo Jahu'-Rigueirosa com possibilidades de vitoria.

A reunião de amanhã é toda ela dedicada à imprensa. Como se não bastasse o classico para traduzir a homenagem da entidade, receberam as demais provas as denominações de "Correio Paulistano", "A Noite", "Jornal de Noticias", "A Gazeta Esportiva", "O Estado de São Paulo", "Folhas da Manhã e da Noite" e "Diarios Associados".

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes para as carreiras de hoje, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Correio Paulistano" — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Brucho, J. Nascimento	55	18
2	Jubileu, L. Gonzalez .	55	15
3	Bugmar, S. P. Ribeiro	53	80
4	Edopuva, G. Greme Jr.	53	30
5	Jeitosa, R. Urbina . .	53	25

O pareo é mais feio do que parece. Jubileu retorna com privados excelentes e não deverá perder para estes adversarios. Brucho é a segunda força da prova, embora vá agora enfrentar adversarios mais experimentados. Jeitosa esteve em longo descanso e volta agora com privados animadores. Falam muito em Edopuva.

2.o PAREO — "Folhas da Manhã e da Noite" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Barbaro, n|correrá .	56	—
(2	Mago, A. Françoso ..	56	60
3	Reservista, A. Lucca .	56	40
4	Sátiro, R. Zamudio ..	56	18
5	Arima, J. Nascimento	54	40
6	Dorothéa, S. P. Ribeiro	54	15
7	Isca, L. Gonzàlez . .	54	20

A turma está bem desfalcada. Ficamos com Sátiro, que tem distancia a seu favor e anda como nunca. Mas Dorothéa é o perigo do pareo. E' ligeira e, no tiro, pode até ganhar. Isca subiu de turma, mas ainda aqui constitui adversaria de certo respeito. Barbaro não será apresentado.

2.o PAREO — "A Noite" — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Guaçú, F. Sobreiro ..	58	30
1	Ela, A. Lucca	56	40
3	Gaiety, O. Reichel . ..	56	50
4	Orvalho, A. Nobrega .	56	60
5	Toutinegra II, O. Rosa	56	25
6	Cap. Marvel, M. Sousa	54	25
7	Sorose, J. Nascimento	52	20
8	Suit, E. Vieira	52	80
9	Sulfanil, F. Fernand.	50	80
10	Urelfo, O. Santos . .	50	60
11	Braza Negra, M. Nappo	48	100
12	Voadora II, S.P.Ribeiro	48	30

Pareo cheio de matungos. E' mesmo dificil, nesta terra de cegos, descobrir quem tem um olho. Mas vamos tentar a indicação de um trigo bastante viavel — Capitão Marvel-Soroso-Voadora II. Toutinegra é bastante irregular, mas está em companhia dentro dos seus parcos recursos.

4.o PAREO — "Diarios Associados" — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	L. Maid, L. Gonzàlez	58	25
2	Andrada, P. Vaz	56	15
3	Maria K. L. Lobo . .	56	22
4	Pobre Nena, R. Urbina	54	18
5	Zoco, R. Zamudio . .	52	40
6	Pacará, R. Correa ..	50	40
7	J. Favourite, Sobreiro	49	50

Não são muitos os disputantes, mas não é facil indicar o ganhador. Andrada, que estréia, e Pobre Nena, que ganhou bem, ha uma semana, são as grandes figuras. Deve ganhar aquele, mas a egua não é presa facil. Legendary Maid, grande adversaria daquele "duo", mas algo sobrecarregada.

5.o PAREO — Classico "Imprensa" — Às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 8.000,00 e 5% ao criad. — Dist. 2.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Jahú, L. Gonzàlez ..	58	15
2	Rigueirosa, R. Zamudio	53	20
3	Donremy, O. Rosa ..	52	40
4	Idolo, P. Vaz	52	35
5	Herencia, J. Carvalho	50	35

Jahú-Rigueirosa, a formula favorita e nossa preferida. Melhor para o potro, nos dois quilometros de grama; maiores possibilidades da egua, na areia. E nada mais. Não acreditamos nas possibilidades dos demais concorrentes.

6.o PAREO — "O Estado de S. Paulo" — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Careful, L. Gonzàlez ..	58	30
2	Palmar, A. Altran .	56	25
3	Argelino, A. Nobrega	54	40
4	Calouro, O. Reichel ..	54	30
5	Dirce, J. Carvalho ..	54	40
6	Kahena, O. Rosa . ..	54	20
7	Profética, E. Vieira ..	52	25

Mais um pareo dificil da tarde. A pista é um grande fator, nesta prova. Palmar, na grama, com toda a sua balda, é a maior carta do pareo. Ainda na grama — Kahena, grande adversaria. Na areia tudo muda. Profética e Dirce parecem os melhores, nesta pista. Careful é de qualquer raia. Mas o que não lhe agradam são os quilos.

7.o PAREO — "A Gazeta Esportiva" — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chamach, R. Pacheco	58	25
(2	Ambicion, E. Silva . .	54	25
3	Guazil, O. Rosa . . .	58	18
4	Taylor, S.P. Ribeiro .	58	22
5	Abanero, J. Nascimento	56	30
6	Pirata, L. Osorio . . .	56	25
7	Floreio, A. Tucillo ..	52	40
8	Galga, R. Zamudio . .	52	40
9	Marfadada, O. Reichel	52	30
10	Ilustre, M. Cataldi ..	48	40
11	Janda, J. Carvalho ..	48	60

Taylor, agora com a descarga de aprendiz, é indiscutivelmente o mais provavel ganhador. Gosta da distancia e mete pata em qualquer pista. Chamach, Guazil e Pirata são as figuras secundarias da prova. Guazil reaparece em grande forma. Galga, favorita no placé, ha uma semana, está novamente muito falada. E desta feita vai levar o Zamudio, o que não deixa de ser um documento.

8.o PAREO — "Jornal de Noticias" — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Strong, A. Luca	58	30
2	Artilheiro, O. Reichel	54	20
3	Bicudo, J. Nascimento	54	40
4	Horsa, P. Vaz	54	30
5	Maracatú, E. Vieira ..	54	25
6	Ouro Fino, Ot. Reichel	54	50
(7	Curucaca, J. Carvalho	52	20
(8	Gordinho, S. P. Ribeiro	52	20
9	Hanibal, G. Greme Jr.	52	40
10	Honos, O. Rosa	52	40
11	Dondestá, F. Sobreiro	50	60

Artilheiro tem distancia e turma de seu agrado. Parece que chegou a sua vez. Gordinho ganhou estado e é agora a segunda grande carta do pareo. Maracatú e Horsa perfilam-se ainda como concorrentes de bom respeito. Hanibal não correu mal, ha uma semana. E falam agora em "barbada".

O primeiro pareo será corrido às 13,30 horas. A pista designada é a de grama; contudo, se chover, as carreiras podem ser realizadas na areia.

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Jubileu	*Brucho*	*Jeitosa*
Sátiro	*Dorothéa*	*Isca*
Capitão Marvel	*Sorose*	*Voadora II*
Andrada	*Pobre Nena*	*L. Maid*
Jahú	*Rigueirosa*	*Idolo*
Palmar	*Kahena*	*Profética*
Taylor	*Guazil*	*Chamach*
Artilheiro	*Gordinho*	*Maracatú*

CONCURSOS NO JOCKEY CLUB

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

Bolo simples — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 8.088,70.

Bolo duplo — 2 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 16.025,40.

Betting-simples — 47 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 448,70.

Betting-duplo — 3 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 27.733,10.

Desfavoravel à «catedra» as carreiras de ontem em Cidade Jardim

Fracassaram quase todos os grandes favoritos — Apenas Libelo e Caraman não contrariaram os "entendidos" — Bem feios os dois primeiros pareos — Movimento geral — Outras noticias

As corridas de ontem, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo, alcançaram sucesso esportivo e financeiro. Mas a parte tecnica das carreiras deixou muito a desejar. Houve até pareos com a carateristica de "arranjos". As vitorias de Goyandira, na primeira prova, e de Andariego, na segunda, surpreendram muito menos do que as derrotas inexplicaveis de Visagem e Americana, grandes favoritos. Esses parelheiros receberam direção bem displicente.

Fracassaram cinco dos sete favoritos de ontem. Apenas Libelo e Caraman lograram corresponder à preferencia da "catedra".

GOYANDIRA, A PRIMEIRA GANHADORA

A sabatina começou com um pareo bem mal cheiroso. Deu muito o que falar a direção que Noé Monteiro deu à favorita Visagem.

Goyandira, com o Tucilo, abriu a lista dos ganhadores. Sempre na dianteira, com ação facil e sem nunca ser molestada, a gaucha cobriu todo o percurso. Visagem, que apareceu em segundo na entrada da reta, fez tudo, no direito, para não aborrecer a dona do pareo.

FRACASSO COMPLETO DOS FAVORITOS

Andariego, contra a expectativa geral, ganhou a segunda prova da tarde. "Banho" geral dos favoritos... Americana ainda está correndo. Escarcéo, Cai-Cai e Groselha nunca apareceram.

Amir fez o "train", seguido de Andariego, que nas gerais tomou a ponta. Aí acabou a historia. Amir chegou em segundo no marcador.

Até parece que o páreo foi corrido à inglesa. Ninguem duvida da sinceridade.

ARTUELIA, COM O LOBO CAINDO...

Nada favoravel à "catedra" a reunião.

Deriva, grande favorita, não correspondeu. Mas não ganhou porque não pode. Artuelia correu muito e levou a melhor, no final, mesmo com o Lobo todo desmanchado, quase caindo.

A luta entre as duas eguas empolgou na reta.

Hausto, nas fitas, fez diabruras. Mas se amançou antes mesmo dos 1.000 metros.

LIBELO, O PRIMEIRO FAVORITO

Vingou, afinal, o primeiro favorito da tarde.

Desprezado no decorrer da semana, Libelo mereceu, no entanto, a preferencia do publico, no hipodromo e correspondeu até com certa facilidade.

Pierre Vaz conduziu o filho de Carafea.

Arapuan, o favorito na semana e o segundo na ordem das preferencias, no hipodromo, não levantou patas.

I, EM FINAL APERTADO

Outro grande favorito que foi por agua abaixo. Belmar a muito custo pagou um modesto terceiro placé.

I, que ao estrear deixara certa impressão, ganhou agora, muito firme, embora não logrando mais do que pescoço sobre Triangulo.

Belmar esteve sempre na carreira, mas não foi alem do terceiro.

Os demais, inclusive o Macegão, pouco produziram.

CAAIMBELA REAPARECEU GANHANDO

Outra vez. Nada de favorito. A "catedra" a essa altura já não tinha mais salvação.

Caaimbela, que retornou bem, deixou que Bailarino, o favorito, fizesse o "train". Na reta, bem tocada, dominou o pilotado de Olavo, para ganhar disparada.

Bailarino conservou o segundo lugar, mas a "catedra" levou o quinto grande banho da tarde.

CARAMAN, COM O ZAMUDIO, NÃO DESGARROU

Caraman ganhou facilmente a ultima prova. Com o Zamudio, no regime de bridão, teve juizo. Não desgarrou, como é de seu costume, e não teve dificuldades para se impôr aos adversarios. Carreiro correu muito e rematou em segundo.

Felizmente, a "catedra" viu pelo menos um segundo favorito ganhar.

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Goyandira, 50 1|2 ks., A. Tucilo; 2.o, Visagem, 54 1|2 ks., N. Monteiro; 3.o, Fiscal, 52 1|2 ks., A. Nobrega; 4.o, Fello, 52 ks., K. Nascimento; 5.o, Pobre Velho, 58 ks., S. Godoy. Tempo: 105". Rateios vencedor: Cr$ 118,00. Placés: Cr$ 42,00 e 19,00. Movimento: Cr$ 422.440,00. Tratador: V. Scalari. Proprietario: Stud São Paulo.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Rigodon e Betina.

QUANTO PAGARIAM...

1	P. Velho	218,00	3	Fello	56,00
2	Visagem	26,00	4	Fiscal	18,00

Goyandira, num final que deu muito o que falar, ganhou de Visagem, que Noé conduziu muito calmamente. O primeiro favorito que "banhou".

2.o PAREO — 1.800 METROS

1.o, Andariego, 56 ks., O. Reichel; 2.o, Amir, 53 ks., A. Lucca; 3.o, Portugal, 53 ks., S. P. Ribeiro; 4.o, Cai Cai, 56 ks., L. Osorio; 5.o, Americana, 54 ks., A. Nobrega; 6.o, Escarcéo, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o, Groselha, 54 ks., J. O. Silva. Tempo: 119" 4|10. Rateios vencedor: Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 41,00 e 118,00. Movimento: Cr$ 497.760,00. Tratador: F. Franco. Criador: Walcemar Corrêa. Proprietario: Raphael Mayer.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lapachito e Silver Shadow.

QUANTO PAGARIAM...

2	Portugal	66,00	5	Escarceo	37,00
3	Amir	276,00	6	Americana	25,00
4	Cai-Cai	59,00	7	Groselha	46,00

Outro favorito que ainda está correndo. A favorita Americana nunca esteve no pareo. Andariego ganhou, com Amir na posição secundaria. E ainda se disse que foi "no duro" o pareo.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Artuelia, 53 ks., L. Lobo; 2.o, Deriva, 53 ks., R. Zamudio; 3.o, Darik, 55 ks., O. Reichel; 4.o, Hausto, 54 ks, J. Carvalho. Não correu Resero. Tempo: 97". Rateios vencedor: Cr$ 42,00. Placés, Cr$ 15,00 e 13,00. Movimento: Cr$ 503.030,00. Tratador: A. Olmos. Criador: Artur Orlando. Proprietario: João Borges Bacarat.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Vino Solo e Trodena.

QUANTO PAGARIAM...

1	Darik	53,00	5	Deriva	17,00
2	Hausto	39,00			

O final mais apertado da tarde. Artuelia, por fora, com o Lobo todo "desmanchado", ainda dominou Deriva, a grande favorita.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Libelo, 55 ks., P. Vaz; 2.o, Jaty, 53 ks., S. Godoy; 3.o, Aura, 53 1|2 ks., O. Rosa; 4o, Vila Franca, 53 ks., J. Nascimento; 5.o, Arapuan, 55 ks., R. Zamudio; 6.o, Dehés, 55 ks., A. Nobrega; 7.o, Doraly, 53 ks., R. Pacheco. Tempo: 106" 7|10. Rateios vencedor: Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 20,00 e 68,00. Movimento: Cr$ 687.370,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Clarete em Machucho e Carafea.

O primeiro favorito da tarde, que não "banhou". Desprezado na semana, mereceu, no entanto, o favoritismo, no hipodromo, o Libelo, que Pierre levou ao vencedor. Jaty, com o Godoy, pagou o 2.o placé.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, I, 56 ks., A. Nobrega; 2.o, Triangulo, 58 ks., G. Greme Jr.; 3.o, Belmar, 56 ks., P. Vaz; 4.o, Tucuman, 53 ks., A. Lucca; 5.o Guayassu', 55 ks., J. P. Ribeiro; 6.o, Macegão, 58 ks., J. O. Silva; 7.o, Manduba, 53 ks., A. Altran, 8.o, Outono, 46 ks., F. Sobreiro; 9.o, Hamantho, 48 ks., R. Corrêa; 10.o, Trinta e Três, 58 ks., L. Osorio; 11.o, Talerio, 47 1|2 ks., A. Nappo; 12.o, Fugitivo, 57 ks., J. Carvalho. Tempo: 86" 5|10. Rateios vencedor: Cr$ 68,00. Placés: Cr$ 21,00, 38,00 e 14,00. Movimento: Cr$ 709.620,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: A. Brasil Astor.

A ganhadora é zaina, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Moonlight e Valentina.

QUANTO PAGARIAM...

1	Fugitivo	79,00	8	Manduba	178,00
2	Guayassu'	119,00	9	Tucuman	138,00
3	Macegão	52,00	10	Hamantho	419,00
4	Triangulo	183,00	11	Outono	155,00
5	T. e Três	68,00	12	Talerio	1.564,00
7	Belmar	23,00			

Com cabeça ou pouco mais, I consegue a sua primeira vitoria em nosso turfe. Triangulo correu muito e ficou em segundo; Belmar, o favorito, não passou de modesto terceiro.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Caaimbela, 54 ks., R. Zamudio; 2.o, Ballarino, 56 ks., O. Rosa; 3.o, Igapó, 56 ks., Ot. Reichel; 4.o, Siroco, 49 ks., F. Sobreiro; 5.o, Theira, 53 1|2 ks., J. Carvalho; 6.o, Coran, 56 ks., P. Vaz; 7.o, Epilogo, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 89". Rateios vencedor: Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 22,00 e 19,00. Movimento: Cr$ 717.330,00. Tratador: F. Franco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Azem A. Azem.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimbé e Pamperada.

QUANTO PAGARIAM...

1	Ballarino	30,00	4	Igapó	351,00
1	Coran	45,00	6	Theira	207,00
3	Epilogo	51,00	7	Siroco	86,00

Caaimbela, toda esbarrada, ganhou por mais de dois corpos do grande favorito Bailarino. O ultimo favorito que fracassou...

7.o PAREO — 1.000 METROS

1.o, Caraman, 54 ks., R. Zamudio; 2.o, Carreiro, 52 ks., J. Nascimento; 3.o, Hebreu, 54 ks., O. Rosa; 4.o, Niquelado, 58 ks., P. Vaz; 5.o, Momblam, 52 1|2 ks., A. Nobrega; 6.o, Doutor, 51 ks. F. Sobreiro; 7.o Amigo do Povo, 56 ks., L. Lobo; 8.o, Flipp, 58 ks., L. Gonzalez; 9.o, Marlem, 53 ks., L. Osorio. Tempo: 116" 7|10. Rateios vencedor: Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 19,00, 17,00 e 16,00. Movimento: Cr$ 839.740,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Santa Anita. Proprietario: Stud Albatroz.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Maritain e Caran.

QUANTO PAGARIAM...

1	Flipp	94,00	6	Doutor	654,00
2	Marlem	246,00	7	Hebreu	35,00
3	Niquelado	50,00	8	Carreiro	60,00
4	A. do Povo	697,00	9	Momblam	93,00

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS	Cr$	4.377.290,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	188.570,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	23.440,00

Raia de areia macia.

ALMOÇO À IMPRENSA

Como parte das homenagens que hoje serão tributadas à imprensa, a Diretoria do Jockey Club de São Paulo reunirá em almoço, às 13 horas, todos os diretores e secretarios dos periodicos da cidade, cronistas e altas figuras do mundo turfista. Nessa oportunidade serão entregues os premios aos profissionais ganhadores das estatisticas de Cidade Jardim e ainda aos cronistas vencedores do ultimo concurso de palpites.

AS CARREIRAS DE ONTEM, NA GAVEA

RESULTADOS GERAIS DAS DIVERSAS PROVAS DA SABATINA GAVEANA

RIO, 15 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.400 metros

1.o, Jerivá; 2.o Daba. Rateios: vencedor, Cr$ 22,00, dupla, Cr$ 53,00. Places: Cr$ 13,00 e Cr$ 24,00.

2.o Pareo — 1.600 metros

1.o Tric Trac; 2.o Esquecida. Rateios: vencedor, Cr$ 18,00; dupla, Cr$ 44,00. Places: Cr$ 12,00 e Cr$ 18,00.

3.o Pareo — 1.500 metros

1.o Diolan; Huron. Não correu Malandro. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla, Cr$ 41,00.

4.o Pareo — 1.300 metros

1.o Bloqueio; 2.o Bayex. Não correram Brasilea, Lacio, Escatin e Intruso. Rateios: vencedor, Cr$ 33,00; dupla, Cr$ 26,00. Places: Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o Penedo; 2.o Garrida. Não correram, Rolante, Inferior e Aldeão. Rateios: vencedor, Cr$ 22,00; dupla, Cr$ 51,00. Places: Cr$ 77,00 e Cr$ 19,00.

6.o Pareo — 1.400 metros

1.o Hastapura; 2.o Arrow. Não correu Guanumbi. Rateios: vencedor, Cr$ 33,00; dupla, Cr$ 31,00. Places: Cr$ 16,00 e Cr$ 14,00.

7.o Pareo — 1.300 metros

1.o Varsovia; 2.o Pury; 3.o Marrocos. Não correram: Arakreon, Dynamo, Staraya e Grandguinol. Rateios: vencedor, Cr$ 32,00; dupla, Cr$ 71,00. Places: Cr$ 14,00, Cr$ 16,00 e Cr$ .. 15,00.

As carreiras de hoje, em Barretos

BARRETOS, 14 ("Correio") — O Jockey Club de Barretos, a despeito das mil e uma dificuldades com que vem lutando, logrou organizar, para a sua terceira festa do ano, um programa sem duvida interessante.

Não vão alem de cinco as carreiras, mas estão todas bem formadas e equilibradas, prometendo disputas interessantes.

E' o seguinte esse programa:

1.o PAREO — "Carioca" — 500 metros — 14 horas — Cr$ 800,00 e Cr$ 150,00 — Animais mestiços — Handicap.

		Quilos
1	Caramurú	55
2	Javo	57
3	Sorriso	52
(4	Araverá	55
4(		
(5	Pirombá	48

2.o PAREO — "Ipacaré" — 600 metros — 14,50 horas — Cr$ 1.000,00 — 200,00 e 100,00 — Animais mestiços — Handicap.

		Quilos
1	Carioca	59
2	Colina	48
(3	Carimbo	52
3(		
(4	Luctador	52
(5	Santarem	55
4(		
(6	Arará	58

3.o PAREO — "Walquiria" — 600 metros — 15,20 horas — Cr$ .... 1.500,00 — 300,00 e 150,00 — Animais mestiços — Handicap.

		Quilos
1	Walquiria	60
2	Veado	50
(3	Ipacaré	50
3(		
(4	Loira	57
(5	Indu'	57
4(		
(6	Dora de Lisco	55

4.o PAREO — "Cortante" — 1.600 metros — 16,10 horas — Cr$ 2.500,00 e 500,00 — Animais de qualquer país — Handicap.

		Quilos
1	Neblina	61
2	Cortante	58
3	Moscorra	52
4	Brigador	50

5.o PAREO — "Diplomata" — 1.200 metros — 17 horas — Cr$ 2.000,00 e 400,00 — Animais de qualquer país — Handicap.

		Quilos
1	Diplomata	58
2	Cruzeiro	50
3	Gandulo	56
4	Cauterro	48

Premio instituido pelo Joquey Clube Brasileiro

RIO, 15 (Asapress) — A diretoria do Joquei Clube Brasileiro aprovou o regulamento do premio "Lineu de Paula Machado", a ser conferido às melhores obras de autores brasileiros, versando materiade medicina veterinaria e zootecnica.

O classico uruguaio

Informes telegraficos procedentes de Montevideu nos dão conta de que terá prosseguimento, domingo, a temporada internacional do turfe maronense, com a realização do Grande Premio "Carlos Pelegrini", em 1.600 metros.

E' o seguinte o campo dessa grande carreira:

	Quilos
Bulicioso, R. Recavaren	62
Hachador, R. Martin	61
Nogoya, J. Palavecino	55
Perila, E. Mieres	5[illegible]
Montrachet, R. Riboira	57
Orison, E. Gandini	57
Simarro, J. Velasquez	54
Maori, XX.	50
Presagio, E. Soza	53
El Telegrafo, XX.	52
Schubert, E. Claro	51
Montecoral, I. Rey	50
Persian Night, C. Martinez	53

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

HOJE - CORRIDAS DE TROTE EM VILA GUILHERME - Bolos, Bettings e Acumuladas Av. Ipiranga, 794

Aguardado com grande interesse o confronto desta tarde entre alvi-negros e rubro-verdes

COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS — NININHO AINDA ESTA' COM O PE' LIGEIRAMENTE INFLAMADO E TALVEZ NÃO POSSA PARTICIPAR DA LUTA — ZEZINHO, QUE NO ULTIMO EXERCICIO TEVE ATUAÇÃO CONVINCENTE NO COMANDO DO ATAQUE, DEVERA' SER O SUBSTITUTO DAQUELE "CRACK" — OUTROS INFORMES

A nova etapa do Torneio Relampago, a terceira, será realizada esta tarde, com a peleja entre os quadros do Corintians e da Portuguesa de Desportos.

A representação corintiana, quando do ultimo embate com o Palmeiras, na segunda rodada do Relampago, deixou excelente impressão, notadamente no ataque. As alterações realizadas por Joreca na ofensiva dos calções negros tiveram resultado animador. O jovem Edelcio, da turma de aspirantes, formou, com o ponta direita Claudio, uma ala de apreciaveis recursos, enquanto Baltazar revelou ser o comandante ideal para o ataque titular da turma da "fazendinha". O meia esquerda Rui, conquanto não tivesse deixado a impressão de Noronha, cuja conduta na ponta esquerda foi digna de elogios, teve o maior merito na combatividade e no esforço despendido em prol de um melhor rendimento daquele setor.

BELFARE, UMA AUTENTICA PROMESSA

O medio Belfare, tambem da turma de reservas, apesar de ter jogado na sua media direita e, portanto, fora de sua posição de medio esquerdo, pode ser apontado como um dos fatores do sucesso do "Campeão do Centenario" naquele encontro. Belfare, alem de marcar com segurança o ponta esquerda Lombardini, quando dos momentos de perigo para seu arco surgia não se sabe como, ora corrigindo as falhas de Rubens e de Belacosa, zagueiros corintianos, ora salvando a meta alvi-negra quando Bino já se encontrava totalmente batido. Helio, centro medio, como sempre, foi aquele valor positivo a que nos acostumamos a admirar, enquanto Nilton, medio esquerdo, atuou de acordo com as suas possibilidades. Enfim, o trabalho proporcionado pela equipe corintiana na ultima exibição, alem de ter impressionado favoravelmente aos seus afeiçoados, deu a certeza de que poderá melhorar muito mais.

A "SEVERA"

O quadro rubro-verde vem lutando com incrivel falta de sorte nos ultimos compromissos. Quem presenciou a luta com o São Paulo, na rodada inaugural do torneio, deve naturalmente ter observado a clamorosa injustiça do placarde daquele encontro, que registrou, no final, a vitoria do tricolor por 3 a 1. Os "lusos" paulistanos apresentaram apenas uma falha naquele prelio, no setor defensivo direito, no qual Luizinho, preocupado com o apoio ao ataque, deixava quase sempre livre o ponta esquerda Leopoldo. Nas demais linhas, a atuação da "Severa" foi simplesmente irrepreensivel.

No certame passado, a representação do gremio do largo de São Bento foi tambem sensivelmente perseguida por forte "guigne", notadamente nos cotejos disputados com o Corintians. No primeiro turno perdeu por 2 a 1, quando o resultado logico deveria ser a vitoria de seu "onze" e, no returno, apesar de ter superado o antagonista em toda a linha, teve de contentar-se com um empate por 3 tentos.

O tecnico Joaquim Quintas, do clube do Parque de Ibirapuera, confia plenamente na reabilitação integral da equipe na contenda desta tarde. O treinador "luso" não esconde o valor do adversario, mas a fé na vitoria de seus pupilos é inabalavel e seu otimismo, ao que parece, contagiou os integrantes da turma rubro-verde, pois nenhum de seus integrantes admite um insucesso.

OS QUADROS

Para o embate desta tarde, salvo modificação de ultima hora, os quadros jogarão com a seguinte escalação:

CORINTIANS: — Bino (Narciso), Rubens e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

PORT. DESPORTOS: — Ivo, Lorico e Pedro; Santos, Bonifacio e Helio Leite; Renato, Pinga II, Nininho, (Zezinho), Pinga I e Simão.



Roberto Pedrosa reeleito presidente da Federação Paulista de Futebol

Apenas 1 voto recebeu o candidato de oposição ao atual presidente — Brilhante atitude do representante do Santos F. C. — Lourenço Flô Junior eleito vice-presidente — Outras noticias

Com a presença dos representantes de quase todas as agremiações filiadas à F. P. F., realizou-se ontem à tarde as eleições para a escolha do novo presidente da entidade maxima do futebol bandeirante.

Sob a direção de Roberto Gomes Pedrosa, foi iniciada a assembléia às 3,40 horas. Iniciando os trabalhos, Pedrosa informou à casa que tinha em mãos um requerimento de Arimondi Falconi, encaminhado a presidencia da F. P. F. por intermedio da Diretoria de Esportes. Aquele documento, ao que conseguimos saber, era um recurso do candidato da oposição sobre algumas irregularidades que teriam ocorrido na ultima previa para escolha do representante dos amadores e que dizia respeito aos clubes da divisão varzeana, que não teriam sido levado em consideração. O presidente Pedrosa transformou a assembléia em conselho arbitral e designou uma comissão composta do dr. Caio Luiz Pereira de Sousa e João Ramalho para dar parecer sobre aquele oficio. A sessão foi suspensa por 15 minutos, a fim de que a comissão pudesse estudar com calma o conteudo daquele documento. Esgotado o tempo pedido, foi solicitado pelo dr. Caio Luiz mais 15 minutos, findos os quais foi reiniciada a sessão. Com a palavra o presidente do Comercial, informou que o oficio carecia de fundamento e tudo foi solucionado com a aprovação da mesa.

VOLTA A CASA A FUNCIONAR COMO ASEMBLE'IA ORDINARIA

Após solucionado aquele impasse, Roberto Pedrosa transformou novamente o conselho arbitral em assembléia ordinaria e, como era natural, pediu licença para retirar-se, a fim de que os trabalhos decorressem sem a sua interferencia. Por indicação do representante do Ipiranga, sr. Domingos Sgarzi, indicação homologada imediatamente por toda a mesa, foi escolhido para presidir os trabalhos o sr. Antonio Calvo, do Nacional A. C.

LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

Como a ata da sessão anterior já havia sido divulgada pela imprensa, foi dispensada a sua leitura, passando o presidente Antonio Calvo, a submeter a discussão o relatorio e o balanço, aprovados imediatamente, sem restrição.

REELEIÇÃO DE PEDROSA

Em seguida, foi iniciado o trabalho de votação para escolha do novo presidente. Como é do conhecimento dos esportistas bandeirantes, dois nomes disputavam o mais alto cargo da entidade da avenida Ipiranga. Roberto Gomes Pedrosa e Arimondi Falconi. O primeiro a votar foi o representante do Nacional, sr. Casemiro Corrêa, que fez a declaração seguinte:

— O Nacional, como é do conhecimento dos esporistas paulistas, foi o promotor da reeleição de Roberto Gomes Pedrosa à presidente da F. P. F., mercês do espirito de justiça, com que sempre norteou as coisas da federação e por isso sente-se feliz em ser o primeiro a dar o seu voto pela continuação de Pedrosa na direção dos destinos do futebol bandeirante".

As palavras do representante do Nacional foram abafadas com uma salva de palmas. Em seguida, os demais representantes foram, um a um, votando pela reeleição de Pedrosa.

ATITUDE ELEGANTE DE ATHIE JORGE COURY

O unico representante que não se mostrou de acordo com a permanencia de Roberto G. Pedrosa foi o do Santos F. C. A atitude do destacado gremio praiano, à primeiro vista, parece até antipatica. Analisando-a, entretanto, com serenidade, chega-se facilmente à conclusão de que o gesto do "campeão da tecnica e da disciplina" foi dos mais elegantes e isso porque, assumindo o compromisso de apoiar Arimondi Falconi, nada mais natural do que, coerente com o seu ponto de vista, cumprisse a palavra empenhada.

Terminada a votação, o presidente Antonio Calvo, que dirigiu os trabalhos da mesa, por proposta do sr. Caio Luiz Pereira de Sousa, representante do Comercial, designou uma comissão composta de Athie Jorge Coury, Higino Pelegrino e João Ramalho para introduzirem o novo presidente na sala das sessões, o que se fez sob grandes manifestações de entusiasmo.



Aspecto colhido pela reportagem fotografica do "Correio Paulistano" momentos antes da assembléia que reelegeu o presidente da Federação Paulista de Futebol.

Decisiva para o XV de Novembro a peleja de hoje em Rio Pardo

Escalação oficial das equipes — O Rio Pardo, incentivado pelos seus adeptos, surge como adversario dos mais dificeis para os piracicabanos



O quadro do Rio Pardo F. C., que se vê na fotografia, foi o que "goleou", na ultima rodada do returno, o Linense. Hoje à tarde tentará, contra o XV de Novembro, um resultado dos mais expressivos, a fim de que, na proxima etapa, possa lutar com o "onze" do C. A. Linense, em Lins, pela conquista do titulo.

O certame dos campeões da divisão de acesso pode ser decidido, esta tarde, em Rio Pardo, com o embate a ser travado entre o quadro do E. C. Rio Pardo, daquela cidade e do XV de Novembro, de Piracicaba, campeões da serie vermelha e preta, respectivamente.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o embate desta tarde, os quadros estarão assim organizados:

RIO PARDO: Ciasca; Orestes e Rolando; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu' e Osvaldinho.

XV DE NOVSMBRO: Arí (King); Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

Apontar no momento o possivel vencedor da luta desta tarde seria uma imprudencia. E' bem verdade que em se tratando de um confronto entre adversarios de forças equilibradas, o Rio Pardo deve surgir como o conjunto que reune mais possibilidades de triunfo e isso porque jogará favorecido pelos fatores campo e torcida. Todavia, como o cotejo só é decisivo para os piracicabanos, aquela vantagem pode muito bem ser equilibrada e até mesmo superada com o espirito de luta, dedicação e interesse pela vitoria de que estão imbuidos os visitantes até porque, se vencerem esta tarde, terão automaticamente conquistado o titulo.

Mas, os riopardenses têm tambem os seus planos traçados para a conquista do campeonato. Se em Piracicaba, num campo estranho, foram vencidos apenas pela diferença de um tento, é natural que estejam convictos de que podem superar esta tarde o "Quinze", uma vez que jogarão à vontade, incentivados ainda por milhares de adeptos.

Portanto, o que se pode dizer com segurança é que a luta entre riopardenses e piracicabanos, das mais interessantes pelas particularidades já apontadas, é um espetaculo de resultado imprevisivel.

Grande temporada internacional de automobilismo na Argentina

Os maiores volantes do mundo correrão em pistas portenhas — Relação dos pilotos estrangeiros — Os argentinos — Provavel comparecimento de corredores brasileiros — Hoje terá inicio a corrida das "mil milhas" — Cento e noventa concorrentes inscritos — Em março, teremos uma temporada internacional em Interlagos

Aos argentinos, afeiçoados do esporte do volante, será dado o ensejo de presenciar uma grande temporada internacional de automobilismo, da qual participarão os maiores pilotos do mundo.

O presidente da comissão de corridas do Automovel Clube Argentino deu a conhecer os planos da temporada internacional, cujas provas serão realizadas no circuito de Palermo, em Buenos Aires nos dias 23 e 30 do corrente, e em Rosario, no circuito do parque Independencia, no dia 13 de fevereiro.

Há tambem probabilidades de se efetuadas outras três corridas em Cordoba, Mendoza e Mar del Plata, provas que dependem ainda da anuencia dos corredores estrangeiros, dado que eles foram contratados apenas para três competições.

As corridas serão disputadas nas distancias de 200 e 250 quilometros, segundo as condições dos circuitos.

O circuito de Palermo será o mesmo corrido no ano passado, porem a reta principal foi estendida até a rua Pampa, permitindo, assim, aos corredores desenvolverem maior velocidade.

A parte interior do circuito na qual havia alguns trechos muito estreitos, será alongada em mais 1,20 metros, possibilitando aos corredores ultrapassar-se sem perigo.

OS CORREDORES ESTRANGEIROS

A relação dos pilotos que integram o grupo de corredores estrangeiros, alguns já conhecidos dos esportistas argentinos e outros que pela 1.a vez competirão em pistas portenhas, é composta dos mais destacados volantes, todos eles de fama internacional.

A equipe dos italianos é formada por Luigi Villoresi, que pilotará uma "Maseratti", de 1.500 c. c., das mais modernas; Alberto Ascari, tambem com outra "Maseratti" de 1.500 c. c.; José Farsina, com uma "Ferrari" de 2.000 c. c. e Pietro Farufi, que correrá com uma moderna "Cisitalia" de 1.400 c. c.

O celebre piloto francês Jean Pierre Winille irá disputar as provas com dois carros, uma possante "Alfa Romeo" de 4.500 c. c. e uma "Simca" de 1.430 c. c., modelo de recente fabricação.

Com este carro, Winille irá disputar a corrida no circuito de Rosario e, segundo os entendidos, este carro está apto a enfrentar outros de maior potencia, em virtude de sua pequena dimensão e facil manejo

O principe Bira, do Sião, participará com uma "Maseratti", de 1.500 c. c., e a presença do aristocrata do volante está sendo aguardada com geral interesse e expectativa, visto ser o principe um piloto de meritos comprovados.

John Parnell, inglês, Gonzalez Pola, espanhol e Eitel Cantani, uruguaio, irão correr filotando "Maseratti", de 1.500 c. c.

Dos três, apenas o uruguaio Cantoni é conhecido dos afeiçoados, havendo grande curiosidade em aquilatar a classe e valor do britanico e iberico, que vêm precedidos de justo renome.

Por ultimo, temos o afamod corredor alemão Hans Von Stuck, que pela 1.a vez irá pilotar um carro "Antasig", construido pela fabrica "Auto-Union", com o fito de superar a famosa "Alfeta", carro que se considera o mais veloz do mundo.

Trata-se de um carro ainda desconhecido, porem tido como o mais moderno e cujo rendimento é conservado em segredo. Tem um motor de 1.500 c. c., 12 cilindros, 400 HP. e 10.000 rotações p. m., com tração nas quatro rodas, que podem ser acionadas juntas ou separadamente por pares, as dianteiras ou traseiras

OS ARGENTINOS

A representação argentina estará a cargo de corredores de prestigio, contando alguns deles com poderosas maquinas.

Juan M. Fangio e Adriano Malusardi, participarão com "Maserati" de 1.500 c. c.; Clemar Bucci, pilotará outra "Maserati" de propriedade do Automovel Clube Argentino. Oscar A. Galvez conduzirá sua possante "Alfa Romeo" de 3.800 c. c.; completando a lista de corredores argentinos Pedro Llano, Juan Pagano, Benedito Campos e Vitorio Rosa, todos pilotando

Tambem é possivel a participação "Maserati" de 1.500 c. c. de Pascual Piropolo, cujo regresso da Europa é aguardado por estes dias, e que correrá com uma "Maserati" de 3.000 c. c.

PROVAVEL COMPARECIMENTO DOS BRASILEIROS

Apesar de depender ainda de entendimentos, é bastante provavel o comparecimento dos corredores brasileiros.

Credenciado pela comissão de corridas da entidade platina, encontra-se

(Continua na 17.a página).



Chico Landi, que representará o Brasil na temporada internacional a realizar-se na Argentina.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Conforme se esperava, o sr. Marino Machado foi reeleito presidente da Federação Metropolitana de Remo. O Conselho Supremo dessa entidade resolveu prorrogar os mandatos de todos os poderes da entidade, até que estejam prontas as reformas das leis que a regem.

—— Divulga um matutino desta capital que o Flamengo teve prejuizo de 700.000 cruzeiros com a sua Secção Profissional de Futebol.

—— Amanhã, os amadores cariocas jogarão em Niteroi contra os fluminenses, em disputa do trofeu "Paulo Goulart de Oliveira". Em Belo Horizonte, pela mesma taça, jogarão os amadores mineiros e paulistas.

—— A Federação Metropolitana de Xadrez iniciou a disputa de seu campeonato individual.

—— O Clube Atletico Palermo, da Argentina, iniciou entendimentos para uma série de jogos de basquetebol nesta cidade. O quadro portenho dispõe de um equipe afiada, com varios "craks" argentinos.

—— A 29 e 30 do corrente, na piscina do Guanabara, será disputado o trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Morais", sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Natação.

—— O C.N.D. comunicou à C.B.D. que concedeu efeito suspensivo a um recurso do America, de Belo Horizonte, a fim de sustar a conclusão da partida com o Atletico, até julgamento final do feito pelo Superior Tribunal de Justiça Esportiva.

—— Somente na proxima quarta-feira voltará o Fluminense a S. Paulo, para a realização do jogo com o São Paulo.

—— Encontra-se o Bangu' em adiantadas negociações para a aquisição de Ismael. No entanto, ao que corre, o jogador prefere ir para Belo Horizonte.

—— Espera-se que, em breve, seja assinado o novo contrato do Bonsucesso com o tecnico Durval Caldeira.

—— Informa-se que Maxwell está exigindo do America, para renovar o contrato, 25.000 cruzeiros. O jogador quer casar-se e deseja adiantamente 15.000 cruzeiros.

—— O America pediu licença à F. M. F. para jogar amanhã em Bebedouro, em São Paulo, contra o Internacional F. C.

—— Registrou-se ontem, na FMF., o contrato de Marinho, com o Botafogo.

—— O Fluminense rescindiu amigavelmente o contrato com Edson.

—— O Canto do Rio iniciou treinamentos, planejando realizar uma temporada em varias cidades do Estado do Rio.

Comercial e Ponte Preta, a atração de logo mais à tarde em Campinas

Escalado oficialmente o conjunto do "benjamin" — Dificil para o alvi-rubro a luta desta tarde na "Cidade das Andorinhas" — Reforçado o "onze" da Ponte Preta

O Comercial dará inicio esta tarde à serie de pelejas que efetuará antes do campeonato visitando a terra de Carlos Gomes, a fim de enfrentar o conjunto da Ponte Preta.

O quadro do "benjamim", apesar de não contar com varios de seus titulares, tais como Artur, Sarvas e outros valores que estão na iminencia de ser transferidos para outros gremios, promoveu algumas reservas e no ultimo exercicio de conjunto revelou que está em condições de cumprir satisfatoriamente a missão que lhe está reservada. O tecnico Wilson, do Comercial, conseguiu o concurso de Romualdo e Alvair, da turma de reservas do São Paulo, para a zaga esquerda e meia direita, respectivamente, e espera, com aqueles elementos, solucionar o problema da equipe.

ESCALAÇÃO DA TURMA ALVI-RUBRA

O quadro do Comercial para a luta desta tarde apresentará a seguinte escalação: Julio, Carvalho e Romualdo; Vaiano, Manuelito e Clovis; , Alvair, Leandro, Lelé, Chuna e Romeuzinho.

A PONTE PRETA

A Ponte Preta jogará reforçada com dois valores bastantes conhecidos dos esportistas paulistas. Trata-se do centro avante Bahia, do Jabaquara e de Jura, antigo arqueiro do Comercial, "cracks" que deverão assinar contrato com a veterana dentro de alguns dias.

A DELEGAÇÃO DO "BENJAMIM"

A delegação do Comercial viajará para Campinas hoje, pelo trem que deixará a Estação da Luz às 11,30 horas, com a seguinte constituição: chefe, dr. Caio Luiz Pereira de Sousa; diretores, Cesar Avarese, Alfredo Sergio Lamreschi, Cataldo Marino e Vitor Montanaro; tecnico, Wilson; roupeiro e os seguintes jogadores: Velasco, Julio, Carvalho, Romualdo, Vitor, Darci, Silva, José, Vaiano, Manuelito, Clovis, Alvair, Chuna, Moreira, Irineu, Lelé e Romeuzinho.

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 14 (INS) — O resultado do jogo de ontem da primeira serie do campeonato de basebol profissional de Cuba é o seguinte: Cienefurgos 2 carreiras e Havana 1 carreira.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CAMPEONATO JUVENIL — A primeira peleja da serie "melhor de tres" para a disputa do campeonato juvenil brasileiro será efetuado esta tarde, em Belo Horizonte, e terá como antagonistas as representações bandeirantes, bi-campeã nacional e a mineira. Reina grande expectativa entre os esportistas das Alterosas pela realização do cotejo.

* * *

INCENTIVANDO OS "CRACKS" — Na hipotese do Santos derrotar, amanhã, segunda-feira, o Botafogo, seus defensores serão gratificados regiamente. Noticias vindas da vizinha cidade praiana anunciam que o premio a ser conferido aos santistas no caso de insucesso do "Glorioso", seria de 1.000 cruzeiros.

* * *

BORORO' NA PAULICEIA — Quarta-feira proxima chegará a São Paulo o centro avante Bororó, do Metaluzina, de Belo Horizonte, que realizará "tests" no Palmeiras. Se o trabalho daquele profissional agradar ao tecnico Cambon ele será imediatamente contratado. O seu "passe" foi fixado em 40.000 cruzeiros.

* * *

A ETERNA "MELODIA" — O centro avante Leonidas já se tornou bastante conhecido pelas suas atitudes de desprendimento quando das convocações para os treinos preparatorios das varias seleções nacionais. Sempre que ha convocação, o "Diamante" vem a publico anunciar que pedirá dispensa dos ensaios, pois pretende dar uma oportunidade aos novos. A historia agora se repete...

Bons pareos hoje, no Hipodromo Brasileiro

Oito carreiras dificeis, embora com um grande numero de "forfaits" à vista — Informes, prognosticos e Montarias — Outras notas

RIO, 15 ("Correio") — Em prosseguimento à atual temporada de verão, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, à tarde, em seu hipodromo da Gavea, uma jornada que promete sucesso.

O programa, que está formado por oito pareos equilibrados, não reune atrativo classico.

A melhor prova da tarde é o handicap em 1.500 metros e que levará à pista Palmeiras, Heliada, Champion, Nero e Don José.

Outro motivo de bom interesse das corridas de amanhã, na Gavea, é o reaparecimento de Chesterfield, após o seu insucesso de há pouco.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores, como de costume, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — 1.400 metros

Três Pontas, no tiro, parece a maior figura da prova. Jaguarão Chico e Sassiado são adversarios de grandes possibilidades. Destemor, na pesada, pode obter colocação.

2.o Pareo — 1.600 metros

Iridio é o candidato do retrospecto e reune mesmo boas possibilidades. Never Looses, a segunda grande carta. Icaro tem trabalhos para ganhar, mas a turma está um tanto reforçada. Inca retorna em grande forma, mas o tiro não é de seu agrado.

3.o Pareo — 1.600 metros

Pareo dificil. Entre Fogo Bravo e Hazy, a nosso ver, está o ganhador. Jeffy subiu de turma, mas pode aparecer, mesmo em tal companhia. Zodiaco tem acusado progressos.

4.o Pareo — 1 500 metros

Heliada, Palmeiras e Nero — o trio do pareo. O dificil é a escolha do ganhador. Mas por palpite — Palmeiras, com Heliada na dupla. Don José está sempre ali.

5.o Pareo — 1.400 metros

Palina, que caiu de turma, deve ganhar, a despeito dos 60 quilos. Parece superior às novas adversarias essa uruguaia. Com todos os "forfaits" à vista, Carnavalesca e Argeliana devem decidir entre si o segundo posto.

6.o Pareo — 1.300 metros

Hunter, Dulipé, a formula de maiores credenciais. Marmiteira, retorna com privados animadores. Jaci suaiu de turma, mas pode não respeitar os novos adversarios. Anda como nunca.

7.o Pareo — 1 400 metros

Come On não quer outra coisa — só placé. Mas pode agora ter chegado a sua vez. Petibiriba largou mal e chegou ali. E' o mais direto adversario do filho de Sargenio. Itamoji reune boas possibilidades, em razão da turma.

8.o Pareo — 1.400 metros

Chesterfield domina francamente o campo. Não pode perder. A escolha para o segundo posto é mais dificil. Arakreon, Insolito e até Vencimiento são bons candidatos a essa colocação.

Montarias

São as seguintes as montarias para as corridas de amanhã, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — As 13,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
(1 T. Pontas, S. Ferreira . . 52
1(
(2 Guinéo, J. Portilho 56
———
(3 J. Chico, N. Linhares . . . 54
2(
(4 Cajubi, O. Coutinho 54
———
(5 Sassiado, A. Ribas 56
3(
(6 Ital, A. Aleixo 50
———
(7 M. Henriette, J. Araujo .. 50
4(
(" Destemor, L. Mezaros . .. 56

2.o PAREO — 1.600 metros — As 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
(1 Iridio, J. Mesquita 56
1(
(2 Brioso, A Nery 56
———
(3 Grisú, A. Barbosa 58
2(
(4 Inca, L. Rigoni 56
———
(5 Pacalano, N. Linhares . .. 56
3(
(6 Icaro, P. Coelho 56
———
(7 N. Looses, L. Leighton . . 56
4(
(8 Fontana, L. Benitez . . . 54

3.o PAREO — 1.600 metros — As 14,50 horas — Cr$ 35.00,00.

Quilos
1 Fogo Bravo, A. Barbosa . 55
———
(2 Hazy, P. Coelho 53
2(
(3 Jurujuba, V. Andrade 53
———
(4 Iturbi, L. Rigoni 5
3(
(5 Mustafá, J. Portilho 55
———
(6 Zodiaco, I. Sousa 55
4(
(7 Jeffy, A. Ribas 55

4.o PAREO — 1.500 metros — As 15,20 horas — Handicap — Cr$ 40.000,00.

Quilos
1 Heliada, N. Mota 53
———
2 Palmeiras, J. Mesquita . . 52
———
3 Champion, A. Ribas . .. 50
———
(4 Nero, A. Barbosa 52
4(
(5 Don José, L. Rigoni . .. 53

5.o PAREO — 1.400 metros — As 15,55 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
(1 Palina, L. Rigoni 60
1(
(" Tortosa, n|correrá 60
———
(2 Carnavalesca, Barbosa . . 53
2(
(3 Imaginada, n|correrá . . . 53
———
(4 (4 Highland, N.C. 55
3(5 Denoria, N.C. 54
(6 Stara;a, N.C. 57
———
(7 Varsovia, N.C. 57
4(8 Bebuchita, S. Batista . . . 48
(9 Argeliana, V. Andrade .. 53

6.o PAREO — 1.300 metros — As 16,30 horas — ("Betting") — Cr$ 22.000,00.

Quilos
(1 Daphne, V. Lima 56
1(2 Paloaz, n|correrá 54
(3 Marmiteira, A. Ribas . . 56
———
(4 Hunter, I. Sousa 58
2(5 Ternura, S. Ferreira . . . 50
(6 Jaci, L. Rigoni 52
———
(7 Cairo, P. Coelho 54
3(8 Gaita, n|correrá 50
(9 Borrachudo, n|correrá . . 50
———
(10 Caracol, M. Coutinho . . 58
4(11 Haridan, L. Benitez . . . 56
(12 Dulipé, N. Mota 56

7.o PAREO — 1.400 metros — As 17,05 horas — ("Betting") — Cr$ 35.000,00.

Quilos
(1 Come On!, A. Barbosa .. 55
1(
(2 Mistico, L. Rigoni 55
———
(3 Petibiriba, J. Mesquita . . 55
2(
(4 Edipo, Red. Filho 55
———
(5 Jaguaré-assú, n|correrá .. 55
3(
(6 Rio Bonito, N. Linhares . 55
———
(7 Itamoji, L. Benitez 55
4(8 Estampido, I. Sousa 55
(9 Brown Boy, V. Andrade . 55

8.o PAREO — 1.400 metros — As 17,40 horas — ("Betting") — Cr$ 28.000,00.

Quilos
(1 Insolito, V. Andrade . .. 52
1(
(2 Rumoroso, n|correrá . . 58
———
(3 Chesterfield, Mesquita . . 52
2(
(4 Platero, n|correrá 54
———
(5 Vencimiento, Ferreira . . 54
3(6 Rey Brujo, J. Portilho . 50
(7 Marrocos, n|correrá 50
———
(8 Shangai Kid, n|correrá .. 52
4(9 Gomery, n|correrá 50
(" Arakreon, O. Macedo 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Três Pontas	*J. Chico*	*Sassiado*
Iridio	*N. Looses*	*Icaro*
Fogo Bravo	*Hazy*	*Jeffy*
Palmeiras	*Heliada*	*Nero*
Palina	*Carnavalesca*	*Argeliana*
Hunter	*Dulipé*	*Marmiteira*
Come On!	*Petibiriba*	*Itamoji*
Chesterfield	*Arakreon*	*Insolito*

TROTE, HOJE, EM VILA GUILHERME

Sete pareos bem formados integram o programa

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar, hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais um festival de trote, com um programa de sete pareos bem equilibrados.

E' o seguinte esse programa:

1.o pareo — Premio "Iracundo" — A's 14,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 700,00; Cr$ 250,00; Cr$ 150,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o, 3.o e 4.o colocados — Produtos nacionais.

1 BRASILEIRA — A. Brentari
———
(2 PIRAJU' — A. Luiz
2)
(3 JAQUE, 20 mts. — A. Frassi
———
(4 MACACO, 20 mts. — C. Scafuro
3)
(5 GUARANI II, 20 mts. — A. C.
———
(6 GUARANA', 60 mts. — A. G.
4)
(7 MARUJO, 20 mts. — A. C.

2.o pareo — Premio "Segredo II" — A's 14,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00; Cr$ 300,00; Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o, 3.o e 4.o colocados — Produtos nacionais.

(1 FIDALGA II, 40 mts. — A. C.
1)
(" FURÁ — J. Carpinelli
———
2 IRACUNDO, 20 mts. — P. S.
———
(3 PRINCESA — A. Oliveira
3)
(4 ALTAIR, 60 mts. — A. A.
———
(5 FIDALGA, 40 mts. — L. M.
4)
(6 MINA, 40 mts. — J. Belfiore

3.o pareo — Premio "Marambú" — A's 15,10 horas — 1.700 m. — Cr$ 1.500,00; Cr$ 400,00; Cr$ 300,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o, 3.o e 4.o colocados — Produtos nacionais — de 2 anos.

1 RAGGIO — A. Giannoni
2 PRIMAVERA — A. Luiz
———
(3 LAGUNA — L. Macarini
3)
(4 MEIA LUA — S. Aranha
———
(5 CAPIVARA — J. Belfiore
4)
(6 MARAMBU', 20 mts. — A. S. C.

4.o pareo — Premio "Cantor" — A's 15,45 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 600,00; Cr$ 300,00; Cr$ 100,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o 3.o, 4.o e 5.o colocados — Produtos nacionais.

(1 LOLA, 40 mts. — A. D. Pinto
1)
(2 JOIA — A. Ambrosio
———
(3 GUARANI, 40 mts. — J. M. B.
2)
(4 FIDALGUINHO — Saul
(5 FACON, 40 mts. — R. F. S.
3)
(6 COATI, 80 mts. — F. Bosco
———
(7 CHICHARRAO, 40 mts. — J. B.
4)8 SEGREDO II — A. Oliveira
(9 NHANDU', 60 mts. — V. P.

5.o Pareo — Premio "Duque" — A's 16,25 horas — 2.550 m. — Cr$ .... 2.000,00; Cr$ 600,00; Cr$ 300,00; e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o, 3.o e 4.o colocados — Produtos nacionais — "Betting".

(1 LUCERO — Fidelis
1)
(2 FESTIN — R. F. dos Santos
———
(3 CANTOR, 20 mts. — J. M. Anjos
2)
(4 AZULÃO, 20 mts. — Saul
———
(5 PARTICULAR, 40 mts. — A. G.
3)
(6 TIROLESA, 60 mts. — S. M.
———
(7 BRASIL, 40 mts. — Arão
4)
(8 DREAMBOY, 60 mts. — F. B.

6.o pareo — Premio "Future" — A's 17,05 horas — 2.550 m. — Cr$ .... 4.000,00; Cr$ 1.200,00; Cr$ 400,00; Cr$ 100,00 e 100,00 do 1.o ao 5.o colocado — Produtos de qualquer país — "Betting".

(1 SLEEPER — S. Maximino
1)2 GATA — J. R. da Silva
(3 NOIVA — L. Nicolini
———
(4 RUBI II, 2 mts. — F. Bosco
2)
(5 LUCERO II, 40 mts. — J. B.
———
(6 VIRTOUS, 20 mts. —S. Santoni
3)
(7 SONHADOR, 20 mts. — A. C.
———
(8 MOON LIGHT, 80 mts. — S. A.
4)
(9 FLEET, 80 mts. — A. D. Pinto

7.o Pareo — Premio "Velocidade" — A's 17,45 horas — 2.550 m. — Cr$ .. 2.500,00; Cr$ 650,00; Cr$ 250,00; Cr$ 100,00 e Cr$ 100,00 do 1.o ao 5.o colocado — Produtos nacionais — "Betting".

(1 DUSTY — P. Santoni
1)
(2 JONI — A. Carpinelli
———
(3 FULGENCIO — S. Aranha
2)4 VERMONT, 60 mts. — J. L.
(5 FA PRESTO, 20 mts. — V. P.
———
(6 FREDDY, 20 mts. — J. M. A.
3)
(7 PROMESSA, 20 mts. — A. G.
———
(8 FRESEDO, 40 mts. — E. A.
4)
(9 DUQUE, 60 mts. — J. Belfiore

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

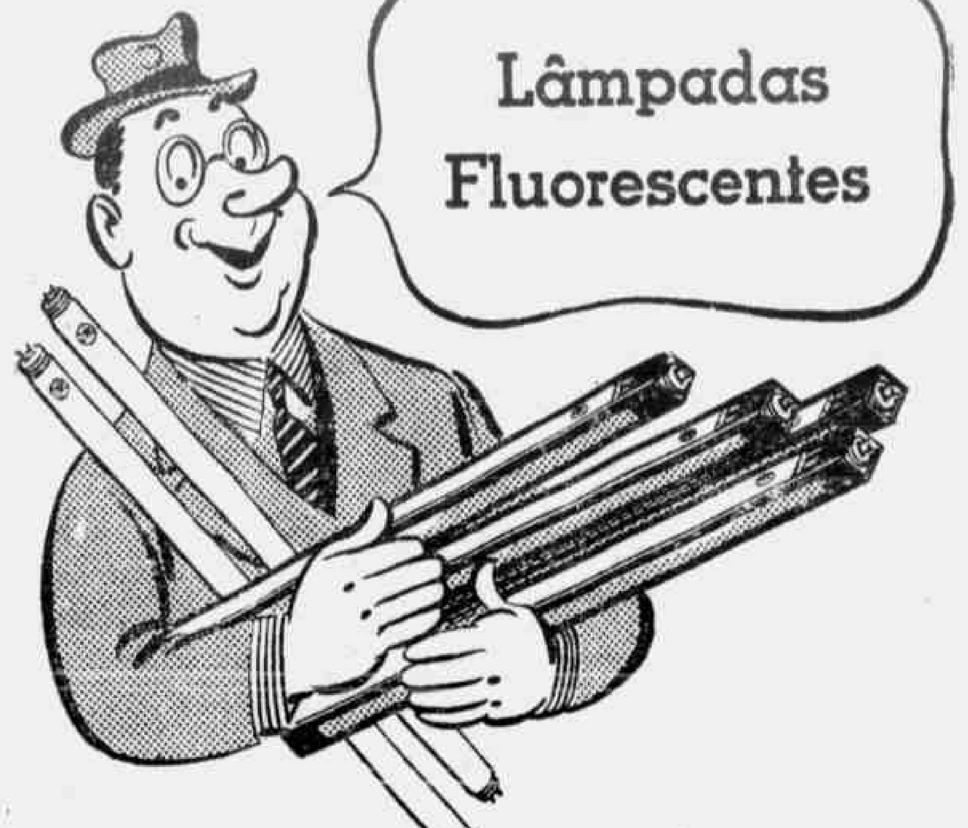
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).



de 15,20,30 e 40 watts

fabricadas no Brasil para atender a todas as necessidades do país!

GENERAL ELECTRIC

RIO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

Dispostos os sampaulinos a cumprir destacada atuação esta tarde em Lorena

Um combinado, constituido de jogadores do Hepacaré de Lorena e do Estrela, de Piquete, será o adversario do "mais querido" — Como atuará o campeão paulista de 48 — A embaixada das tres cores — Mauro e Zé Braz integrarão a embaixada como convidados de honra

O São Paulo, com a sua turma de titulares, volta esta tarde a exibir-se no interior. A cidade a ser visitada pelo campeão paulista de 48 é a de Lorena, onde os comandados de Leonidas darão combate a forte combinado, constituido de jogadores do Hepacaré, daquela cidade e do Estrela, de Piquete.

COMO ATUARA' O TRICOLOR

De acôrdo com a informação do tecnico Feola, o quadro que iniciará a luta, em Lorena, será formado por Mario, Saverio e Renato; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Leopoldo.

O zagueiro esquerdo Mauro contundiu-se seriamente quando do ultimo encontro com a Portuguesa de Desportos e, com suas condições fisicas ainda não são satisfatorias, não participará do embate. Será, entretanto, substituido por Renato, excelente valor da turma de aspirantes.

A DELEGAÇÃO TRICOLOR

A embaixada do "mais querido" embarcou ,ontem, por via ferrea, para Lorena, assim constituida: chefe — Firmiano Pinto Filho; tecnico, Vicente Feola; massagista, roupeiro e os seguintes jogadores: Mario, Saverio, Renato, Bauer, Rui, Noronha, China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo, Leopoldo, Bertolucci, Maximo, Azambuja, Jacob, Antoninho, Neca e Lelé.

CONVIDADOS DE HONRA

Convidados especialmente pelos promotores da excursão do tricolor, seguiram Mauro e Zé Braz, zagueiro e meia esquerda respectivamente, do gremio do Canindé. Aqueles jogadores não poderão integrar a turma tricolor, o primeiro por encontrar-se contundido e o ultimo por ter sido contratado recentemente e, portanto, não se encontrar identificado com os novos companheiros. Contudo, numa demonstração de simpatia, serão prestadas àqueles "cracks" significativas homenagens pelos promotores da ida do campeão paulista a Lorena.

A grande temporada internacional de automobilismo na Argentina

(Conclusão da 16.a página).

no Rio, o sr. Ernesto D'Aurico, que vem ao Brasil com a incumbencia de conseguir a participação dos pilotos nacionais.

Caso os entendimentos cheguem a bom termo, é possivel que o Brasil seja representado por Chico Landi, com "Maserati" de 1.500 c. c.; Henrique Casini, com "Alfa Romeo" de 3.800 c. c.; Francisco Marques, com "Maserati" de 1500 c. c. e Jaime Neves, com "Alfa Romeo" de 3.800 c. c.

Os indicados são pilotos com credenciais para nos representar condignamente, não obstante terem de enfrentar os melhores corredores do mundo

CORRIDA DAS "MIL MILHAS"

Com a participação de cento e noventa concorrentes, terá inicio hoje a temporada argentina de automobilismo, sendo disputada a tradicional corrida das "Mil milhas, partindo o 1.o corredor às 13,30 horas.

TEMPORADA INTERNACIONAL EM INTERLAGOS

Com o proposito de obter o concurso dos corredores estrangeiros para uma temporada internacional a iniciar-se em março, no autodromo de Interlagos, seguirá, dia 18, para Buenos Aires, a comissão composta pelo cel. Silvio Santa Rosa, consul Manuel de Teffé, Carlos Guinle Filho, Pedro Santalucia, deputado Arnaldo Borghi e Julio Vieira, dirigentes do Automovel Clube do Brasil eda sua sucursal de São Paulo.

Na Capital portenha, os esportistas patricios entabolarão negociações com os diretores do Automovel Clube Argentino, visando conseguir permissão para trazer ao Brasil uma turma de pilotos estrangeiros.

Na hipotese de obterem essa permissão é pensamento da comissão contratar Luigi Villaresi, Pietro Farufi, Jean Pierre Winille, Principe Bira, Hans Von Stuck, Juan M. Farglo, Clemar Bucci, Oscar A. Galvez e Eeitel Cantoni.

Caso dêm bom resultado financeiro as competições efetuadas em Interlagos, esses mesmos corredores disputarão duas provas no Rio, na Quinta da Boa Vista e a outra no tradicional circuito da Gavea.

Formulamos votos para que as negociações tenham um desfecho favoravel de modo a possibilitar a vinda de uma equipe de famosos corredores às nossas pistas, para gaudio dos entusiastas adeptos do esporte do volante.

Hoje, em Araraquara, a primeira partida pela decisão do titulo de campeão amador do Estado

Providencias dos paredros do L. P. B., campeão amador da capital — Embarque da delegação dos elepebenses — Grande interesse em Araraquara pela realização do interessante cotejo — O São Paulo, daquela cidade, campeão amador do "hinterland", tentará surpreender os visitantes

A equipe do L.P.B., campeã amadora da capital, efetuará hoje, à tarde, em Araraquara, contra o conjunto do São Paulo, daquela cidade, campeão amador do "hinterland" paulista, a primeira partida da serie "melhor de três" pela decisão do titulo de campeão amador do Estado em 1948.

O quadro do L.P B. possui, indiscutivelmente, mais classe do que o antagonista de hoje. Não pretendemos, com isso, desmerecer o valor dos rapazes de Araraquara, todos eles possuidores de bons predicados e jogando com eficiencia. A verdade, no entanto, é que o "onze" do L.P.B. é constituido por jogadores experimentados, como Squarza, Carlos, Novelli e outros tantos valores que ainda poderiam brilhar em qualquer um dos quadros da divisão principal.

Assim, apesar das vantagens que levarão na contenda de hoje os araraquarenses, como a de campo e torcida, o L.P.B. deverá ser o vencedor. Na hipotese dos nossos prognosticos confirmarem-se, a representação do gremio da rua São Luiz automaticamente teria conquistado o titulo, pois a segunda peleja será efetuada na capital, onde se espera que os tricolores araraquarenses sejam derrotados.

ESCALADO O "ONZE" DO L.P.B.

tecnico Rolando, do L. P. B., tornou publico que a equipe que terá a incumbencia de representar o gremio da rua São Luiz, na peleja de hoje à tarde, será formada por Luiz; Grande e Squarza; Cruz, Carlos e Camoloni; Novelli, Julinho, Lobo, Orlando e Mario de Oliveira.

SEGUIU A DELEGAÇÃO VISITANTE

O tecnico Rolando, o presidente José Marcelino e os jogadores embarcaram ontem ao meio dia, para Araraquara, por via ferrea. Como medida de precaução, os defensores do L.P.B. ficaram concentrados em local previamente preparado, de onde só sairão rumo ao campo. Os demais dirigentes e convidados embarcam hoje cedo, tambem por via férrea.

Santos e Botafogo, o sugestivo interestadual de amanhã, no Pacaembú

A delegação do "Glorioso" chega hoje à Paulicéia — Escalado oficialmente o quadro carioca de 48 — Após o treino de conjunto de quinta-feira ultima, com o qual foram encerrados os preparativos para a luta com o Botafogo, Brandão escalou oficialmente o "onze" praiano

Mais um sugestivo interestadual será efetuado, amanhã, segunda-feira, à noite, no Pacaembu'. A representação do Santos, vice-campeã paulista, enfrentará o conjunto do Botafogo, campeão carioca de 48. O embate entre aqueles adversarios vem sendo aguardado com invulgar interesse pelos afeiçoados bandeirantes, esperando-se que uma assistencia das mais numerosas compareça à magnifica praça de esportes da Prefeitura.

A campanha cumprida pelo quadro guanabarino na temporada carioca de 48 foi das mais brilhantes. Iniciando a temporada com um quadro despretencioso, surpreendido nos primeiros encontros pelo modesto conjunto do São Cristovão, jamais se esperou que o quadro do "Biriba" viesse a conquistar o titulo, superando com relativa facilidade a turma do Vasco da Gama, apontada como uma das equipes mais positivas do Continente, na peleja decisiva. Só esse fato diz bem do elevado indice tecnico que desfruta, no momento, o clube da "Estrela solitaria".

Quanto ao Santos, além de ter conquistado o titulo de vice-campeão, ninguem lhe pode negar qualidades para fazer jus ao titulo maximo de 48, posto que lhe escapou das mãos por absoluta falta de sorte. Sua equipe atuou com tanta segurança na temporada ora finda como a do São Paulo, atual campeão paulista. O quadro praiano possui uma defesa solida, um ataque insinuante e realizador e por isso pode ser apontado, sem receio, como um dos mais eficientes do futebol nacional.

Em se tratando de adversarios de nivel tecnico identico, tudo leva a crer que a peleja de amanhã à noite constitua um dos espetaculos mais empolgentes dos ultimos anos. Nessas condições, qualquer previsão agora sobre o vencedor não passaria de um ato irrefletido.

OS QUADROS

Para a luta, as equipes estarão assim constituidas:

SANTOS: — Leonidio — Artigas e Dinho — Nenê, Telesca e Alfredo — Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

Corridas sobre patins no vale do Anhangabau'

As provas serão iniciadas às 8 horas — As inscrições serão feitas na hora — O certame é promovido pelo clube Paulista de Patinação

Promovidas pelo Clube Paulista de Patinação e sob o patrocinio da Radio Panamericano, realizam-se hoje às 8 horas, no vale do Pacaembu', interessantes corridas sobre patins.

O certame é de carater popular, sendo facultada a inscrição de qualquer concorrente, bastando que esteja munido de um par de patins.

Serão disputadas diversas corridas, masculinas e femininas, sendo as inscrições feitas na hora.

O objetivo dos organizadores da "sui-generis" competição é o de incrementar e difundir o elegante esporte de patinação, proporcionando aos seus apreciadores demonstrarem suas aptidões.

Os vencedores farão jús a varios brindes, ofertadas por esportistas e dirigentes do clube promotor.

Campeonato Sul-Americano de Ciclismo

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 14 (ASAPRESS) — Embarca hoje para Montevidéu, a fim de disputar o Sul-Americano de Ciclismo, a delegação brasileira, composta de três ciclistas cariocas, dois paulistas e três gauchos e um técnico. Chefia a delegação o sr. Gastão Rodrigues Teixeira, presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23, 4.º andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.390.000,00

Grupos 72.o, 75.o, 76.o, 77.o, 78.o, 79.o, 81.o, 87.o, 97.o, 98.o, 105.o, 108.o, 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 114.o, 115.o, 116.o, 117.o, 118.o, 119.o, 120.o, 126.o, 128.o, 129.o, 132.o, 133.o, 134.o, 137.o, 139.o, 141.o, 153.o .... Cr.$ 1.130.000,00

Chamada: — Grupos 62.o, 63.o, 67.o, 69.o, 72.o, 74.o, 80.o, 82.o, 85o, 92.o e 100.o .... Cr.$ 260.000,00

Cr.$ 1.390.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 21 do corrente, às 16 horas em nossa séde social, à rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 15 de janeiro de 1949.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

Secção Comercial

RUI E AS EMISSÕES

Tornou-se móda entre os apologistas das finanças da ditadura invocar em abono de seu desgoverno o exemplo historico de Rui Barbosa. Este passou a ser uma especie de patrono da inflação brasileira, ardil grosseiro a que somente a ignorancia em assuntos de tal natureza poderia atribuir direitos de cidade.

De fato, Rui Barbosa não foi um adepto das emissões descontroladas para atender a "deficits" orçamentarios e financiamentos de especulação. Em famoso discurso que proferiu no Senado, a 3 de novembro de 1891 — falou durante quatro horas consecutivas! — o ministro das Finanças do Governo Provisorio da Primeira Republica desmascarou as intrigas que se faziam a respeito de sua gestão. Esta, alargando o meio circulante, teria sido responsavel pela queda do cambio!

Rui mostrou, exaustivamente, que não havia relação de causalidade entre uma coisa e outra. As emissões que praticou eram exigidas pelas necessidades de desenvolvimento do país, tanto assim que em 1888 os estadistas imperiais calculavam em 600.000 contos a quantidade de circulação fiduciaria justa para o país. Ora, sobreveio depois a abolição da escravatura, passando a agricultura a assalariar operarios agricolas. Ora, só a remuneração monetaria do trabalho bastaria para justificar as medidas emissionistas na época, sem computar o aumento vegetativo da população, da produção, a atividade fabril e comercial.

Afinal, a quanto chegou a serie de emissões realizadas pelo ministro Rui Barbosa? A 547 mil contos ou, em linguagem moderna, a 547 milhões de cruzeiros. Foram medidas gradativas, e muitas provenientes de bancos estaduais. Compare-se agora, com esta moderação, o que aconteceu sob o Estado Novo, no periodo que decorreu apenas entre 1940 e 1945. O meio circulante saltou — é precisamente o termo — de 5 biliões e 185 milhões para 17 biliões e 535 milhões de cruzeiros. Em cinco anos apenas tivemos um engorgitamento de papel moeda de nada menos de 12 biliões e 534 milhões de cruzeiros, isto é, quase 23 vezes mais o total nacional do meio circulante ao tempo de Rui Barbosa!

Compreende-se que tal diluvio nos encharcasse e provocasse a tremenda febre pneumonica em que ainda se debate o país. A molestia, evidentemente, não se verificaria se a produção nacional estivesse em progressão paralela, servida por meios de transportes rapidos e eficientes. Mas foi precisamente o inverso que tivemos. A produção agricola chegou a niveis muito baixos, fenomeno que coincidiu com uma desagregação critica das vias ferroviarias e rodoviarias.

Mas nem assim estão satisfeitos os que enriquecem facilmente com o envilecimento do cruzeiro, estimulo artificial ás exportações e encarecimento das importações. Volta-se a falar na pretensa necessidade da quebra da taxa cambial, manobra a que o governo federal já opôs a mais decidida resistencia. Tem muita filosofia o sr. Correia e Castro: não se deve aumentar a aflição ao aflito.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, no decorrer da semana ontem finda, caraterizou-se pela acalmia e apresentou um movimento de negocios, que se pode taxar de sofrivel.

Os exportadores, pela carencia de ordens do "outro lado", limitaram-se a cumprir os embarques do mês, o que se diga de passagem, têm sido bem pequenos até agora.

As bases de negocios vêm mantendo um nivel, mais ou menos, estavel motivado pela resistencia dos vendedores, que custam largar seus lotes, reputando-os muito bem.

Em todo caso, as ofertas que se obtem na "taboa", estão bem longe de igualar as cotações vigentes da Bolsa ou da Entregas Diretas.

Vigoraram as seguintes bases, para os lotes corridos, segundo qualidade:

Estritamente Moles ..	98,00 a	100,00
Finos	101,00 a	103,00
Moles	93,00 a	95,00
Duros	85,00 a	88,00
Riado	70,00 a	75,00
Rio	60,00 a	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 94,50, para o tipo 4, mole; Cr$ 89,50, para tipo 4, duro, e Cr$ 62,00, para o 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.845 sacas, somando, desde 1.o do mês 284.957 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, durante a semana ultima, foi de um modo geral estavel, apesar de ter acalmado um pouco nos ultimos dias.

O movimento de negocios é que tem sido reduzidissimo, havendo quase que exclusivamente liquidações á novos.

No sabado, ás 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant Cr$
Janeiro	100,50	100,50
Fevereiro-junho . . .	101,00	101,00
Julho-dezembro . . .	105,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	107,50	108,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho.. ..	68,00	68,00
Julho-dezembro..	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADOD E CAFE' A TERMO

SANTOS, 15.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	67,00
Março	—	68,00
Maio	—	68,00
Julho	—	68,00
Setembro	—	69,00
Dezembro	—	70,00
Vendas..	—	—
Mercado		Paralisado

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	100,00
Março	—	100,10
Maio	—	101,90
Julho	—	103,90
Setembro	—	104,70
Dezembro	—	105,70
Vendas		500

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro..	89,50
Tipo 5 sem discrição	62,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 15.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	1.534.585,40
Selo por verba	128.784,00
Impostos	64.819,20
Estampilhas	—
Posto Fiscal	1.201,90
TOTAL .. .. .. Cr$	1.729.390,50

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou ás seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,25, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.78.58, Montevideu, Cr$ 8.11.38, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,30, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07.11;; Berna, vista, Cr$ 4.25.96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41, Coroa checa Cr$ 0.37.44.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.87.98, Montevideu Cr$ 8.39.46; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21.09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; Estados Unidos 1.1|2%; Belgica, 3.1|2%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 3.1|2% França, 3%; Holanda, 2.1|2%; Italia, 5.1|2%; Noruega, 2.1|2%; Portugal, 2.1|2%; Espanha, 4.1|2%; Suecia, .. 2.1|2%; Suissa, 1.1|2%; Polonia .... 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, 2%.

Curso oficial de cambio em 15-1-1949 — Mercado livre

Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,71 — Suecia, 5,2109; Dinamarca, 3.9008; Portugal, 0,7579; Belgica 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,0711; Suiça, 1,3738.

Taxa media da libra no mês de dezembro de 1948 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 15.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha..	1,70.96
França	0,07.11
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Montevdéu	8,45.15
Argentina	8,87.98
Chile	0,60.39
Copenhague..	3,90.08
Stockholmo..	5,21 09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4.25.96
F. Belgas	0.41.93
Pesos argentinos	3.78.58
Pesos uruguaios	8.16.89
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias registrou ontem, vendas de apenas 1 000 arrobas. No pregão de abertura houve baixa parcial de 10 centavos em março; 50 centavos em maio e 20 centavos em dezembro; janeiro, julho e outubro, sem interesse. No fechamento registrou-se baixa parcial, sendo de 20 centavos em março; 50 centavos em outubro e 70 centavos em dezembro; janeiro sem cotação e maio a julho, inalterados. O disponivel fechou calmo e inalterado. O termo americano abriu com alta de 1 e baixa de 1 a 4 pontos, fechando com baixa de 1 a 9 pontos. O disponivel apresentou alta de 5 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	—
Março	218,50	218,40
Maio	208,00	208,50
Julho	—	204,00
Outubro	—	201,50
Dezembro	202,00	201,50

— Negocios realizados:

Para o mês de julho, 1.000 arrobas a 204,00.

MILHO — No termo — Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado:

Janeiro, vend. 115,00; março, vend. 113,00; maio, 71,80; julho, 72,00; outubro, 72,20 e dezembro, 72,60.

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	230,00	231,00
Tipo 3|4	229,00	230,00
Tipo 4	226,00	227,00
Tipo 4|5	221,00	222,00
Tipo 5	214,00	215,00
Tipo 5|6	205,00	206,00
Tipo 6	192,00	193,00
Tipo 6|7	179,00	180,00
Tipo 7	173,00	174,00
Tipo 8	169,00	170,00
Tipo 9	166,00	167,00

Mercado — Firme — Alta geral de 2 cruzeiros.

EXPORTAÇÃO 1948-49

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 30-11	5.868.604
De 1-12 a 13-1	639.200
Em 14-1	—
Total	6.507.804

EXTERIOR

	Quilos
De 1-1 a 30-11	229.739.529
De 1-12 a 13-1	10.795.900
Em 14-1	1.126.120
Total	241.661.540

PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp . . .	195,00

Entradas:

Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1.o de set. p. psdo.	143.801
Exportação	—
Existencia	12.924
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)

Refinado, filtrado	181,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90

Das usinas do Estado (Posto vagão):

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda..	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,00

Entradas: — Desde ontem, em scs. de 60 kis.	77.025
— Desde 1.o de setembro p. passado	5.039.571
Exportação	4.205
Existencia	1.275.072
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial ..	1,30	1,35

Mercado — Calmo.

ALHO (Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda . .	14,00	16,00
Idem, de terceira . .	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM 25 quilos

Tatu, especial	60,00	62,00
Idem, superior	54,00	55,00
Idem, bom	50,00	52,00

Mercado — Firme.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. esp. .	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem bom	300,00	305,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp. ..	305,00	310,00
Idem superior	295,00	300,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	270,00	275,00
Meio arroz	185,00	190,00
Quirera	132,00	140,00

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

Mercado: —.

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	110,00	120,00
Idem, de 1.a	75,00	85,00
Idem, de 2.a	50,00	60.00
Idem, de 3.a	30,00	40,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco.

Tabela Oficial	12,00

Mercado.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, tipo Pera .	70,00	75,00
Idem, tipo Canaria ..	Nominal	

Mercado — Calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

	Safra das aguas	
Bico de Ouro	155,00	160,00
Branco	Nominal	
Chumbão	190,00	195,00
Chumbinho, lustroso .	155,00	165,00
Idem, op. Paraná . ..	165,00	168,00
Jalo	193,00	195,00
Mulatinho	155,00	160,00
Roxinho, Paraná . ..	190,00	200,00

Mercado — Calmo.

MILHO 60 quilos

Amarelinho	104100	105,00
Amarelo	97,00	99,00
Amarelão	95,00	96,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liq.)	265,70
Idem, caixas com 36 latas ..	285,30

Mercado: —.

NOTA: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., n dinheiro sem desconto e para lotes de "00 vols.

CARNE

(Novilhos postos no matadouro)

— Em São Paulo:

	Cr$
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Idem, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais	70,00
Idem, regulares	Nom.

— Em Barretos:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73 00
Idem, tipo "Marrucos"	70 00
Vacas gordas, especiais	70,00
Idem, regulares	70,00

Porcos em Osasco:

Mercado — Nominal.

A situação dos taquigrafos da Camara Municipal

A diretoria do Centro dos Taquigrafos de São Paulo em sua ultima reunião examinou a situação dos taquigrafos que trabalham na Camara Municipal e, tendo em vista os debates que a questão vem suscitando, deliberou tornar publico o seu irrestrito apoio às emendas ao projeto de resolução n. 7, que determinam a efetivação do pessoal da taquigrafia, independentemente da formalidades relativas à seleção, em virtude da substancial e incontestavel prova de capacidade demonstrada por eles durante todo o ano de 1948.

Regularidade

HORÁRIOS

SÃO PAULO-SANTOS e VICE-VERSA

5⁰⁰ 7⁰⁰ 9⁰⁰ 11⁰⁰ 13⁰⁰ 15⁰⁰ 17⁰⁰ 19⁰⁰ 21⁰⁰ 23⁰⁰

Maior número de viagens... maior pontualidade... maior conveniência! De 8 em 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches de São Paulo a Santos, ou vice-versa, para prestar aos passageiros um máximo de serviço nas viagens entre os dois grandes centros! A passeio ou a negócios, viaje sempre nos carros do Expresso Brasileiro Viação Ltda. — *a linha dos "Parlour Coaches"!*

GM COACH PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) - Tel. 4-2399 - Praça D. PedroII, 92 (Ed. Guarany) - Santos: Praça Mauá, 11 - Tels. 2299 - 8777 - Pr. Independência, 13-A Telefone 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

APOS A DESTRUIÇÃO DOS REBANHOS

(Conclusão da 14.a página).

se adapta uma das agulhas fervidas e — bem desinfetada, previamente, a região com alcool — injeta-se a vacina nos musculos, na face interna da coxa.

RECOMENDAÇÃO

No caso de cair a seringa ou a agulha no chão, deve-se ferve-la novamente, antes de ser usada.

Entre duas vacinações, não colocar a seringa em qualquer lugar, mas sim, em cima duma toalha limpa.

As agulhas em uso devem ser esfregadas, entre uma injeção e outra, com um chumaço de algodão embebido em tintura de iôdo ou alcool.

— Nunca se deve introduzir na rolha de borracha existente no vidro de vacina, uma agulha já utilizada, sem ferve-la previamente.

— Nunca se deve tirar a rôlha de borracha para encher a seringa. Como já foi dito, a seringa será enchida por meio de agulhas especialmente reservada para êsse fim.

Antes de começar a vacinação, o operador deve lavar bem as mãos, evitando depois tocar com elas os porcos ou objetos contaminados.

CUIDADO COM OS PORCOS APO'S A VACINAÇÃO

Como foi escolhida uma bôa vacina, rigorosamente esterilizada e isenta de efeitos secundarios, os porcos vacinados não necessitam de cuidados especiais, a não ser o de isola-los dos animais doentes e de outros fatores de contagio, pelo menos durante vinte dias, periodo necessario ao estabelecimento de imunidade ou resistencia à molestia, o que permite ao animal vacinado ficar imunizado durante mais ou menos 12 meses.

Nesse periodo de 20 dias, chamado de "fase negativa da vacinação", não se deve permitir a entrada, nas pocilgas, de pessoas ou animais estranhos (porcos, cães, etc.), desde que tenham tido possibilidade de contato com animais doentes. Não se deve tambem distribuir comida contaminada ou suspeita (restos de comida de hoteis e lixo), pois é bem conhecido o papel da alimentação na disseminação da infecção. Se não forem observados rigorosamente as medidas acima mencionadas, os resultados podem ser comprometidos, causando ao criador a falsa impressão de que a vacinação não foi eficiente.

Especialmente quando há peste suina na propria fazenda ou nas vizinhanças, é aconselhavel fazer com frequencia uma completa desinfecção das pocilgas por meio de pulverização com solução de soda caustica e cal, cujo modo de preparo damos a seguir:

COMO PREPARAR A SOLUÇÃO ANTISSEPTICA SODOCALCICA

Num tambor de 200 litros, colocar 5 quilos de cal virgem e dilui-la vagarosamente com agua. Depois, encher o tambor com agua e juntar 2 quilos de soda caustica, que será adicionada pouco a pouco. Agitar bem, a fim de se obter uma mistura homogenea. Pulverizar então cada 100 metros quadrados das pocilgas com 50 litros desta solução.

RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

Aconselhamos aos criadores, quando fôr possivel, mandarem proceder à vacinação por veterinarios ou vacinadores competente, deles exigindo a utilização de uma boa vacina.

A fim de que os senhores criadores não continuem a ser logrados com a compra de produtos falsificados, oferecidos por desconhecidos, permitimonos aconselha-los a, eles proprios, adquirirem a vacina diretamente do laboratorio fabricante ou, então, de "pessoas comprovadamente idoneas".

De fato, tal medida cada vez mais se impõe porque já é conhecida a manobra de alguns desonestos que, por todos os meios ao seu alcance, conseguem VIDROS VAZIOS, que contiveram vacinas procedente dos melhores laboratorios, para, em seguida, enche-los, através da rolha de borracha, com solução de azul de metileno ou de outro corante qualquer.

Deve-se, outrossim, EXIGIR DO VACINADOR, APLICAÇÃO da dose certa, constituida por 5 centimetros cubicos de vacina, o que nem sempre é feito.

Não se deve, após a visita à criação enfestada, entrar em pocilgas de animais sadios sem, primeiramente, mudar de roupa, sapatos, etc., submetendo-se, além disso, a uma desinfecção completa. Não esquecer, tambem, de, antes e após a vacinação, desinfetar, com o maximo cuidado, o material de uso.

Sendo as vacinas unicamente um meio de prevenção, e não curativo, a peste suina somente poderá ser controlada, com sucesso, mediante vacinação anual, sistematica, de todos os porcos.

A luta contra a lagarta

(Conclusão da 14.a página).

do mais escura do lado dorsal. Seu tamanho oscila entre 16 e 18 anos.

O inseto nesta fase dura aproximadamente 10-11 dias.

BORBOLETA — Deixando a crisalida, surgem pequenas borboletas de vôo muito rapido que em repouso toma o aspecto triangular. Suas dimensões nesta fase são: 15 mm. de comp. por 25 mms. de envergadura. As asas anteriores cobrem completamente as posteriores sendo de uma coloração luzente e esfumaçada.

As borboletas ao chegarem ao estado adulto, iniciam as posturas, fazendo-as sobre as folhas, destas após alguns dias de incubação, nascem as lagartas.

MEIOS ANTIGOS DE COMBATE: Os processos antigos para dar combate às estas terriveis pragas, podem ser resumidos da seguinte forma:

1) roçada de terras incultas nas proximidades das plantações;

2) aplicação de iscas envenenadas com a seguinte formula:

Farelo de trigo .. .. 25 quilos
Verde Paris .. .. .. 1 quilo
6 laranjas ou limões, finamente cortados, mais ou menos misturase bem os ingredientes, até que forme uma massa pastosa.

3) aberturas de valetas, quando se dá o caso de uma imigração de lagartas;

4) distribuição de uma camada de cal ao redor da plantação formando uma cinta protetora.

ATAQUES DOS INSETOS: — Ao chegarmos em Ribeirão Preto, fomos informados de que esta praga grassava intensamente em quase todas as propriedades do municipio, inclusive na Escola Pratica e Estação Experimental.

Ambas as especies desenvolvendo-se rapidamente destruiam completamente as pastagens, e no milho os estragos eram maiores, pois localizando-se no miolo, comumente assim tratado, matavam completamente a planta. Observamos os estragos e verificamos que realmente a lagarta, principalmente a Mocis perfurava o centro do vegetal destruindo o floema e o xilema. Nos arrozais visitados deparamos com as duas especies, comendo as folhas da planta, produzindo um processo de tosa.

Estes ataques intensos provocaram a destruição de parte da lavoura onde se podia notar reboleiras destruidas.

EXPERIMENTAÇÃO: — Iniciamos o combate numa das fazendas da Cia. Agricola Junqueira usando o Rhodiatox, inseticida que tinhamos a nossa disposição. O tratamento por meio de pulverizações foi usado na concentração de 1:10.000, aplicação esta feita pelos proprios fazendeiros. Como os resultados eram muito demorados, iniciamos pela aplicação do pó a 0,50 por cento tipo "A". O emprego de 30 quilos deste inseticida na forma em polvilhamento deu os melhores resultados como podemos verificar adiante.

Dividimos a faixa atacada em 3 porções, sendo cada uma de 5 linhas. Cada porção se encontrava separada de outra por duas linhas não tratadas. Os tratamentos feitos com o pó revelaram-se excelentes, pois após quinze minutos de aplicação verificamos o inicio de intoxicação das lagartas sendo que, após uma hora estavam totalmente imoveis.

CONCLUSÃO: — Diante dos resultados, tambem verificamos na Escola Pratica de Agricultura de Ribeirão Preto, não hesitamos em recomendar a aplicação do inseticida nesta forma, mesmo porque o tratamento pouco onerará o custeio das culturas, quando verificarmos que um não tratamento resultaria num prejuizo maior, em virtude do necessario repreparo da terra, e, o novo plantio.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Não é certo, segundo se propala, que não tenham chegado ordens de compras de café dos Estados Unidos. O que ocorre é a resistencia dos vendedores de Santos, os quais se recusam a aceitar os preços oferecidos pelos exportadores, por considerá-los muito baixos. Por essa razão os negocios naquela praça têm sido restritos, apenas com vendas de pequenos lotes por parte de vendedores necessitados de numerario.

Os "stocks" nos armazens de Nova York continuam a apresentar niveis bem baixos, segundo dados divulgados pela Carta Semanal do Bureau Pan-Americano do Café.

* * *

E' ainda um pouco cedo para fazer-se prognosticos aproximados sobre o volume da safra cafeeira paulista de 1949|50. As informações que recebemos, entretanto, nos autorizam a pensar que não ultrapassará de 6 a 7 milhões de sacas. Acham alguns cafeicultores até muito otimista esse calculo.

Até o fim deste mês daremos a publicidade a avaliação preliminar que está sendo levada a efeito pela Superintendencia dos Serviços do Café, por onde se poderá ter uma idéia mais segura e de carater oficial, sobre a safra paulista esperada para 1949|50.

DESPACHOS DE CAFES DO DNC FORA DE SERIE PARA O RIO DE JANEIRO:

	Sacas
Anteriores	460.891
1.a quin. de dez.	66.591
2.a quinz. dez. (suj. à ret.)	53.539
	581.011

DESPACHOS DE CAFÉS, DENTRO DE SERIE, PARA OUTROS PORTOS:

	Rio de Janeiro	Agra dos Reis
Anteriores	381.311	62.511
1.a quinz. dez.	29.826	3.000
2.a quinz. dez.	25.291	3.500
	436.428	69.011

* * *

Deram entrada em Santos, desde 1.o de julho até 14 do corrente 6.235.094 sacas de café. De 1.o a 14 deste mês, 320.241 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

	Sacas
Safra 47|48	1.848.547
Safra 48|49	3.886.234
Total .. .. de café paulista.	5.734.781

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	289.564
Goiano	61.182
Paranaense	131.005
M. Grossense	18.562
Total Geral	6.235.094

O "stock" na praça de Santos em 14 do corrente era de 2.187.566 sacas. De 1.o a 14 do corrente, deram entrada no porto de Santos 320.013 sacas de café paulista, sendo 230.412 pela E. F. Santos-Jundiai e 89.601 pela E. F. Sorocabana.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 14 do corrente, a cifra foi de 6.208.437 sacas. De 1.o a 14 deste mês, foram exportadas 267.948 Foram despachadas de 1.o de julho a 14 do corrente, 6.267.925 sacas, das quais 298.358 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFES DESPACHADO DO INTERIOR PARA SANTOS

(SAFRA 48|49)

Séries	Sacas
1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C-48	687.514
6-C-48	787.832
7-C-48	611.878
8-C-48	585.820
9-C-48	376.712
10-C-48	511.019
11-C-48	341.606
12-C-48 (2.a quinz. dezemb.	303.956
Total despachado	9.942.294
Já liberado	3.871.082
Falta liberar	6.071.212

Estão sendo liberados cafés da série 3-C-48, dos quais já deram entrada em Santos 809.827 sacas, faltando ainda, dessa série, 340.202 sacas.

CAFES DESPACHADOS POR ESTRADAS DE FERRO DO INTERIOR PARA SANTOS, NA 2.a QUINZENA DE DEZEMBRO

	Sacas
Noroeste	59.417
Santos-Jundiai	5.730
São Paulo-Goiás	3.747
Araraquara	43.422
Sorocabana	94.687
Mogiana	23.298
Paulista	62.848
Morro Agudo	1.194
Bragantina	9.271
Monte Alto	200
São Paulo-Minas	142
TOTAL	303.956

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 46 — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264, 4-8730,4-4570 e 4-4388

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ASSISTENCIA RURAL EM MIRASSOL

A noticia nos vem de Mirassol, embora escassa em detalhes: assim, se ficamos sabendo que foi proposta, no Legislativo do municipio, a criação de um Serviço de Assistencia Rural, com a finalidade de amparar os trabalhadores do campo, ignoramos com que modalidade, ou com que modalidades de amparo os poderes publicos mirassolenses passarão, uma vez promulgada a lei em causa, a contemplar os ruricolas locais.

Todavia, e talvez por associação com outro informe, este procedente de Tibiriçá, onde, ao que se propala, não existe um unico facultativo, supomos que uma das prestações assistenciais será, forçosamente, a medico-sanitaria. De ausencia de medicamentos e cuidados clinicos se ressente, em todo o territorio paulista, o homem da gleba, como se ressente, por deficiencia de instrução, de conhecimentos os mais elementares de higiene. **Bem haverão, portanto, os vereadores de Mirassol se se esforçarem, dentro das lindes de seu municipio, por resolverem o problema, socorrendo os campesinos na medida do possivel. Tanto mais que é muito limitada, nas cidades do interior, a assistencia dispensada pelos postos de assistencia medico-sanitaria mantidos pela Secretaria da Saude. E isto é compreensivel: para começar, tais postos não existem em grande numero de cidades; quando existem, carecem de recursos, e, além do mais, têm sua séde longe do campo, onde são mais necessarios. Uma experiencia que entre nós ainda não se tentou, a não ser no que se refere à puericultura, mas que valia a pena ser tentada, é a referente à criação de postos volantes de assistencia medico-sanitaria. Tais postos, montados em automoveis, distribuiriam, percorrendo sitios e fazendas, os medicamentos necessarios e, ao mesmo tempo, difundiriam preceitos basicos de higiene. Não se diga que se trata de cometimento inviavel, pois temos à vista o exemplo do Departamento Estadual da Criança, com suas viaturas agindo na zona rural de Santo Amaro. A questão dependeria, apenas, de estudos e de boa vontade: — dos primeiros poderia encarregar-se a Secretaria da Saude; quanto à segunda, é o que seguramente não falta aos nossos deputados.**

Eleita a mesa da Camara de Franco da Rocha

FRANCO DA ROCHA, 11 — Em 7 de janeiro corrente, reuniu-se a Camara Municipal de Franco da Rocha, em sessão ordinaria, com a presença de todos os seus membros, sendo a primeira a realizar-se no corrente ano.

Na hora do expediente, pelo presidente foi lido o relatorio referente aos trabalhos da Camara em 1948. Após a leitura, anunciou o presidente que a Camara iria eleger a Mesa para o periodo legislativo de 1949.

Os trabalhos foram suspensos por 15 minutos, a fim de que os lideres das diversas bancadas escolhessem os seus candidatos.

Após a eleição, ficou a Mesa assim constituida: Presidente, Alfredo Sestini; 1.o secretario, Wilson Garbelini; 2.o secretario, Pedro Greco.

Foi eleito vice-presidente o sr. Eduardo Guedes Casimiro.

Falaram os vereadores Cristalino Ortiz Gomes, Ubirajara Russiano e Osorio Ferreira de Camargo saudando a Mesa recem-eleita.

ELDORADO PAULISTA PEDE SELOS POSTAIS

ELDORADO PAULISTA, 11 — A população desta cidade está sendo sacrificada com a falta de selos postais, sendo por isso pagos 0,70 por carta simples.

A culpa não é da agencia local, e sim, da repartição fornecedora, pela praxe adotada de, só fornecer selos de acôrdo com a renda mensal. Acontece, porem, que, essa renda nunca é igual, sendo ainda aprovada com a demora da remessa de selos.

Pede-se a quem de direito o remedio que sare duma vez para sempre, aquela irregularidade.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos ontem: o sr. Felix de Meneses Serra, coletor estadual aposentado; o sr. João Antonio Cabral, coletor federal de Jacupiranga.

— Fizeram anos ontem: o sr. Felix de Meneses Serra, coletor estadual aposentado; o sr. João Antonio Cabral, coletor federal de Jacupiranga.

AGUARDAM-SE NOVAS ENTRADAS DE TRIGO EM SANTOS

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Tendo sido proibida pelo governo a importação de farinha de trigo, estão chegando ao porto as ultimas partidas, relativas a negocios feitos antes da decretação da medida.

Assim é que nos ultimos dias chegaram regulares quantidades desse produto, estando sendo esperado mais um grande carregamento no total de ... 81.560 sacas, pelo vapor panamenho "Ourania Guenaris", com o peso de 3.892.352 quilos.

AUTOMOVEIS, MAQUINAS, FRUTAS E COMESTIVEIS A CARGA CHEGADA AO PORTO

Entrou no porto, procedente de Vigo e Leixões, o vapor nacional "Cuiabá", que trouxe para Santos 241 toneladas de carga geral, notadamente vinhos, aguardente, azeite, azeitonas, anchovas, e cortiça.

— Pelo vapor dinamarquês "African Reefer", de Nova Orleans, chegaram 680.704 quilos de massas frescas americanas.

— O vapor panamenho "Viana", entrado de Nova York, trouxe 106 volumes, e 53 volumes com maquinas agricolas, e pertences, e 678 caixas com livros e outros impressos, pesando ... 15.377 quilos.

MOVIMENTO DA POLICIA TECNICA DE SANTOS

O Laboratorio de Policia Tecnica, de Santos, sob a chefia do sr. Newton Alvarenga, realizou, no ano passado, 443 exames periciais, entre os quais 120 em locais de acidente, 86 analises quimicas, 68 em locais de furto qualificado, 15 locais de incendio, 29 de armas de fogo, 26 de armas brancas e outros instrumentos, 16 exames graficos, 10 de suicidios, 13 de encontro de cadaveres, etc. A secção fotografica bateu 1.421 negativos e tirou 2.803 copias. A secção de desenho procedeu a 196 "crokis" e copias.

EXTERNATO LUSO-AMERICANO

Realizou-se hoje às 20,30 horas, no salão da Associação Predial de Santos, a cerimonia da entrega de diplomas à primeira turma que terminou o curso de madureza, obtendo certificado de licença ginasial. Os referidos alunos prestaram uma homenagem à imprensa, oferecendo um "beberete" após a solenidade.

CAFE'S VENCENDO ARMAZENAGENS

Estão vencendo armazenagens, nos amazens da E. F. SantosJundiai os seguintes lotes de cafés:

Fatura 11926, consig. 248, 27-7-48, de Marilia a Santos, para 410 sacos de café com o peso de 24.805 quilos, marca C. D. — Remetente C. Danoli Consignatario Cezar Nanoli & Irmão.

Fatura 27041, consig. 112, 30-7-48, de Bariri a Santos, para 48 sacos de café com o peso de 2.904 quilos, marca J. F. P. — Remetente J. F Pinto. Consignatario, João Furcio Primo.

Fatura 11042, consig 259, 29-7-48, de Bebedouro a Santos, para 105 sacos de café com o peso de 5.352,5 quilos, marca Madai — Remetente, De Madai. Consignatario, Antonio De Nadai.

Fatura 26434, consig. 4, 30-7-48, de Santa Clara a Santos, para 111 sacos de café com o peso de 6.715,5 quilos, marca D. A. B. — Remetente Diogo A. de Barros Consignatario, Diogo Aguiar de Barros

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DA SANTA CASA

Tomou posse, hoje, às 12 horas, da chefia do Laboratorio de Analises Clinicas da Santa Casa, o dr. Edmir Boturão.

Perante grande numero de medicos, membros da mesa administrativa, corpo de enfermagem, religiosas e funcionarios do hospital, o dr. Hugo Santos Silva, provedor da Irmandade, leu a portaria de nomeação e congratulou-se pela posse do novo titular desse cargo, medico dos mais abalizados e dedicado servidor da Casa de Braz Cubas. O dr. Plinio Brandão de Camargo, diretor-clinico, proferiu a seguir um discurso, em que pôs em destaque os meritos profissionais e a dedicação do dr. Edmir Boturão. O dr. Emilio Navajas leu uma carta do diretor-geral do Hospital, dr. Odair Pedroso, ao novo chefe do Laboratorio de Analises Clinicas, que proferiu um discurso agradecendo a sua investidura naquele cargo, afirmando que tudo faria para corresponder à confiança que nele fora depositada. O dr. Leão de Moura, antigo titular daquele cargo, e que dele se afastou a pedido, tambem fez uso da palavra, referindo-se em expressões altamente elogiosas ao seu substituto.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 72 — Tel. 3-2587

Causou profunda consternação em Sorocaba o incendio que destruiu o hangar do Aereo Clube

SOROCABA, 11 — Causou grande consternação popular, nesta cidade, o incendio que irrompeu hoje, pelas 9 horas, mais ou menos, no hangar do Aero Clube de Sorocaba, destruindo dez aparelhos ali recolhidos. Quando o instrutor e um aluno procediam à pulverização de um dos aviões, sucedeu que — segundo se afirma — uma fagulhazinha desprendida de um cigarro, que o aluno havia deixado aceso, a distancia de uns seis metros do avião, ateou fogo à gasolina que havia no chão, lavrando, então, o pavoroso incendio, que em menos de quinze minutos destruiu todos os aparelhos e danificou grandemente o hangar. Sete dos aviões sinistrados eram de propriedade do Aero Clube e tres pertenciam a particulares, a saber: ex-instrutor Bertell, dentista Dionisio Almeida e Paulo Pereira Inacio. Não houve vitimas pessoais. Os prejuizos são avaliados em cerca de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. A policia abriu inquerito. A proposito, cumpre lembrar que, existindo ha cerca de seis anos, só um desastre se registrou com aparelho do aero-clube, ha uns tres anos, no proprio campo de aviação, não se registrando mortes, mas apenas ferimentos leves em dois jovens sorocabanos. Diariamente, se realizaram dezenas de vôos sobre a cidade, quer de treinamento, quer de diversão, sem que qualquer acidente viesse comprometer a boa marcha das atividades da referida entidade aviatoria. Eis porque o sinistro de hoje, que fere quase de morte o nosso aero clube, produziu a mais desoladora impressão.

ORÇAMENTO MUNICIPAL — Os vereadores à Camara Municipal que apresentaram e aprovaram o projeto do orçamento para o corrente exercicio financeiro — e são completa maioria — estão sofrendo a mais intensa e violenta campanha por parte do publico em geral e da imprensa independente. Aprovando um orçamento — o já chamado "orçamento monstro" — de mais de 26 milhões de cruzeiros (quando o de 1948 foi de 9 milhões) com o indisfarçavel proposito de percepção de subsidios de 5 mil cruzeiros mensais, aproximadamente, provocaram, com esse procedimento injustificavel e infeliz, a repulsa popular, que chegou ao auge quando o chefe do Executivo — a quem competia vetar o "orçamento monstro" — o aprovou. Consta que haverá renuncias de vereadores, que a lei orçamentaria não será executada e que o prefeito, voltando atrás, em face da agitação reinante, se resolverá a guiar-se pelo orçamento do ano findo.

O caso está empolgando inusitadamente o espirito publico. O "Cruzeiro do Sul" tem atacado rijamente os vereadores e o prefeito, enquanto que estes procuram justificar-se, quer pela imprensa em suas secções pagas, quer pela "P.R.D.-7", cujo microfone tem sido ocupado por vereadores, em defesa de suas convicções... financeiras. Varios edis conservam-se, porém, calados. Sem atitude, desmentindo promessas feitas durante a campanha eleitoral. Não querem se comprometer nem se prejudicar, caso se efetive a percepção de subsidios. A verdade é que o caso do orçamento tem sido agitado de todos os modos, continua arrebatando as opiniões e levando à desconsideração popular os vereadores que afoita e interessadamente aprovaram a lei de meios para 1949, exorbitante, incongruente e escandalosa, na opinião geral.

MESA DA CAMARA — Foi reeleita e já tomou posse, a mesa da Camara para o periodo legislativo de 1949.

CALÇAMENTO DE VIAS PUBLICAS — A Prefeitura Municipal está publicando editais de concorrencia para o calçamento de varias ruas e avenidas ainda não dotadas desse melhoramento, iniciado em Sorocaba ha cerca de vinte e cinco anos, sendo de notar que a maior parte da cidade é pavimentada de paralelepipedos.

— Acaba de ser reaberta e franqueada ao publico a Biblioteca Municipal de Sorocaba, agora instalada à rua da Penha, onde funciona o Grupo Escolar Municipal Noturno. Cumpre assinalar que essa biblioteca esteve fechada durante longos meses, pois se instalara em predio exiguo, junto ao edificio da Prefeitura. E' oportuno registrar que a Biblioteca Municipal ainda se apresenta muito pobre, possuindo numero relativamente diminuto de obras literarias, cientificas e didaticas, enchendo-se suas estantes com brochuras oficiais, saidas das secretarias e repartições publicas. E' mais um arquivo de relatorios e armarios do que propriamente biblioteca. Cabe à Prefeitura o dever de dotar essa instituição de obras valiosas, capazes de constituirem atrativo para os estudiosos. Por ora, raros frequentam a Biblioteca Municipal, pois está ela ainda muito pobre de obras de valor.

E. F. SOROCABANA — Em consequencia de novos horarios da Sorocabana, as comunicações entre Sorocaba e a capital, pela referida estrada de ferro se tornaram mais comodas. Existem nove trens diarios de Sorocaba a São Paulo e vice-versa, sendo alguns mistos, ou "de suburbios", como geralmente se designam os referidos comboios.

NOVO GRUPO ESCOLAR — A Prefeitura vai construir predio para um grupo escolar em Barcelona, arrabalde à margem da estrada de ferro eletrica Votorantim e situado no perimetro urbano.

CHUVAS — Após varios dias de calor intenso — mais de 40 graus à sombra — tem chovido torrencialmente em Sorocaba e todo este municipio.

CAMARA MUNICIPAL — Foi alugado um andar no edificio de propriedade do sirio José Miguel para nele se instalar a Camara, que durante 1948 funcionou graciosamente no edificio da Sociedade Vasco da Gama. Comenta-se o fato de estar sendo pago pela nova sede o aluguel mensal de 3 mil cruzeiros, pois ainda recentemente ali estava instalado o Xadrez Clube, pelo aluguel de 250 cruzeiros...

PREENCHIMENTO DE 4 VAGAS NA CAMARA MUNICIPAL DE LEME

LEME, 12 — Estando marcada para o dia 30 do corrente a eleição para o preenchimento de 4 vagas à nova Camara Municipal, os partidos politicos, já apresentaram os seguintes candidatos: PSP, Abrão Jorge Mansur, Candido Da Ros e João Francisco Fior; UDN, Afonso Lorencente, Artur Delai, Jorge Hilsdorf e Romano Violin; PTB, Adelino Vieira Sardinha, Germano Muller e Osvaldo De Marchi. O PR não irá às urnas, segundo comunicado feito à imprensa pelo seu diretorio.

SANTA CASA — Foram eleitos para dirigir a mesa da Santa Casa de Misericordia de Leme, no corrente ano: Provedor, João Arrais Serodio; vice-provedor, Francisco Chinnici; 1.o secretario, dr. Oscar Ulson; 2.o, Benedito Pereira de Morais; 1.o tesoureiro, Hilario Harder; 2.o, Antonio Fior: vogais: José Manoel de Arruda Oliveira, Fernando Marchi, Giacomo Fior, dr. Leonidas de Castro Mendes, Pedro Otieri e João Arrais Serodio Filho.

2.o GRUPO ESCOLAR — Foi criado o 2.o Grupo Escolar nesta cidade.

ESTRADA PARA SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Continua ainda impedido o transito de veiculos na estrada que de Leme vai a Santa Cruz da Conceição, com o desmoronamento completo de um paredão da ponte sobre o corrego João Ferreira. Tratando-se de uma rodovia de maior movimento do distrito de Santa Cruz, apelamos para os poderes competentes no sentido de ser sem mais demora feita a reconstrução em beneficio da população daquele distrito, que dista desta cidade 12 quilometros.

CHUVA — Tem chovido muito em nosso municipio.

TEATRO

AS SUBVENÇÕES DEVEM SER PAGAS

Muito dificilmente se encontrará entre os paulistas que gostam realmente de teatro, um só que desconheça a Casa dos Artistas, localizada lá em Vila Olimpia, dos lados de Santo Amaro e que tem uma grande e humana finalidade: abrigar todos os velhinhos que em sua mocidade e mesmo na fase outiniça, deram à gente bandeirante um pouco de alegria, provocaram um sorriso, uma gargalhada ou uma lagrima que rolou medrosa.

Sim, abrigar os velhinhos que viram a luz do sol na terra onde brilha o Cruzeiro do Sul ou em qualquer outra parte do mundo mas que, durante anos e anos, aqui no Brasil, viveram à luz das ribaltas, interpretando os mais variados papeis, dando provas de seu valor positivo como artista, e que como a cigarra da fábula, não tiveram tempo suficiente para amealhar alguma coisa que lhes permitisse enfrentar o inverno da idade. Isso é proprio dos artistas. Vivendo quase que exclusivamente para sua arte da qual fazem a razão de ser neste mundo, não podem, com rarissimas exceções, volver sua atenção para problemas de ordem economica, para o terra a terra de todo o dia, do proletário, do pequeno burguês ou do grande capitalista.

Outros objetivos, mais sérios, mais necessarios, mais indispensaveis estão na pauta de seus trabalhos. E' tratar das casas de espetáculo, ensaiar, tratar da maquilajem, cuidar do guarda-roupa, fiscalizar a montagem dos cenarios, e as mil e una coisas proprias de um conjunto teatral. Para que pensar no dia de amanhã se o de hoje se apresenta inteiramente cheio, com assuntos para serem discutidos, com tantas preocupações, com tanto trabalho?

O amanhã a Deus pertence. E assim vão vivendo os artistas brasileiros e aqueles aqui radicados vindos de outras plagas.

Era preciso, assim, que alguem pensasse neles e por eles. E alguem pensou por eles. O resultado é aquela casa branca, na areia vermelha de Vila Olimpia. Uma casa onde mora a saudade. Saudades do sucesso, saudades dos aplausos quentes de um publico entusiasta, saudades de muitos amores, saudades de muitos desenganos, saudades enfim.

E' a Casa dos Artistas onde hoje se abrigam diversas criaturas, homens e mulheres que foram o encanto de nossos avós. Homens e mulheres que vivem, hoje, tão despreocupados como viveram ontem e para quem o amanhã não se apresenta com nenhum problema dificil para ser resolvido.

Acontece, entretanto, que a Casa dos Artistas, para que possa se manter, conta com o auxilio, sempre pronto, de alguns amigos e com subvenções que são dadas pelos governantes. Os dois ultimos interventores que São Paulo teve, srs. Fernando Costa e Macedo Soares, deram, anualmente, 50 mil cruzeiros para a instituição. Os prefeitos da Capital seguiram, tambem, aquele exemplo. No ano findo o atual chefe do Executivo deu, tambem, importancia igual, porem, até hoje não foi paga. Os deputados, dentro das verbas que dispunham, destinaram 72 mil cruzeiros para a Casa dos Artistas. A Prefeitura 20 mil, num total, portanto, de 142 mil cruzeiros, importancia que atenderia, perfeitamente, à inumeras necessidades do Sindicato dos Artistas Teatrais e Cenotécnicos, e que tem a seu encargo a direção e administração do retiro. Raul Soares, o incansavel procurador perpetuo da Casa, ha muitos e muitos meses, vive numa dobadoura tremenda, junto à Secretaria da Fazenda e Prefeitura, para ver se consegue receber o dinheiro já destinado. Seus esforços, entretanto, têm sido em vão. Apenas promessa. Afirma-se que o Tesouro não dispõe de numerario suficiente. Acreditamos que não seja bem isso, principalmente agora que estamos com um orçamento equilibrado. E' preciso, isso sim, que haja um pouco de boa vontade. As subvenções já foram dadas e agora é necessario que sejam pagas. Nada mais e que isso seja feito sem perda de tempo.

O. C.

COMUNICADOS

"MULHERES" - Hoje, às 15 e 20,30 hrs. no Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a carateristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. O espetaculo termina antes da meia noite.

"SO' DE GUARDA CHUVA" — Os Irmãos Seissel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a revista: — "Só de guarda chuva!" com Arrelia no protagonista comico.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedias apresenta a peça de Abilio P. de Almeida, "A Mulher do Proximo".

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 12 horas, e na Agencia Silvio, à rua 24 de Maio 204 — tel 4-9896.

— Terça-feira: "Ingenuidade".

TEATRO POPULAR DE ARTE, NO MUNICIPAL — Está marcada para a segunda quinzena deste mês, no Teatro Municipal, a estreia da Companhia de Sandro, apresentando o Teatro Popular de Arte, que no Rio de Janeiro acaba de fazer uma temporada brilhante.

No elenco do Teatro Popular de Arte tomam parte Italia Fausta, Olga Navarro, que já interpretou "Desejo", e Maria Dela Costa, que foi a protagonista de "Vestido de noiva".

O repertorio é de nivel artistico elevado, abrange entre outras as seguintes peças: "A estrada do tabaco" (Tobaco Road) de E. Caldwell, com cenarios de Lazlo Meitner e a direção artistica de Ruggero Jacobbi, diretor italiano; "A... respeitosa") (La... respecteuse), direção artistica de Italia Fausta e cenarios de Valdir Moura; "Teresa Raquin", de E. Zola; "Sonata a quatro mãos", de Guido Cantini; e "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues, direção artistica de Ziembinski.

Aos domingos serão apresentadas peças proprias para crianças.

TEATRO POPULAR DA CRUZ BRANCA BRASILEIRA — O Teatro Popular da Cruz Branca Brasileira, recentemente fundado, realizará o seu primeiro espetaculo dia 19, às 20 horas, na sala Azul do Cine Odeon, ocasião em que subirá à cena a peça "Ingratidão", em tres atos e tres quadros de Osvaldo Ramos Quirino. Haverá no final do espetaculo um "show", com numeros variados.

MUSE ITALICHE — O grupo filodramatico da Sociedade "Muse Italiche", sob a direção de Italo Bertini apresentará hoje, no Teatro Municipal, a peça "Filomena Masturanos", de Eduardo de Filippo.

Os interpretes são os seguintes: — Antonsia Petrucci (Filomena); Italo Bertini (Domenico Soriani); Giampaolo Flavioni (Alfredo); Matilde Bonnito (Rosalia Solimene); Marina Prata (Diana); Norina Valdi (Teresina); Lina Prata Lucia); Umberto Minguardo (o advogado Nocella); Franco Filippo (Umberto); Gianni Costelic (Ricardo); Nino Fantato (Michele); Luigi Capecchi (Camareiro) N. N. (empregado). Contra-regra: Luigi Ferroni; diretor de cena: Alilo Lazzari.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O secretario da Educação, prof. João de Deus Cardoso de Melo, acaba de aprovar uma sugestão de alto alcance social, apresentada pelo prof. Solon Borges dos Reis, assistente geral do Departamento de Educação sobre a instalação, pelo Serviço de Educação de Adultos, de cursos noturnos destinados especialmente a estrangeiros e nos quais os programas de educação civica e da lingua vernacula terão um papel de relevancia

Ouvido a proposito de sua sugestão, declarou o prof. Solon Borges dos Reis: — "Realmente, submeti à apreciação do titular da pasta da Educação, que vem demonstrando o mais vivo interesse pelos nossos problemas de ensino, a idéia de, através do Serviço de Educação, serem instituidos cursos para os imigratnes estrangeiros, principalmente para aqueles que vivem em "nucleos fechados", coisa muito comum nesta capital e em certos pontos do interior. Tais nucleos são verdadeiras "ilhas étnicas" no seio da população paulista e ainda que não constituam nenhum perigo para a nação, como pensam muitos observadores, mandam os altos interesses da nacionalidade que sua assimilação à nossa cultura seja processada por todas formas adequadas, especialmente por meio da escola, que é o agente principal da unidade nacional A medida encontrará ainda maiores justificativas, se a encararmos do ponto de vista nacionalista, como pretendem outros observadores. De qualquer forma, trata-se de uma medida util, tanto para nós como para os estrangeiros que aqui querem radicar-se e ver brasileira sua prole. Em tais cursos, onde o fator constrangimento estará sempre e totalmente ausente, os estrangeiros que os frequentarem poderão aprender rapidamente o nosso idioma, adquirir o sentimento das nossas tradições civicas e apreenderem o sentido da nossa organização social e politica. Com isto, temos a certeza, experimentarão mais vivo o desejo de incorporar-se definitivamente ao nosso meio e, como consequencia natural, terão seus filhos menores dificuldades an escola primaria comum e nos folquedos com as crianças brasileiras. Será uma obra de fraternidade e de brasilidade que facilmente poderemos realizar. Estou cuidando da elaboração dos programas especiais de português e educação civica para tais cursos, que funcionarão sob o controle do Serviço de Educação de Adultos, cujo diretor pela sua operosidade e dedicação, muito poderá fazer em prol desse objetivo".

TEATRO SANT'ANA

HOJE — Em vesperal, às 15 horas e à noite, às 20,30 horas

DULCINA

na sua maior criação comica.

A engraçadissima comedia

MULHERES

(Impr. até 18 anos)

A maior realização e a vitoria maxima de

DULCINA

AVISO: — Os espetaculos começam às 20,30 horas em ponto e terminam impreterivelmente antes da meia noite.

"EMBOSCADA" — "Emboscada", é o titulo da recente produção de Hunt Stromberg para a United Artists e que os cinemas Marabá, Ritz Consolação, Hollywood e Phenix, estrearão na proxima semana, com Lucille Ball, George Sanders, Charles Coburn, Boris Karloff, George Zucco, Joseph Calleia e outros, num desempenho que marcará época. Nesta pelicula, Lucille, representa uma agente da Scotland Yard, em busca de um terrivel assassino.

A CASA ONDE NASCEU

(Conclusão da 13.a pagina).

— Meu caro amigo, não acha que está levando muito longe esta situação falsa? E se mãe e filha ficassem sabendo que você nunca morou nesta casa?

— Passaria por um perfeito idiota — acrescentou significativamente Lester. — Achamos magnifico seu expediente, mas, como velhos amigos de Coralia, achamo-nos no dever de defende-la contra quaisquer impostores...

— Que querem dizer? — perguntou Simão.

— Que não nos interessa um rival, quando este se vale de meios honestos e age lealmente. Mas o convite para o almoço de domingo já é um pouco sugestivo, de modo que fica prevenido sobre o que possa acontecer.

— Obrigado pelo aviso. Penso, porem, que farão melhor em cuidar de seus proprios negocios, deixando que eu trate dos meus...

* * *

Chegou o domingo e Simão encontrou um ambiente completamente mudado no lar dos Underwood. Coralia mantinha-se fria e afastada, ao passo que sua mãe parecia dedicar-lhe todas as atenções, como a um fragil bebê. Logo que pôde, interpelou a moça acerca dessa atitude estranhavel.

— Sinto devéras que o sr. se valesse de um recurso desses para se aproximar de mim — foi a resposta. — E muito mais por haver enganado mamãe... Sei perfeitamente que o sr. nunca viveu nesta casa. Lester e Drake foram falar com o proprietario e este lhes mostrou a lista dos inquilinos nos ultimos trinta anos. O nome de sua familia não consta da mesma!

Simão, confuso ao extremo, replicou:

— Lester e Drake! Ah! Então isso é o que ambos tramavam! Ora, o que me aborrece não é eles se meterem nos meus assuntos, mas terem lançado a duvida no seu espirito, somente para me fazerem mal.

— Não! Eles me mostraram a lista e não são capazes de um embuste, que pode ter consequencias desastrosas. Quem quiser ser meu amigo, deve agir às claras — foi a resposta de Coralia.

— Pois a mim tambem não agradam intrigas. Esses dois senhores combinaram isso para afastar-me daqui. Mas não poderão vencer pela mentira. Olhe! Escute isto.

E Simão, tirando do bolso a carta de sua mãe, começou a lê-la em voz alta.

Coralia não saia de seu assombro e ele, vendo a mudança operada na fisionomia da moça, passou-lhe a carta sem dizer mais nada. Ela leu o resto e, depois de algum tempo em silencio, disse apenas:

— Desculpe-me, Simão. Fico alegre por este desfecho. Só o fato de pensar que era vitima de um logro já me deixava consternada. Nunca pensei que meus amigos fossem capazes de uma coisa assim...

— Não os condene, Coralia. Eu faria o mesmo para conquista-la se estivesse na situação deles. Mas vi, desde o principio, que era meu o seu amor...

* * *

Três dias depois, Simão recebia uma carta de sua mãe, em resposta à que escrevera participando-lhe o noivado com Coralia. A moça leu a missiva e, à certa altura, observou:

— Já viram o que diz este paragrafo: "Escreve-me logo, Coralia. Eu costumava ter Simão no colo quando esperava que o carteiro viesse buscar as cartas por mim depositadas no pilar da entrada, e jamais pensei que um dia, no mesmo pilar, a noiva de meu filho fosse colocar uma carta para mim". Ora, nesta casa não ha nenhum pilar com caixa de correspondencia. Na outra extremidade da estrada é que ha uma casa antiga, igual a esta, pois foi construida pelo mesmo arquiteto; e essa é que tem caixa para cartas...

— Mas... esta é a primeira casa — exclamou Simão.

— Depende do lado em que você vier a High Beach. Você tomou o caminho errado, querido. Por isso, de certo modo, não foi sua mãe que o guiou até junto de mim e sim a Providencia...

— Ou o Destino.

— Meu anjo!

AS REPRESENTAÇÕES DE "MULHERES" — Continua sendo um dos mais expressivos o sucesso de Dulcina e de toda a sua companhia apresentando "Mulheres", de Clara Boot, no Sant'Ana. Os espetaculos têm começado rigorosamente às 20,30 horas e bom é que os frequentadores desse teatro observem o horario não entrando atrazados na sala a fim de não perturbar a representação. No clichê vemos um cena emotiva de "Mulheres", com Susana Negri e a menina Sonia Maria, a estrelinha de oito anos que tantos aplausos tem merecido da platéia.

TEATRO MUNICIPAL

4.a FEIRA — DIA 19 DE JANEIRO, AS 21 HORAS — 4.a FEIRA

UNICO RECITAL DA BAILARINA

ADRINA OTERO

Artista que se apresenta ao nosso publico, após a sua triunfal tournée em Nova York, Paris, Londres, Buenos Aires, etc.

Com o concurso do soprano ARMENIA

ZABELLE ARAM

Ao Piano: Maestro FREDERICO GRAF

Preços: Poltronas, cr.$ 60,00 — Cadeiras Foyer, cr.$ 40,00 — Galerias, cr.$ 12,00. (Imposto à parte).

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: FARINA BILLORO

ESTRE'IA — 26 de janeiro, às 21 hs. — ESTRE'IA do TEATRO POPULAR DE ARTE DE SANDRO, apresentando os seus comediantes com a peça

"ANJO NEGRO"

de NELSON RODRIGUES

A OBRA MAIS DISCUTIDA DOS ULTIMOS ANOS

Italia Fausta — Maria Della Costa — Graça Mello — Josef Guerreiro, etc. — Direção, Cenarios e Figurinos: ZIEMBINSKY

A seguir: — TOBACCO ROAD (E. Caldwell) — TERESA RAQUIN (E. Zola) — A... RESPEITOSA (Jean Paul Sartre) — SONATA A 4 MÃOS (G. Cartini).

Bilhetes à venda: Poltronas, cr.$ 30,00 — Galeria, cr.$ 10,00. (Imp. à parte).

SANDRO apresentará nos domingos a Fantasia Magica para as Crianças "O ANEL MAGICO" (de Rebelo Almeida).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SINFONIA TRAGICA — Frank Sudstrom e Audrey Long — Atual. Campos Filme 32 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — NAS GARRAS DA INTRIGA — George Raft — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 248 — Nac. Às 14 ,16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundstrom e Audrey Long — NATAL — Nac. — Às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundstrom e Audrey Long — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — SINFONIA TRAGICA — Audrey Long — TESOURO MALDITO. — Atual. Campos Filme, 29 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — MAROCAS, A GOSTOZONA — Renie Riano — A' SOMBRA DA LEI — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 82 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Impr. 10 anos — Atua. em Revista, 81 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — O ANEL CHINÊS — Roland Winters — A LEI DA FORÇA — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 90 — Nacional — Às 17,50 horas.

AVENIDA — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — OURO DA CALIFORNIA — Imp. 10 anos — At. Campos, 25 — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 26 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

GLORIA — O CIRCO — Cantinflas — PRISIONEIRO DO MAR — Comp. Cinematografico, 2 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — QUE REI SOU EU — Bob Hope — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Documentario 25 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — MAR VERDE — Spencer Tracy — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 175 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — LUTA SEM TREGUA — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — A. Fabrizzi — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Impr. 10 anos — Esporte em Marcha, 150 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — SAIGON — Alan Ladd — SIGNO DE ARIES — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 13,45 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — CIDADE DO PECADO — Clark Gable — MARCADA PELA CALUNIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 22. Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Mickey Rooney — FORASTEIRO INTREPIDO — Proib. 10 anos — Cultura do Hebiseu — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — A FILHA DA PECADORA — Proibido 10 anos — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — IOLANDA E O LADRÃO — Fred Astaire — RODA DE TOQUIO — Cruz Vermelha — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — EQUIVOCO FATAL — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 13,20, 17,30 e 21,30 horas.

ASTORIA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo Del Carril — PATINS DE PRATA — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — O PASSO DO ODIO — R. Scott — ROMANCE E FANTASIA — Impr. 10 anos — Com. e Comerciarios no V. do Paraiba — Nac. — Às 13 e 18,45 hs.

TUCURUVÍ — PAULA — Goenn Ford — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — Rep. Cinedia 1x75 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — TARZAN O TERROR DO DESERTO — Escotismo no Mar — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — O CIRCO — Cantinflas — TORNA A SORRENTO — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A CANÇÃO DO SUL — Des. colorido de Walt Disney — SUBLIME RECORDAÇÃO — Caxias, cidade do futuro — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — QUE REI SOU EU — Bob Hope — O IDIOTA — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne De Carlo — NESTE MUNDO E NO OUTRO — Lavras — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — NOIVO DE SUZETTE — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagrey — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Proib. 10 anos — A. Campos, 23 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil 23 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nac. — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — CAVALEIRO DO DIABO — Proibido 10 anos — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Wilson — Los Hijos del Guaran — Mingote — Irmãos Moya — 2.a parte a comedia em 3 atos: "AMO TODAS AS MULHERES" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — A grandiosa e nova revista para o publico bandeirante: "SO' DE GUARDA-CHUVA" em 18 quadros com comicidades, musicas, cantos, etc. — Às 15 e 21 hs.

VIOLADO!

...O SEGREDO SECULAR DE UM CONVENTO DE FREIRAS!

EUROPA SUL AMERICA FILMES apresenta

Amedeo NAZZARI

Mariella LOTTI

NUMA DAS MAIS ALTAS EXPRESSÕES DO MODERNO CINEMA ITALIANO!

Um Dia na Vida

"UM GIORNO NELLA VITA"

Ave NINCHI · Massimo GIROTTI

Elisa CEGANI · Dina SASSOLI

Uma produção da ORBIS de ROMA

dirigido por A. BLASETTI

AMANHÃ

BANDEIRANTES — ROSARIO — ESMERALDA

GRANDE SUCESSO DE "UMA NOITE NA OPERA" — Groucho, Chico e Harpo Marx estão se espalhando no cine Metro. E' que está sendo reapresentada "Uma Noite na Opera", a pandega comedia e tanto, que muita gente estava querendo conhecer. Pois o filme aí está e é um sucesso como poucos! No elenco tambem estão, como se sabe, o cantor Allan Jones, a cantora Kitty Karlisle, Sigfried Rumann, Walter King e Margaret Dumont, esta atrapalhada, como sempre, com a bôssa de conquistador do bigodudo Groucho Marx...

AVENIDA — SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO CONFORTO

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo — AMANHÃ

FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES

FORASTEIRO DE SANTA FE'

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo

A PARTIR DE SEGUNDA FEIRA - DIA 17

AVENIDA — CINEMUNDI

A PARTIR DE TERÇA-FEIRA - DIA 18

SÃO JOSE — MODERNO

SESSÕES ESPECIAIS "SÓ PARA HOMENS"

TRIBUTOS SEXUAIS

A 20th. CENTURY-FOX CONSEGUIU OS TRES PRIMEIROS LUGARES ENTRE OS DEZ MELHORES FILMES DE 1948

"A Luz é para Todos" "Ama-seca por acaso" e "Sublime Devoção"

foram escolhidas como as melhores fitas no concurso anual do "Film Daily", no qual votam jornalistas, cronistas cinematograficos e comentaristas de radio.

* * *

"A Luz é para Todos", produção de Darryl F. Zanuck baseada nZa novela de Laura Z. Hobson dirigida por Elia Kazan e cenarizada por Moss Hart, foi a que maior numero de votos recebeu, colocando-se no primeiro lugar da lista dos dez melhores do ano.

A LISTA DE HONRA

Aos 10 primeiros colocados seguiu-se uma lista de honra Na qual se incluiram os cinco seguintes filmes da 20th. Century-Fox:

"Apartamento para dois" (Apartment For Peggy) — Tecnicolor dirigido por George Seaton, com Jeanne Crain, William Holden e Edmundo Gwenn.

"A Cortina de Ferro" (The Iron Curtain), com Dana Andrews e Gener Tierney.

"O Capitão de Castela", com Tyronne Power e Jean Peters — "A Rua Sem Nome", com Mark Stevens e Richard Widmark — "Muralhas Humanas", com Linda Darnell, Cornel Wilde e Ann axter — "Uma vida marcada", com Victor Mature e Richard Conte.

VICTOR MATURE E COLLEN GRAY

formam a dupla romantica que encabeça o elenco de "A Voz da Honra" epopéia dramatica que a 20th. Century-Fox apresenta no Cine Opera.

"A Voz da Honra" lorifica a ação heroica de dois irmãos que, embora de diferentes maneiras, nada poupam para reabilitar o nome de seu pai, enxovalhado pela infamia dum homem. Em cenas empolgantes e fotografado em cenarios naturais de inesquecivel beleza, desenrola-se esta historia mascula e nobre, oferecendo aos seus astros oportunidades para uma admiravel demonstração de talento e expressão artistica.

Sob a direção de Bruce Humberstone, aparecem ainda em "A Voz da Honra" os nomes de Glenn Langan em plena vitoriosa ascensão, Reginald Gardiner, Albert Dekker, Roy Roberts, obert Warwick, Jay Silverheel e muitos outros.

* * *

Rory Calhoun tem um dos principais papeis de "Sand", tecnicolor da 20th. Century Fox com Mark Stevens e Colleen Gray.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Tecnicolor — Universal — Impr. 14 anos — Fox Jornal, 21x12 — Assistencia Paulista aos flagelados da Zona da Mata — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — Impr. 10 anos — RKO — Marcha da Vida, 216 — Às 14,15, 17, 19,45 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — ESCRAVA DO PANO VERDE — Paulette Goddard — J. Tela, 152 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Impr. 10 anos — Fox — C. Jornal, 268 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 98 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — Impr. 10 anos — RKO — Brasil em foco, 39 — Às 14,20, 16,50, 19,20 e 21,50 hs.

ESMERALDA — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — Impr. 10 anos — RKO — Com. das Abelhas — Nacional — Às 14,20, 16,50, 19,20 e 21,50 horas.

MAJESTIC — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — Shirley Temple — Impr. 10 anos — RKO. — F. Jornal, 82x14 — Às 11,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.

SABARA' — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — Impr. 10 anos — RKO — Combatendo desventuras — Nacional — Às 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

PARATODOS — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — Xavier Cugat e sua orquestra Columbia — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — INVERNO D'ALMA — Walter Didgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 214 — Desde 14 horas.

S. BENTO — NANA' — Lupe Velez — Impr. 18 anos — MULHER PECADO — Inst. Cinemat 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — OS PRADOS VERDES — Not. Semana, 48x51 — Às 13,15 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — OS PRADOS VERDES — Flag. do Brasil, 24 — Às 13,45 e 18,55 horas.

ODEON — Sala Azul — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — J. Tela, 151 — Às 13,40 e 19 horas.

PARAMOUNT — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — A VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 10 anos — C. Jornal, 265 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — A PEROLA — Pedro Armendariz — A VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 28 — Às 13,50 18,20 e 21 horas.

CAPITOLIO — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — Not. Semana 48x50 — Às 13,40 e 18,45 horas.

PAULISTA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — AI VAI MEU CORAÇÃO — Tur. Linha Auxiliar — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — SUPLICIO ETERNO — Not. Semana, 48x48 — Às 13,30, 18,05 e 21 horas.

ROIAL — Só a tarde: AI VAI MEU CORAÇÃO — Frederic March — A tarde e a noite: MELODIA DA NOITE — Só a noite: DON JUAN — Impr. 14 anos — Asp. Tur. de S. Paulo — Nacional — Às 13,30 e 18,55 horas.

S. PAULO — A tarde: NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — A RUA DO DELFIN VERDE — A noite: CIDADE NUA — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Sup. Esportivo, 1 — Às 13,15 e 19 horas.

PIRATININGA — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — MULHER PECADO — Doc. 15 — Às 13,35, 17,50 e 21,10 horas.

UNIVERSO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 267 — Às 13,35, 17,45 e 21 horas.

BABILONIA — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — CORAGEM DE LASSIE — Tecnicolor — Inst. Butantã — Nacional — Às 13,10 e 18,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — SUPLICIO ETERNO — Not. Semana, 48x49 — Às 13,35, 18 e 21 horas.

OLIMPIA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — F. Jornal, 81x14 — Às 13,35, 17,50 e 21 horas.

LUX — A tarde: PALHAÇO — Beniamino Gigli — A VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 1 anos — A' noite: O CORREIO DO REI — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — CAVALEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — At. Campos, 80 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Paisagens do Brasil, 3 — Às 13,15 e 18,50 horas.

CAMBUCI — A tarde e a noite: PALHAÇO — Beniamingo Gigli — Só a tarde: VENDAVAL DE PAIXÕES — Só a noite: RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Esp. em marcha, 15 — Às 13,25 e 19 horas.

S. CAETANO — A' tarde: O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — CANÇÃO DO BOSQUE — A' noite: RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Sup. 27 — Às 13,35 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A tarde e a noite: ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — Só a tarde: LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Só a noite: DO LODO BROTOU UMA FLOR — C. Jornal, 259 — Às 13,35 e 18,35 horas.

LECREIO — Só a tarde: TRADER HORN — Harry Carey — A tarde e a noite: CANÇÃO DO BOSQUE — Só a noite: RELOGIO VERDE — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x45 — Às 13,30 e 18,40 hs.

METRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx e Allan Jones — Compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UNITED ARTISTS — RITA SÃO JOÃO

A STAR FILMS apresenta

GEORGE RAFT

POBRE CHINA! homens e mulheres de todas as raças em busca da ilusão e do ópio!

com JUNE HAVOC · HELENA CARTER

NAS GARRAS DA INTRIGA

"INTRIGUE"

PROIBIDO ATE 14 ANOS

METRO HOJE ÀS 12.14.16.18.20.22 HS.
A OPERA VIROU MUSICA DE PANCADARIA QUANDO ÊLES ENTRARAM EM CENA...
OS IRMÃOS MARX
GROUCHO · CHICO · HARPO
Allan JONES Kitty CARLISLE
UMA NOITE NA OPERA
"A NIGHT AT THE OPERA"
COMPL. NAC.
PARA OS GAROTOS
HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS.
OS IRMÃOS MARX EM UMA NOITE NA OPERA.
MAIS DESENHOS, VIAGENS, E MINIATURAS.



"CRIME EM PARIS" — UM FILME HUMANO DESENROLADO NA ETERNA CIDADE DO AMOR E DO CRIME! — O triunfo está em Paris. O amor está em Paris. O sofrimento está em Paris. Triunfo, amor, crime e dor nas ruas umidas de Paris no inverno, em meio das luzes quentes do "music-hall", nas ruelas escuras e tortuosas nas quais a cada passo teme-se a emboscada de uma sombra que se entrevê de instante a instante...

A historia de "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres) se desenrola no ambiente frivolo de um "music-hall" parisiense e tem como principais personagens: Louis Jouvet, Simone Renant, Bernard Blier e Suzy Delair, dirigido por H. G. Clouzot. "Crime em Paris" será lançado amanhã no cinema Broadway, numa apresentação da França Filmes do Brasil.

Warner Bros.
First National South Films, Inc.

Aos exibidores e a todos os possuidores de aparelhos de 16 mm.:

A WARNER BROS. tem o prazer de comunicar a instituição de seu DEPARTAMENTO ESPECIAL para a distribuição de FILMES DE 16 MM., dispondo de uma fina seleção das maiores produções de Hollywood.

Para qualquer informação, dirigir-se à:

FILIAIS DA WARNER BROS.:
Em SÃO PAULO: — Rua do Triunfo, 274
Em RIBEIRÃO PRETO: — Rua Alvares Cabral, 61
Em BOTUCATU: — Avenida Floriano Peixoto, 622.

AGENTES DA WARNER BROS.
Em SÃO JOSE' DO RIO PRETO — IRMÃOS CURTI.
(Estado de São Paulo) — Rua Siqueira Campos, 830.
Em IBATUBA — DISTRIBUIDORA DE FILMES CRUZEIRO LTDA.
(Estado de Minas) — Rua Alexandre Pinto.

O NARIZ DE UM ARTISTA

HOLLYWOOD, Cal. — Robert Mitchum, o ator que acaba de obter um ruidoso sucesso com "O Estranho Sedutor", e que brevemente será visto em "Blood On The Moon, ambas fitas essas da RKO Radio, ha pouco tempo queria submeter o seu nariz a uma cirurgia plastica. Os dirigentes do estudio declararam que não permitiriam tal operação, achando que o nariz do artista não necessitava de nenhuma modificação.

— "Então está bem", concordou Mitchum. "Como estou acostumado com o meu apendice nasal, creio que devo me resignar..."

"GILDA" APRESENTADA AO "FUTURO SOGRO"

CANNES, 15 (U.P.) — Rita Hayworth foi apresentada à noite passada a Aga Khan pelo filho do potentado indiano como noiva deste.

Na suntuosa vila que o marajá indú ocupa nesta cidade, estava somente ele, sua esposa e um amigo do casal, quando chegou Rita Hayworth em companhia do principe Ali Khan, sendo apresentada ao Aga Khan como "minha noiva".

Anunciou-se oficialmente que esta foi a primeira vez que Rita deixou o castelo do principe Ali, seu noivo, desde que o par chegou na Suiça, ha alguns dias.

NOVIDADES DA FOX

Preston Sturges está preparando para a 20th Century Fox, na categoria de produtor e diretor "The Beautiful Blonde from Bashful Blend", que terá Betty Grable como "estrela".

* * *

Betty Grable, que acaba de obter seu maior triunfo com a estréia em Nova York de "A dama de arminho", terminou as filmagens de "When my Baby Smiles at me", (ex-"Burlesque"), com Dan Dailey e Jack Oakie, em tecnicolor.

* * *

Darryl F. Zanuck comprou a novela de Ernst Hemingway, vencedora do "Premio Pulitzer, "The Snows of Kilimanjaro", que será produzida na Africa, provavelmente sob a direção de Elia Kazan.

LOUIS JOUVET, UM ATOR QUE NÃO CONHECE FRACASSOS!

Pode-se dizer, sem perigo de equivocos, que Louis Jouvet é um dos atores cinematograficos de maior renome mundial. O talento natural e espontanea com que aborda cada personagem, imprimindo-lhes uma vida propria e profunda, fez dele uma figura de cotação excepcional e aplaudida em todas as telas do mundo. Agora mesmo, na produção "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres) que a França Filmes do Brasil apresenta, Jouvet personifica um inspetor da policia judiciaria francesa empenhado em descobrir o autor de um assassinio misterioso. Ironico e filosofo, esse seu tipo, diriamos melhor, essa sua criação, o conduz, mais uma vez à simpatia do publico, tal a maneira como interpreta". "Crime em Paris" é considerado o filme-revolucionario da industria cinematografica francesa!

ALI KHAN VAI ESCLARECER A SITUAÇÃO

CANNES, França, 15 (U.P.) — O principe Ali Khan anunciou para segunda-feira proxima uma declaração à imprensa sobre suas relações com a "estrela" Rita Hayworth. Ontem à tarde, a famosa "Gilda" foi apresentada pelo principe ao seu progenitor, o famoso millionario Aga Khan.

"A FELICIDADE BATEU A' PORTA"

Leo Carey, que produziu e dirigiu "A felicidade bateu à porta, com Gary Cooper e Ann Sheridan nos papeis centrais, notavel comedia dramatica que será distribuida pela RKO Radio, tambem aparece como compositor na mesma produção. Foi ele quem escreveu a canção sentimental intitulada "A little best than the best" que Joan Lorring canta numa cena do filme...

DANNY KAY NUMA LOJA DE CHAPEUS...

Danny Kay, "astro" da "A Song is Born", produção de Samuel Goldwyn, foi com a "estrela" do mesmo filme, Virginia Mayo, ajudar na compra de chapéus, numa exposição realizada na California. "A Song is Born" será distribuida pela RKO.

Depois de contemplar varios chapéus experimentados por Virginia, Danny achou que podia experimentar um tambem, só para ver se tinha a cabeça grande ou pequena... Virginia achou graça. A estréia de "A Song is Born", em Nova York, teve grande sucesso.

Danny experimentou outro chapéu, e, sob a influencia do mesmo, sentiu-se como um macaco... Os presentes divertiram-se. Em "A Song is Born", Danny Kaye e Virginia Mayo partilham as honras da fita com muitos dos famosos diretores de orquestra de "jazz" dos Estados Unidos, tais como Benny Goodman, Tommy Dorsey, Louis Armstrong, e outros.

Finalmente, Danny teve um chilique quando ouviu o preço daquelas obras-primas de elegancia... Até o pessoal da loja achou Danny mais engraçado do que os chapéus... Danny Kaye tornou-se, em menos de quatro anos, um dos comediantes mais populares do mundo inteiro.

3ª Semana!
CONTINUANDO O EXCEPCIONAL SUCESSO
PECADORA
RAMON ARMENGOD · EMILIA GUIU · NINON SEVILLA
OS ANJOS DO INFERNO
AGUSTIN LARA e sua ORQUESTRA
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
COLUMBIA PICTURES
JORNAL da TELA - NAC.
HOJE
BROADWAY



O LANÇAMENTO DE "UM DIA NA VIDA" — Sem duvida alguma, constitui um acontecimento de grande importancia o proximo lançamento de "Um dia na vida", a super-produção italiana dirigida por Alessandro Blasetti, com Amedeo Nazzari, Elisa Cegani e Mariella Lotti nos principais papeis. Historia de denso conteudo dramatico, pondo em foco um dos mais angustiantes e épicos episodios da consciencia humana, "Um dia na vida" foi produzida dentro da tecnica mais moderna e se coloca ao lado de filmes como "O Bandido", "Roma, Cidade Aberta" e "Viver em Paz". O fato de haver permanecido durante seis meses, em representações continuas, em quatro dos maiores cinemas de Paris, atesta, mais eloquentemente do que qualquer comentario, a importancia dessa grande realização italiana.

Já amanhã, o publico de São Paulo terá o ensejo de assistir, no cine Bandeirantes, Rosario e Esmeralda, à exibição de "Um dia na vida", que a Europa Sul America de Filmes Ltda. tem a honra de apresentar como uma autentica obra prima do cinema moderno.

BRASILEIROS e ARGENTINOS HEROICAMENTE UNIDOS EM LUTA PELA CONQUISTA DA LIBERDADE!
Rita SÃO JOÃO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
ENRIQUE MUIÑO · ANGEL MAGAÑA
NORMA CASTILLO em
ALVORADA DE UMA NAÇÃO
"SU MEJOR ALUMNO"
DIPAFILMES apresenta UMA PRODUÇÃO dos A.A.A.
Acomp. Compl. NAC.

LEO GORCEY
HUNTZ HALL
DOUGLASS DUMBRILLE
BOBBY JORDAN
GABRIEL DELL
BILLY BENEDICT
TANIS CHANDLER
CIENTISTA DA FUZARCA
"Spook Busters."
IMP. 10 ANOS JORNAL da TELA - NAC.
TERÇA-FEIRA
Paratodos
NO LABIRINTO DO CRIME
com Philip Reed, Hillary Brooke, Stanley Clements, Darryl Hickman
IMP. 14 ANOS

ROMANCE IMORTAL! DRAMA IMPERECIVEL!
Alexander Korda apresenta
Vivien Leigh
Anna Karenina
de Leon Tolstoi
uma produção da London Film
distribuida pela 20th Century-Fox
Dirigida por JULIEN DUVIVIER
20 CENTURY-FOX
4.ª FEIRA
IPIRANGA
Majestic
SABARÁ

Anna MAGNANI
laureada no festival de Veneza pela "MELHOR INTERPRETAÇÃO MUNDIAL"
Angelina a DEPUTADA
LUX MAR FILM
UM TREMENDO DRAMA, DESSES QUE ESTOURAM COMO UMA AVALANCHE NO CORAÇÃO do POVO!
DIA 26
OPERA
ROSARIO
SABARÁ
Acomp. NAC.

SANGUE de HERÓIS
2ª Semana
"Fort Apache."
JOHN WAYNE · HENRY FONDA
SHIRLEY TEMPLE
PEDRO ARMENDARIZ
RKO RADIO
Dirigido por JOHN FORD
IMP. 10 ANOS
HOJE ART PALACIO
ACOMP. NAC.
ROSARIO · Majestic · ESMERALDA · SABARÁ

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Oportunidade para viajantes

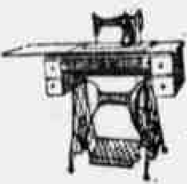
Grande Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a viajantes, para aumentar seus ganhos.

Otimas comissões e adiantamentos. — Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

MAQUINAS DE COSER, NOVAS DE DIVERSAS MARCAS E SINGER USADAS, VENDAS NO VAREJO E ATACADO.



CASA SALOMONE

Rua Santa Ifigenia, 727 —— Telefone, 6-2387



Suavizam o manejo. Não estragam o piso. Eliminam ruídos. Em diversos tipos e tamanhos. Ideais para lojas, armazens, fábricas, hospitais, terreiros, estações, etc.

*

Fabricamos, também, carrinhos para transportes.

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RUA PIRATININGA N.º 1041
FONE 2-9566 - CAIXA POSTAL, 230
TELEG. "VELILLA" — SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água - Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. - Cortadores de forragem - Cortadores de frios. - Enchedeiras para linguiça e outros produtos - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Máquinas para picar carne (motorizadas, de impulsão por correias e manuais) - Motores elétricos - Torradores e moinhos para café - Tratores - Ceifadeiras - etc.

1595 — Arco-Artusi

CINTAS MÉDICAS

para ESTÔMAGO, RINS, VENTRE, gravidês, artrites da coluna lombar. Post-Operatórias (Operados de Hernia).

CINTAS e FUNDAS PARA HERNIAS

MEIAS ELÁSTICAS

Trabalhamos exclusivamente sob encomendas

* * *

Garante-se a mais perfeita adaptação (formas anatômicas) e finíssimo acabamento.

* * *

Aviamos receitas dos Senhores Médicos.

* * *

Secção especializada para Senhoras.

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

ORTOPEDIA PAULISTA

ERNESTO KLEIN
Técnico especializado

R. da Consolação, 2236 (perto da Av. Paulista) Tel. 51-4382
SÃO PAULO

"OFICINA MECANICA"

Aceita serviços para Tornos, Frezas, Ajustagem, Plaina Limadora, Plaina de Mesa, Fundição, Construção de Maquinas sob desenhos, Projetos, etc.

Tratar com Muraro — Rua Conselheiro Candido de Oliveira, 420. Chamar pelo telefone 5-0517 — Recado a Muraro.

VILA ANASTACIO — S. PAULO

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

BAZAR DOS TAPETES

A. CARMONA & FILHO

Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.

Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.

CONSULTE O CREDIARIO

Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 2-3651 — S. Paulo

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 108-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.

Procure sempre

A Serviçal

DIREITA, 64 — Fone: 3-3831
SÃO PAULO

VAUXHALL 14

Vende-se um com 10.000 quilometros, em estado de novo. Preço: Cr.$ 44.000,00. Rua Venezuela, 593.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

RADIOS

RADIOVITROLAS
PHILIPS — PYE —
RCA. Victor-COSSOR
Descontos excepcionais!

RADIO SERVIÇO

Rua B. de Itapetininga, 251
Fone: 4-3056 — Caixa, 4364

Colegio Stafford

(Curso feminino — Fundado em 1889)

ALAMEDA CLEVELAND, 601 — TEL. 51-1446
S. PAULO

EXTERNATO - SEMI-INTERNATO - INTERNATO

Cursos: Jardim, Pré-primario, Primario e Ginasial.
Exames de admissão na 2.a quinzena de fevereiro — Encerramento das matriculas do curso primario dia 22 de janeiro — Abertura das aulas dia 16 de fevereiro. **Inicio das aulas do curso ginasial dia 3 de março.**

MATRICULAS ABERTAS

Aceitam-se transferencias

Atende-se de 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Ginasio Stafford

ALEMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial.
Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS

Exames de admissão em 2.a época — Turma de preparatorios em funcionamento.

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PARAISO

VENDE-SE

Residencia à rua Mario do Amaral, 525, nova, desocupada, em exposição. Duas salas, 3 dorm., copa, cozinha, garage, quarto de creada, isolada.

Com facilidades, Cr.$ 500.000,00. Tratar Escritorio Tecnico de Administração L. D. G. Ltda. — Rua José Bonifacio, 233. 7.o andar — Sala 708 — Fone 2-9832.

FILIADO AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS.

A CINTA V. E. IMOBILIZA A HERNIA

O SENHOR SOFRE DO ESTOMAGO?
TEM HERNIA DESCIDA?
E' A CAUSA DA SUA DOR DE ESTOMAGO!

A funda que o senhor está usando não segura sua hernia talvez antes do senhor sair de sua residencia sua hernia já está descida neste caso, qualquer que seja a funda ao invés de alivia-lo o prejudica, ficando sua hernia cada vez maior e mais perigosa.

A CINTA V. E. sem molas é fabricada para cada caso e resolve o seu problema. O tecnico V. E. Patente 33.667 — Rua da Consolação, 362 (Perto do Cinema Odeon) — Residencia, Fone: 6-1802.

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 ——— TEL. 6-7540

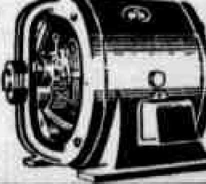
ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS



CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE, 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" —— S. PAULO

ASMA

DR. PAULO BARROS MONTEIRO

Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6/A. — S/613 — Fone: 4-16-06

Costa Ferreira Importadora S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da sociedade "Costa Ferreira Importadora S/A." para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 1949, às 10 horas na séde social, à rua Senador Paulo Egidio n. 34 — 1.o andar, sala 16, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio e demais atos da Diretoria referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal, para o novo exercicio e fixação de sua remuneração.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acha-se na séde da sociedade à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

Rapido Rodoviario Ruas S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 24 de janeiro de 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da RAPIDO RODOVIARIO RUAS S/A., a comparecerem na séde social à Avenida Presidente Wilson, 2419, às 10 horas do dia 24 do corrente, a fim de em Assembléia Geral Extraordinaria, discutirem e deliberarem o seguinte:

a) — Pedido de demissão de um Diretor.

b) — Alteração parcial dos Estatutos sociais.

c) — Transferencia de ações, artigo 6.o dos E. Sociais.

d) — Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão na séde social à sua disposição, os documentos referentes a ordem do dia.

São Paulo, 14 de janeiro de 1949.

aa.) MANOEL RUAS PEREZ
Diretor-Presidente
CASTOR RUAS
Diretor Vice-Presidente
ANTONIO RUAS
Diretor-Tecnico
ANTONIO SANTOS QUELHAS
Diretor-Comercial (São Paulo).

COMPANHIA IMOBILIARIA PRADA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio de 1948.

São Paulo, 13 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE ADUBOS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à rua Copas, 58 — (antiga rua Aviação) Sacoman, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 12 de janeiro de 1949.

Companhia Paulista de Adubos
LUIZ BOCCALATO — Diretor Superintendente.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU'

RUA BÔA VISTA, 65 — 8.o ANDAR — SALA 7 — TEL. 2-5303

Esta Companhia pagará do dia 20 em diante, o seu 63.o dividendo, correspondente ao 2.o semestre de 1948, à razão de 8% ou Cr$ 4,00 por ação das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

São Paulo, 15 de janeiro de 1949

A DIRETORIA

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM QUINZENAL" — Órgão da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. O "Boletim" insere, entre outros artigos e notas, a seguinte materia: — "Atividades das Associações Rurais", "Informações Estatisticas", "Informações Comerciais", "Notas sobre os Mercados".

"ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE PROVAS" — Folheto contendo completos esclarecimentos sobre a organização de provas para concursos, de autoria da profa. Matilde Brasiliense.

"REVISTA DOS FAZENDEIROS" — Ano XI — Numero 129 — Do seu sumario destacamos: — "Regionalização agricola", "A produção agricola e a adubação quimica em São Paulo", "Por que não criamos cavalos?", "Impressões colhidas nos Estados Unidos sobre a criação do gado zebu".

"COOPERAÇÃO" — Publicação do Departamento Estadual de Cooperativismo do Ceará — Ano VII — Numero 74 — Abre com um artigo sobre "A reforma da legislação cooperativista" e insere varias notas sobre cooperativismo.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

N. T. BASTOS MERCANTIL S. A.

Na séde social da N. T. BASTOS MERCANTIL S. A., na rua Riachuelo n. 70, encontram-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de janeiro de 1949.

PAULO GIUSTI — Presidente.
NEWTON TAVARES BASTOS
RENATO UGO GIUSTI
Diretores.

COMPANHIA FORÇA E LUZ TUPACIGUARENSE

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1948.

São Paulo, 13 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940 e referentes ao exercicio de 1948.

São Paulo, 13 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu, 181, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940 e relativos ao exercicio social de 1948.

São Paulo, 12 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA REFINADORA DE OLEOS PRADA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à rua Herval n. 339, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940, relativos ao exercicio de 1948.

São Paulo, 12 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

S. A. IMPORTADORA NAUMANN GEPP

Acham-se à disposição dos srs. acionistas em nossa séde social, à rua Florencio de Abreu, 157 — 3.o andar, sala 306, em São Paulo, os documentos a que se refere o art. 99 do Decret-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao ultimo exercicio.

São Paulo, 13 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviços, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ — Hipodromo, rua Bresser, 180; Redorat, rua do Hipodromo, 336; Rega, av. Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2036; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Araripholà, 228.

PARAISO-VILA MARIANA — Santa Inês, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Esperança Ltda, rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia, rua Neto Araujo, 453.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1501; Portuense, rua Rio Bonito, 787; Samaritana, rua Bresser, 181.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu, rua São Caetano, 712.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1296; Mineira, rua dos Guaianás, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 754; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECILIA — Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 387; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1126; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 38; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 781; Arguns, rua Conselheiro Ramalho, 100; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 882; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1337.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe; 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Al. Santos, 25555; Almoré, rua Macrio, 98.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio 2156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; do Povo, rua da Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1966.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 694; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luis, pça. do Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1222.

IPIRANGA — N. S. de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANT'ANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 360; Mirante, rua Pedro Leme, 103.

TATUAPE — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 352; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sata. Rosa, av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480; Belem, av. Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lgo. Ubirajara, 13; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Sto. Expedito, av. Celso Garcia, 623.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais; N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 51.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 545.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2009; Vital Brasil, rua Curuçá, 603.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Lueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 621; Agua Rasa, rua da Mooca, 5014 (lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 63.

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre gôut, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 ——— S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA

Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 2-7449

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, colites, etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o and. Telef. 6-3820 (das 16 às 19 hs.)

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-3568

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynand, (Tromboangeite obliterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123, 4.o andar. De 1 às 7 horas — Fones 2-1913. — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Exp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4598

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe, ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-4506

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clinica e cirurgia dos olhos.
Rua Marconi n.o 43 — 1.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 435. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua Libero Badaró, 198 — 1.o and. — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — Tels. 2-3501 e 4-3180

FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S/A

AVISO AOS SUBSCRITORES EM MORA

Atendendo à determinação do artigo 76, letra "b", do Decreto-Lei N.o ... 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ficam avisados os subscritores do aumento de capital, da Fabrica de Cigarros Florida S. A., sociedade anonima com sede nesta Capital, à Rua Dr. Costa Valente, 173, abaixo discriminados, de que, em virtude de não terem sido integralizadas as respectivas ações, nos prazos fixados, serão as mesmas submetidas à venda na Bolsa Oficial de Valores, fazendo suas a Fabrica de Cigarros Florida S. A. as entradas realizadas, no caso de não serem encontrados compradores.

A operação referida terá lugar na Bolsa Oficial de Valores desta Capital, no proximo dia 18 de Fevereiro, às 15,30 horas.

Os subscritores abaixo efetuaram o pagamento da primeira quota, estando a dever 95 % do valor das respectivas subscrições, sendo de Cr$ 200,00 o valor nominal de cada ação:

(A) — A. Salim & Filhos, 100 ações, cautelas 4.064, 4.245; A. Sicchieri & Irmãos, 50 ações, cautela 4.820; Abel Braz de Oliveira, 5 ações, cautela ... 16.512; Adamastor Tomé de Lima, 10 ações, cautela 13.720; Adão Almeida, 2 ações, cautela 4.999; Adelino Fernandes de Souza, 100 ações, cautela 5.509; Adelino Lopes de Carvalho Filho, 10 ações, cautela 2.584; Adolpho Evaldo Lindemeyer, 100 ações, cautelas 4.011, 4.016; Adriano dos Santos, 10 ações, cautelas 13.492, 13.493; Afif Miguel Espir, 50 ações, cautelas 18.136, 18.142; Afonso Hernandes, 25 ações, cautela 3.937; Agenor de Souza, 5 ações, cautela 13.445; Aires Antonio da Cruz, 5 ações, cautela 16.300; Aires Gonçalves Lopes, 50 ações, cautela ... 4.046; Aizo Kijotaku, 10 ações, cautela 17.226; Akira Matsumoto, 10 ações, cautela 17.132; Alberto Brim de Araujo Filho, 5 ações, cautela 19.971; Alberto Marino, 175 ações, cautelas ... 18.187, 4.494, 5.507; Albino de Gasperi, 500 ações, cautelas 3.027, 3.028, 4.330, 5.062, 5.093, 5.100, 5.199; Albino João Beltrani, 25 ações, cautela 3.026; Alcides Bassi, 25 ações, cautela 15.233; Alcides Martins Ribeiro, 2 ações, cautela 496; Alcides Pereira da Silva, 25 ações, cautelas, 2.437, 13.650, 16.371; Aldari Pavanelli, 10 ações, cautela 16.866; Alencar M. Evangelista, 2 ações, cautela 892; Alexandre Chueri, 10 ações, cautela 2.260; Alfesio Caprito Oriques, 5 ações, cautela ... 12.735; Alfonso L. de Gasperi, 485 ações, cautelas 1.004, 1.421, 1.423, ... 16.142, a 16.146, 2.621, 2.766, 14.033, 17.109 a 17.112, 3.021, 3.024, 3.209, 3.472 a 3.475, 5.096, 5.194; Alfredo Carmo Lopes, 5 ações, cautela 16.199; Alfredo Galvão de França, 5 ações, cautela 1.258; Alfredo Schuvanter, 5 ações, cautela 12.200; Alipio de Souza, 10 ações, cautela 14.678; Altamir José da Silva, 5 ações, cautela 16.370; Alvaro dos Santos, 5 ações, cautela 1.486; Alvino da Silveira Reis, 5 ações, cautela 1.568; Alzira Caricate, 5 ações, cautela 1.042; Amadeu Caego Monteiro, 10 ações, cautela 14.162; Amadeu Rodrigues de Almeida, 2 ações, cautela 43; Amado & Cia., 50 ações, cautela, 4.541; Amandio Kragner, 25 ações, cautela 15.172; Americo Bertoni, 5 ações, cautela 1.396; Americo Facein, 50 ações, cautela 4.329; Americo Manzan, 15 ações, cautelas 16.513, 16.870; Andreia Stradioto, 10 ações, cautela ... 2.645; Angelo Bataglion, 5 ações, cautela 15.586; Angelo Della Barba, 2 ações, cautela 684; Angelo Salomão, 10 ações, cautelas 15.567, 15.580; Anibal Ribeiro da Silva, 10 ações, cautela ... 17.444; Anizia Charre da Silva, 10 ações, cautela 13.807; Anizio Rosa de Freitas, 10 ações, cautela 13.685; Antenor Portes, 5 ações, cautela 13.446; Antonio Alexandre, 50 ações, cautela ... 3.684, 3.691; Antonio de Almeida, 50 ações, cautela 4.126; Antonio Campagnone, 50 ações, cautelas 3.368, ... 15.355; Antonio de Campos Pacheco, 10 ações, cautela 2.079; Antonio Cantarelli, 25 ações, cautela 15.397; Antonio do Carmo Nogueira Maia, 5 ações, cautela 12.258; Antonio Duarte Filho, 5 ações, cautela 12.932; Antonio Elias, 5 ações cautela, 12.732; Antonio Elias de Oliveira, 50 ações, cautelas, 18.276, 18.278; Antonio Fernandes de Souza Sobrinho, 25 ações, cautela 15.422; Antonio Figueiredo, 10 ações, cautela ... 13.640; Antonio Freitas, 25 ações, cautela 18.283; Antonio José Foretes, 50 ações, cautela 4.978; Antonio Gonçalves, 5 ações; cautela 1.756; Antonio José Esteves, 50 ações, cautelas 3.851, 15.364; Antonio Libanio de Arantes, 20 ações, cautelas 14.532, 14.534; Antonio Lopes, 10 ações, cautela 2.817; Antonio Lourenço Felix, 5 ações, cautela 12.412; Antonio M. Barreto, 5 ações, cautela, 16.523, Antonio Machado de Souza, 10 ações, cautela 14.159; Antonio Marques Sartori, 5 ações, cautela, 12.194; Antonio Mathias Filho, 5 ações, cautela 12.715; Antonio Miras, 5 ações, cautela 1.203; Antonio Monteiro, 10 ações, cautela 2.204; Antonio Muniz, 2 ações, cautela 849; Antonio Nicolau Rodrigues da Silva, 25 ações, cautela 17.908; Antonio de Oliveira, 25 ações, cautela, 3.557; Antonio Pinto de Castro Junior, 10 ações, cautela ... 14.433; Antonio Pinto de Freitas, 5 ações, cautela 1.100; Antonio Rosa, 5 ações, cautela 1.068; Antonio Santos Ramos, 25 ações, cautela 3.900; Antonio Sconhetzki, 5 ações, cautela ... 1.969; Antonio Soares Alvergaria, 2 ações, cautela 191; Antonio Soares Maia, 5 ações, cautela 12.959; Antonio de Souza Coimbra, 35 ações, cautelas 13.714, 17.131; Antonio Tadini, 10 ações, cautelas 1.084, 1.085; Antonio Tameirão Assis, 10 ações, cautela 13.719; Antonio Zucch, 25 ações, cautela 3.741; Antunes & Borges, 200 ações, cautelas, 12.682 a 12.691, ... 14.076, 14.082, a 14.085, 14.091 a ... 14.100; Araujo & Pedroza, 10 ações, cautela 13.724; Archimedes da Cruz Mattos, 25 ações, cautela 3.883; Arcilio Miguel do Santo, 10 ações, cautela ... 17.227; Aristeu Paulo da Rocha & Irmão, 15 ações, cautelas 12.575, ... 12.690; Armando Hernandes, 25 ações, cautela 3.586; Armando Valense, 25 ações, cautela 3.204; Arnaldo Leite do Amaral, 10 ações, cautelas 13.433, ... 13.436; Arthur Bronsato Sobrinho, 25 ações, cautela 15.156; Arthur Canessim, 50 ações, cautela 4.572; Arthur Seibt, 100 ações, cautelas 3.746, ... 15.389, 15.390, 15.395; Artino Oliveira Santos, 25 ações, cautela 3.022; Ary Sanches, 25 ações, cautela 18.254; Assad Dib El Abri, 35 ações, cautelas ... 16.856, 18.167; Astrogildo Camara Fagunde, 10 ações, cautela 2.033; Ataide Silveira Sobrinho, 10 ações, cautela ... 14.870; Augusto Hovato, 2 ações, cautela 230; Augusto de Paula Ferreira, 5 ações, cautela 16.087.

(B) — Benedita Guedes Garcia, 25 ações, cautela 3.032; Benedito Carlos de Arruda, 2 ações, cautela 251; Benedito Fernandes Carrilho, 50 ações, cautela 4.971; Benedito Orestes Correia da Costa, 50 ações, cautela 4.129; Benicio Pereira Braga, 10 ações, cautela 16.818; Benjamim José Ferreira, 5 ações, cautela 16.066; Boulanger Fonseca & Silva, 25 ações, cautela .... 17.864; Bruno Toniello, 100 ações, cautela 5.042.

(C) — Cadorna Coserato, 10 ações, cautela 2.815; Carlos Baptista de Moraes, 5 ações, cautela 12.057; Carlos Camargo Rios, 50 ações, cautela 4.979; Carlos Cunha, 35 ações, cautelas 13.283, 13.751, 14.840, 14.976; Carlos Gregorio, 25 ações, cautela 17.918; Carlos Henrique Raggio, 10 ações, cautela 2.814; Carlos Oliveira Lima, 10 ações, cautela 13.757; Carlos Wilkens, 50 ações, cautelas 15.393, 15.394; Carmita Viagine, 10 ações, cautelas 16.703, 16.705; Cavamoto Içaco, 25 ações, cautela ... 3.069; Cesar Rossi, 100 ações, cautelas 2.758, a 2.760, 3.455, 13.237 a .... 13.240, 15.375; Cesario Gonçalves, 10 ações, cautela 14.393; Chicri Salomão & Cia., 5 ações, cautela 13.299; Chrispim Sotero Araujo, 10 ações, cautelas 12.420, 13.367; Conceição Sampaio Willians, 10 ações, cautela 13.707; Conrado Bianchi, 2 ações, cautela 577; Cook & Cia. Albieri, 25 ações, cautela 15.342; Cordialina Oliveira, 100 ações, cautela 5448; Coriolano Ricardo do Nascimento, 10 ações, cautelas 15.641, 15.642; Couto & Irmãos, 50 ações, cautelas 3.574, 3.575; Cyrillo dos Santos, 25 ações, cautela 3.632; Cyro Oswaldo Carpentiere, 10 ações, cautela 14.200.

(D) — Delosmar Averbuk Bastos, 2 ações, cautela 8; Dimas Pereira, 50 ações cautela 4.956; Dino Perugini, 5 ações, cautela 1.974; Diva de Castro Simão, 50 ações, cautela 4.689; Dogali Fabio, 50 ações, cautela 4.818; Domingos de Agrella Jr., 5 ações, cautela ... 13.093; Domingos Biani, 25 ações cautela 18.139; Domingos Corrêa de Almeida, 2 ações, cautela 567; Domingos Mationi, 25 ações, cautela 3.158; Domingos Nunes Martins, 10 ações, cautela 14.131; Domingos Orlando, 5 ações, cautela 16.062; Domingos e Manoel Rasque, 5 ações, cautela 16.278.

(E) — Edmundo Marques, 5 ações, cautela 13.307; Eduardo C. Costa e Silva (Dr.) 25 ações, cautela 3.631; Eduardo Toniello, 100 ações, cautela 5.064; Eliogio Amaranto Vieira, 50 ações, cautela 4.318; Elizeu Fonseca, 5 ações, cautela 16.187; Elmo e Ino Favaretto, 10 ações, cautela 2.994; Eloy de Lima, 5 ações, cautelas 12.753; Enéias Gomes Tavares, 50 ações, cautela 4.987; Enoch da Cunha Rodovale, 10 ações, cautelas 16.502, 16.503; Erny Steigler, 2 ações, cautela 493; Espagna Giuseppe, 2 ações, cautela 476; Estebam Vasques Corrales, 5 ações, cautela 15.808; Elvira C. Belteli, 2 ações, cautela 74; Estefano de Miranda, 5 ações, cautela 1.305; Euclides Amosette Gomes, 2 ações, cautela 487; Eugenio Kuster, 5 ações, cautela 12.555; Eugenio Meyer, 10 ações, cautela 17.210; Eugenio Nadaleto Mazer, 50 ações, cautelas 13.046, 3.206; Eugenio P. Schimidt, 5 ações, cautela 1.649; Eugenio Schoenao, 50 ações, cautelas 1.353 a ... 1.355; 2.973 a 2.975, 13.156; Eulalia Engracia de Almeida, 10 ações, cautelas 16.004, 16.012; Eustaquio Nogueira Maia, 5 ações, cautela 12.255; Eustaquio Rodrigues Pereira, 5 ações, cautela 1.671; Evarisito F. Nierto, 100 ações, cautela 5.757; Everaldo Santos de Bragança 100 ações, cautela 5.077.

(F) — Fabio de Araujo, 10 ações, cautela 1.474; Farida Abrão Domingos, 5 ações, cautela 1.474; Felix & Filhos, 50 ações, cautela 4.977; Fernando Evangelista, 10 ações, cautelas 1.937, 1.938; Ferreira & Greha, 75 ações, cautelas 3.520, 3.524, 3.526; Ferreira Silva & Cia. Ltda., 25 ações, cautela .... 15.420; Fioravante Zambonine, 25 ações, cautela 3.335; Forjala Miguel Jacó, 25 ações, cautela 18.305; Francsica Gonçalves, 50 ações, cautela ... 4.969; Francisca Pasarelli, 25 ações, cautelas 13.551, 13.552, 15.665; Francisco Albien, 2 ações, cautela 117; Francisco Carlos da Silva, 10 ações, cautela 13.941; Francisco Fabricio de Cavaleni, 10 ações, cautela 17.574; Francisco Faria, 5 ações, cautela 1.259; Francisco Inocencio de Moraes, 10 ações, cautela 17.534;Francisco José C. de Souza, 2 ações, cautela 884; Francisco Mirabello, 5 ações, cautela .... 1.786; Francisco Morette, 10 ações, cautela 17.414; Francisco Pestana de Souza, 15 ações, cautelas 15.809, 17.243; Francisco Salles Expejo, 5 ações, cautela 12.029; Francisco Santiago Pereira, 5 ações, cautela 12.418; Francisco Serena, 25 ações, cautela 3.931; Francisco Xavier Gouveia, 10 ações, cautela 13.852; Frederico G. Lellers, 5 ações, cautela 12.638.

(G) — Georgino Ignacio Pereira, 5 ações ,cautela 13.284; Geralda Mourthé, 10 ações, cautela 13.709; Geraldo 14.788; Geraldo Castro Bala, 20 ações, 14.788; Geraldo Castra Bala, 20 ações, cautelas 14.917, 14.918; Geraldo Eloy Ferreira, 20 ações, cautelas 13.813, ... 14.867; Geraldo Ferreira dos Santos, 100 ações, cautelas 4.590, 4.654; Geraldo Francisco dos Santos, 25 ações, cautela 15.110; Geraldo Henrique Maximo, 25 ações, cautela 3,903; Geraldo de Mello Lage, 10 ações, cautela ... 14.795; Geraldo Pereira dos Anjos, 10 ações, cautela 13.717; Geraldo Pinheiro, 25 ações, cautela 15.215; Geraldo Soares Nogueira, 5 ações, cautela ... 13.354; Geraldo Teixeira de Oliveira, 10 ações, cautelas 14.005; Geronimo Fernandes, 5 ações, cautela 15.598; Geronimo de Paula, 10 ações, cautela 17.390; Gerson Godoy Castro, 5 ações, cautela 12.934; Gerson Natal Gual, 25 ações, cautela 18.271; Gibran Simão, 50 ações, cautela 4.686; Gilberto de Souza, 10 ações, cautela 17.531; Giorgio Mario de Leitgeb, 5 ações, cautela 13.166; Guilherme Engleman, 10 ações, cautela 2.493; Guilherme Lazarini, 50 ações, cautela 4.607; Guilherme Nogueira Soares, 5 ações, cautela .... 12.330; Guilhermina R. Toniello & Filhos, 50 ações, cautela 4.814; Gumercindo José Gomes, 25 ações, cautela 3.873.

(H) — Hamilton Barbosa de Campos, 10 ações, cautela 13.770; Heldwin & Cia. Ltda. 50 ações, cautelas ... 3.513, e 15.396; Helena Nogueira Maia, 5 ações, cautela 12.266; Helio Francisco Riocciolo, 5 ações, cautela 5.571; Helio Terra, 10 ações, cautelas 12.400, 13.375; Helvecio Torres Lage, 5 ações, cautela 12.946; Henrique Alves dos Santos, 5 ações, cautela 16.005; Henrique dos Santos, 5 ações, cautela ... 1.307; Herber Alvarenga Malfim, 10 ações, cautela 16.877; Hermenegildo Lara, 5 ações, cautela 12.962; Herondino de Oliveira Souza, 50 ações, cautela 4.495; Hilario Moreira Torres, 10 ações, cautela 14.815; Hilario Zanotto, 5 ações, cautela 12.407; Hilton Santiago Costa, 5 ações, cautela 12.945; Hirt Bernardini & Cia., 50 ações, cautela 4.320; Hisashi Morimoto, 5 ações, cautela 16.282; Hugo Venturine & Cia., 50 ações, cautela 4.998; Humberto Bognese Neto, 5 ações, cautela 16.445.

(I) — Ieda Mascarenhas, 25 ações, cautela 17.921; Ignacio Pereira Rocha Filho, 5 ações, cautela 12.313; Edefonso J. dos Santos, 50 ações, cautela ... 4.315; Iracema L. Camargo, 2 ações, cautela 73; Irmãos Demetrio, 5 ações, cautela 12.307; Irmãos Rodrigues, 50 ações, cautela 4.575; Ismael Villela Lima, 25 ações, cautela 15.073; Italo Guilharde, 5 ações, cautela 16.108; Ithel Parada, 5 ações, cautela 16.772.

(J) — Jacob Pasa, 10 ações, cautela 2.613; Jahan Veiseheimer, 50 ações, cautela 4.276; Jaime Barbosa dos Santos, 25 ações, cautela 3.867; Jair Casemiro de Freitas, 50 ações, cautela ... 4.259; Jair de Mello, 10 ações, cautela 14.548; Jair Tofani, 25 ações, cautela 15.111; Jane Silveiro da Silva, 25 ações, cautela 15.055; Jarbas Lobo, 10 ações, cautela 2.195; Jeronimo Chagas, 10 ações, cautela 14.219; Jeronimo de Paula, 10 ações, cautela 17.389; João Argueja Dulord, 2 ações, cautela 477; João Augusto de Paulo, 20 ações, cautelas, 14.923, 14.925; João Avelino Bastos, 5 ações, cautela 16.022; João Batista Guimarães, 5 ações, cautela ... 12.314; João Batista de Paula, 10 ações, cautela 16.810; João Camanho, 10 ações, cautela 14.785; João Carlos Neto Costa, 10 ações, cautela 2.087; João Cordeiro, 25 ações, cautela 15.155; João Custodio de Oliveira, 10 ações, cautela 2.983; João Evangelista de Lima, 2 ações, cautela 255; João Evangelista Ruas, 20 ações, cautelas 13.811; .... 13.812; João Gabriel Coelho, 15 ações, cautelas 12.994, 14.837; João Gonçalves da Silva, 5 ações, cautela 15.656; João José de Araujo, 10 ações, cautela 13.940; João Leandro de Carvalho, 5 ações, cautela 13.071; João Lopes Oliveira, 30 ações, cautelas 16.106, 18.127; João Marçal dos Reis, 5 ações, cautela 15.852; João Marciano Jr., 10 ações, cautela 2.103; João Messias de Oliveira, 5 ações, cautela 16.480; João Mery da Silva, 2 ações, cautela 712; João Nohal & Irmãos, 150 ações, cautelas 4.020, 5.003; João de Oliveira, 5 ações, cautela 1.257; João Pagy, 5 ações, cautela 13.299; João Patriani, 5 ações, cautela 1.452; João Ramazoto, 5 ações, cautela 15.587; João Ramos, 10 ações, cautela 2.747; João Ribeiro da Silva Filho, 200 ações, cautelas ... 4.634, 4.637; 4.639, 4.640; João da Silva Pontes, 50 ações, cautelas .... 15.377, 15.384; João Silverio de Moraes, 10 ações, cautela 2.394; João de Souza, 5 ações, cautela 1.960.

Joaquim Antonio, 20 ações, cautelas 2.271, 2.272; Joaquim Domingos da Silva, 15 ações, cautelas 2.880, 13.057; Joaquim Fernandes, 4 ações, cautelas 643,644; Joaquim Ferreira da Cruz, 10 ações, cautela 16.855; Joaquim Luiz França, 10 ações, cautela 17.117; Joaquim Militão, 100 ações, cautelas .... 4.649, 4.660; Joaquim Moretti, 10 ações, cautela 17.408; Joaquim Pereira de Carvalho, 5 ações, cautela 16.157; Joaquim Pimenta dos Santos, 20 ações, cautelas 13.564, 14.451; Jonatas Coutinho Bastos, 2 ações, cautela 497; Jorge Batista Pereira, 10 ações, cautela 2.615; Jorge Costa e Silva, 5 ações, cautela 16.519; Jorge Scorsato, 10 ações, cautela 17.405; Jorge Ther, 10 ações, cautelas 12.282 e 12.676; José Alexandre, 10 ações, cautela 14.012; José Amaro Garnizé, 2 ações, cautela 7; José Anastacio Saldanha, 5 ações, cautela 12.419; José de Angelis, 125 ações, cautelas ...... 14.135, 5.066; José Augusto Ferreira, 5 ações, cautela 15.591; José Augusto Magueta, 10 ações, cautela 2.591; José Bergo, 5 ações, cautela 1.111; José Bernardes da Costa, 5 ações, cautela 13.066; José Bisso Alonso, 5 ações, cautela 12.934; José Caetano Costa, 20 ações, cautelas 13.804, 13.805; José Caldeira Franco, 5 ações, cautela .... 12.565; José Carlos Filho, 5 ações, cautela, 13.347; José Carlos Gontijo, 10 ações, cautela 16.934; José Carneiro 10 ações, cautelas 12.435, 12.436; José Conceição Moreira, 7 ações, cautelas 491, 13.387; José Dionisio Antunes, 10 ações, cautela 14.900; José do Espirito Santo, 5 ações, cautela 13.089; José Euzebio Vallim, 25 ações, cautela 15.491; José Francisco Leonardo, 200 ações; cautelas 4.461 a 4.464; José Gomes de Araujo, 5 ações, cautela 12.770; José Gomes de Carvalho, 10 ações, cautela 14.148; José Gomide do Nascimento, 5 ações, cautela 12.568; José Inacio de Rezende, 10 ações, cautela 14.934; José Inacio Rosa, 10 ações, cautelas 16.558, 16.549; José Italino Raffo, 5 ações, cautela 1.044; José Joaquim Pires, 5 ações, cautela 1.368; José Leopoldino Coutinho, 5 ações, cautela, 1.770; José Luzzi, 25 ações, cautela 15.079; José M. Gonçalves de Souza (Pde.) 10 ações, cautela 17.698; José Maria Veiga, 10 ações, cautela 13.632; José Marques, 10 ações, cautelas 12.343, 12.349; José Maximiano dos Santos, 100 ações, cautelas 4 650, 4.757; José de Moraes Jardim, 50 ações, cautelas 18.081, 18.085; José Nagata, 5 ações, cautela 1.670; José Neumann, 200 ações, cautelas 4.131, 4.134, 5.103; José Nunes Martins, 25 ações, cautela 3.711; José Oliveira Camargo, 2 ações, cautela 75; José Pedro Soares, 5 ações, cautela 16.006; José Pereira de Sousa, 5 ações, cautela 12.951; José Prinno Sandoval, 20 ações, cautelas 13.482 a 13.485; José P. Leite, 2 ações, cautela 41; José Rodrigues de Souza, 25 ações, cautela 12.310; José Romualdo da Silva, 5 ações, cautela 12.241; José Simões dos Santos, 10 ações, cautelas 13.028, ... 13.029; José Soares, 25 ações, cautela 3 553; José Soares Nogueira, 5 ações, cautela 13.326; José Vicente, 10 ações, cautela 2.288; José Villela da Silva, 50 ações, cautela 4.029; José Visita, 25 ações, cautela 3.865; Julio Dolabela Bicalho, 5 ações, cautela 12.336; Julio dos Santos Fernandes, 25 ações, cautela 3.780; Julio da Silva, 25 ações, cautela 15.193; Juvenal Cristino Filho, 20 ações, cautelas 13.772, 13.788; Juvenal Pinto de Lima, 10 ações, cautela 13.760; Juvencio Nunes Vaz, 50 ações, cautela 4.834;

(K) — Kagassu Yonezaki, 10 ações, cautelas 1.347, 1.349; Ken Kichi Kyotooku, 25 ações, cautela 19.009; Kiyoshi Morimoto, 5 ações, cautela 16.283;

(L) — Laerth Linhares Dias, 5 ações, cautela 1.170; Latif Sebba (Dr.) 10 ações, cautela 2.706; Laudelino Bernardes da Costa, 2 ações, cautela 479; Laudo Villela, 25 ações, cautela 3.056; Laura V. Campo Largo, 25 ações, cautela 3.559; Leal Ferreira, 5 ações, cautela, 12.257; Leão Profes, 2 ações, cautela 489; Leiso Nakagarra, 5 ações, cautela 1.669; Leonidas Rodrigues de Almeida, 25 ações, cautela 3.321; Leopoldo Borges, 5 ações, cautela 16.369; Levindo Costa Pereira, 10 ações, cautela 14.728; Levy Nelly Fernandes, 25 ações, cautela 15.096; Levy Zerincota, 10 ações, cautela 2.170; Lindorife de Moraes Lima, 10 ações, cautela 2.165; Lory Dadalt, 5 ações, cautela 12.647; Lourdes Leite Machado, 5 ações, cautela 1.048; Luiz Albert, 10 ações, cautela 2.042; Luiz Antonio Meneses Pacheco, 2 ações, cautela 475; Luiz Antonio Paiva, 50 ações, cautelas 31.338, 18.265; Luiz Comanal, 5 ações, cautela 12.740; Luiz Duarte, 5 ações, cautela 15.581; Luiz Gonzaga de Freitas, 25 ações, cautela 18.076; Luiz Mortare, 20 ações, cautela 14.196; Luiza Ferreira do Nascimento, 2 ações, cautela 71;

(M) — Macario de Souza Maia Jr., 10 ações, cautela 14.984; Mamede Alver Jr., 100 ações, cautela 5.692; Manoel Antunes, 25 ações, cautela 3.075; Manuel J. da Silva Campo Largo, 25 ações, cautela 3.554; Manoel Mendes da Silva, 5 ações, cautela 12.737; Manoel Pereira, 100 ações, cautelas 4.172: 4.283; Manoel Umbelino dos Santos, 10 ações, cautelas 16.378, 16.380; Marcilio de Oliveira, 10 ações, cautela .... 14.618; Marcio Fracino, 50 ações, cautelas 3.483, 3.484; Maria A. Lemuche, 10 ações, cautela 13.664; Maria Alves Pedrosa, 50 ações, cautela .... 4.592; Maria Aparecida Garcia, 25 ações, cautela 3.031; Maria Augusta Dias, 125 ações, cautelas 3.394, 5.072; Maria de Azambuja, 10 ações, cautela 2.036; Maria da Boa Morte, 10 ações, cautela 14.860; Maria Ely Solaux, 5 ações, cautela 1.050; Maria Ferreira Leite, 50 ações, cautelas .... 15.021, 17.862; Maria Franco Fossi, 20 ações, cautelas 16.053, 17.932, ... 4 902; Maria José de Carvalho Pena, 30 ações, cautelas 16.943 a 16.945; Maria Toniello da Silva, 100 ações, cautelas 4.302, 4.303; Maria Vanzela Toniello, 50 ações, cautela 4.578; Mario Gonçalves, 250 ações, cautelas .... 4 096, 3.234 a 3.237; 5.065; Mario Culotti Paronetto, 10 ações, cautela 14.547; Mario Marques da Silva, 25 ações, cautela 18.112; Mario Miqueline, 25 ações, cautela 17.803; Mario Teodoro Garcia, 5 ações, cautela .... 16.788; Martin Reinaldo Haeser, 25 ações, cautela 15.182; Mauro Couto de Blanco, 10 ações, cautela 17.737; Maximiano Ferraz Vallim, 20 ações, cautelas 14.343, 14.344; Maximo Guedes de Matos, 10 ações, cautela .... 14.812; Medeiros & Peniche, 15 ações, cautelas 14.251, 13.030; Mendes & Nogueira, 100 ações, cautelas 4.240, 4 788; Messias Julio Gonçalves, 5 ações, cautela 15.556; Miguel Adão Amuir, 50 ações, cautelas 18.145, 18.146; Miguel Marenhuke, 2 ações, cautela 695; Miguel Silva Ward, 5 ações, cautela 12.051; Miguel Walylo, 10 ações, cautela 14.670; Milton Suplicy Vieira Filho, 50 ações, cautela 4.104; Moacyr Cortarelle, 25 ações, cautela 18.121; Moacyr José da Silva, 5 ações, cautela 1 397; Moisés da Silva Zico, 10 ações, cautela 2.160;

(N) — Nassim Saad, 25 ações, cautela 18.268; Nessésio Mesquita, 15 ações, cautelas 13.303, 14.528; Neder & Irmão, 5 ações, cautela 1.531; Nelson Francisco dos Santos, 10 ações, cautela 17.165; Nelson Pena, 25 ações, cautela 17.940; Nemer Nayme, 50 ações, cautelas 1.977; 12.084, 12.085, 13.016, 16.109; 16.110, 16.112, 16.394 a 16.396; Nercy Caetano Vieira, 5 ações, cautela 12.246; Ney F. Escobar, 100 ações, cautelas 3.527, 3.530, 3.740, 3 742; Ney Raimundo Nunes, 10 ações, cautelas 12.364, 12.365; Nicola Barbo, 5 ações, cautela 16.272; Nicolau Chicani, 50 ações, cautela 4.664; Nicolau Domingos, 5 ações, cautela 1.475; Noe Ramos Motta, 10 ações, cautela 14.949; Noemio de C. Arruda, 10 ações, cautela 2.465;

(O) — Octacilio Mascarenhas, 25 ações, cautela 17.919; Odilon Geracio, 5 ações, cautela 13.136; Olegario Corrêa, 2 ações, cautela 4.774; Olivio Buogo, 25 ações, cautela 15.173; Olympio A. Sampaio, 5 ações, cautela, ... 1 002; Orlando Merli, 5 ações, cautela 12.375; Oscar Ignacio Mendonça, 5 ações, cautela 1.046; Oscar Lino Zanatta, 10 ações, cautela, 2.037; Oswaldo Bretas, 10 ações, cautela 14.821; Oswaldo Farelli, 10 ações, cautela 17.326; Oswaldo Lemos Bittencourt, 5 ações, cautela 12.692; Oswaldo Ribeiro Mendes, 5 ações, cautela 13.003; Oswaldo Pfaiffer, 5 ações, cautela 1.683; Otavio Rodrigues Siqueira, 5 ações, cautela 1.685; Otilio Bihel, 100 ações, 5.179; Otogamiz de Paula & Cia., 50 ações, cautela 4.713; Ovidio Pinto da Silva, 10 ações, cautela 13.773; Osorio Ferreira Diniz, 10 ações, cautela 17.699;

(P) — Paschoal Gagliardi, 5 ações, cautela 15.617; Paschoal Gomes de Souza, 10 ações, cautela 14.843; Paschoal Travaglia, 10 ações, cautelas 15.665, 15.666; Paulo Costa, 25 ações, cautela 3.360; Paulo Gregorio, 25 ações, cautela 17.925; Paulo Lellis, 10 ações, cautela 1.999, 2.000; Paulo Luiz Germano Rickert, 23 ações, cautela 3 289; Paulo Nogueira Mendes, 2 ações, cautela 5.858; Paulo Rezende Costa, 5 ações, cautela 12.437; Pedro Baccaro, 10 ações, cautela 17.284; Pedro Benoni, 25 ações, cautela 3.033; Pedro Cadete Pires, 10 ações, cautela 16.913; Pedro Espindola, 10 ações, cautela 2.617; Pedro Francisco, 10 ações, cautela 13.718; Pedro Garcia Pereira, 10 ações, cautela 14.989. Pedro Geremias de Oliveira, 10 ações, cautelas 12.729, 13.373; Pedro José Fonseca, 10 ações, cautela 14.472; Pedro Miranda, 5 ações, cautela 12.034; Pedro Paulo Ferreira da Silva, 10 ações, cautela 14.790; Pedro Rocha, 5 ações, cautela 1.471; Pedro dos Santos, 2 ações, cautela 64; Pedro dos Santos Pinto, 25 ações, cautelas 3.120; Pedro Thomaz de Souza, 50 ações, cautelas 15.423, 15.218; Pedro Villas Boas, 25 ações, cautela 3.682; Pedro Zuliani, 5 ações, cautela 1.260; Pepino Piaricci, 5 ações, cautela 13.241; Pericles Diniz Matos, 75 ações, cautelas 17.941, 4.601; Perynopolis Pereira da Silva, 10 ações, cautela 17.363; Plinio Marques de Jesus, 10 ações, cautela 2.995.

(R) — Rabib Porto, 25 ações, cautela 15.244; Rafael Alberti, 50 ações, cautelas 15.018, 15.019; Rafael Oswaldo Comparato, 2 ações, cautela 1; Ranulpho Gonçalves da Cunha, 10 ações, cautela 16.865; Raimundo Almeida, 10 ações, cautela 14.739; Raimundo Alves Perino, 25 ações, cautela 3 997; Raimundo Calistro Marques, 5 ações, cautela 13.064; Raimundo Gonçalves, 5 ações, cautela 13.374; Raimundo Rodrigues Filho, 10 ações, cautelas 12.957, 12.961; Raimundo Soares da Costa, 5 ações, cautela 12.235; Regina Maria Domingos, 5 ações, cautela 1.472; Reinaldo Ferraz, 5 ações, cautela 12.080; Reinaldo Roberto Domingos, 5 ações, cautela 1.473; Reinaldo Soares Pessoa, 20 ações, cautelas 16.532, 16.535; 17.801; Renato Martins Ferreira, 5 ações, cautela, 13.122; Ricardo Castellani, 5 ações, cautelas 16.275; Roberto & Agenor Brunhara, 25 ações, cautela 3.340; Roberto da Silva, 5 ações, cautela 1496; Rocalto Castello, 2 ações, cautela 391; Roldão Antonio de Campos, 5 ações, cautela 1.636; Rubens Clemente de Lima, 10 ações, cautela 2.744; Rubens Fiuza, 10 ações, cautela 14.971;

(S) — Sady Carvalho Gomes, 10 ações, cautela 2.032; Salvador Franco Soares, 5 ações, cautela 1.638; Salvador Marchena, 5 ações, cautela 16.248; Samuel Alvarenga, 5 ações, cautela 12.236; Sancho Machado, 10 ações, cautela 14.546; Sebastião Aleixo da Silva, 5 ações, cautela 12.762; Sebastião Biani, 25 ações, cautela 16.264; Sebastião Candido de Almeida, 100 ações, cautela 5.673; Sebastião Jacob dos Santos, 5 ações, cautela 13.444; Sebastião Queiroz Galvão, 10 ações, cautela 2.242; Sebastião Soares Nogueira, 5 ações, cautela 13.360; Sebastião Tavares, 5 ações, cautela 16.509; Segola & Romani, 2 ações, cautela 244; Seikou Matsumoto, 10 ações, cautela 14.371; Serafim de Souza Machado, 200 ações, cautelas, 5.695, 5.823; Sergio J. Oliveira, 5 ações, cautela 12.032; Silvestre Grandini, 75 ações, cautelas 3.205, 4.087; Silvio Toniello, 50 ações, cautelas 4.579; Sinval Soares Nogueira, 5 ações, cautelas 12.329; Souza Pereira Ltda., 10 ações, cautela 13.842; Estevan Alecsich, 25 ações, cautela 15.184;

(T) — Terezinha de Jesus Sartoric, 5 ações, cautela 12.195; Thiers Moreira, 10 ações, cautela 13.698; Tiago Lopes, 50 ações, cautela 4.102; Toniolo & Cortese, 50 ações, cautela 4.012; Tranquilino Barreto, 10 ações, cautela 17.118;

(U) — Umberto Argeri, 5 ações, cautela 1.366;

(V) — Virgilio de Gauza Becko Andourinha, 25 ações, cautela 3.950; Vicente Benedito de Souza, 5 ações, cautela 12.987; Vicente Miguel Sallatti, 5 ações, cautela 12.087; Vicente Montalvan, 25 ações, cautela 3.461; Vicente P. de Souza, 5 ações, cautela .... 13.074; Vicente de Paula Dorsa Neto, 5 ações, cautela 1.066; Vicente Protasio de Lima, 10 ações, cautelas .... 16.505, 16.506; Victor Manzan, 50 ações, cautela 4.543; Vitalino Martins da Silva, 5 ações, cautela 12.411; Vitor Hugo Azambujo Ribeiro, 2 ações, cautela 473; Vitorio Oliveira Camargo, 7 ações, cautelas 60, 12.621;

(W) — Waldemar Maia, 10 ações, cautela 17.158; Waldemar Queiroz Monteiro, 2 ações, cautela 714; Waldomiro Felipe, 5 ações, cautela ...... 12.695; Walter Cunha Magalhães, 10 ações, cautelas 12.421, 12.422; Walter Rosenhein, 2 ações, cautela 66; Willer Ferreira Xavier, 10 ações, cautela .... 2.996; Willy Fleickman, 10 ações, cautela 14.897; Wladislau Jesuvicius, 5 ações, cautela 1.981.

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

EDITAL

CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL

1. Em março de 1949, o SENAI instalará na **Escola Técnica de Industrias Quimicas e Texteis**, mantida na Capital Federal pelo seu Departamento Nacional, um CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL, nos termos do Decreto-lei n. 5.222, de 23-1-43.

2. Esse Curso, cuja duração é de tres anos, será inteiramente gratuito, inclusive o Internato. Ao aluno que o concluir será conferido o diploma de **tecnico em industria textil.**

3. Documentos necessarios para a inscrição: a) atestado de vacina antivariolica; b) certificado de conclusão de curso ginasial ou industrial, ou de curso comercial basico.

4. Tendo sido prorrogado o prazo para o recebimento das inscrições, estas poderão ser feitas **até o dia 26 de janeiro,** na

Secção de Pessoal do SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298, 3.o andar)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabados), onde tambem poderão ser obtidas outras informações a respeito do assunto.

O SENAI é uma organização da Industria a serviço do trabalhador do Brasil

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

Delegacia em São Paulo

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES DO PLANO DE LOCAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DA MOO'CA

I

1 — De ordem do Sr. Presidente, faço saber aos associados deste Instituto que se acham abertas as inscrições para locação de 192 moradias do Conjunto Residencial da Moóca.

2 — Referidas moradias são constituidas de sala, 1 e 2 dormitorios, banheiro, cozinha e varanda.

3 — O periodo de inscrição será de 20 dias, a partir de 19 do corrente até 7 de fevereiro.

4 — Tendo em vista a capacidade das unidades oferecidas à locação, as inscrições serão feitas, obedecendo-se ao seguinte criterio:

a) **unidades de 1 dormitorio:** familias de 2 pessoas ou casais com 1 filho até cinco anos; e

b) **unidades de 2 dormitorios:** familias de 3 a 5 pessoas de qualquer idade.

5 — A inscrição será feita mediante a apresentação pelo associado de modelo proprio de proposta, acompanhado dos seguintes documentos:

a) Caderneta de Contribuições do I.A.P.I.;

b) Titulo de identidade (Caderneta de identidade, Carteira profissional ou qualquer outro documento habil);

c) Titulo comprovativo de permanencia legal no país, se estrangeiro;

d) Certidão de casamento do associado e de nascimento dos filhos quando for o caso.

6 — Encerrado o periodo de inscrição, será feita a classificação das propostas, mediante exame conjunto das mesmas.

7 — Para o calculo de classificação, serão consideradas somente as qualidades preferenciais de cada associado.

71 — São qualidades preferenciais:

a) **Os encargos de familia,** representados pela mulher e filhos

aa) Como filhos a cargo do associado, para os efeitos deste edital, compreendem-se:

I — os filhos até 18 anos;

II — os filhos maiores de 18 anos, se incapazes de prover a propria subsistencia, ou em frequencia de estudos;

b) **A relação de garantia,** percentagem do aluguel basico sobre o salario do associado, nos ultimos 6 (seis) meses.

8 — No calculo de classificação atribuir-se-á um ponto a cada um daqueles que representam os encargos de familia, até o limite de dez e considerar-se-á a seguinte tabela para a contagem de pontos de relação de garantia:

a)	45%	1 ponto
b)	44,9% a 40%	3 pontos
c)	39,9% a 35%	6 pontos
d)	34,9% a 30%	8 pontos
e)	29,9% a 25%	9 pontos
f)	24,9% a 10%	10 pontos

9 — A classificação de cada associado será determinada, afinal, pela media ponderada dos pontos obtidos no calculo das qualidades preferenciais, adotados os seguintes pesos:

a)	encargos de familia	6
b)	relação da garantia	4

10 — Se o conjuge do candidato for tambem associado, o salario para efeito do calculo de classificação será o mais elevado.

11 — Havendo empate na classificação, adotar-se-á o seguinte criterio de prioridade:

a) de maior prole;

b) de antiguidade como associado do I.A.P.I.; e

c) de idade, em favor do mais velho, até o limite de 24 horas.

12 — O Instituto reservará 10 % (dez por cento) das unidades do Conjunto para locação aos associados que, na ordem de sua classificação, comprovarem que estão sob ação de despejo, exceto se o motivo for por falta de pagamento de alugueis.

13 — As demais unidades serão alugadas aos associados na ordem rigorosa da referida classificação, após a verificação pelo instituto das declarações dos candidatos constantes das propostas.

II

1 — E' condição indispensavel para a inscrição, ter o associado 6 (seis) meses, no minimo, de contribuição para o I.A.P.I.

2 — O aluguel não poderá ser superior a 45 % do salario do associado, em hipotese alguma.

III

1 — Após o vencimento do primeiro periodo de locação, que terá a duração de 24 (vinte e quatro) meses, assim como de todos os outros subsequentes, o Instituto poderá reajustar o valor do aluguel dos imoveis.

2 — O locatario não poderá transferir o contrato, nem sublocar ou emprestar a casa a quem quer que seja, sem consentimento previo, por escrito, do Instituto.

IV

1 — As inscrições de que tratam o presente edital terão validade somente até o aproveitamento do 350.o colocado.

2 — A entrega das moradias ora oferecidas à locação será efetuada após a conclusão dos serviços de ligação de luz pela Companhia concessionaria.

3 — Para quaisquer informações, recebimento de formularios e apresentação de propostas, os interessados serão atendidos no local e horario abaixo indicados:

RUA CATARINA BRAIDA, 479

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 13 AS 16 HORAS.

São Paulo, 15 de janeiro de 1949.

RENE' ARRUDA
Delegado.

A familia de

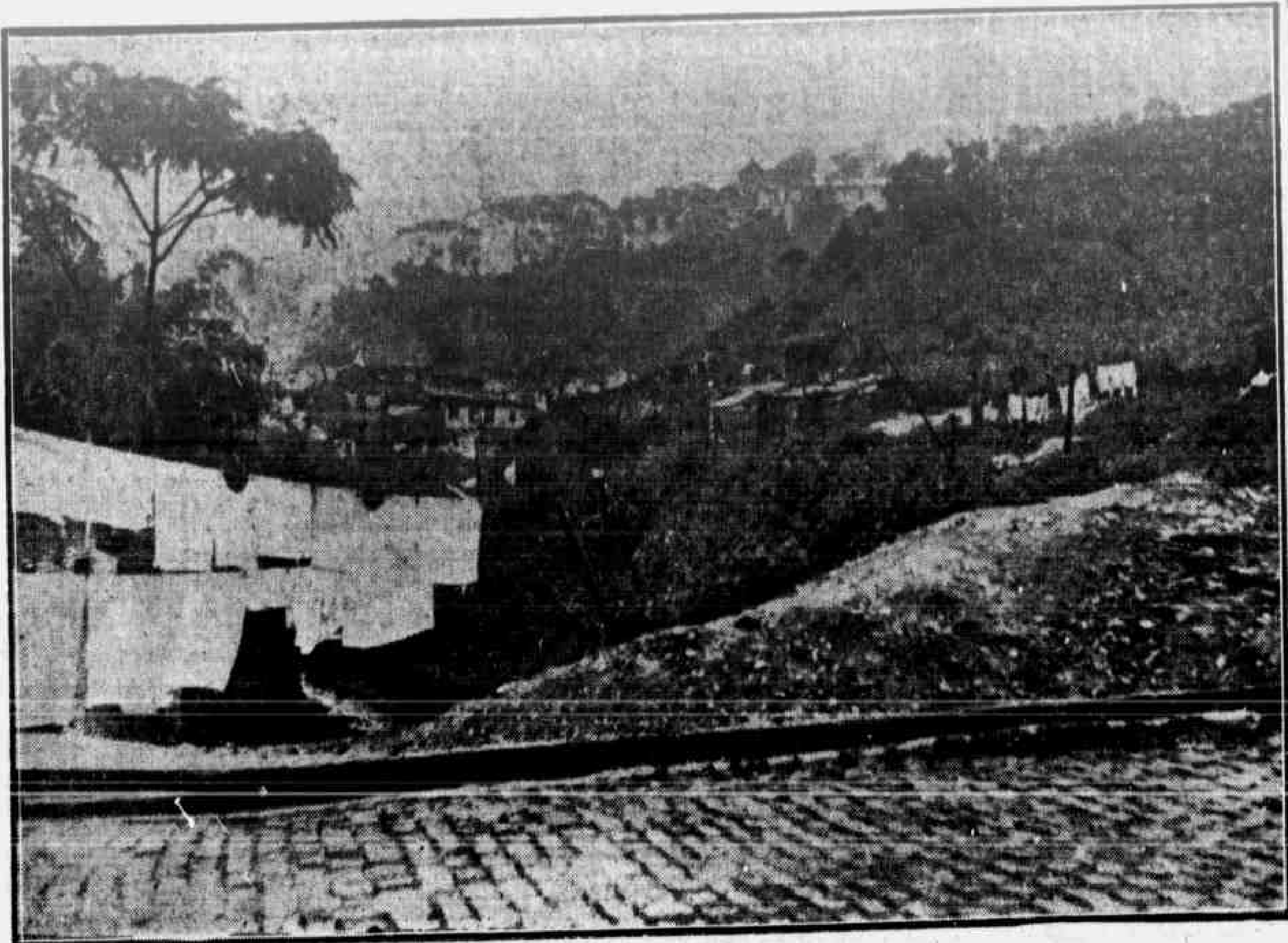
PEDRO AMADESI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 18 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

RICARDO FERNANDEZ FERREIRA

convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 18 às 8,30 na matriz do Braz. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



Outro aspecto dos cortiços, vendo-se tambem um comecinho das favelas.

BAIRROS NA BERLINDA

BELA VISTA, REDUTO DE CORTIÇOS

INEXPLICAVEL A SITUAÇÃO DESSE BAIRRO, TÃO PROXIMO DO CENTRO E TÃO ENTREGUE A SI MESMO — SARACURA, O GHETO PARDO — O PROBLEMA DOS CORTIÇOS E DAS FAVELAS DO VELHO BEXIGA — OUTRAS NOTAS

O velho Bexiga, vizinho de grito do Piques das primeiras levas de imigrantes italianos, reduto dos truculentos personagens do poeta Juó Bananére, apesar da sua encianidade, da sua proximidade do centro urbano, apesar de chamar-se hoje pomposamente Bela Vista, continua na mesmissima situação de ha quase 50 anos. Nada ou muito pouca coisa mudou ali. Algumas ruas foram calçadas, erguidos uns tantos arranha-céus. O mais, que dependia do poder publico, segue o destino triste dos bairros paulistanos. Sujo, seu casario rasteiro trepando desordenadamente os morros ou descendo os grotões, o Bexiga — ou melhor, Bela Vista — não tem merecido a atenção da municipalidade.

Tão proximo ao centro urbano no espaço, tão distanciado no tempo. A cinco minutos das mais refinadas ruas da capital, vive o povo numa promiscuidade primitiva e comprometedora, num verdadeiro gheto pardo. Dificil explicar-se o descaso oficial pela Bela Vista e mesmo a indiferença dos construtores, dos corretores de imoveis. Firmou-se o bairro como reduto de cortiços, dos maiores e mais sordidos cortiços de São Paulo. Todas as casas antigas, grandes e cheias de escaninhos, abrigam hoje nada menos de dezenas de pobres diabos em cada velho e arruinado aposento.

Por que? Por que, estando Bela Vista tão proximo do centro não foi ainda dominado pelos condominios, pelas casas higienicas destinadas a comerciarios, a bancarios, a pequenos funcionarios sempre necessitados de habitação de custo modico e de facil acesso? Por que o comercio imobiliario ainda não "descobriu" Bela Vista, suas possibilidades como bairro residencial de primeira grandeza? O cortiço espanta a boa casa ou a boa casa é rapidamente absorvida pelos cortiços? Sabe-se lá porque Bela Vista não progride!

(Continua na 6.a página).



Detalhe dos cortiços da Saracura. Por aqui se pode avaliar as promiscuidades.



Construiu ela mesma o "barraco" e custou-lhe 260 cruzeiros. "Quem me dera ter uma casinha limpa e decente", disse-nos Benedita Avelina da Conceição.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 16 de Janeiro de 1949 | N. 28.460

PLATAFORMAS-SATELITES ENTRE A TERRA E A LUA

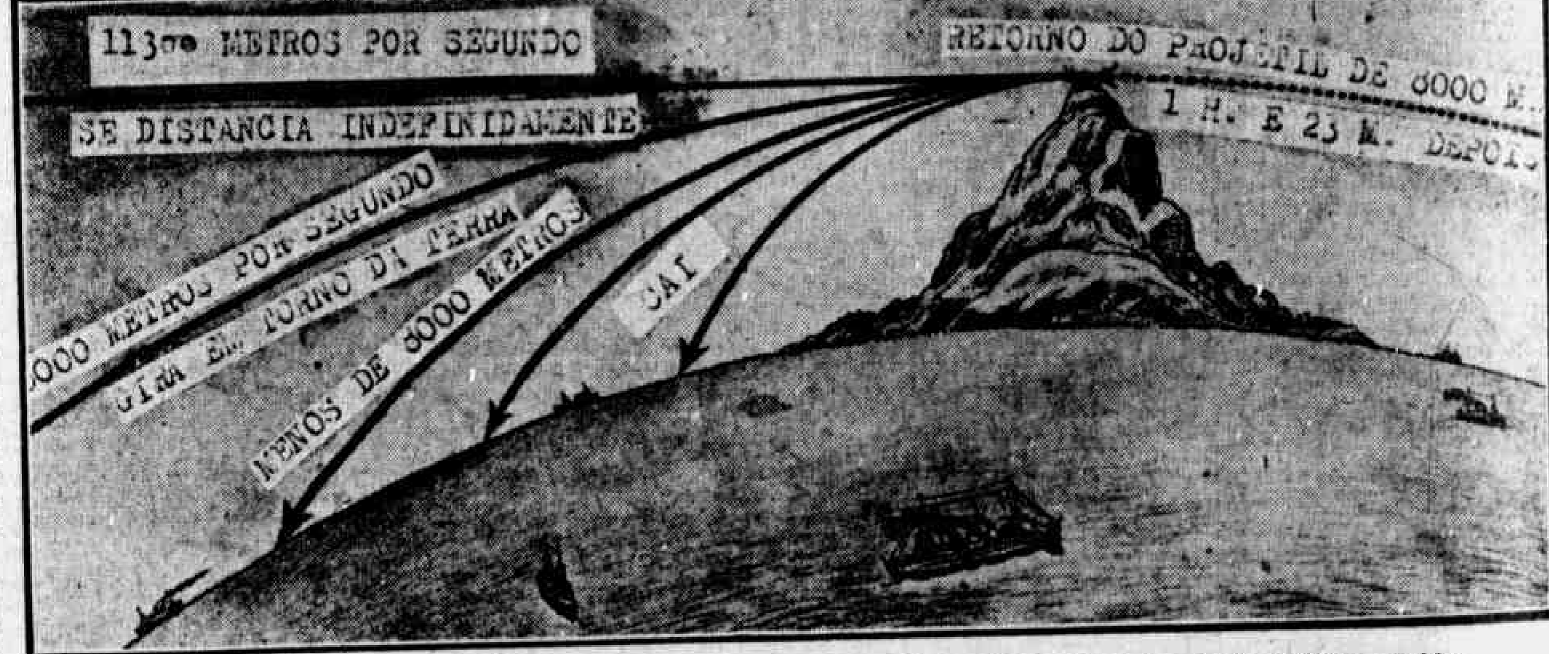
Causam sensação as declarações do secretario da Defesa dos Estados Unidos — O projeto dos alemães — Zwicky vence a batalha da descrença e do ceticismo — Ilhas cosmicas como satelites de nosso planeta — A importancia dessas plataformas

R. ARGENTIÈRE
Autor do livro: VIAGEM À LUA"

Julio Verne já ficou muito aquem da realidade em seus ousados sonhos. Ele, que previu tantas coisas, não se atreveu a imaginar que um dia o homem poderia criar satelites da terra e neles habitar. Num relatorio oficial que teve grande repercussão mundial, o secretario da Defesa, sr. James Forrestal, declarou que os Estados Unidos estudam a possibilidade de criar um posto militar avançado pairando como pequena lua, uma especie de plataforma-satelite a girar ao redor da Terra. Revelou, tambem, que cientistas do Exercito, da Marinha e da Aviação estão estudando em conjunto este formidavel projeto. Os estudos serão ainda em fase teorica, mas bem adiantados.

Durante a guerra os cientistas alemães estudaram um plano interessante. O autor deste plano é nada menos que o jovem homem de ciencia Werner Braun, de 36 anos de idade — o homem que aperfeiçoou a V2. O "Plano Braun" que ainda está de pé compreende o estabelecimento de uma plataforma-satelite com base no espaço, a 8 mil quilometros de distancia da superficie da Terra. A referida plataforma poderia ser empregada como base para o aprovisionamento de combustivel ao foguete que demandará à Lua.

Quando terminou a guerra Werner Braun acompanhado de 50 especialistas em foguetes, como Martin Schilling e Ernst Steinhoff, foram levados à base experimental de foguetes de White Sands, no Novo Mexico, onde passaram a colaborar com os cientistas americanos.



Trajetoria de um projetil de acordo com as velocidades iniciais. O desenho foi executado conforme os calculos rigorosos de Zwicky.

OS INGLESES E SEU PROJETO

Os britanicos tambem estão trabalhando com o mesmo objetivo. H. E. Rose, numa conferencia pronunciada ha pouco na Sociedade Interplanetaria Britanica declarou ser possivel projetar até uma altura de 35 mil quilometros foguetes gigantescos que levariam os elementos necessarios pré-fabricados para montar no espaço estas fantasticas plataformas lunares. Seriam suficientes somente 66 dias para construir os edificios aéreos, porque os operarios só necessitam unir as peças sem esforço. Como não existiria peso algum, as gigantescas plataformas ficariam paradas e suspensas no espaço. As comunicações com a Terra seriam feitas por meio de radio, foguetes e por homens equipados com mascaras de oxigenio que viajariam pelo espaço em foguetes individuais. Os primeiros projetis não levariam homens, mas aparelhos de experimentação.

ALGUNS CALCULOS DE FISICA

A experiencia nos ensina que, quando levantamos um objeto qualquer, por exemplo, uma pedra, e a soltamos, esta cai sobre a Terra. Esta atrai todos os corpos com uma força que depende do peso dos mesmos. Entretanto, se tal coisa acontece, por que a Lua não cai sobre a Terra? Esta pergunta muito simples preocupou os homens de ciencia durante milhares de anos. Então, um genio como Newton, pôde dar uma resposta satisfatoria. Pensemos num exemplo familiar para compreender Newton. Peguemos um balde cheio de agua e façamo-lo girar a grande velocidade. Sabemos que a agua não cai se a velocidade com que fazemos girar o balde é grande. Acontece que, quando um corpo gira, aparece uma força igual e contraria ao peso. O mesmo acontece com a Lua: a velocidade de seu movimento ao redor de nosso planeta torna possivel o aparecimento de uma força que detém a atração que sobre ela exerce a Terra. Compreendemos, agora, como seria possivel fabricar um satelite artificial. Se lançarmos uma pedra, antes dela cair percorrerá certa distancia, tanto maior quanto maior seja a velocidade inicial que se lhe tenha dado. Por esta mesma razão uma bala de fuzil animada com a velocidade de 800 metros por segundo percorrerá varios quilometros e uma granada varias dezenas de quilometros. Aumentando-se progressivamente a velocidade podemos chegar a ter uma Lua artificial.

UM JULIO VERNE DA CIENCIA

Logo após o termino da guerra, Fritz Zwicky, do Instituto Técnologico da California declarou que seria possivel criar novos satelites da Terra mediante projetis V-2 lançados a grande velocidade. As declarações de Zwicky produziram um certo ceticismo no ambiente cientifico. Houve até quem o acusasse de estar se divertindo à custa de sua rica imaginação. Frederico Zwicky estudou na Escola Politécnica de Zurich, onde se diplomou em 1920, em fisica teorica. Foi, durante dois anos, assistente do prof. Scherrer. Transferiu-se depois para o Instituto Técnologico da California onde ensina astrofisica. E' hoje uma das maximas autoridades no campo da astrofisica e de projetis a reação. No ano de 1935, pela primeira vez, por ocasião de uma lição dada na Politécnica de Zurich, acenou a existencia teorica de estrelas explosivas, as chamadas "super-novas". Muitos cientistas — e alguns

(Continua na 6.a página).

RESENHA TRAGICA DA PRIMEIRA SEMANA DO ANO

33 feridos e 2 mortos em 28 desastres nesta capital — Continuam os motoristas de caminhões a fazer o maior numero de vitimas

Na primeira semana do ano, de 2 a 8 de janeiro corrente, a Sociedade Amigos da Cidade anotou 28 desastres de transito em São Paulo, dos quais resultaram duas mortes instantaneas e trinta e três casos de ferimentos graves, conforme discrimina o quadro seguinte:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões	9	7	2
Particulares	7	8	—
Taxis	5	6	—
Onibus	2	4	—
Bondes	1	2	—
Motociclistas	4	6	—

A impericia e a imprudencia dos motoristas de caminhões mais uma vez se revelam como causas principais da maioria dos desastres graves. As duas unicas mortes da semana foram causadas pelos autos de carga: o de chapa 5-15-32 matou uma criança de quatro anos e o da chapa 33-25-41 matou uma senhora, e fugiu. Em outro acidente, os dois caminhões .... 21-31-42 e 212.848 forçaram um carro particular, repleto de crianças, a saltar de uma ribanceira, na via Anhanguera, onde transitavam em velocidade excessiva paralelamente, apostando corrida. Mas, já a estas horas, esses profissionais irresponsaveis, amparados por leis trabalhistas inadequadas, devem estar exercendo a profissão, para a qual se revelam ineptos e indignos.

Os motociclistas tambem se vêm salientando pela imprudencia com que transitam em nossas ruas. Causaram eles dois atropelamentos duplos. O da chapa 1273 feriu duas senhoras e o da maquina 248 quase matou uma criança de oito anos. E ambos fugiram. Tais fatos devem justificar a severidade com que tais veiculos são examinados em nossas ruas, pelas autoridades da DST e pelos voluntarios dos "comandos" de transito.

Ao examinar-se, assim, o quadro das ocorrencias de uma semana, certos indicios de tantos desastres não escapam à atenção, como nas breves noticias diarias. Por exemplo, num choque de dois bondes, houve duas vitimas. As consequencias poderiam ser muito mais graves, estivessem os coletivos repletos. Entretanto, essa especie de desastre não encontra atenuante nas desculpas do motorista que alega o imprevisto, o desvio inesperado, a manobra contra a mão, etc. Quando dois bondes se chocam, é porque estavam em curva ou em cruzamento. Justamente em curvas ou cruzamentos é que se deve esperar a marcha lenta, a cautela redobrada, a prudencia em todos os sentidos. Existe, pois, algo profundamente errado na formação profissional desses homens a quem estão sendo confiadas tantas vidas diariamente. E é a segunda colisão de bondes em menos de quinze dias.

Determinará a C. E. P. a majoração dos preços das bebidas no varejo

UM TABELAMENTO QUE VIGORA DESDE FEVEREIRO DE 1947 — O QUE FOI A LUTA QUE SE DESENVOLVEU ANTES DO CARNAVAL DE HA DOIS ANOS — DUAS CORRENTES QUE CHEGARAM A TRAVAR POLEMICA EM TORNO DA MATERIA — O TABELAMENTO SERA' REVISTO ATRAVÉS DE CUIDADOSO ESTUDO

Agora, que os preços das bebidas da Companhia Antartica Paulista foram reajustados, vale a pena contar o que tem sido a historia desse tabelamento, que muita gente ignora e cujo merito provocou, a seu tempo, acirradas discussões. Enquadrar em tabelas os preços dos refrigerantes, foi uma luta que se desenvolveu entre dois grupos ou melhor entre duas correntes que se colocaram em posições antagonicas. A luta começou no Rio, quando a C. C. P., observando que no comercio os preços eram bem diferentes, resolveu colocar em pauta o problema e tomar posição. Surgiram, então, as duas correntes que mencionamos. De um lado ficaram os que certa imprensa qualificou de abstemios, os que seus adversarios quiseram colocar na lista negra dos que apreciam um chope, uma cerveja, e não querem ser explorados. Na avenida Rio Branco mesmo, citavam os que eram favoraveis ao tabelamento, os preços variavam de bar para bar e conforme a ganancia de seus proprietarios.

De outro lado ficaram os que consideravam estar sendo encarado demagogicamente o problema. O que se pretendia, diziam, não era propriamente beneficiar a economia popular, pois se esse era o proposito, que se tabelasse inicialmente o feijão, o arroz, a banha, a manteiga, e tantos outros generos de que necessitam as populações diariamente. Tal foi, porem, o extremo a que chegaram as duas correntes, que elas acabaram por se perder em argumentos faceis de ser destruidos. A coisa caminharia para um campo academico, e as discussões refletiriam quiçá tendencias curiosas e ridiculas, mas a verdade é que o tabelamento foi promulgado e pôs termo à polemica.

O CARNAVAL ORIGINOU O TABELAMENTO

As industrias de bebidas tinham preços fixos e como não surgissem na epoca encargos mais pesados, não estavam interessados diretamente no tabelamento. A primeira providencia que se tomou em São Paulo tendente a tabelar os preços das bebidas no varejo foi conhecida, através da portaria numero 39, de 17 de fevereiro de 1947, assinada pelo então secretario do Trabalho, sr. Sinesio Rocha, que era presidente da Comissão Estadual de Preços. Aproximava-se o Carnaval e falava-se que nos bares e nos recintos carnavalescos, a exploração não teria limites. De modo que, após agitadas reuniões nas quais se manifestaram os pontos de vista mais divergentes, a maioria do plenario levou o secretario do Trabalho a determinar a medida, que até agora não foi reajustada. O de hoje é o mesmo tabelamento que vigorava naquela época. A

(Continua na 6.a página).